



Teatro Nacional São João, E.P.E.

Plano de Atividade e Orçamento 2020

Versão de 12 de outubro de 2020



O TNSJ É MEMBRO DA



Plano de Atividade e Orçamento do TNSJ, E.P.E. 2020

Versão de 12 de outubro de 2020, em cumprimento do
Despacho nº 398/2020 – SET, de 28 de julho

Plano de Atividade e Orçamento do TNSJ, E.P.E. | 2020

Teatro Nacional São João

Praça da Batalha

4000-102 Porto

www.tnsj.pt

geral@tnsj.pt

T +351 22 340 19 00

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	6-21
MISSÃO E ENQUADRAMENTO INSTITUCIONAL	22-23
NOTA SOBRE O CUMPRIMENTO DO CONTRATO-PROGRAMA	24-25
I. ATIVIDADE	26-76
1. PRODUÇÃO E PROGRAMAÇÃO	27-35
1.1. Programação artística	28
1.1.1. Produção própria	28
1.1.2. Exposição Teatro São João, 100 Anos	29
1.1.3. Coproduções e acolhimentos nacionais	30
1.1.4. Património dramático e novas dramaturgias	31
1.1.5. Programação para a infância e juventude	32
1.1.6. Programação <i>online</i>	32
1.2. Projeto internacional	33
1.3. Implantação nacional	34
1.4. Colaboração com escolas de ensino artístico	34
1.5. Espetáculos em curso	35
2. COMUNICAÇÃO E MEDIAÇÃO CULTURAL	36-56
2.1. Públicos	39
2.2. Comunicação e divulgação	42
2.2.1. Nova estratégia de comunicação visual	42
2.2.2. Objetivos e meios	43
2.3. Centro Educativo	48
2.4. Plano editorial	51
2.4.1. Centro de Documentação	52
2.5. Notoriedade nos <i>media</i>	54
2.6. Receitas próprias	55
2.7. Gastos de comunicação e divulgação	55
3. OBRAS E EQUIPAMENTOS	57-60
3.1. Plano de investimentos	57
3.1.1. Obras de conservação e eficiência energética no Teatro Carlos Alberto	57

3.1.2. Investimentos associados às comemorações do Centenário	58
3.1.3. Outras intervenções	59
3.2. Plano de Contingência	59
4. RECURSOS HUMANOS	61-73
4.1. Objetivos estratégicos	61
4.1.1. Sistema Integrado de Gestão e Avaliação de Desempenho	63
4.1.2. Negociação de Acordo de Empresa	63
4.1.3. Formação e qualificação profissional	64
4.1.4. Contratação de trabalhadores qualificados	64
4.2. Plano de contratação de trabalhadores	65
4.2.1. Análise factual e enquadramento jurídico	65
4.2.2. Análise custo-benefício	68
4.3. Contratações técnico-artísticas (Lei n.º 4/2008, de 7 de fevereiro)	70
4.3.1. Análise custo-benefício	71
4.4. Custos globais com pessoal	72
4.5. Quadro de pessoal	72
5. SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	74-76
II. ORÇAMENTO	77-95
1. PRESSUPOSTOS DE EXECUÇÃO, GESTÃO E ORÇAMENTO	78-85
1.1. Principais indicadores	78
1.2. Pressupostos de execução	79
1.2.1. Plano de redução de custos	79
1.2.2. Plano de investimentos	82
1.2.3. Estratégias de maximização de receitas mercantis	83
1.2.4. Declaração de conformidade	83
1.3. Quadro de referência	83
1.3.1. Critérios	84
1.3.2. Indemnização Compensatória	84
1.3.3. Contribuições de Mecenato	85
1.4. Pressupostos macroeconómicos	85
2. ORÇAMENTO ANALÍTICO	86-88
2.1. Antecedentes	86

2.1.1. Indemnização Compensatória e contribuições de mecenato	86
2.1.2. Espetáculos em curso	86
2.1.3. Resultado líquido previsto	86
2.2. Proveitos por natureza analíticos	87
2.2.1. Proveitos por natureza analíticos (evolução trimestral)	87
2.3. Custos por natureza analíticos	87
2.4. O ponto de equilíbrio	88
3. INSTRUMENTOS PREVISIONAIS DE GESTÃO	89-95
3.1. Balanço Comparativo 2020	89
3.1.1. Imobilizado	89
3.1.2. Existências (espetáculos em curso)	89
3.1.3. Fornecedores e prazo médio de pagamentos	89
3.1.4. Diferimentos	90
3.1.5. Rácios de estrutura	90
3.2. Demonstração de resultados por natureza	91
3.2.1. Fornecimentos e serviços externos	91
3.2.2. Gastos com pessoal	92
3.2.3. Gastos/reversões de depreciação e de amortização	92
3.2.4. Rácios de rentabilidade	92
3.3. Demonstração de fluxos de caixa e tesouraria	93
3.3.1. Evolução trimestral	94
3.3.2. Rácios de situação financeira	94
4. CONCLUSÕES	96

ANEXOS

INTRODUÇÃO

1. REFORMULAÇÃO DA ATIVIDADE E IMPACTO DA PANDEMIA DE COVID-19

O presente Plano de Atividade e Orçamento (PAO) para 2020 do Teatro Nacional São João, E.P.E. (TNSJ) corresponde a uma reformulação do documento finalizado em março deste ano e submetido a 22 de abril na plataforma do Sistema de Recolha de Informação Económica e Financeira (SIRIEF). A presente versão do PAO para 2020 visa corresponder ao teor do Despacho n.º 398/2020 – SET, exarado pelo Senhor Secretário de Estado do Tesouro a 28 de julho, o qual impõe a revisão do documento, caso este não se encontre aprovado ou se encontre desatualizado pela significativa alteração dos seus pressupostos, em virtude da atual conjuntura determinada pela pandemia de covid-19.

Efetivamente, a atividade do TNSJ para 2020 conheceu uma considerável reformulação entre 16 de março – data em que, no quadro do esforço nacional de combate à propagação do novo coronavírus e em articulação direta com o Ministério da Cultura, esta entidade suspendeu a programação prevista – e 2 de julho, dia em que retomou a apresentação de espetáculos ao público nas suas salas, tendo também expressão nos meses subsequentes (*vide* Anexo 1). **O impacto da pandemia na atividade mede-se, em especial, pela não realização de 29 produções teatrais agendadas, espetáculos que foram, na sua esmagadora maioria, reagendados até ao final da temporada 2020/2021 (15 espetáculos reagendados até ao final de 2020; 27 até ao final de julho do próximo ano). Mede-se ainda pela perda, ao nível da receita própria, de aproximadamente 180 mil euros, 120 mil dos quais em bilheteira (espetáculos e visitas guiadas), perda que se vê agravada, do lado da despesa, pelos custos associados não só ao reagendamento dos espetáculos cancelados (80 mil euros, aproximadamente) como ao plano de contingência e ao protocolo de segurança e higiene implementados pelo TNSJ (149 mil euros).**

Importa frisar que o reagendamento dos espetáculos cancelados em virtude da crise de saúde pública que o País atravessa se fez ao abrigo do Decreto-Lei n.º 10-I/2020, de 26 de março, cujo artigo 4.º estabelece que os espetáculos não realizados entre 28 de fevereiro de 2020 e até 90 dias úteis após o término do estado de emergência, com contrato celebrado até 25 de março de 2020, devem, sempre que possível, ser reagendados, no prazo máximo de um ano após a data inicialmente prevista, devendo os agentes culturais envolvidos intentar todos os esforços para a sua concretização segundo as regras da boa-fé. Por força do referido diploma

legal, permite-se às entidades públicas que procedam ao reagendamento dos espetáculos a contratação de bens, serviços ou trabalhos complementares, ao abrigo do disposto nos artigos 438.º e 454.º do Código dos Contratos Públicos, bem como do regime da revisão de preços, caso seja aplicável. **Neste quadro legal, o TNSJ dispendeu os melhores esforços no reagendamento – até julho de 2021 – da generalidade dos espetáculos por realizar, transferindo, nos termos da lei, verbas para companhias e estruturas de produção, e estimando, sempre que necessário, um reforço orçamental dos projetos, até um máximo de 40% do montante inicialmente previsto. Fez-se uma avaliação simultaneamente solidária, atentando na fragilidade do nosso tecido teatral, e rigorosa, respeitando a legislação aplicável e os recursos que o Estado confia a este Teatro Nacional.**

Um dos aspetos a relevar neste quadro prende-se com a referida implementação de um plano de contingência específico ao TNSJ, que abrange montagens, ensaios e os próprios espetáculos, salvaguardando a segurança do público, dos artistas e dos trabalhadores, e que foi desenvolvido de acordo com as recomendações das autoridades de Saúde (*vide* capítulo 3.2. da Parte I). Entre as principais medidas implementadas, contam-se a realização de testes serológicos a toda a equipa do TNSJ assim que se reestabeleceu o regime de trabalho presencial; a realização de testes de diagnóstico às equipas artísticas antes do início da fase de ensaios presenciais; a desinfeção completa de salas e espaços comuns antes e depois dos espetáculos; a adoção de um sistema de nebulização dos espaços que faz uso de um desinfetante especificamente certificado para a covid-19; a redução muito considerável da lotação das salas (200 lugares no Teatro São João e 100 no Teatro Carlos Alberto); e o estabelecimento de circuitos nos edifícios que evitam o cruzamento de pessoas em corredores e escadas. Este rigoroso protocolo de segurança e higiene redonda num investimento que estimamos em 149 mil euros, conforme Anexo 12.

Num quadro de perdas ao nível da receita própria e de investimentos imprevistos para fazer face às exigências sanitárias impostas pela atual crise pandémica, o reequilíbrio orçamental do TNSJ em 2020 é assegurado através de um conjunto de decisões de gestão – nomeadamente, o adiamento para 2021 de alguns investimentos previstos no projeto financiado pelo programa operacional NORTE 2020 (ver ponto 2 desta Introdução) –, bem como de um especial esforço de rigor e contenção em setores nevrálgicos, como a Produção e a Comunicação. Neste plano, é especialmente importante ter em conta o apoio mecenático de 100 mil euros atribuído pelo BPI e pela

Fundação “la Caixa” ao TNSJ, apoio que vinha a ser negociado há vários meses e que se viu confirmado no mês de março.

Convém ainda assinalar que, a despeito do cancelamento de quase três dezenas de produções teatrais entre março e julho de 2020, a atividade deste Teatro Nacional não cessou, tendo antes sofrido uma reconfiguração considerável. **Durante o período de confinamento e de portas encerradas, o TNSJ promoveu a transmissão em *streaming* de várias produções teatrais, mobilizando o seu magnífico arquivo videográfico (vide capítulo 1.1.6. da Parte I); a quase totalidade dos projetos educativos previstos – oficinas, clubes de teatro, leituras, etc. – foi reconfigurada para plataformas digitais, contando com a boa colaboração de artistas e formadores;** o plano de edições para 2020 conheceu um reforço neste período, tendo sido publicados os primeiros títulos de uma nova coleção editorial, novos livros da coleção de textos dramáticos e – pela primeira vez – uma pequena coleção de *e-books* de teatro; no contexto da suspensão generalizada da atividade artística em Portugal, o TNSJ convidou ainda doze atores a pensar e a desenvolver um dicionário videográfico de teatro, intitulado *Bambolina! – Dicionário Intempestivo de Teatro*, que terá existência *online*, sendo de acesso livre. Destaque-se o papel que o elenco “quase” residente do TNSJ – seis atores contratados para todo o ano de 2020 – assumiu num conjunto de iniciativas de carácter digital, de conversas e ensaios abertos a *workshops*, passando inclusive pela adaptação de clássicos dramáticos a filmes em *stop motion*. **Estas ações (aqui incluindo a transmissão de espetáculos através de canais digitais e excluindo vídeos promocionais e outras ações de divulgação em plataformas *online*) conheceram uma expressiva adesão por parte do público: entre março e julho, o TNSJ alcançou 350 mil pessoas em iniciativas de carácter teatral, artístico e educativo. Privado do palco, o TNSJ continuou a ser um teatro, ensaiando novas formas de entrega e mantendo a relação com o público.**

2. CENTENÁRIO

Em 2020, o Teatro São João – Monumento Nacional e edifício-sede do Teatro Nacional São João, E.P.E. – celebra 100 anos. Tendo iniciado funções em fevereiro de 2018, o Conselho de Administração elegeu esta efeméride não apenas como uma ocasião simbólica propícia à comemoração, mas também como **o horizonte de um reposicionamento institucional e de uma redefinição estratégica** (sintetizadas no opúsculo *Dez ideias para (mais) dez anos de*

Teatro São João) e como **um instrumento – uma ferramenta de trabalho, digamos – capaz de articular diversos eixos de ação que definimos como prioritários para o triénio 2018-2020 e inclusive garantir financiamento extraordinário para investimentos considerados prementes**. O Centenário do Teatro São João é, pois, mais do que um ápex comemorativo, constituindo também o seu **ponto nodal**, ou seja, um ponto que faz convergir e irradiar diferentes linhas estratégicas do TNSJ, que o Estado fundou no Porto após a aquisição, em 1992, desta notável peça do património arquitetónico-teatral português.

Entre estes eixos e linhas estratégicas – desígnios em torno dos quais este Teatro Nacional se move e desenvolve a sua missão –, contam-se, nomeadamente, 1) o progressivo recentramento da atividade nos projetos teatrais de produção própria (tal como previsto e exigido pelos Estatutos que fundam esta entidade pública); 2) a afirmação de uma verdadeira dimensão nacional, tanto pela inédita expressão que em 2020 adquire o plano de digressão da nossa produção teatral como pela progressiva expansão do raio de influência que este organismo alcança presentemente por via do seu projeto educativo e do seu programa editorial; 3) a plena recuperação de uma vocação internacional, demonstrada tanto na apresentação de espetáculos do TNSJ no estrangeiro e no desenvolvimento de projetos artísticos que envolvem outros países – o exemplo de Cabo Verde é, a este título, modelar – como por uma programação teatral internacional que atravessa todo o ano de 2020; e 4) a proteção e valorização do património, através de intervenções de reabilitação, beneficiação e modernização dos edifícios e equipamentos atribuídos a esta entidade pública (dois deles classificados como Monumentos Nacionais), mas também de ações que promovem a sua divulgação e dinamização enquanto bens histórico-culturais.

O Centenário do Teatro São João – que começou a ser celebrado a 7 de março de 2020, data em que se cumpriram 100 anos sobre a inauguração do edifício projetado pelo Arq. José Marques da Silva, e cujo programa comemorativo se estende até março de 2021 – visa a solidária concertação destes eixos estratégicos, concertação que é amplamente favorecida, no biénio 2020-21, pela **operação “Reabilitação do Teatro São João e Programa Comemorativo do seu Centenário”** (código NORTE-04-2114-FEDER-000558), aprovada pela Comissão Diretiva do NORTE 2020 – Programa Operacional Regional do Norte a 5 de dezembro de 2019, na sequência da candidatura submetida pelo TNSJ a 30 de outubro de 2019, ao Aviso n.º NORTE-14-2019-33 do referido programa operacional.

A referida operação detém uma importância nuclear para o TNSJ neste momento da sua existência, envolvendo um investimento elegível de 2.349.505,00 €, com uma taxa de

comparticipação de 85% (1.997.079,25 €), a realizar em 2020 (336.350,00 €) e sobretudo 2021 (2.013.650,00 €) e visando o cumprimento de três objetivos fundamentais:

1. Reabilitação e beneficiação do interior do Teatro São João

Embora o edifício não se encontre num estado declarado de decrepitude ou falência infra-estrutural, denota um expressivo desgaste após três décadas de utilização intensiva, evidenciando ainda patologias estruturais que representam riscos para a preservação deste Monumento Nacional, bem como uma manifesta inadequação às atuais exigências legais em matéria de segurança e de acessibilidade, uma ineficiência energética flagrante e uma crescente obsolescência ao nível dos seus equipamentos, nomeadamente no que toca à caixa de palco e à cena. **A obra de reabilitação a realizar entre abril e setembro de 2021, estimada em 1.500.000,00 € consiste, por conseguinte, numa intervenção multidisciplinar transversal que garante a conservação, a valorização e a modernização desta peça do nosso património cultural**, recuperando estruturas e elementos arquitetónicos, corrigindo anomalias estruturais graves, renovando equipamentos desatualizados ou danificados, introduzindo urgentes melhorias operacionais e estabelecendo um novo paradigma de sustentabilidade e eficiência energética.

2. Modernização do parque técnico do TNSJ

Em meados da década de 1990, no contexto do projeto de restauro e remodelação do edifício, foi adquirido equipamento que dotou o Teatro São João de meios adequados à exibição de espetáculos dos diferentes géneros. Um quarto de século depois, os recursos existentes encontram-se tecnicamente desatualizados – alguns deles obsoletos e insuscetíveis de reparação –, não respeitando as recomendações de associações internacionais do setor das artes performativas e a regulamentação comunitária sobre eficiência energética e sustentabilidade ambiental. A aquisição de novos equipamentos ao nível da Luz, do Som, do Vídeo e da Direção de Cena afigura-se hoje essencial, tanto para garantir os princípios de eficiência e eficácia como para assegurar a necessária otimização de recursos humanos e materiais disponíveis. **Este plano de atualização e beneficiação do parque técnico envolve aproximadamente 500.000,00 € e será parcialmente executado em 2020**

(175.000,00 €), revestindo-se de carácter prioritário (tendo em conta o risco de falência de equipamentos e sistemas em uso) e de uma inegável pertinência, uma vez que visa assegurar a modernização de uma estrutura de produção artística de especial relevância, à qual cabe cumprir uma missão de serviço público de âmbito nacional.

3. Programa comemorativo

A par da conservação do património e da modernização tecnológica da estrutura cénico-teatral deste Monumento Nacional, **a operação visa ainda o enriquecimento da oferta cultural e a qualificação da atividade do TNSJ durante o Centenário, permitindo, nomeadamente, reforçar a programação artística internacional e desenvolver um programa de ações culturais que coloca em perspetiva os 100 anos do São João e o projeto de Teatro Nacional que o habita desde os anos 90 do século passado.** Referimo-nos, em especial, à realização de uma exposição museográfica com considerável fôlego e alcance histórico e ao desenvolvimento de um ambicioso projeto editorial – intitulado “Cadernos do Centenário” –, iniciativas que permitirão em 2020 e 2021 fomentar a constituição crítica e a difusão da memória histórica deste Monumento Nacional, bem como à organização de um importante colóquio internacional sobre Teatros Nacionais (a realizar em 2021, na reabertura do Teatro São João, após a obra de reabilitação do seu interior). O investimento a realizar neste âmbito através de fundos comunitários ronda 350.000,00 € e contempla ainda o reforço de um programa de espetáculos internacionais designado “O Olhar de Ulisses” que, em virtude da pandemia de covid-19, marcará tanto a programação artística de 2020 como a de 2021.

Concertadamente, as diversas ações que compõem a operação “Reabilitação do Teatro São João e Programa Comemorativo do seu Centenário” revelam-se fundamentais não apenas para a dignificação e valorização patrimonial deste Monumento Nacional, mas também para a plena qualificação do serviço público prestado pelo São João enquanto Teatro Nacional; para o reforço do próprio tecido teatral português, cujos agentes, públicos e privados, têm no TNSJ um parceiro essencial e de referência; e para a captação e formação de públicos para as artes e, em particular, para o Teatro.

Ainda a este propósito, assinale-se que o Aviso-convite emitido, a 14 de agosto de 2019, pelo programa operacional NORTE 2020 resulta de um processo negocial iniciado por este Conselho de Administração no segundo trimestre de 2018, tendo originado uma produtiva conciliação de perspetivas que envolveu o Ministério da Cultura e o Ministério do Planeamento, para além da própria Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte. **O que está em causa no financiamento extraordinário agora garantido para 2020-21 – o mais expressivo a ser obtido pelo TNSJ para um biénio desde a sua primeira formalização estatutária em 1997 – é não só a constatação da importância patrimonial do agora centenário Teatro São João, mas também o reconhecimento do papel axial que o TNSJ assumiu no Portugal democrático enquanto instituição de serviço cultural público de âmbito nacional e grande pólo de produção teatral a Norte, entendido como peça fundamental de uma política de descentralização cultural.**

3. PRODUÇÃO, ATORES “QUASE” RESIDENTES, PROJETO INTERNACIONAL

No plano da programação e atividade pública, 2020 representa passos que consideramos decisivos na pretendida redefinição estratégica do TNSJ e que se encontram enunciados no já mencionado documento *Dez ideias para (mais) dez anos de Teatro Nacional São João*.

O primeiro consiste no **eixo de produção própria** que caracteriza o ano – cinco espetáculos ao todo, embora no cenário pré-pandemia se encontrassem previstos seis –, estabelecendo uma relação dinâmica com outras linhas de atuação deste Teatro Nacional (programa educativo, implantação nacional e projeto internacional). Destaque-se em particular a coincidência programática, no mês de março, da remontagem de *Turismo Infinito* – uma das mais emblemáticas produções realizadas por este Teatro Nacional nos últimos 25 anos, assinada pelo encenador Ricardo Pais – e da estreia, fora da cidade do Porto, da nova produção teatral do TNSJ, a ser encenada pelo seu Diretor Artístico: *Castro*, de António Ferreira, a primeira tragédia clássica escrita em língua portuguesa, espetáculo cuja digressão nacional prevista sofreu uma reconfiguração em função da suspensão generalizada da atividade cultural entre os meados de março e julho. **Com a apresentação simultânea de duas produções próprias – uma no Porto, outra em Aveiro – afirmámos simbolicamente, no dia em que este Monumento Nacional celebrou 100 anos, a nossa**

condição como Teatro Nacional do Porto e, ao mesmo tempo, como um instrumento privilegiado de descentralização cultural.

O projeto *Castro* reveste-se de uma especial importância estratégica, não apenas por revisitar um texto canónico da dramaturgia portuguesa – quase duas décadas depois de o TNSJ ter produzido uma montagem da tragédia de António Ferreira – e por acarretar aquela que (apesar do cancelamento de duas digressões a Norte) é **a mais expressiva itinerância nacional de uma produção própria**, mas também por se articular com um acordo de cooperação internacional celebrado, em setembro de 2019, com o Ministério da Cultura e das Indústrias Criativas de Cabo Verde, um programa que consideramos, a vários títulos, fundador e exemplar. Depois de, no final de 2019, ter apresentado dois espetáculos nas cidades da Praia e do Mindelo (onde abriu o Mindelact, o mais importante festival de artes performativas de África Ocidental), em 2020, a par da versão canónica da *Castro*, o TNSJ promove – com um escritor e um elenco de atores cabo-verdianos – uma *crioulização* da tragédia de Pedro e Inês, naquela que será uma aventureira experiência sobre o património dramático português e o crioulo cabo-verdiano, língua de base lexical portuguesa. Em virtude da crise mundial de saúde pública, o processo de criação e produção de *KastroKriola* inicia-se em dezembro de 2020, tendo a sua estreia no Porto em março de 2021 e apresentando-se depois no arquipélago africano no verão.

Da produção própria para 2020 refira-se ainda a produção de *O Balcão*, de Jean Genet, também com encenação de Nuno Cardoso, e saliente-se, muito especialmente, dois espetáculos que resultam do trabalho em desenvolvimento nos Clubes de Teatro criados em 2019 e que envolvem jovens com menos de 18 anos (*Once Upon a Time na Cantina*) e pessoas de todas as idades (*Once Upon a Time no Autocarro*), ambos a partir de textos de William Shakespeare. Com estes projetos, que terão um conjunto de apresentações públicas no Teatro Carlos Alberto, **programa artístico e programa educativo tornam-se uma só coisa**, superando a lógica convencional da “atividade paralela” de que, frequentemente, enfermam as ações parateatrais.

O desenho da produção própria de 2020 e o plano das suas digressões permitem e favorecem o cumprimento de um outro desígnio estratégico estabelecido para o mandato do Conselho de Administração para 2018-2020: a reconstituição daquilo a que designamos “companhia quase residente”, começando pela contratação anual de um núcleo de seis atores, que tomam parte nos projetos de produção própria, sendo também envolvidos em espetáculos de coprodução e num conjunto diversificado de ações e iniciativas,

nomeadamente educativas. Apesar do cancelamento de algumas digressões previstas, nomeadamente ao Nordeste Transmontano e à Roménia, e do adiamento da carreira da *Castro* no São João, a existência de um elenco anual fixo revestiu-se de uma especial pertinência durante o período de confinamento e de estado de emergência, tendo estes atores assumido um papel de importância capital no desenvolvimento de iniciativas através de plataformas digitais, de leituras e ensaios abertos até oficinas e adaptações videográficas de clássicos dramáticos.

A este propósito, importa assinalar que, desde a sua criação em 1996, o TNSJ nunca possuiu uma companhia de atores residente, ao contrário do que sucede em muitos teatros públicos europeus. Tal modelo revela-se, de facto, não só financeiramente oneroso como também artisticamente imobilista. Para um cabal cumprimento dos Estatutos da instituição – que impõem a afirmação deste Teatro Nacional como estrutura de criação artística e a produção regular de espetáculos inéditos de teatro – é, todavia, forçoso que o TNSJ disponha de atores contratados anualmente. **A existência de um elenco de atores contratado por 12 meses favorece o planeamento da produção própria – que constitui a espinha dorsal da programação de um Teatro Nacional – e a circulação nacional e internacional dos espetáculos criados, que se verão assim rentabilizados.**

As intenções do TNSJ no plano internacional sofreram um considerável revés no quadro da pandemia de covid-19: várias produções internacionais previstas para o período de março-julho, etapas importantes do programa “O Olhar de Ulisses”, foram canceladas e a digressão a Cluj-Napoca do mais importante projeto de produção própria do TNSJ não se perspetiva já como realizável. Ainda assim, é de relevar a expressão que o projeto internacional do TNSJ adquire em 2020. Em vez de um festival concentrado no tempo – que o atual panorama cultural da cidade do Porto, marcado por diversos festivais de artes performativas de que é parceiro (FITEI, DDD – Dias da Dança, FIMP e MEXE), vivamente desaconselha –, o TNSJ optou por um programa de espetáculos internacionais, intitulado “O Olhar de Ulisses”, que originalmente atravessaria todo o Centenário do São João, mas de que se mantêm as produções mais importantes, nomeadamente as dirigidas por criadores europeus que gravaram a sua prática na memória teatral europeia das últimas décadas (Frank Castorf e Stanislas Nordey). **O programa “O Olhar de Ulisses”, que beneficia também de financiamento comunitário do programa NORTE 2020 e que transita em parte para 2021, faz parte do desígnio de reafirmação da vocação internacional do TNSJ, que envolve igualmente projetos de colaboração internacional e a itinerância dos**

espetáculos de produção própria no estrangeiro. A este propósito, refira-se que a apresentação de *Castro* no **Théâtre National du Luxembourg** no início de 2021 como a primeira etapa de uma relação de cooperação de maior alcance com este teatro público de um país europeu cuja maior comunidade de estrangeiros é portuguesa, representando cerca de 15% do total da população. Encontramo-nos igualmente a definir os termos de uma colaboração com o **Teatre Nacional de Catalunya** para o período de 2021-23, que envolverá a apresentação de produções do TNSJ em Barcelona como o desenvolvimento de projetos teatrais partilhados pelas duas entidades e um programa conjunto de promoção da nova dramaturgia em português e catalão.

4. COMUNICAÇÃO, CULTURA, EDUCAÇÃO

Em 2020 - ano em que o Teatro São João completa 100 anos - desencadeamos a renovação da identidade corporativa do TNSJ, pedra-de-toque de uma redefinição global da comunicação da instituição, que relevará a nossa condição de Teatro da palavra, isto é, um Teatro vocacionado para a divulgação e valorização das obras referenciais do repertório dramático, nacional e universal, clássico e contemporâneo. A nova imagem de marca do TNSJ expressa a noção de um teatro em construção – uma obra em permanente reinvenção –, um organismo dinâmico e polimórfico: um teatro que vê, fala e interpela, convida e acolhe. Mais do que um gesto consentâneo com uma grande efeméride, a implementação de uma nova identidade corporativa e de uma política de comunicação assente no poder interpelante do texto dramático é o corolário de um processo de redefinição estratégica e de reposicionamento institucional, visando a renovação da atenção e, por assim dizer, do vínculo afetivo dos públicos com este Teatro Nacional.

Integra esta mesma estratégia **o contínuo reforço do investimento editorial do TNSJ:** após o aumento substancial, em 2018 e 2019, do número de títulos publicados na coleção de textos dramáticos, foi criada a Empilhadora, uma nova coleção de livros nas áreas da biografia e memórias, da teoria do drama e da estética teatral, que totalizará três títulos em 2020. Publicaremos ainda quatro dos seis *Cadernos do Centenário*, uma coleção de livros que terá o mérito de propor uma visão prismática do Teatro São João nos planos histórico, arquitetónico/patrimonial, artístico e cultural, cujo primeiro volume foi lançado a 7 de março. Longe de ter sofrido qualquer descontinuidade no quadro da atual pandemia, o projeto

editorial do TNSJ conheceu um reforço neste contexto, tanto pela produção de um conjunto de *e-books* como pelo desenvolvimento de novos conteúdos editoriais para a esfera digital, como o supracitado *Bambolina! – Dicionário Intempestivo de Teatro*. **Com este exigente e ousado programa editorial em 2020 (vide capítulo 2.4. da Parte I), o TNSJ dá um importante contributo para preencher lacunas históricas na edição de Teatro em Portugal, fomentando a cultura teatral e promovendo a exigência crítica dos públicos.**

Em 2020, a pedagogia dos públicos passa muito especialmente pelo projeto educativo do TNSJ (vide capítulo 2.3. da Parte I), que tem conhecido um especial impulso desde 2018, após a constituição do seu Centro Educativo, dotado de equipa, programa e meios próprios. Instalado no Teatro Carlos Alberto, que contribuiu para recharacterizar, e desenvolvendo a sua atividade nos três edifícios atribuídos a este Teatro Nacional e em várias escolas da região do Norte, o Centro Educativo privilegia três eixos fundamentais de ação: 1) o desenvolvimento de programas destinados a crianças e jovens em idade escolar; 2) a interseção do teatro e da educação, através da inscrição das práticas artísticas na experiência do ensino e da aprendizagem; e 3) o fomento das relações de proximidade com segmentos específicos de públicos (professores e educadores; crianças e jovens; pessoas portadores de deficiência; associações e coletividades). **Note-se que a atividade prevista pelo Centro Educativo para 2020 sofreu uma considerável reconfiguração no quadro da crise sanitária que deflagrou em março, mas não se viu cancelada. Projetos vários – como oficinas, Clubes de Teatro e inclusive o projeto-âncora *Visitações* – foram reconfigurados para as plataformas digitais, para que pudessem ser concluídos (*Visitações*) ou, como sucede agora, retomados em formato presencial sem perdas ou discontinuidades (Clubes de Teatro).**

Em 2020, o TNSJ dá um novo passo no aprofundamento da sua política de responsabilidade social e do seu programa de acessibilidades, que possui várias dimensões – física, social, intelectual –, visando a promoção da inclusão e da democratização do acesso à fruição do Teatro. Às iniciativas que se tornaram, nos últimos anos, prática regular no TNSJ – a tradução dos espetáculos em Língua Gestual Portuguesa, a realização de sessões com audiodescrição ou a organização de oficinas preparatórias e conversas pós-espetáculo –, acrescentámos agora o programa Bilhetes Sociais/Estreia Solidária, uma iniciativa que visa favorecer o acesso aos nossos espetáculos de pessoas com reduzido poder económico (neste caso específico, os alunos inscritos no sistema de ensino beneficiários do SASE – Serviço de Apoio Social Escolar).

Refira-se ainda que, no decurso do ano, esta entidade promoverá a realização de **um estudo de públicos** – a desenvolver com unidades de investigação da Universidade do Minho –, duas décadas volvidas sobre um estudo realizado pelo Observatório das Atividades Culturais. A relevância deste estudo prende-se com o facto de, ao contrário do que se verifica, por exemplo, na área dos museus, os estudos de público no domínio do teatro serem ainda escassos e os existentes se encontrarem significativamente desatualizados. **Com esta ação, pretende o TNSJ, caracterizar os perfis dos seus públicos, identificar públicos potenciais e aprofundar as estratégias de captação, formação e fidelização de públicos, tarefa sempre inacabada, mas de importância nuclear para um organismo como um Teatro Nacional.**

5. PATRIMÓNIO, EDIFÍCIOS, RECURSOS HUMANOS

Um dos eixos prioritários de ação definidos pelo atual Conselho de Administração diz respeito à conservação e beneficiação dos edifícios cuja gestão se encontra atribuída a este Teatro Nacional, dois dos quais – Teatro São João e Mosteiro de São Bento da Vitória – são Monumentos Nacionais. **A valorização patrimonial que vem sendo promovida desde 2018 envolve a realização tanto de intervenções regulares de conservação e manutenção dos edifícios como de operações excecionais de modernização dos espaços, nomeadamente ao nível da eficiência energética.**

Em 2019, o TNSJ realizou uma intervenção de reabilitação dos tetos das galerias do Claustro Nobre e da Sala do Capítulo do Mosteiro, revertendo a sua degradação e debelando o desprendimento de argamassas das abóbadas, e promoveu uma nova obra de restauro das figuras e carrancas das fachadas do Teatro São João, com o objetivo de evitar o risco de queda de elementos escultóricos e decorativos em destaque. Mais significativa ainda tornou-se a realização, também em 2019, de um estudo prévio às infraestruturas do Teatro São João e o desenvolvimento do projeto de execução – arquitetura e especialidades – de uma intervenção de reabilitação a realizar no interior do edifício, investimento que totalizou 74 mil euros e que permitiria a esta entidade corresponder ao grau de maturidade exigido pelo Aviso-Convite entretanto emitido pelo programa operacional NORTE 2020.

Para além desta obra de reabilitação do interior do Teatro São João e do projeto de renovação do seu parque tecnológico, acima enunciados (*vide* também capítulo 3 da Parte I), destaque-se

um relevante projeto de eficiência energética do Teatro Carlos Alberto aprovado em meados de 2019 pelo PO SEUR (Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos). Totalizando cerca de 220 mil euros e com uma taxa de co-financiamento de 45,73%, o projeto será executado, em grande medida, no biénio 2020-21, envolvendo a substituição da iluminação existente por iluminação LED, a instalação de painéis fotovoltaicos na cobertura do edifício para produção de energia e a implementação de um sistema de gestão inteligente dos consumos energéticos, entre outras medidas.

Uma organização empresarial – e necessariamente um Teatro Nacional – transcende, contudo, as infraestruturas, instalações e equipamentos que administra e que se revelam fundamentais ao desenvolvimento da sua atividade. São sobretudo as pessoas que fazem uma *casa*. Por essa razão, em 2020, o TNSJ prossegue uma política de recursos humanos que visa a valorização das pessoas, mantendo o reforço do plano de formação profissional realizado em 2019, e a compatibilização – tantas vezes árdua no âmbito das artes do espectáculo – entre vida profissional e vida pessoal. **No quadro atual, o TNSJ tem-se esforçado não apenas por cumprir a legislação acerca do teletrabalho, mas também por corresponder a pedidos de horários e regimes de trabalho adaptados apresentados pelos próprios trabalhadores e atender a situações especialmente críticas do ponto de vista familiar. Apesar do contexto desfavorável, continua a ser um objetivo importante a conclusão de um Sistema Integrado de Gestão e Avaliação de Desempenho que tenha em linha de conta as especificidades organizacionais do TNSJ e favoreça o desenvolvimento pessoal e profissional dos trabalhadores.** Apenas assim será possível atrair e manter trabalhadores qualificados e motivados para prestação de um serviço público de excelência, garantindo o futuro deste Teatro.

Neste plano, cumpre ainda alertar as tutelas governamentais para a necessidade de o TNSJ continuar a proceder, em 2020, à contratação de quadros qualificados que possam colmatar graves lacunas diagnosticadas na sua estrutura orgânica e promover a eficiência e produtividade da organização. Se bem que, em 2019, esta entidade tenha beneficiado de autorização governamental para proceder à contratação de três trabalhadores e, já em agosto deste ano, de um quarto trabalhador – referimo-nos à celebração de contratos de trabalho a termo –, tal reforço revela-se insuficiente. **O TNSJ considera especialmente prioritária e urgente a contratação de um técnico de gestão e controlo contabilístico de fundos comunitários**, essencial para dar resposta às exigências da execução de dois importantes projetos que excedem, no seu conjunto, o patamar dos 2.500.000,00 €, mas

também para debelar problemas de sobrecarga de trabalho num setor nevrálgico da organização. De resto, **as duas contratações propostas neste PAO não implicam o aumento do quadro de pessoal autorizado nem exigem o reforço da rubrica orçamental de Custos com Pessoal, favorecendo a resolução de problemas orgânicos e de funcionamento especialmente sensíveis e o cumprimento da missão e dos objetivos a que este Teatro Nacional se propõe em sede de Contrato-Programa.**

6. CONTRATO-PROGRAMA, FINANCIAMENTO, MECENAS

Num quadro de normalidade, com a atividade que se encontrava originalmente fixada para o ano de 2020, o TNSJ estaria em condições de atingir e – em vários indicadores – superar consideravelmente as metas fixadas em sede de Contrato-Programa, reforçando o grau de cumprimento e sucesso alcançado em 2018 (102%) e em 2019 (112%). **As circunstâncias atuais ditadas pela crise sanitária da covid-19, que implicaram o encerramento da atividade pública entre março e julho e envolvem agora a implementação de medidas como a redução drástica da lotação das salas de espetáculos ou a suspensão de digressões internacionais, prejudicam gravemente o desempenho desta entidade, comprometendo os resultados estabelecidos em Contrato-Programa.** A avaliação do desempenho do TNSJ em 2020 deve, contudo, ser realizada tendo também em perspectiva ações e iniciativas desencadeadas em contexto de crise, nomeadamente toda a programação artística e educativa desenvolvida através de canais digitais – espetáculos, oficinas, conversas, *masterclasses*, leituras –, cujos resultados se revelaram especialmente expressivos, nomeadamente no segundo trimestre do ano. **Cumprido, todavia, ressaltar que o TNSJ se encontra a depender todos os esforços para manter ou mesmo diminuir o rácio dos gastos operacionais, nos termos fixados pelo Despacho n.º 398/2020 – SET, de 28 de julho, do Senhor Secretário de Estado do Tesouro, prevendo-se que cumpra o critério fixado de eficiência operacional.**

No plano financeiro e orçamental, importa sinalizar a discrepância de investimento realizado pelo Estado nos dois Teatros Nacionais desde 2019, uma disparidade que discrimina negativamente esta entidade e desfavorece o seu desempenho em vários planos, nomeadamente no desenvolvimento do seu projeto internacional, na constituição de um núcleo anual de artistas devidamente remunerados ou na determinação dos termos

financeiros das coproduções estabelecidas com estruturas e companhias de teatro independente. **Entendemos que não apenas a cidade do Porto e a região, mas todo o país carece de um Teatro Nacional a Norte dotado de meios financeiros similares àqueles que o Estado consigna ao Teatro Nacional sediado em Lisboa, o que favorecerá o papel de descentralização cultural que cabe ao TNSJ desempenhar, bem como a própria coesão territorial em termos culturais e artísticos.** Destaca-se, contudo, a progressão orçamental de que o TNSJ vem paulatinamente beneficiando desde 2018, o que tem contribuído para a dignificação e qualificação deste Teatro Nacional, da sua estrutura, funcionamento e atividade, após anos de severos constrangimentos financeiros. **Registamos finalmente com especial satisfação o facto acima mencionado de, no primeiro trimestre de 2020, esta entidade ter conseguido garantir o primeiro apoio mecenático desde 2012 – um apoio de 100 mil euros, atribuído pela Fundação “la Caixa” e pelo BPI –, o que representa não apenas uma demonstração da capacidade de obter receitas próprias, mas também uma consolidação da imagem pública de qualidade e do prestígio simbólico que este organismo é capaz de gerar junto do tecido empresarial e da sociedade civil.**

7. NOTA FINAL

Estamos, em suma, seguros da pertinência do investimento que é realizado no TNSJ – mesmo (ou principalmente) num contexto crítico como aquele que atravessamos – e plenamente persuadidos de que tal investimento é gerador de riqueza e possui um incontestável efeito multiplicador, potenciando o desenvolvimento artístico de atores, encenadores e demais fazedores; fomentando a atividade de companhias e estruturas privadas de criação e produção teatral; exponenciando o papel das escolas artísticas e o desenvolvimento da sua comunidade de alunos e formandos; aprofundando a profissionalização de produtores e técnicos; apoiando a investigação no âmbito do Teatro e das artes performativas; e promovendo a cultura e os valores do Teatro em Portugal. Estamos ainda persuadidos de que os méritos da ação deste Teatro Nacional excedem largamente o perímetro da cidade do Porto, tornando-o um instrumento relevante de uma política de descentralização cultural a Norte e um pólo teatral irradiante em termos nacionais e internacionais.

Consideramos finalmente que, no termo de 2020, e apesar dos reveses que excedem por completo a vontade das instituições, será legível o percurso realizado pelo TNSJ no triénio 2018-2020. Um percurso que começou com a realização de um diagnóstico global à organização - estrutura orgânica, recursos humanos, carreiras remuneratórias, práticas de gestão e estado de conservação dos edifícios - e pela consequente reestruturação interna que adequou o TNSJ às exigências e desafios do presente; passou pelo estabelecimento de um quadro objetivo de eixos de ação e desígnios programáticos, com consequências várias ao nível do desenho da atividade (com ênfases especiais na produção própria, na implantação nacional, na internacionalização, no projeto educativo e no programa editorial); e culmina nas comemorações dos 100 anos do Teatro São João, em cujo contexto se promove a renovação de toda a estrutura física e técnica do TNSJ, nomeadamente uma obra de reabilitação e beneficiação deste Monumento Nacional, preparando-o para mais 25 anos de produção artística e de atividade ininterrupta, exigente e feliz. Não se trata de comemorar uma efeméride como de investir no futuro do TNSJ e preparar os próximos 100 anos de um *Teatro de elite para todos*.

Porto, 12 de outubro de 2020.

O Conselho de Administração do Teatro Nacional São João, E.P.E.


PEDRO MIGUEL
MELEIRO
SOBRADO

(Presidente)

SUSANA CRISTINA
GONÇALVES
MARQUES

Assinado de forma digital
por SUSANA CRISTINA
GONÇALVES MARQUES
Dados: 2020.10.14
14:59:48 +01'00'

(Vogal)

Assinado por: SANDRA BELA DE OLIVEIRA
MARTINS
Num. de Identificação: BI098963414
Data: 2020.10.14 14:36:48+01'00'

 **CARTÃO DE CIDADÃO**
(Voga.,

MISSÃO E ENQUADRAMENTO INSTITUCIONAL

O Teatro Nacional São João é uma Entidade Pública Empresarial que, no âmbito da sua missão de serviço público, tem como principais objetivos a criação, produção e apresentação de espetáculos de Teatro, dos vários géneros, segundo padrões de excelência artística e técnica, e a promoção do contacto regular dos públicos com as obras referenciais, clássicas e contemporâneas, do repertório dramático nacional e universal.

Considerando o Teatro como arte por excelência da corporização e transmissão da palavra, o TNSJ tem como eixo programático a defesa da Língua Portuguesa e da dramaturgia em Língua Portuguesa, na sua norma e na sua polimorfia, incluindo as suas variantes dialetais. Esta prioridade atravessa os programas de formação de intérpretes, a direção de atores e a exigência na qualidade dos textos, de escrita original ou em tradução, bem como o plano editorial da instituição.

Com o objetivo de captar e formar novos públicos, o TNSJ abre-se à comunidade, esforçando-se por compatibilizar a procura de uma especial vocação para a comunicabilidade dos seus espetáculos, um espírito de renovação e contemporaneidade das linguagens cénicas e o desígnio de elevar os padrões de exigência crítica dos públicos. O TNSJ afirma-se como um teatro para todos porque ambiciona democratizar o acesso à fruição do Teatro, dedicando uma especial atenção ao universo escolar, adotando práticas inclusivas e discriminando positivamente pessoas e famílias com necessidades especiais.

Membro da União dos Teatros da Europa, o TNSJ visa ainda a internacionalização das atividades teatrais e o estabelecimento de uma relação de parceria exigente com o universo teatral europeu. Desenvolve projetos que envolvem colaboração estrangeira, intercâmbios de produções com entidades congéneres de outros países e a organização ou participação em festivais internacionais.

No âmbito da sua atividade, o TNSJ promove projetos teatrais em coprodução com outros organismos de produção artística, incluindo aqueles que privilegiam a itinerância nacional e contribuem para a descentralização cultural. Acolhe também na sua programação espetáculos

produzidos por outras estruturas e companhias que se integrem nos objetivos do seu projeto artístico e permitam o desenvolvimento de novos valores e estéticas teatrais.

A atividade do TNSJ tem ainda como horizonte a progressiva qualificação de todos os elementos artísticos e quadros técnicos envolvidos na sua atividade, bem como o reforço da nobilitação dos ofícios do espetáculo e dos modos de produção e comunicação teatrais.

A atividade do TNSJ desdobra-se hoje em vários edifícios, implantados em pontos emblemáticos da cidade do Porto: **Teatro São João, Teatro Carlos Alberto e Mosteiro de São Bento da Vitória**. Com tipologias diversas, estes espaços concorrem para uma caracterização plural deste Teatro Nacional, servindo propósitos complementares. Projetado por Marques da Silva e inaugurado em 1920, o Teatro São João constitui uma peça notável do património arquitetónico-teatral português, sendo hoje o espaço privilegiado das produções próprias do TNSJ. Inaugurado em 1897, o Teatro Carlos Alberto foi inteiramente renovado no início do século XXI, tendo então passado para a esfera de gestão do TNSJ e tornando-se um ponto de circulação fundamental para a criação teatral contemporânea. Edificado nos séculos XVII e XVIII, o Mosteiro de São Bento da Vitória acolhe o Centro de Documentação do TNSJ e uma exposição permanente de cenografias e figurinos, sendo um importante espaço de experimentação e ensaio e acolhendo também eventos da programação do TNSJ.

NOTA SOBRE O CUMPRIMENTO DO CONTRATO-PROGRAMA

O Contrato-Programa celebrado entre o TNSJ, E.P.E. e o Estado Português respeita as orientações setoriais e específicas para o triénio 2018-2020, bem como os indicadores e metas estabelecidos, conforme Anexo 9.

Enunciamos abaixo os critérios nos quais, em 2020, o TNSJ se distinguirá em termos de execução, como resultado da programação e da atividade delineadas:

- a) Número de produções próprias;
- b) N.º de récitas no TNSJ e em itinerância;
- c) N.º de récitas de espetáculos e atividades para a infância;
- d) N.º de beneficiários de espetáculos;
- e) Taxa de ocupação de sala;
- f) Taxa de convites.

Refira-se que, no ano de 2019, o TNSJ, E.P.E. alcançou um grau de cumprimento de 112% das metas estabelecidas em contrato-programa, elevando o patamar de 2018, quando atingira a taxa de 102%.

TNSJ | Plano de Atividade e Orçamento 2020

Orientações sectoriais e específicas		INDICADOR				Realizado		Orçamento		
		Designação	Âmbito	TPI	i	2016	2017	2018	2019	2020
8%	Criação Nacional	Número de produções próprias	Global	8%	1	1	4	4	4	4
35%	Serviço (ao) Público	Número de sessões/récitas	Global	12%	2	421	414	435	430	420
		Número de espetadores (sem convites)	Global	19%	3	48 477	69 589	70 000	71 000	71 500
		Número de Beneficiários	Global	4%	4	70 961	91 221	92 000	95 000	97 000
10%	Território Nacional	Número de sessões/récitas	Em Itinerância	10%	5	84	148	146	150	155
10%	Educar com (a) cultura	Número de sessões/récitas	Espectáculos e atividades para a infância, juventude e comunidade escolar	5%	6	80	109	115	120	125
		Número de beneficiários	Espectáculos e atividades para a infância, juventude e comunidade escolar	3%	7	2 419	11 328	10 000	11 000	12 000
			Em contexto escolar	2%	8	9 248	15 653	16 000	17 000	17 500
23%	Eficiência	Taxa de ocupação da sala	Global	4%	9	65,0%	74,0%	74,0%	74,5%	75,0%
		Taxa de convites	Global	2%	10	28,0%	20,0%	20,0%	20,0%	20,0%
		Volume de Negócios	Global	6%	11	430 806	443 450	412 000	413 000	422 000
		Autonomia Financeira	Global	5%	12	9,25%	8,29%	8,67%	8,85%	8,89%
		Eficácia social (esforço público por beneficiário)	Global	6%	13	60	54	54	53	53
5%	Projeção Internacional	N.º de Digressões internacionais	Global	3%	14	8	8	7	8	9
		N.º de iniciativas de âmbito internacional	(1)	2%	15	12	13	14	15	15
3%	Preservar e difundir o acervo patrimonial	Preservação: Volume de investimento em ações de aquisição, manutenção e recuperação do património (imóvel e móvel)	Valor de investimento anual incluindo em acervo do Centro de Documentação	1,50%	16	149 819 €	315 000 €	230 000 €	245 000 €	245 000 €
		Difusão: Iniciativas que visam a difusão do acervo patrimonial do TN (móvel e imóvel)	(2)	1,50%	17	3	5	6	7	8
3%	Democratização e acessibilidade	Número de iniciativas de responsabilidade social e promoção da igualdade implementadas	Global	3%	18	7	27	27	30	32
3%	Ligação ao universo cultural municipal e/ou da cidade	Número de iniciativas conjuntas com Entidades Culturais da Cidade	Global	1,50%	19	4	5	5	5	5
		Número de iniciativas conjuntas com Entidades Municipais	Global	1,50%	20	4	5	6	7	7
100%										100%

(1) organização, por exemplo, de encontros e/ou *Masterclasses* com participação internacional, participação em Conferências, Seminários, Festivais, Associações Internacionais.

(2) Edições de textos dramaturgicos e iniciativas que visam a difusão do acervo patrimonial como, por exemplo, edição de DVD de espetáculos, exposições de cenários, figurinos e fotografias.

I. ATIVIDADE

1. PRODUÇÃO E PROGRAMAÇÃO

Em 2020, o Teatro Nacional São João, E.P.E. comemora o Centenário do seu edifício-matriz, o Teatro São João. Esse simbolismo remete-nos para a identidade primeira do TNSJ, que radica no facto de ser, acima de tudo, um lugar de criação teatral.

Neste ano, a produção própria conhecerá um incremento e não ficará circunscrita à topografia da cidade nem às características específicas das três casas que compõem o universo TNSJ – Teatro São João, Teatro Carlos Alberto e Mosteiro de São Bento da Vitória –, mas implicará diversas viagens das nossas equipas pelo país e pelo mundo.

O TNSJ continua a ser um parceiro privilegiado como coprodutor de excelência e um anfitrião especializado de projetos artísticos, providenciando as condições financeiras, os espaços de criação, ensaio, experimentação, acompanhamento técnico e documental, e o tão precioso tempo de incubação e de apresentação pública.

A programação internacional terá um reforço consubstanciado no programa O Olhar de Ulisses, a par da continuidade da saudável parceria com o FIMP – Festival Internacional de Marionetas do Porto, bem como com mais uma edição do programa Uma Família Inglesa, ainda que limitado pelas dificuldades impostas pela crise pandémica que assola o mundo.

O TNSJ continuará a apostar no seu Centro Educativo, dando continuidade a todas as atividades já implementadas e de sucesso assegurado e estendendo o seu raio de ação a atividades *online*.

O ano de 2020 será de comemoração, mas mais do que levar a cabo um intenso programa autocelebratório, será um ano que almeja cumprir, não obstante o condicionamento imposto pela atual crise de saúde pública, também pela via de uma nova direção artística, uma redefinição estratégica e um reposicionamento do TNSJ na cidade, na região e no país.

As orientações estratégicas do Pelouro de Produção do TNSJ centram-se sobretudo nos princípios da boa gestão, sustentada por um peculiar esforço de planeamento e por uma avaliação tão escrupulosa quanto possível das exigências e especificidades de cada um dos projetos que integram o presente Plano de Atividade e corporizam as grandes linhas programáticas do projeto artístico do TNSJ.

Nesse sentido, procurar-se-á reunir, com a maior antecedência, todos os elementos técnicos e artísticos julgados indispensáveis à construção, montagem e exibição dos espetáculos e restantes atividades, de modo a garantir uma maior fiabilidade na previsão de custos de

aquisição externa, da necessidade de meios técnicos e humanos, bem como de ocupação de tempos e de espaços.

A formação e a requalificação dos trabalhadores da área técnica e de produção continuam a ser uma preocupação constante, face à evolução tecnológica e à mudança de paradigmas no domínio dos equipamentos de cena, de forma a assegurar a excelência técnica que tem caracterizado o TNSJ.

1.1. Programação artística

A programação estabelecida para 2020 (*vide* Anexo 1) visa dar resposta a vários objetivos estratégicos do TNSJ, E.P.E.:

- a) A afirmação do TNSJ como pólo de criação e produção teatral de referência;
- b) A divulgação das grandes heranças dramáticas (clássica, moderna e contemporânea);
- c) A atenção sobre a nova escrita dramática em língua portuguesa e o enriquecimento do património cultural português;
- d) A programação dirigida à juventude e ao universo escolar, em consonância com a recente formalização do Centro Educativo e com o programa desenvolvido por esta unidade orgânica;
- e) A continuação do desenvolvimento de projetos de coprodução com companhias da cidade do Porto, que contribuam para o reforço qualificado do tecido teatral da cidade, mas também com estruturas de produção teatral nacionais, emergentes e consagradas;
- f) A afirmação do projeto internacional do TNSJ, nomeadamente pela programação de espetáculos internacionais de especial relevância, bem como pela realização de digressões internacionais;
- g) A promoção e valorização da memória histórico-cultural do edifício do Teatro São João num ano em que se comemora o seu Centenário.

1.1.1. Produção própria

Da programação artística estabelecida para 2020 ressalta um aspeto capital: o aumento do índice de Produção Própria do TNSJ e, nessa medida, o reconhecimento de que a missão da instituição consiste fundamentalmente na criação e produção de espetáculos inéditos de

Teatro segundo padrões de excelência técnico-artística, da qual o TNSJ não se abstém, apesar das adversidades que enfrenta em 2020. Concomitantemente, a Produção Própria estabelecida para 2020 cumpre um outro requisito nuclear do desígnio e da dinâmica de um Teatro Nacional: a promoção do contacto regular dos públicos com obras referenciais dos grandes repertórios dramáticos – clássico, moderno e contemporâneo –, visando a sua difusão, preservação e vivificação através de abordagens cénicas que cultivam um espírito de renovação e contemporaneidade.

Duas encenações do atual diretor artístico do TNSJ, Nuno Cardoso, abrem o ano: em janeiro, *A Morte de Danton* chega ao palco do Teatro Nacional D. Maria II, e em março, no Teatro Aveirense, estreia fora de portas *Castro* de António Ferreira, a primeira tragédia clássica em língua portuguesa, que continuará em digressão pelo país e que será transmitida *online* nos canais digitais do TNSJ, no Dia Mundial do Teatro. A abrir as comemorações do Centenário, a 7 de março de 2020, destaque para a reposição de um dos nossos mais emblemáticos espetáculos e um sucesso internacional, *Turismo Infinito*, numa dramaturgia de António M. Feijó, a partir da obra de Fernando Pessoa, com encenação de Ricardo Pais. No segundo semestre, estreia *O Balcão*, de Jean Genet, obra seminal do século XX e que reinventou o teatro moderno, numa encenação de Nuno Cardoso. A fechar o ano, estreiam *Once Upon a Time na Cantina* e *Once Upon a Time no Autocarro*, remate duplo de um intenso e demorado trabalho de um ano com a comunidade, a partir dos Clubes de Teatro Sub-18 e Sub-88 do Centro Educativo, tendo por base *Sonho de Uma Noite de Verão*, de William Shakespeare, e as personagens “esquecidas” dos últimos atos das suas diferentes obras.

1.1.2. Exposição Teatro São João, 100 Anos

No âmbito das comemorações do Centenário do Teatro São João, pretende o TNSJ colmatar uma grave lacuna na memória histórica deste Monumento Nacional, organizando uma exposição museográfica sobre os seus 100 anos. A história errática do edifício, a progressiva decadência a que foi votado e a negligência documental do passado favoreceram a dispersão de documentos, materiais e objetos que possuíam hoje um inestimável valor histórico, pulverizando a possibilidade de um espólio ou arquivo próprio. Após a conclusão de um aturado processo de pesquisa e levantamento documental, presentemente em curso, o TNSJ promoverá a conceção e produção de uma exposição museográfica comemorativa dos 100 anos do edifício, que contemplará diversos eixos temáticos – da arquitetura à história do edifício e dos seus usos, passando pela relação com a cidade e a história do País – e envolverá

uma considerável amplitude de fontes e suportes/meios, do documento escrito à animação digital, passando pela fotografia e pelo filme/vídeo.

A exposição, que inaugurará em dezembro de 2020, contará com o apoio e a colaboração de várias entidades, nomeadamente a Fundação Instituto Marques da Silva. O encerramento da exposição, a ocorrer em março de 2021, coincidirá com a publicação de um Catálogo, que fixará em livro o trabalho realizado e o arquivo visual e literário que foi objecto de tratamento e exibição, mobilizando documentos escritos, testemunhos, registos fotográficos e objetos encontrados.

1.1.3. Coproduções e acolhimentos nacionais

Desde há muito que o TNSJ vem desempenhando um papel importante na afirmação e no desenvolvimento de unidades de produção independente do país através de uma política de coproduções que visa estimular a vitalidade do tecido teatral português, a produção nacional no âmbito das artes performativas e o desenvolvimento de novos valores e estéticas teatrais. Em 2020, o TNSJ apresentará projetos teatrais e performativos de diversas estruturas independentes sedeadas no Porto (concelho e distrito), muitos dos quais em coprodução: a companhias com um vasto percurso e sólida experiência artística, como o Teatro Experimental do Porto, o Ensemble – Sociedade de Actores, a ASSÉDIO (cuja encenação de *Comédia de Bastidores*, de Alan Ayckbourn, marca o regresso ao TNSJ de Nuno Carinhas, o seu anterior diretor artístico), a Circolando, o Teatro do Bolhão, a Palmilha Dentada ou a mala voadora associam-se, na programação deste novo ano, estruturas de produção mais jovens, como A Turma, a Estrutura, SillySeason, ou Nome Próprio, de Victor Hugo Pontes, entre outras.

A programação artística do TNSJ envolve também projetos de diversas estruturas nacionais, algumas das quais com um peculiar peso simbólico e histórico no panorama das artes performativas em Portugal, como Comédias do Minho, Companhia João Garcia Miguel, Colectivo 84 e Arena Ensemble. Destaque-se ainda a presença em 2020 de espetáculos de entidades culturais especialmente relevantes, como a Casa Conveniente, de Mónica Calle (*Este é o Meu Corpo* é o primeiro projeto de coprodução do TNSJ com esta estrutura); Miguel Loureiro encenando *A Dama das Camélias* com Gonçalo Waddington & Carla Maciel; Cristina Carvalho e as suas Causas Comuns; e a mais recente Barba Azul, de Raquel Castro. É ainda digno de menção o massivo espetáculo *A Vida Vai Engolir-vos*, com encenação de Tónan Quito, uma coprodução entre o TNSJ, o Teatro Nacional D. Maria II, o São Luiz Teatro Municipal, o

Teatro Municipal do Porto e HomemBala, que apresenta durante dois dias, em sequência, quatro das maiores obras de Anton Tchékhov. Por último, dando continuidade ao protocolo de partilha e acolhimento com o Teatro Nacional D. Maria II, destaque também para o espetáculo *Catarina e a Beleza de Matar Fascistas*, de Tiago Rodrigues.

1.1.4. Património dramático e novas dramaturgias

No coração da missão e da própria personalidade artística deste Teatro Nacional está o labor e o investimento artístico sobre as grandes heranças dramáticas, nacional e universal. O TNSJ é sobretudo um Teatro da Palavra, isto é, uma instituição que define o Teatro como a arte por excelência da corporização e da transmissão da palavra. Os projetos de Produção Própria são aqueles em que tal desígnio se manifesta de modo particular, pautando-se por uma vocação para a comunicabilidade e a vivificação desse património textual através de linguagens cénicas contemporâneas.

A programação teatral do TNSJ em 2020 privilegia, de modo particular, a grande dramaturgia de língua francesa, começando com o ensaio filosófico sobre a vertigem da beleza, *A Dama das Camélias*, de Alexandre Dumas, filho, e com *O Balcão*, de Jean Genet, revolução e contra-revolução da dramaturgia e do teatro modernos, passando ainda pelos clássicos Molière, Jean Racine e Alfred de Musset, e pelos mais contemporâneos Antonin Artaud e Édouard Louis. Mas 2020 contempla ainda espetáculos que versam obras de autores maiores dos séculos XIX, XX e XXI, que desencadearam verdadeiras viragens na escrita dramática e na produção cénico-teatral: Anton Tchékhov, Ödön von Horváth, Alan Ayckbourn e Chris Thorpe.

No que toca à dramaturgia de língua portuguesa, destaquem-se António Ferreira, um dos dramaturgos cimeiros da história do teatro português, e Fernando Pessoa, incontornável poeta cuja obra é todo um tratado de dramaturgia, bem como a renovada atenção dada à nova dramaturgia em língua portuguesa. O ano de 2020 é marcado pela apresentação de espetáculos que partem da escrita dramática de destacados dramaturgos portugueses contemporâneos, como Luísa Costa Gomes, Francisco Luís Parreira ou Tiago Rodrigues, mas também autores dramáticos mais jovens como Mickaël de Oliveira e Tiago Correia, e dramaturgos que vêm fazendo um sólido e continuado trabalho em companhias e projetos próprios como Ricardo Alves e Raquel Castro.

1.1.5. Programação para a infância e juventude

A criação do Centro Educativo do TNSJ em 2018, com a sedimentação de um programa educativo consistente e continuado, foi acompanhada pelo reforço da programação destinada ao público infanto-juvenil e ao universo escolar, promovendo o desenvolvimento de competências de receção e de sentido crítico deste público. Para além dos espetáculos que poderiam merecer a classificação “Para Todos” – e para alguns dos quais propomos, em 2020, horários especiais para grupos escolares (*Castro*, por exemplo) –, a programação deste ano aposta também em espetáculos especialmente concebidos para faixas etárias mais jovens. É o caso dos projetos de Victor Hugo Pontes, Joana Magalhães, que partem de textos políticos e questionadores – como *Capitães da Areia*, de Jorge Amado – ou de textos de autores contemporâneos, como Maria Alberta Menéres. Em contexto de pandemia, o encerramento dos espaços do TNSJ obriga a uma redefinição da programação para a infância e juventude e das plataformas usadas, assunto a que regressaremos adiante.

1.1.6. Programação online

O encerramento dos espaços do TNSJ que a crise pandémica impõe determina a redefinição da programação artística da instituição para o ano de 2020, por forma a evitar uma total suspensão da sua atividade pública. O contacto do público do TNSJ com o teatro é desde logo promovido com uma intensa programação *online*, iniciada com as celebrações do Dia Mundial do Teatro, a 27 de março com a transmissão gratuita de *Castro*, de António Ferreira, na encenação de Nuno Cardoso. Seguem-se-lhe as transmissões de mais espetáculos com produção São João: *Otelo*, *Macbeth*, *al mada nada*, *Alma* ou *Turismo Infinito*, encenações de Nuno Carinhas e Ricardo Pais. Na mesma efeméride, o São João disponibiliza as peças que compõem *UBUs*, de Alfred Jarry – volume que integra a Coleção Teatro Nacional São João nas Edições Húmus –, em formato *ebook* de descarregamento gratuito, bem como um acervo de 17 anos de Manuais de Leitura. Com as suas atividades presenciais interrompidas, a equipa artística do Centro Educativo investe no estudo de abordagens alternativas a *Visitações*, o seu projeto-âncora, bem como em oficinas e leituras *online* dedicadas ao público juvenil (com obras de Ana Luísa Amaral, Luísa Costa Gomes e Lev Tolstói).

O encenador e diretor artístico do TNSJ Nuno Cardoso convida o público para um Ensaio Aberto de *Castro* e, ainda com o intuito de revelar parte do trabalho criativo de um espetáculo, o São João reúne o encenador Nuno Carinhas e o elenco de *Alma* para uma conversa aberta ao público. A programação *online* traz também uma *masterclass* sobre a História Universal do

Teatro orientada por Nuno Cardoso, a transmissão das *Leituras da Quarentena* e de uma versão de *Antígona* animada em *stop motion*, uma oficina dedicada à técnica *Clown* e a emissão do documentário *Visita*, que, à distância, conduz o público ao interior do centenário Teatro São João. Com um conjunto de doze atores que protagonizaram produções próprias do São João, o TNSJ apresenta *Bambolina! – Um Glossário Intempestivo de Teatro*, um dicionário performativo, feito de palavras ditas, explicadas e representadas por quem as vive por dentro. Estas doze vozes dedicaram-se também a percorrer o caminho traçado por Jean-Pierre Sarrazac em *Vou ao Teatro Ver o Mundo*, um livro que ensaia uma viagem pelas ideias políticas, estéticas e filosóficas que marcaram a história do teatro.

1.2. Projeto internacional

O Teatro Nacional São João, Teatro da Europa desde 2002, é um Teatro do Mundo. Ao longo de 2020, ano que abre a nova década, o TNSJ reinventa a sua vocação internacional e transforma os seus palcos em outras tantas estações de uma longa viagem pelo teatro que se faz noutras línguas, noutras fronteiras. Num mundo feito de errâncias e regressos impossíveis, repetimos os passos de Ulisses e revemo-nos na tarefa infinita de Penélope, tecendo e destecendo as linhas com que o destino gosta de nos encerrar, interrogando-o de múltiplas formas.

O Olhar de Ulisses é o programa-âncora do projeto internacional do TNSJ. Plural e inclusivo, nele figuram espetáculos de encenadores e companhias que gravaram a sua prática na memória teatral das últimas décadas, mas onde cabem também as “novas formas” que a cada momento irrompem e reclamam o seu espaço.

Em 2020, interpelamos os universos criativos de Frank Castorf, histórico diretor da não menos histórica Volksbühne, ou a prática experimentada de Stanislas Nordey, hoje à frente do Théâtre National de Strasbourg. Visitamos o trabalho de criadores ou companhias cuja linguagem tem contribuído para transformar a nossa experiência do teatro, como o coletivo Gob Squad ou a companhia italiana Motus.

Um programa assim faz-se de muitas colaborações e cruzamento de desejos. Desde logo, como festivais como o FIMP (que propõe uma viagem à memória do Holocausto, com *KAMP* dos Hotel Moderne), responsáveis pela constância da experiência internacional dos públicos. Ou prolongando a colaboração com a mala voadora no programa *Uma Família Inglesa*. Mas também empreendendo projetos comuns com alguns dos mais importantes teatros e centros

culturais do país, como o São Luiz Teatro Municipal ou o Teatro Nacional D. Maria II, juntando vontades e investimentos numa missão partilhada de serviço público.

No plano das relações internacionais, o TNSJ continuará a ativar contactos no seio da União dos Teatros da Europa (UTE), associação de que é membro efetivo, visando o desenvolvimento de parcerias de intercâmbio e a concretização de projetos internacionais de médio e longo prazo. Estima-se, em particular, o desenvolvimento de uma profícua relação com o Théâtre National du Luxembourg, que envolverá, ainda em 2020, a apresentação da *Castro* no Luxemburgo (cidade cuja população portuguesa constitui a comunidade estrangeira mais numerosa do Luxemburgo), mas também a gestação de um projeto de longo curso que envolverá a participação de luso-descendentes e que tem estreia prevista em 2021.

1.3. Implantação nacional

Enquanto Teatro Nacional, o TNSJ aspira a alcançar uma implantação nacional, especialmente a Norte, uma vez que na sua fundação está o desígnio de se converter numa peça fundamental de uma política de descentralização cultural. Esta implantação ocorre de múltiplas formas, nomeadamente pela digressão de espetáculos de produção própria por vários pontos do país. Outra modalidade envolve a circulação pelo território nacional de espetáculos desenvolvidos em parceria com outras estruturas, portuguesas e estrangeiras, que em 2020 levarão o TNSJ até cerca de duas dezenas de cidades do país, de Guimarães a Loulé e a São Miguel, nos Açores, passando por capitais de distrito como Viana do Castelo, Braga, Vila Real, Aveiro, Coimbra, Viseu, Guarda e Lisboa mas também por Famalicão, Ponte de Lima, Ovar, Torres Novas, Caldas da Rainha e Almada. Para este raio de influência concorrem os projetos de coprodução desenvolvidos com estruturas municipais e nacionais de relevo, como o Teatro Nacional D. Maria II, o São Luiz Teatro Municipal ou o Centro Cultural de Belém, bem como com estruturas de programação como o Centro Cultural Vila Flor, o Teatro Viriato, o Teatro Aveirense, a Casa das Artes de Famalicão ou o Cine-Teatro Louletano.

1.4. Colaboração com escolas de ensino artístico

O TNSJ vem privilegiando a colaboração com escolas do ensino profissional e superior artístico, em especial do Porto, acolhendo jovens estudantes de teatro para estágios e primeiras experiências profissionais, e cedendo espaços para atividades pedagógicas e para a

apresentação de exercícios finais, para além de facultar a estes alunos acesso – em condições excecionais – a espetáculos e iniciativas da sua programação artística. Porém, em 2020 a eclosão da pandemia de covid-19 obriga à redução do número de atividades e a restrições no seu âmbito. Ainda assim, em 2020, a colaboração do TNSJ com a Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo (ESMAE) resulta na participação dos alunos da pós-graduação em Dramaturgia e Argumento nas celebrações do Centenário do Teatro São João, a 7 de março, com uma sessão de leitura de textos produzidos em contexto escolar e outras iniciativas no último trimestre do ano.

1.5. Espetáculos em curso

Entende-se por “espetáculos em curso” os espetáculos que, começando a ser preparados no último quadrimestre de um ano – ao nível da tradução ou dramaturgia, do desenvolvimento da cenografia e dos figurinos ou da realização de ensaios e outros trabalhos preparatórios –, apenas são estreados no primeiro trimestre do ano seguinte. Trata-se, pois, de projetos que têm despesa em dois anos civis, cujos respetivos orçamentos têm necessariamente de prever a afetação de recursos financeiros para suportar parte dos custos associados a tais projetos. Daqui decorre a necessidade de proceder a uma transição de valores de receita e despesa ligados a estes espetáculos. Este saldo faz parte integrante dos orçamentos inerentes aos Planos de Atividade do TNSJ, E.P.E., sendo o mesmo absolutamente necessário para concretizar a produção iniciada no ano contabilístico anterior.

O presente Plano de Atividade e Orçamento prevê a existência de projetos em curso no final de 2020 que ascendem a 137.135 € e que serão apresentados no TNSJ apenas em 2021.

2. COMUNICAÇÃO E MEDIAÇÃO CULTURAL

No quadro das comemorações dos 100 anos do Teatro São João, com início a 7 de março de 2020, e da execução do projeto “Reabilitação do Teatro São João e Programa Comemorativo do seu Centenário” – operação cofinanciada pelo programa operacional NORTE 2020, que se estenderá até meados de 2021 –, o TNSJ tem a ambição de promover uma renovação da sua política de comunicação, bem como o aprofundamento de linhas de ação que conheceram um peculiar impulso em 2018 e 2019, nomeadamente no que ao projeto editorial e ao programa educativo se refere.

O quadro da efeméride propicia a redefinição da identidade corporativa do TNSJ (*vide* ponto 2.2.1.), após década e meia, sensivelmente, sem qualquer intervenção neste domínio, bem como a implementação de uma nova estratégia de comunicação gráfica e visual, que envolverá a conceção de um “sistema de *design* generativo” para todo o Centenário, ou, se se preferir, de uma matriz de comunicação visual simultaneamente forte e flexível que, prevendo o desenvolvimento de uma significativa série de variações, potencie o reconhecimento e identificação do TNSJ enquanto produtor de artes cénicas e estrutura referencial de programação teatral. Esta redefinição estratégica será necessariamente acompanhada por uma revisão crítica de materiais, suportes e formatos, nomeadamente impressos, visando tanto uma desejável racionalização de recursos como a própria eficácia da estratégia global de comunicação.

Esta viragem estratégica visa produzir, por assim dizer, um *choque térmico* na perceção pública do TNSJ – da sua programação e atividade, mas também do seu património e identidade histórico-cultural – e tem por objetivo renovar o vínculo afetivo da cidade e da população com o edifício-sede e com a missão da instituição, comunicando o reposicionamento institucional e a redefinição programático-artística em curso e procurando atrair e captar novas franjas de público para as artes cénicas (*vide* ponto 2.1). Uma tal estratégia é também acompanhada e reforçada por ações que se incluem no perímetro do Pelouro de Comunicação, Relações Externas e Mediação Cultural, mas que se relacionam estritamente com a programação definida pela Direção Artística: referimo-nos à exposição museográfica *Teatro São João, 100 Anos* (*vide* ponto 1.1.2) e ao trabalho continuado com a comunidade e, muito especialmente, com o universo escolar desenvolvido, de forma consistente e sistemática, pelo Centro Educativo que formalizámos em meados de 2018 (*vide* ponto 2.3). Destaquem-se, a título de exemplo, os Clubes de Teatro criados em setembro de

2019, que reúnem dezenas de pessoas de idades e proveniências muito diversas e que darão origem a dois espetáculos de produção própria no final do ano, mas também o projeto-rizoma (classificamo-lo nestes termos, dada a sua natureza múltipla, acentrada e dinâmica) *Vizinhanças*, desenvolvido com associações e coletividades, em busca de pessoas habitualmente arredadas da fruição artística. Merece ainda relevo o projeto editorial do TNSJ para o Centenário, que envolverá a publicação de vários tomos da coleção *Cadernos do Centenário* (cujo último volume será já publicado em 2021) e que terá o mérito de propor uma visão prismática do Teatro São João nos planos histórico, arquitetónico/patrimonial, artístico e cultural, e o lançamento dos primeiros títulos de um projeto gizado no final de 2018: a *Empilhadora*, coleção de livros que conta com a parceria da editora Húmus e que passa pela publicação em Portugal de obras e autores de referência nos campos da biografia e das memórias, da teoria do drama e da estética teatral.

Como adiante se esclarece e sistematiza, o plano de comunicação de 2020 conhece ainda outros eixos de ação, a começar no apuramento e aprofundamento das estratégias de comunicação digital, após a colocação *online* de um novo *website* da instituição em setembro de 2019: esse trabalho passa tanto pela produção e difusão de conteúdos multimédia como pelo esforço de “editorialização” de conteúdos textuais para a *web*. A estratégia definida envolve ainda a renovação da aposta no programa de acessibilidades do TNSJ, privilegiando práticas inclusivas e discriminando positivamente pessoas e famílias com necessidades especiais. (A este título, refira-se o programa – a nosso ver, inédito – “Bilhetes Sociais/Estreia Solidária”, no qual o pagamento de um valor simbólico pelo “convite” de estreia financiará uma bolsa de bilhetes destinados a alunos carenciados.) No campo das Relações Públicas e Frente de Casa, refira-se o desígnio de, em ano de Centenário, continuar a qualificar todas as dimensões de receção e acolhimento do público, consolidar a relação com o público regular do TNSJ e seus “embaixadores”, ativar protocolos já celebrados com outras entidades e desenvolver ações com vista à angariação de patrocínios e apoios mecenáticos.

No domínio das Relações Públicas, refira-se ainda a realização de um importante estudo de públicos do TNSJ – a desenvolver com o Observatório de Políticas de Comunicação e Cultura e o Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade da Universidade do Minho –, duas décadas volvidas sobre o estudo realizado pelo Observatório das Atividades Culturais. A relevância deste estudo de públicos – que decorrerá ao longo da celebração do Centenário e cujo relatório preliminar se estima para o final do primeiro semestre de 2021 – prende-se com o facto de, ao contrário do que se verifica na área dos museus (alvo de vários estudos no

passado recente), os estudos de público na área do teatro serem ainda escassos e os existentes se encontrarem significativamente desatualizados. Com este estudo, pretende o TNSJ, E.P.E. caracterizar os perfis dos seus públicos, identificar públicos potenciais e analisar e aprofundar as estratégias de captação, formação e fidelização de públicos.

Tendo isto em consideração, fixamos para 2020 os seguintes objetivos no Pelouro de Comunicação, Relações Externas e Mediação Cultural:

- 1) Relançar a imagem de marca do TNSJ, renovando a identidade corporativa da instituição e ampliando a sua notoriedade pública no contexto das comemorações do Centenário do Teatro São João;
- 2) Reformular a estratégia de comunicação visual do TNSJ, revendo criticamente o plano de materiais de divulgação a produzir, e aprofundar o investimento nas estratégias de comunicação digital;
- 3) Elevar os padrões de conhecimento e exigência crítica do público através de um programa editorial sólido e ambicioso que envolve não apenas a edição de obras referenciais do património dramático, mas também o ensaio, a história e estética teatral, as memórias e a crítica, bem como a história e a identidade do Teatro São João;
- 4) Aprofundar a relação com a comunidade e o universo escolar através de um programa educativo capaz de aliar teatro e educação, aprofundar a relação com o universo escolar e fomentar a inscrição de práticas artísticas na experiência educativa;
- 5) Divulgar as diversas ações – materiais e imateriais – que perfazem a operação “Reabilitação do Teatro São João e Programa Comemorativo do seu Centenário” (NORTE 2020) como partes de um todo orgânico e etapas fundamentais de um programa estruturante de valorização e dinamização de um bem histórico-cultural de elevado interesse público;
- 6) Contribuir para a constituição e difusão da memória do edifício do Teatro São João enquanto peça central do património histórico-teatral português;
- 7) Prosseguir a política de responsabilidade social da instituição, investindo no programa vigente de acessibilidade a pessoas com deficiência ou incapacidade e promovendo ações de inclusão de públicos em situação de risco e isolamento social e/ou situação de carência económica grave (programa Estreia Solidária/Bilhetes Sociais);

- 8) Promover um estudo de públicos que favoreça não apenas o conhecimento e a caracterização dos públicos do TNSJ, mas também a análise e eventual reformulação de estratégias de diálogo, formação e fidelização de públicos;
- 9) Aprofundar a relação do TNSJ com os seus públicos, reforçando nomeadamente o contacto com o público escolar – nomeadamente através do Programa Embaixadores TNSJ e do cartão Escolas de Teatro e Dança – e qualificar progressivamente as várias dimensões do acolhimento público;
- 10) Promover as produções do TNSJ no circuito nacional e internacional, nomeadamente através dos membros da União de Teatros da Europa, da qual o TNSJ faz parte.

2.1. Públicos

A abertura do teatro à comunidade, captando e formando novos públicos, a preservação e divulgação sistemáticas do património cultural ligado à história e à atualidade do Teatro Nacional São João e ao seu edifício são premissas concretas dos estatutos do TNSJ. É por isso objetivo capital desta instituição alcançar públicos diversos, promovendo a plena democratização do acesso à criação artística contemporânea e ao património classificado, 1) conferindo uma particular atenção ao público infanto-juvenil pela valorização de uma dimensão pedagógica e pelo desenvolvimento de atividades específicas para o universo escolar e 2) adotando práticas inclusivas, que favoreçam a fruição das artes por parte de pessoas e famílias com necessidades especiais.

Na prossecução destes objetivos, a programação artística e a política de Comunicação e Mediação de Públicos do TNSJ a implementar no quadro do Programa Comemorativo do Centenário do edifício da sua casa-mãe, visam a consolidação e o aprofundamento da relação com determinados segmentos de público – a começar pelos frequentadores habituais dos espaços do TNSJ – e a sensibilização de novos públicos para as artes e para o património histórico-cultural.

As estratégias a implementar privilegiarão, em particular, os seguintes segmentos:

- a) Público escolar: estudantes e professores dos vários níveis de ensino, do pré-escolar ao ensino superior (em especial os alunos das escolas artísticas), que o TNSJ procurará chamar através de programação artística específica e de um conjunto de projetos educativos;

- b) Público turístico: visitantes nacionais ou estrangeiros do Porto e do Norte, com interesse pelo património cultural e pelas artes, que motivarão um esforço de divulgação das visitas guiadas ao edifício em termos que respeitam e se harmonizam com o Plano de Contingência do TNSJ, bem como a aposta na legendagem de espetáculos em língua inglesa;
- c) Público com necessidades especiais: pessoas com algum tipo de deficiência ou incapacidade, para as quais o TNSJ realiza espetáculos e visitas guiadas com tradução em Língua Gestual Portuguesa e Audiodescrição e promove Sessões Descontraídas;
- d) Público em situação de grave carência económica, nomeadamente crianças de famílias carenciadas, em favor das quais o TNSJ instituirá, a 7 de março de 2020 e durante todo o programa das comemorações do Centenário, o programa “Bilhetes Sociais/Estreia Solidária”;
- e) Público de Porto, Norte e Galiza: pessoas com residência ou atividade profissional na Área Metropolitana do Porto, na Região do Norte e na Galiza que possuem interesses no âmbito do património cultural e das artes, que o TNSJ procurará captar, nomeadamente, através de campanhas na imprensa e ações de divulgação nos *media* tradicionais e nos novos *media*;
- f) Público da área da literatura, interessado no projeto editorial desenvolvido pelo TNSJ, que conhecerá o seu expoente máximo em 2020, com a edição dos Cadernos do Centenário, a edição dos primeiros títulos de uma nova coleção de ensaio e teoria (a *Empilhadora*) e o prosseguimento do investimento na coleção de textos dramáticos TNSJ/Húmus;
- g) Público infrequente: frequentadores/espectadores irregulares ou esporádicos, que o TNSJ procurará tornar assíduos, fidelizando-os através de campanhas especiais, assinaturas e outras iniciativas especiais que conciliam a criação artística e a valorização do património;
- h) Público das cidades onde serão apresentadas as produções e coproduções do TNSJ
- i) Público para o qual o acesso aos espaços físicos do TNSJ não seja possível, não permitindo o usufruto de uma experiência teatral tradicional.

Atendendo à programação prevista para 2020 (*vide* Anexo 1), e considerando o cenário de pandemia, o TNSJ prevê alcançar os seguintes índices de públicos:

- a) 33.895 espectadores – número de público de produções apresentadas no TNSJ e em digressão;

- b) 358.219 espectadores – número de público de espetáculos, produções próprias TNSJ, apresentadas *online*, através das redes sociais e do *website* do TNSJ;
- c) 24.874 espectadores – número de público que assiste a espetáculos ou participa em atividades a realizar nos espaços TNSJ;
- d) 102.338 espectadores – número de público que assiste ou participa em atividades digitais do Centro Educativo e projetos paralelos desenvolvidos pelos atores e participantes dos clubes de teatro, desenvolvidos especialmente em e a pensar no público em contexto de isolamento social;
- e) 15.177 espectadores – número de público de espetáculos apresentados em digressão nacional e internacional;
- f) 40.051 beneficiários – número de público que assiste e/ou participa em atividades do e no TNSJ (espetáculos, conferências, oficinas, visitas guiadas, entre outras).
- g) 460.557 espectadores – número de público que assiste e/ou participa em atividades do TNSJ disponibilizadas nas redes sociais, no *website* do TNSJ, ou através das plataformas de teleconferência.
- h) 500.608 beneficiários - número de público que assiste e/ou participa em atividades do TNSJ (espetáculos, conferências, oficinas, visitas guiadas, entre outras), presencialmente e/ou através das redes sociais e/ou através de plataformas de teleconferência.

Atendendo aos objetivos estabelecidos para o ano de 2020 no Contrato-Programa celebrado com o Estado português, o TNSJ empreenderá todos os esforços para alcançar os seguintes índices de públicos:

- a) 71.500 espectadores – número de público de espetáculos apresentados no TNSJ e em digressão, sem convite;
- b) 97.000 beneficiários – número de público que assiste e/ou participa em atividades do TNSJ (espetáculos, conferências, oficinas, visitas guiadas, entre outras);
- c) 75% de taxa média de ocupação de sala – audiência dos espetáculos (vendáveis e não vendáveis) apresentados nos espaços TNSJ.

Importa mencionar que é expectável uma alteração no comportamento do público regular do TNSJ, em reflexo da mudança ocorrida na Direção Artística e de algumas inflexões ao nível da programação, com destaque para o crescimento da apresentação de espetáculos internacionais e para a internacionalização da programação do TNSJ. No contexto de

pandemia e dos possíveis avanços e retrocessos na aplicação de medidas de isolamento e regras de comportamento social, importa referir que os números acima mencionados podem ser muito voláteis. Refira-se que a afluência do público está diretamente relacionada com a tipologia do espetáculo, o número de récitas e a capacidade da sala. No conjunto de pandemia, independentemente da tipologia do espetáculo, é expectável que a necessidade de redução das capacidades das salas influencie diretamente o número de público presencial. Contudo, exponencia amplamente a produção e veiculação de conteúdos no meio digital e especialmente criados para o meio digital, permitindo manter o contacto com o nosso público, ainda que, num formato virtual, e alcançando novos públicos que por diversas razões não têm acesso à atividade programática do TNSJ.

2.2. Comunicação e divulgação

2.2.1. Nova estratégia de comunicação visual

O concurso de diversos fatores reclama do TNSJ a implementação de uma nova identidade gráfica e uma revisão crítica das estratégias de comunicação vigentes. O primeiro destes fatores – embora não o principal – decorre da mudança ocorrida em 2018 e 2019 nos quadros dirigentes deste Teatro Nacional, com a nomeação de um novo Conselho de Administração e de um novo Diretor Artístico. Mais importante do que a mudança de intérpretes de uma missão invariável estatuída pelas leis orgânicas que regulam este Teatro Nacional é, todavia, o reposicionamento institucional e a redefinição programática dela resultantes e que se encontram fixados no opúsculo *Dez ideias para (mais) dez anos de Teatro Nacional São João* (TNSJ, 2019). Este documento contém as referências estratégicas para o desenvolvimento de toda a atividade do TNSJ, devendo aplicar-se também ao programa de comunicação e ao projeto editorial.

Uma nova identidade gráfica e uma renovada estratégia ao nível da comunicação visual são especialmente requeridas pela crescente inadequação do modelo e da estratégia vigentes, caracterizados nomeadamente pela proliferação de imagens gráficas, não se coadunando com o volume de atividade do TNSJ e não tendo já em conta o atual contexto cultural da cidade, marcado pelo aumento considerável da oferta cultural.

A celebração, a 7 de março de 2020, dos 100 anos do Teatro São João oferece a ocasião favorável para a implementação dessa nova identidade gráfica do TNSJ e de um sistema de comunicação visual capaz de garantir a identificação e o reconhecimento públicos da

instituição, devendo esta ação ser acompanhada por uma revisão crítica dos materiais de divulgação produzidos e pelo apuramento de métodos e processos de trabalho.

2.2.2. Objetivos e meios

Em 2020, o Plano de Comunicação atenta simultaneamente 1) na comunicação institucional, 2) na comunicação da programação artística e 3) na comunicação do programa comemorativo do Centenário do Teatro São João – uma operação que conta com financiamento comunitário via programa operacional NORTE 2020 –, com o objetivo de promover, junto de públicos e parceiros, as linhas de atuação corporativa e artística delineadas pelo Conselho de Administração e pela Direção Artística.

Partindo deste pressuposto, a comunicação do TNSJ para 2020 contempla os seguintes objetivos estratégicos:

- 1) Reforçar a notoriedade pública da marca TNSJ;
- 2) Evidenciar a condição do TNSJ enquanto produtor de artes cénicas de referência no circuito teatral europeu e membro de uma das mais importantes redes de Teatros de Arte do mundo, a Union des Théâtres de l'Europe;
- 3) Divulgar o Centenário do Teatro São João e as suas diversas ações – projeto de reabilitação do edifício, modernização do parque técnico e programa imaterial (programação artística, projeto editorial, exposição dos 100 anos e colóquio internacional) – como partes integrantes de um todo orgânico e etapas fundamentais de um programa estruturante de valorização e dinamização de um bem histórico-cultural de elevado interesse público;
- 4) Desenvolver a relação com o público regular do TNSJ, fomentando a inscrição e utilização do Cartão Amigo TNSJ, e captar novos públicos para a cultura e para as artes, garantindo o aumento sustentado do número de espectadores e do número de visitantes;
- 5) Comunicar o programa vigente de acessibilidade a pessoas com deficiência ou incapacidade (sessões e visitas-guiadas em Língua Gestual Portuguesa, espetáculos com audiodescrição, etc.) e a política de inclusão estabelecida pelo TNSJ junto de públicos em situação de risco e isolamento social e/ou situação de carência económica grave;
- 6) Desenvolver estratégias de *engagement* com a comunidade escolar, procurando estimular no público jovem o interesse pelo teatro;

- 7) Aumentar o impacto junto do mercado turístico, estabelecendo parcerias com os postos de turismo, hotéis e agências de viagem da Região do Norte;
- 8) Acelerar o desenvolvimento da estratégia de comunicação e divulgação nos canais digitais, através da veiculação de conteúdos programáticos, promovendo assim o alargamento dos públicos a nível territorial e sociodemográfico;
- 9) Avaliar e reestruturar as plataformas de bilheteira (BOL), *CRM – Customer Relationship Management*, e ferramentas de *e-mail marketing* (*newsletters*, convites eletrónicos, *e-flyers* e campanhas *one-to-one*), com o intuito de otimizar a integração destes sistemas e, assim, permitir uma melhor gestão da base de dados e uma medição mais eficaz da fiabilidade e interação do público;
- 10) Contribuir para a constituição e difusão da memória do edifício do Teatro São João enquanto peça central do património arquitetónico-teatral português;
- 11) Consolidar a qualidade dos serviços prestados pelo TNSJ, promovendo a satisfação do cliente em relação à “experiência TNSJ”, que envolve não apenas o espetáculo, mas todas as várias dimensões do acolhimento público (atendimento presencial, atendimento digital, serviço de bar, livraria, etc.);
- 12) Reativar a linha de *merchandising* inspirada na imagem dos espetáculos e desenvolvimento de uma linha de *merchandising* inspirada na memória histórico-cultural do Teatro São João;
- 13) Comunicar o Plano de Segurança e Higiene, que permite tornar as instalações do TNSJ seguras para artistas, técnicos e espectadores, em contexto de pandemia, e atingir certificação autorizada de segurança;
- 14) Reforçar as parcerias estratégicas com entidades municipais e comerciais, procurando ampliar os canais de divulgação.

No que respeita à estratégia de comunicação, o TNSJ procurará a otimização e o aumento de eficácia dos meios utilizados na divulgação da sua programação. Pela natureza polimórfica da sua atividade, pela diversidade de ações que envolve e pela multiplicidade de públicos que visa alcançar, a estratégia de comunicação envolve a implementação concertada de várias tipologias de ação e o recurso a diferentes meios:

Comunicação tradicional

Apesar da mudança de paradigma e da forte tendência para a utilização de canais digitais, as ações de comunicação tradicionais continuam a deter uma importância axial enquanto peça

de uma estratégia de comunicação mais ampla, sustentando-se numa linguagem gráfica simultaneamente consistente e criativa. Estas ações representam, em especial, uma oportunidade de proximidade física e de contacto direto no espaço público com uma expressiva parte da população da cidade e no designado Grande Porto. O TNSJ manterá uma forte presença gráfica na rua e no espaço público convencional, estabelecendo parcerias e realizando investimento em materiais de comunicação tradicionais, nomeadamente:

- a) Anúncios de imprensa: anúncios publicados mensalmente nos três jornais com mais tiragem do Porto (Público, Expresso e Jornal de Notícias) reportam a programação mensal ou espetáculos cuja natureza ou carreira de apresentações implicam um reforço de comunicação;
- b) Anúncios de rádio: inserção de *spots* publicitários na Rádio Nova e em rádios locais da Área Metropolitana do Porto, mediante disponibilidade de espaço e/ou campanhas de oferta de bilhetes;
- c) Publicidade televisiva: inserção de *spots* publicitários nos canais da RTP;
- d) Divulgação de rua (materiais impressos):
 - a. Publicação de Cadernos de Programação semestrais, impressos e distribuídos no início de cada semestre;
 - b. *Flyers* (formato postal) da programação mensal: postais específicos sobre espetáculos (produções próprias) ou atividades paralelas; postais sobre as Visitas Guiadas ao Teatro São João e ao Mosteiro de São Bento da Vitória;
 - c. Cartazes (formato múpi) para o mobiliário urbano do centro do Porto, de Vila Nova de Gaia Gaia e de Matosinhos e colagem livre no Grande Porto;
 - d. Cartazes para autocarros da STCP, carruagens do Metro do Porto e da CP – Comboios de Portugal;
 - e. *Outdoors* de grande formato a afixar nas imediações do NorteShopping, em artéria com grande fluxo de circulação automóvel;
 - f. *Outdoors* de grande formato na vitrine da loja Fnac da Rua de Santa Catarina, no Porto, artéria com grande circulação pedestre;
 - g. Manuais de Leitura, programas e folhas de sala, distribuídos durante a apresentação dos espetáculos.

Registe-se que a afixação de *outdoors* e cartazes e a publicitação de anúncios de televisão e de rádio são financeiramente viáveis devido às parcerias estabelecidas com as entidades envolvidas.

Comunicação digital

Com a massificação da utilização da Internet por todas as camadas da população, a aposta nos canais de comunicação digital revela-se incontornável. Em 2020, o TNSJ irá reforçar os recursos destinados aos canais e aos conteúdos digitais, favorecendo uma relação mais dinâmica com o público e apostando na sua segmentação. Procurando o máximo de eficácia e a otimização de recursos, apostamos nas seguintes medidas:

- a) Produção e disseminação de conteúdos próprios (*owned media*), sobretudo de carácter multimédia (vídeos e *motion graphics*);
- b) Produção e aproveitamento de conteúdos gerados pelo público e parceiros media (*earned media*) em favor do projeto;
- c) Promoção do sítio do TNSJ na Internet como plataforma central de comunicação da programação e da agenda institucional do TNSJ, utilizando as redes sociais – *Facebook, Instagram, Twitter, YouTube* e *Vimeo* – como canais de atração de tráfego;
- d) Consolidação da presença em redes sociais (*Facebook, Instagram, Twitter, YouTube, Vimeo*), mantendo e atualizando as boas práticas de utilização destas ferramentas;
- e) Investimento nas campanhas de publicidade digital, *display* e *search*, nomeadamente através das plataformas de anúncios das redes sociais *Facebook, Instagram* e *YouTube*, e através das plataformas de anúncios nos motores de busca, como o *Google Ads*;
- f) Apuramento do sítio do TNSJ na Internet, adaptando-o à nova identidade visual do TNSJ e actualizando-o face às novas exigências de navegação, às alterações nos motores de busca e redes sociais. (É também objetivo para o *website* a obtenção do selo de usabilidade e acessibilidade de categoria Prata, atribuído pela Agência para a Modernização Administrativa.)
- g) Aperfeiçoamento das campanhas de *e-mail marketing* – convites eletrónicos, *e-Flyers, newsletters*;
- h) Aquisição de campanhas de CPC e CPM aos meios de comunicação com maior alcance e impacto nos públicos-alvo.

Na conjuntura de pandemia, procuraremos reforçar tecnicamente as ferramentas digitais, para que sirvam como meios de suporte e como canais de disseminação da atividade programática do TNSJ.

Relações Públicas

As estratégias de comunicação a implementar serão complementadas por ações de Relações Públicas *one-to-one*, fundamentais para a fidelização de segmentos determinados de público e para o reforço da sua adesão afetiva aos valores principais da instituição.

No ano de celebração do Centenário do TNSJ, decorre uma série de eventos especiais que serve para consolidar a relação do TNSJ com o público fiel, nomeando-o como um embaixador da marca e transformando-o num elemento-chave na estratégia de comunicação. Procurando o *engagement* com o público e com as instituições da cidade, apostamos nas seguintes ações:

- a) Promoção de eventos especiais relacionados com o Centenário;
- b) Envio criterioso de convites para eventos especiais;
- c) Promoção de eventos exclusivos para segmentos de público;
- d) Promoção de encontros entre os artistas e o público;
- e) Campanhas de ativação de marca junto de protocolos e empresas;
- f) Campanhas de angariação de inscrições junto das escolas, em especial das escolas artísticas;
- g) Presença em feiras e seminários, com vista a aumentar a base de dados do TNSJ.

O trabalho desenvolvido com as entidades com quem o TNSJ celebrou protocolos continua a ser realizado através de uma comunicação personalizada e de contactos diretos com o pivot de cada entidade, com o objetivo de promover a vinda organizada de grupos aos espetáculos e a participação em visitas guiadas e atividades paralelas da nossa programação, em harmonia com o Plano de Contingência do TNSJ. Haverá ainda um esforço adicional na angariação de novas parcerias com entidades que nos permitam aumentar o raio de divulgação das atividades do TNSJ. Com estas ações pretende-se aumentar o público que adquire bilhetes via protocolos e, conseqüentemente, aumentar a receita.

À semelhança do que sucedeu em 2019, prossegue uma série de ações de Relações Públicas com vista à possível angariação de patrocínios e/ou mecenas, entre as quais, a organização de reuniões de trabalho, “ações de charme” (almoços e jantares), visitas guiadas, elaboração de convites e a conseqüente receção de convidados para as estreias dos espetáculos.

As visitas guiadas ao TNSJ e ao Mosteiro e Igreja de São Bento da Vitória continuam a desempenhar um papel fundamental na constituição e difusão da memória do edifício do Teatro São João enquanto ativo histórico-cultural com vocação turística. Reconhecendo este potencial tentaremos estimular o crescimento de visitantes, promovendo 1) contactos personalizados com agências de viagens e guias turísticos a operar na cidade do Porto, com

vista ao estabelecimento de protocolos, e 2) participação em eventos especiais, como o são exemplo, o Dia Nacional dos Centros Históricos, o Open House Porto e as Jornadas Europeias do Património.

Reafirmando a convicção de que a visita ao TNSJ para assistir a um espetáculo constitui uma experiência – e de que, portanto, a “experiência TNSJ” não se confina exclusivamente ao espetáculo propriamente dito – é decisiva para promover a fidelização dos públicos, procuraremos, em 2020, elevar a qualidade do serviço prestado ao público em todos os momentos de contacto, nomeadamente nos seguintes planos:

- a) Atendimento presencial e acolhimento público pautados pelo zelo e pela atenção;
- b) Acolhimento do público observando todas as normas e procedimentos de segurança recomendados;
- c) Clareza da informação prestada presencial, telefónica ou eletronicamente sobre os espetáculos e outras iniciativas do TNSJ;
- d) Melhoria das condições físicas e de conforto dos espaços públicos;
- e) Consolidação e inovação nos serviços de bar;
- f) Consolidação do projeto da livraria TNSJ – *A Poetria no TNSJ* –, alargando o conceito ao Teatro Carlos Alberto e inovando na oferta editorial e na linha de *merchandising*.

2.3. Centro Educativo

A formalização do Centro Educativo, em setembro de 2018, coincidiu com o início do ano letivo 2018/2019, e o seu programa é estruturado de acordo com o calendário escolar. O Centro Educativo assume-se como pólo de promoção de iniciativas do TNSJ que associam os espetáculos, enquanto experiências de fruição artística, a experiências de fazer teatro, e cria projetos de uma proximidade cada vez maior à comunidade. Mantêm-se as três vertentes primordiais dos objetivos estratégicos, inicialmente definidos:

- a) Desenvolvimento de programas que incentivam e promovem o acesso ao Teatro, por parte de crianças e jovens em idade escolar e público em geral;
- b) Ligação do teatro à educação, através da implementação de práticas artísticas nas escolas, que contribuam para a aquisição de competências consideradas indispensáveis na formação de crianças e jovens.
- c) Construção de relações de proximidade com pessoas e grupos que participam nas atividades que o TNSJ promove, nomeadamente professores e educadores, crianças,

jovens, adultos e pessoas com deficiência, individualmente ou através de grupos ou associações, num esforço de cruzamento de públicos de faixas etárias e interesses diversificados;

A programação para o público infanto-juvenil para 2020 integra os seguintes espetáculos, com sessões dirigidas ao público escolar (*vide* Anexo 1):

- a) *Margem*, com direção de Victor Hugo Pontes, para maiores de 12 anos – alunos a partir do 3.º ciclo;
- b) *U*, com encenação e texto original de Joana Magalhães, a partir da obra *Ulisses*, de Maria Alberta Menéres, para maiores de 10 anos – alunos a partir do 2º ciclo;

Apresentam-se ainda espetáculos que contam com o envolvimento de jovens e de adultos integrados em atividades do Centro Educativo do TNSJ:

- a) *Once Upon a Time na Cantina*, dirigido por Nuno Cardoso, a ser apresentado no final de 2020 no palco do Teatro Carlos Alberto, com os participantes no Clube de Teatro *Sub 18*, composto por jovens entre os 13 e os 18 anos;
- b) *Once Upon a Time no Autocarro*, dirigido por Nuno Cardoso, a apresentar igualmente no final de 2020 no palco do Teatro Carlos Alberto, com participantes no Clube de Teatro *Sub 88*, composto por pessoas entre os 16 e os 88 anos.

No âmbito de atividades com a comunidade escolar, estão previstas as seguintes iniciativas:

- a) *Visitas Guiadas* de grupos escolares ao Teatro São João, ao Mosteiro de São Bento da Vitória e ao Teatro Carlos Alberto, que permitem o acesso aos bastidores e às zonas técnicas dos espaços, para além das salas de espetáculo, respeitando as diretivas do Plano de Contingência do TNSJ;
- b) *Leituras Dramatizadas* de textos dos programas curriculares dos ensinos básico e secundário, nas quais alunos de todos os ciclos de ensino dramatizam uma peça de teatro, em sessões de três horas na sala de ensaios do TNSJ. *Contos Populares Portugueses*, de Adolfo Coelho; *Os Piratas*, de Manuel António Pina; *História Breve da Lua*, de António Gedeão; *Auto da Barca do Inferno* e *Farsa de Inês Pereira*, de Gil Vicente; e *Frei Luís de Sousa*, de Almeida Garrett são exemplos dessas obras;
- c) *Ações de Formação* de curta e longa duração para professores de todos os níveis de ensino, a partir de práticas artísticas adaptadas aos conteúdos dos programas curriculares dos ensinos básico e secundário, com estratégias e ferramentas que promovam práticas inovadoras para a sala de aula:
 - 1. Oficina de micropedagogias (3 horas);

2. Ação de Formação Professor e Artista (12 horas);

3. Práticas Artísticas na Formação de Professores (28 horas).

- d) *Residências Artísticas* é um projeto que resulta de um protocolo celebrado pelo TNSJ com o Ministério da Educação e que envolve a realização de uma Residência Artística numa escola do 1.º ciclo do ensino básico, localizada na região do Norte. Durante cinco dias, um ou mais artistas/formadores, da equipa de colaboradores do Centro Educativo do TNSJ, deslocam-se a uma escola e trabalham com uma turma na construção de um projeto de teatro que envolve várias vertentes artísticas – escrita, interpretação e realização plástica ou musical;
- e) Ensaios abertos para professores e alunos.

O Centro Educativo do TNSJ promove, no âmbito de iniciativas para o público em geral, as seguintes iniciativas:

- a) *Clubes de Teatro* – foram criados em 2019 dois Clubes de Teatro distintos que vão prolongar-se ao longo de 2020. Um deles, o *Sub 18*, destina-se a jovens entre os 13 e os 18 anos, e o outro, o *Sub 88*, acessível a pessoas entre os 16 e os 88 anos. Os Clubes de Teatro são conduzidos pelo Diretor Artístico do TNSJ, coadjuvado por outros artistas, e vão culminar em dois espetáculos a apresentar publicamente no TeCA em dezembro de 2020;
- b) *Oficinas de Teatro* para crianças e jovens a realizar durante as férias escolares que, em 2020, são realizadas *online*, nas quais os participantes são desafiados a construir uma narrativa a partir da escrita, da interpretação, da música e da ilustração/realização plástica;
- c) *Vizinhanças* é um projeto que convoca grupos de pessoas de escolas, associações, coletividades ou outras instituições interessadas em estabelecer relações de proximidade com o TNSJ. Integra diversas atividades nas instituições e no Teatro, com o propósito de a relação, uma vez estabelecida, evoluir para a assistência de espetáculos, a que se soma também uma atividade pensada para cada grupo: assistir a um ensaio, fazer uma visita guiada, participar na leitura de um texto, ou outra atividade que sejamos desafiados a realizar;
- d) *Acessibilidades* é um programa que comporta a realização de oficinas para pessoas com necessidades especiais;

- e) *Conversas com o Público* após o espetáculo, com a presença de criadores e atores, que contam com a moderação de especialistas convidados, e que versam sobre os processos criativos, os textos, as opções de encenação e o trabalho dos atores;
- f) *Leitura para Crianças*, uma novidade para 2020, é um projeto de promoção da leitura de um texto dramático do plano nacional de leitura ou de um espetáculo da programação do TNSJ, cujos destinatários são crianças a partir dos 6 anos.

Como já foi previamente mencionado, a suspensão das atividades presenciais causada pela irrupção da crise pandémica obriga a um estudo de abordagens alternativas a *Visitações*, o projeto-âncora do Centro Educativo, bem como à aposta em oficinas e leituras *online* dedicadas ao público juvenil (com obras de autores como Ana Luísa Amaral, Luísa Costa Gomes ou Lev Tolstoi).

2.4. Plano editorial

Num ano marcado pelas comemorações dos 100 anos do edifício projetado pelo arquiteto Marques da Silva, os *Cadernos do Centenário* ocupam o centro da nossa atividade editorial. Ao mesmo tempo que põem em relevo este Monumento Nacional e o seu passado, os *Cadernos do Centenário* perspetivam a parte da história que continuamos hoje a escrever, a história do Teatro São João na sua versão Nacional. Em alguns casos, a efeméride serve-nos para recuperar e contextualizar obra feita, como no *Caderno* que reúne 100 textos originais retirados dos materiais que temos vindo a editar desde 1992, ou no *Caderno* dos 100 objetos gráficos, balanço crítico e ilustrado da história da nossa comunicação visual. Também aproveitamos para pôr as memórias em dia: em *O Elogio do Espectador*, vamos reunir 100 textos sobre 100 espetáculos, coleção de depoimentos curtos que compõem um retrato impressionista do nosso projeto artístico. O edifício ele mesmo será o centro de *Caderno de Obra*, volume dedicado às suas patologias e reabilitações, editado em conjunto com o Instituto da Construção da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto. Há ainda um *Caderno* de António Jorge Gonçalves, carta-branca passada ao ilustrador e *performer* visual para interpretar o Teatro São João. O sexto e último dos *Cadernos do Centenário* assume a forma de catálogo de uma exposição, aquela que dedicamos ao monumento e à cidade, duas histórias que se tocam e se contam desde 1920.

Inauguramos uma nova coleção em 2020. Projeto partilhado pelas Edições Húmus, a *Empilhadora* reúne títulos de história e estética teatral, ensaio, memória e biografia. Dos três

primeiros volumes, destaque para *O Repúdio do Conhecimento em Sete Peças de Shakespeare*, de Stanley Cavell, uma obra sobre as tragédias do dramaturgo inglês, traduzida por Alda Rodrigues. Ensaio biográfico em “impressões”, *Olhai a Neve a Cair*, de Roger Grenier, traduzido pelo poeta Manuel de Freitas, é um livro sobre o escritor russo Tchékhov. Do influente teatrólogo norte-americano Marvin Carlson, vamos publicar, em tradução de Paulo Faria, *Fantasma do Palco: O Teatro como Máquina da Memória*, cuja primeira edição saiu na University of Michigan Press em 2001.

No ano do Centenário, a Coleção TNSJ/Húmus chega aos trinta e cinco volumes, número redondo que perfazemos com obras de quatro autores que se estreiam nesta coletânea de textos dramáticos: a portuguesa Luísa Costa Gomes (*Airbnb & Nuvens*), o francês Jean Genet (*O Balcão*, com tradução de Regina Guimarães) e os britânicos Arnold Wesker (*Primavera Selvagem*, com tradução de Ana Luísa Amaral) e Alan Ayckbourn (*Comédia de Bastidores*, com tradução de Paulo Eduardo Carvalho).

Vamos ainda acrescentar mais dois exemplares ao nosso já referencial espólio de manuais de leitura. No de *Castro*, vamos reunir uma espécie de comité informal de leitura que inclui a atriz moçambicana Josefina Massango, a escritora brasileira Marcia Tiburi, a crítica teatral galega Inma López Silva ou a ensaísta portuguesa Maria Sequeira Mendes. O manual de leitura de *O Balcão* convoca, entre outras, colaborações da poeta Regina Guimarães e do tradutor Aníbal Fernandes, bem como excertos de *Genet*, a monumental biografia do dramaturgo francês assinada por Edmund White.

A 27 de março, durante o período de vigor do confinamento, o projeto editorial do TNSJ colaborou nas celebrações do Dia Mundial do Teatro, disponibilizando *online* e gratuitamente as peças que compõem *UBUs*, de Alfred Jarry – volume que integra a Coleção Teatro Nacional São João nas Edições Húmus –, em formato *ebook*, assim como um acervo de 17 anos de Manuais de Leitura.

A atividade editorial do TNSJ completa-se com o trabalho regular de promoção, documentação e reinterpretação crítica dos projetos artísticos inseridos na programação de 2020, corporizado em cadernos de programação, cadernos do Centro Educativo, programas de sala e materiais promocionais.

2.4.1. Centro de Documentação

Para além da sua atividade regular, o Centro de Documentação vai estar durante 2020 muito focado no apoio aos projectos especiais criados para a comemoração do Centenário do Teatro

São João, nomeadamente na organização da exposição *Teatro São João, 100 Anos*. Um pretexto mais para rever e potenciar as coleções do Centro de Documentação, no sentido de as reorganizar, digitalizar ou reacondicionar, de acordo com as necessidades de cada uma delas.

Serviços técnicos

Aquisições: manter a Biblioteca sempre na linha da frente, atualizando o seu acervo com o que vai sendo publicado de/sobre Artes Performativas em Portugal e nas editoras estrangeiras mais importantes desta área (em línguas que consideramos mais acessíveis). Renovar a assinatura das publicações periódicas que nos trazem ecos informativos e críticos de Itália, França, Estados Unidos da América, Bélgica, Alemanha e a partir daí também do resto do mundo. Perscrutar alfarrabistas, enriquecendo o acervo com a edição teatral portuguesa do passado.

Documentação interna: receber os documentos de criação interna: cadernos de programação, programas de sala, convites, *flyers* digitais, postais, folhas de sala, cartazes, vitrinas, textos cénicos, dossiês de recortes de imprensa, dossiês fotográficos, registos vídeo.

Tratamento documental: catalogar e classificar todos os itens, disponibilizando a sua referência no sistema Centro de Informação. No caso da documentação interna, promover o acesso ao maior número possível dos respetivos formatos digitais.

Difusão: divulgar os nossos espólios, serviços e atividades através da rede social *Facebook*.

Serviços de apoio ao utilizador

Leitura: apontar linhas de pesquisa aos leitores de forma a potenciar a exploração das diferentes coleções.

Reprodução: responder aos pedidos de cópias de textos e vídeos. Continuar a promover a satisfação desses pedidos através dos formatos digitais, limitando cada mais o consumo de papel e de DVD.

Projetos e Atividades

Leituras no Mosteiro: continuar a explorar o espólio de traduções da rede EURODRAM, uma rede informal que promove a tradução, circulação e divulgação de textos dramáticos contemporâneos, rede à qual o Teatro Nacional São João pertence. As *Leituras* olham ainda para a programação do centenário Teatro São João e elegem alguns dos seus momentos mais marcantes. Este itinerário começa em 1920, o ano inaugural, quando a Companhia do Teatro

Nacional Almeida Garrett apresentou *A Castro*, de Júlio Dantas, uma adaptação da *Castro* de António Ferreira, e termina em 1972, com o provocatório *Insulto ao Público*, de Peter Handke, produzido pelo Grupo 4, fundado por, entre outros, João Lourenço e Irene Cruz.

2.5. Notoriedade nos *media*

Os meios de comunicação social são portadores de capital de confiança e influência, gerando interesse e mobilização junto de vastos segmentos do público. Com o intuito de fomentar o impacto mediático e uma ampla notoriedade da marca TNSJ, da programação artística e do programa de comemorações do Centenário do Teatro São João – espetáculos da programação internacional, Exposição dos 100 Anos e obra de reabilitação do interior do edifício – implementar-se-ão as seguintes ações:

- a) Reforço do contacto regular e da boa relação institucional com os meios de comunicação social, explorando oportunidades de produção de conteúdos noticiosos e visando o incremento generalizado da presença nos *media*;
- b) Promoção de reportagens de acompanhamento da produção e montagem dos espetáculos e de atividades-chave da programação e da instituição, como, por exemplo, o projeto editorial e a obra de reabilitação do interior do Teatro São João;
- c) Realização de conferências de imprensa;
- d) Produção e envio regular de comunicados de imprensa;
- e) Promoção de ações de Relações Públicas com jornalistas;
- f) Estabelecimento de protocolo de *media partner* com a RTP;
- g) Produção e distribuição de conteúdos fotográficos e videográficos para televisão e plataformas *online* ou *media* digitais.
- h) Reforço da disseminação de notícias nos canais digitais influenciadores na área da cultura;

Na implementação dos objetivos e ações suprarreferidos, o TNSJ usufrui dos serviços de uma empresa especializada na assessoria de comunicação – definida na sequência de um procedimento de consulta prévia realizado em dezembro de 2019 –, trabalhando em estreita colaboração na definição da estratégia de comunicação com os *media*, com o objetivo de atingir o máximo retorno de notoriedade público e, conseqüentemente, de aumentar os índices de público e receita.

A mensuração da notoriedade e do AVE (*Advertising Equivalent Value*) continuará a ser efetuada por uma empresa externa – a *MediaMonitor* – que rastreia, filtra e analisa mensalmente o tipo (carácter institucional ou programático), o meio e o número de notícias relacionadas com o TNSJ. Importa referir que esta empresa de *clipping*, que presta serviços ao TNSJ desde fevereiro de 2019, tem um alcance de monitorização e deteção de notícias mais reduzido comparativamente à empresa anterior, pelo que os resultados alcançados durante o ano de 2020 podem estar subvalorizados comparativamente ao ano 2018.

2.6. Receitas próprias

Constituem receitas próprias os resultados das vendas de bilheteira, vendas de espetáculos/digressões, *merchandising* e cedência/aluguer de espaços. Em 2020, fruto do quadro de pandemia, as receitas próprias previstas decorrentes da atividade do TNSJ estimam-se em 184.812 €, montante 46% (157.447 €) abaixo do que se prevê para o fecho do ano de 2019.

No que respeita às previsões para as receitas de bilheteira dos três espaços geridos pelo TNSJ, E.P.E. (Teatro São João, Teatro Carlos Alberto e Mosteiro de São Bento da Vitória), tendo em conta a programação prevista para 2020 (*vide Anexo 1*), prevê-se uma receita de 117.442 €, relativa a espetáculos e atividades paralelas, exposições e visitas guiadas.

As receitas provenientes da venda de espetáculos/digressões produzidos ou coproduzidos pelo TNSJ estimam-se em 44.871 €.

Relativamente às receitas provenientes da cedência/aluguer de espaço, respeitantes ao aluguer do Mosteiro de São Bento da Vitória para eventos externos, estimam-se receitas na ordem dos 20.000 €.

2.7. Gastos de comunicação e divulgação

Os gastos gerais da área de Promoção & Divulgação (que incluem todos os valores de funcionamento relativamente aos departamentos que constituem a Direção de Comunicação, Relações Externas e Mediação Cultural previstos para 2020 ascendem a 1.000.759 €. Este valor reflete um decréscimo de 7% face ao fecho de 2019 e explica-se, fundamentalmente, pelos valores afetos às rubricas: 221 – Custos com o Pessoal Próprio, que regista um decréscimo de 13% (variação de 82.387 €), fruto de uma reorganização orçamental: a verba

cabimentada para o Presidente do Conselho de Administração afeta ao departamento de comunicação em 2019 transita, em 2020, para o centro de custo do Conselho de Administração; 228 – Técnicos, que regista um aumento de 40% (variação de 4.293 €), 225 – Autores e Criativos que regista um aumento de 91% (variação de 10.085 €), fruto do programa editorial delineado para 2020, e 235 – Assistentes de Sala, com um aumento de 39% (variação de 12.962 €), resultado da intensa programação e da necessidade de acolhimento do público observando todas as normas e procedimentos de segurança, de acordo com as recomendações das autoridades de saúde, em contexto de pandemia.

Urge referir também outras rúbricas que registam uma diminuição face ao previsto em Plano de Atividades e Orçamento para 2020: 429 – Trabalhos especializados, que regista um decréscimo de 34% (variação de 28.083 €); 239 – Design gráfico, que regista um decréscimo de 22% (variação de 10.000 €); e 241 – Tradutores, que regista um decréscimo de 20% (variação de 4.480 €), reflexo da programação e da estratégia de comunicação definidas para 2020.

No que diz respeito, em concreto, aos gastos de Promoção e Divulgação a incorporar nos espetáculos (despesas de Promoção, Frente de Casa e Relações Públicas), estes estimam-se em 312.195 €, superiores em 21% face ao fecho do ano de 2019 (variação de 55.199 €), decorrente da programação planeada para 2020.

3. OBRAS E EQUIPAMENTOS

O Conselho de Administração nomeado em 2018 estabeleceu uma estratégia para a intervenção ao nível de obra em três dos cinco edifícios à responsabilidade do TNSJ, E.P.E., a realizar no triénio 2019-2021, reservando anualmente uma verba para o efeito no Plano de Investimentos.

Assim, em 2019, as obras no Claustro e na Sala do Capítulo do Mosteiro de São Bento da Vitória, bem como a recuperação das fachadas da casa-mãe do TNSJ, foram consideradas prioritárias. Em 2020, a prioridade é concedida ao Teatro Carlos Alberto, através da execução da candidatura aprovada pelo Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (PO SEUR), que permitirá fomentar a eficiência energética do edifício. O ano de 2021 será o da grande obra de recuperação do interior do Teatro São João, financiada pelo Programa Operacional Regional do Norte 2014/2020 (NORTE 2020).

3.1. Plano de investimentos

O ano de 2020 mantém a premissa de minimizar as despesas associadas à gestão dos edifícios e respetivos equipamentos, procurando, sempre que possível, oportunidades para obter essa redução de custos fixos, nomeadamente através de medidas de potenciação da eficiência energética e de gestão de consumos, cujo impacto económico será bastante relevante. Nesse sentido, será necessário efetuar as seguintes intervenções para a conservação de edifícios e equipamentos:

3.1.1. Obras de conservação e eficiência energética no Teatro Carlos Alberto

- a) Estudo e análise da fissura registada na fachada tardoz do edifício;
- b) Intervenção de recuperação da fissura e estabilização da fachada;
- c) Execução da candidatura ao PO SEUR, para a melhoria da eficiência energética do edifício do TeCA, estando previstas as seguintes intervenções:
 - i. Realização de projetos técnicos para as seguintes componentes de intervenção:
 - Aplicação de película de proteção solar nos vãos envidraçados;
 - Substituição da iluminação interior por tecnologia LED;
 - Alteração dos variadores de frequência;

- Sistema Fotovoltaico PV;
 - Gestão Técnica Centralizada;
- ii. Aquisição de equipamento, sistemas de monitorização, informação e *software*:
- Substituição da iluminação existente por tecnologia LED;
 - Aplicação de VEV nas bombas de recirculação e ventiladores UTA;
 - Instalação de sistema fotovoltaico;
 - Instalação de sistema de gestão técnica;
- d) Realização de obras necessárias à implementação dos sistemas.

O quadro abaixo ilustra o planeamento do investimento para os três anos económicos de 2019, 2020 e 2021, assegurado em 45,73% pelo financiamento do PO SEUR.

Descritivo	Total	2019	2020	2021
Melhoria da eficiência energética do TeCA	223 326 €	2 000 €	100 000 €	121 327 €

3.1.2. Investimentos associados às comemorações do Centenário

No âmbito das comemorações do Centenário do Teatro São João, decidiu a Administração planear um conjunto de investimentos no edifício da Praça da Batalha que têm como principal objetivo a renovação do parque técnico do TNSJ e a realização de obras de recuperação deste Monumento Nacional.

Na concretização deste investimento planeado para os anos de 2019, 2020 e 2021, o TNSJ, E.P.E. terá o apoio de fundos comunitários, operacionalizados através de um Aviso-Convite do Programa Operacional NORTE 2020, envolvendo um valor global de 2 350 000 € de investimento elegível, com uma taxa de cofinanciamento de 85% (2 000 000 € de cofinanciamento e 350 000 € de contrapartida nacional), a concretizar num prazo de três exercícios económicos. O financiamento do NORTE 2020 está repartido pelas componentes material e imaterial, destinando 2 000 000 € para a componente material (realização de empreitada de reabilitação e renovação de parque técnico). Os restantes 350 000 € de investimento elegível na componente imaterial serão destinados à programação extraordinária do Centenário do Teatro São João e serão executados nos anos de 2020 e 2021.

Em 2020, a rubrica de investimento assumirá o valor de 175 000 €, dedicado à aquisição de equipamentos de renovação do parque técnico de luz, som e vídeo do Teatro.

O quadro abaixo ilustra o planeamento do investimento em obra de empreitada e aquisição de equipamento para os três anos económicos de 2019, 2020 e 2021, assegurado em 85% pelo financiamento do NORTE 2020.

Descritivo	Total	2019	2020	2021
Empreitada de Reabilitação Interior	1 500 000 €	0,00 €	0,00 €	1 500 000 €
Equipamento Técnico	500 000 €	0,00 €	175 000 €	325 000 €

3.1.3. Outras intervenções

a) Investimentos técnicos e de substituição e obras de manutenção e reparação dos restantes edifícios, condicionados pelo orçamento geral da empresa - 114 500 €

Tal como em anos anteriores, a situação financeira que condicionou a preparação do presente orçamento implica que sejam apenas efetuados investimentos tidos como absolutamente necessários, uma vez que são suportados por verbas que deveriam destinar-se à atividade corrente.

b) Investimento informático (equipamentos e licenças) - 85 500,00 €

Refere-se neste ponto a aquisição de todo o material e equipamento que permita dotar a organização dos meios necessários ao desenvolvimento da sua missão.

3.2. Plano de Contingência

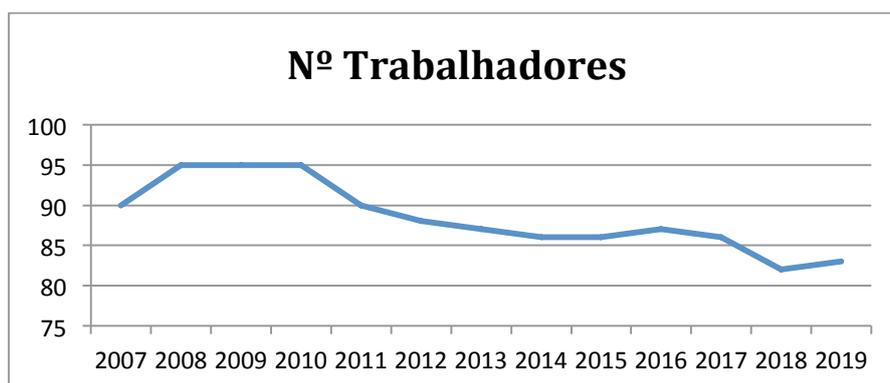
A pandemia de covid-19 forçou o TNSJ a desenvolver e implementar um plano de contingência minucioso, que abrange montagens, ensaios e os próprios espetáculos, salvaguardando a segurança do público, dos artistas e dos trabalhadores do São João, de acordo com as recomendações das autoridades de Saúde. Assim que se reestabeleceu o regime de trabalho presencial, toda a equipa do TNSJ realizou testes serológicos. Enquanto se revelar necessário, a lotação das salas será consideravelmente reduzida - 200 lugares no Teatro São João e 100

no Teatro Carlos Alberto – e para ambos os teatros foi estabelecido um princípio de dois lugares de intervalo entre espectadores ou grupos de espectadores coabitantes. As medidas especificam também que os atores e intérpretes dos espetáculos realizam testes no momento em que iniciam os ensaios, enquanto os técnicos de palco e de acolhimento público, devem observar todas as normas e procedimentos de segurança, incluindo o uso de proteção individual (regra que se estende aos espectadores, ao nível do uso de máscara). As salas e os espaços comuns do São João e do Teatro Carlos Alberto são objeto de uma desinfecção completa de três em três dias, através de técnicas de nebulização com recurso a solução desinfetante certificada para o efeito (com eficácia de um mês e sem quaisquer contra-indicações para a saúde) e logo após o final do espetáculo, as salas serão novamente desinfetadas. No interior dos seus espaços, o TNSJ implementou sinalética que favorece o distanciamento social, disponibiliza gel desinfetante em vários pontos dos edifícios e garante a desinfecção sistemática das instalações sanitárias.

4. RECURSOS HUMANOS

4.1. Objetivos estratégicos

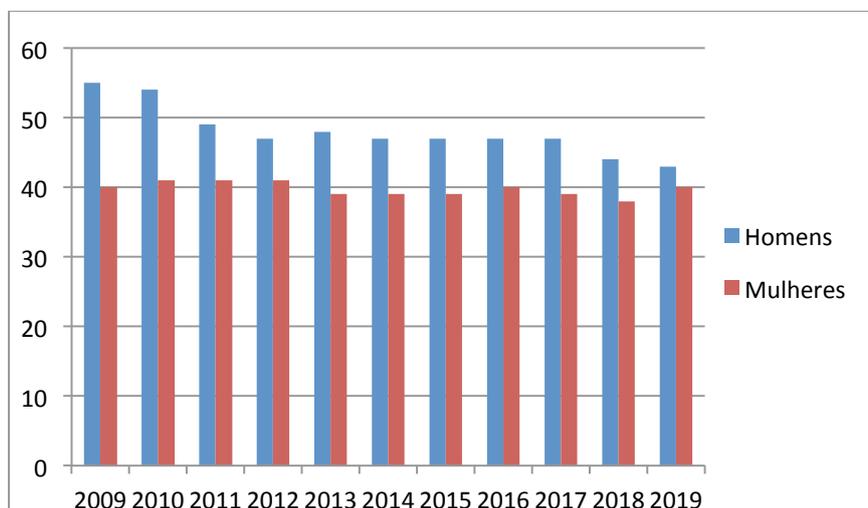
O mapa de pessoal do TNSJ integra atualmente um total de 88 postos de trabalho, 85 dos quais se encontram preenchidos. Como o gráfico seguinte ilustra, registou-se uma tendência negativa no número de trabalhadores, entre 2007 e 2019:



A distribuição dos trabalhadores do TNSJ por género reflete uma pouco expressiva predominância do género masculino (44) sobre o género feminino (41). A percentagem de mulheres na organização tem progredido, sobretudo por via da diminuição do número de homens (55 em 2009, 43 em 2019).

Ano	Homens	Mulheres	Total
2009	55	40	95
2010	54	41	95
2011	49	41	90
2012	47	41	88
2013	48	39	87
2014	47	39	86
2015	47	39	86
2016	47	40	87
2017	47	39	86
2018	44	38	82
2019	43	40	83

O gráfico seguinte representa a evolução do número de colaboradores do TNSJ por género, nos últimos dez anos.



O ano de 2020 será inevitavelmente marcado pela plena consolidação das novas atribuições de competências, decorrente da reorganização interna concretizada no segundo semestre de 2018, através da revisão do organograma da organização e da revisão dos perfis funcionais dos trabalhadores em curso.

A criação do Departamento de Recursos Humanos no segundo semestre de 2018 permitiu o desenvolvimento de ações e iniciativas que, embora já instituídas, não se encontravam centralizadas num único departamento. É preocupação primordial deste departamento a criação de boas condições de trabalho, a promoção do bem-estar dos trabalhadores e o apoio nos seus desafios profissionais e pessoais diários. No âmbito dos deveres de Responsabilidade Social da Empresa (RSE), é objetivo desta Administração a continuidade na aposta na implementação de medidas facilitadoras da conciliação da carreira profissional e da vida familiar. Também em pleno acordo com a sua responsabilidade social, o TNSJ continuará a apostar na cooperação com instituições de ensino através de protocolos, por forma a proporcionar a alunos/formandos a hipótese de frequentar um estágio que lhes permita um primeiro contacto com o mercado de trabalho.

A estratégia de desenvolvimento organizacional e de recursos humanos é constituída por um combinação de objetivos que fortalecem uma cultura de cooperação e de aperfeiçoamento do desempenho da atividade empresarial. Neste sentido, foram estabelecidos os seguintes

objetivos estratégicos e prioritários, a atingir no âmbito dos recursos humanos e do desenvolvimento organizacional:

- a) Conclusão e implementação de um Sistema Integrado de Gestão e Avaliação de Desempenho;
- b) Processo de negociação de um Acordo de Empresa;
- c) Formação e qualificação profissional;
- d) Contratação de trabalhadores altamente qualificados.

4.1.1. Sistema Integrado de Gestão e Avaliação de Desempenho

O desenvolvimento do modelo de gestão e de avaliação do desempenho foi já iniciado no segundo semestre de 2019, em articulação direta com as direções e chefias intermédias do TNSJ. Pretende-se implementar uma política de gestão por objetivos, que contribua diretamente para o desenvolvimento pessoal e profissional dos trabalhadores, em consonância com a missão do TNSJ e com as suas especificidades organizacionais e funcionais. Pretende-se ainda que as competências profissionais dos trabalhadores estejam na base do modelo a implementar, através de uma definição rigorosa dos perfis funcionais de cada trabalhador, adaptados à estrutura organizacional do TNSJ, objeto de reestruturação profunda no ano de 2018, com a entrada em funções do Conselho de Administração nomeado para o triénio 2018-2020.

O desenvolvimento do modelo de gestão e de avaliação do desempenho terá uma estrutura simples, com possibilidade de evolução para um modelo mais complexo, de forma progressiva.

4.1.2. Negociação de Acordo de Empresa

Em conjunto com a estrutura representativa Sindicato dos Trabalhadores de Espetáculos, do Audiovisual e dos Músicos – CENA-STE, iniciou-se um processo de negociação de um Acordo de Empresa, estimando-se que ainda no decorrer de 2020 se conclua a primeira versão deste documento para apreciação pela tutela setorial. Será necessário no entanto, articular esse processo com a revisão do Regulamento Interno do TNSJ, com o propósito de garantir a sua harmonização e complementaridade.

4.1.3. Formação e qualificação profissional

No ano de 2019, a rubrica para formação profissional registou um substancial reforço, tendo sido duplicado o número de formações realizadas em 2018, de forma a contemplar um leque de formações que se consideraram fundamentais para a valorização individual dos trabalhadores e necessárias à sua evolução profissional dentro da organização.

Em 2020, o montante de investimento nesta rubrica sofrerá um ligeiro decréscimo relativamente a 2019, sem contudo comprometer a concretização de um plano de formação abrangente, com capacidade de dar resposta às lacunas nas áreas identificadas como prioritárias por cada uma dos departamentos/áreas da organização.

Ainda em linha com o ano transato, continuará a aposta nas formações “à medida”, isto é, adaptadas à realidade organizacional, ministradas *in house*, visando não só a comodidade dos trabalhadores, mas também o envolvimento das equipas em objetivos e metas comuns. O plano de formação enquadra-se numa estratégia de valorização dos recursos humanos, com ênfase no desenvolvimento das capacidades técnicas dos trabalhadores relacionadas diretamente com as funções que exercem.

Importa referir que o TNSJ viabilizará a participação dos trabalhadores em outras ações profissionais, para além das previstas no plano de formação aprovado para 2020, bem como a participação em eventos e seminários, em regime de autoformação, sempre que estes se revistam de interesse para o exercício das funções do trabalhador e/ou a sua frequência seja compatível com o normal funcionamento da atividade. Assim sendo, junta-se em anexo o Plano de Formação Profissional, proposto pelas várias equipas e aprovado em Conselho de Administração, para o ano de 2020 (*vide* Anexo 5).

4.1.4. Contratação de trabalhadores qualificados

Em 2019, o TNSJ atingiu o número mais baixo de funcionários desde que foi convertido em Entidade Pública Empresarial, em 2007. Nessa altura, a equipa do TNSJ tinha mais 12 trabalhadores do que atualmente. É necessário recuar mais de duas décadas, até 1999, para identificar um período em que o TNSJ tenha funcionado, como no momento presente, com uma equipa tão reduzida.

Uma das responsabilidades do Departamento de Recursos Humanos no exercício de 2020 será garantir que os processos de recrutamento e seleção são rigorosos e direcionados para a contratação de trabalhadores altamente qualificados.

4.2. Plano de contratação de trabalhadores

4.2.1. Análise factual e enquadramento jurídico

O TNSJ, E.P.E. tem, na presente data, uma equipa de 83 trabalhadores para um quadro de pessoal autorizado de 88 trabalhadores. Desde 2017, o número total de trabalhadores variou da seguinte forma:

1. Nos anos de 2017 e 2018, desvincularam-se do quadro de pessoal três trabalhadores, ficando este reduzido a 85 trabalhadores;
2. Em novembro de 2018, verificou-se nova redução de efetivos do quadro de pessoal do TNSJ, com a saída de três trabalhadores, dois dos quais por reforma, outro por iniciativa própria;
3. A 1 de junho de 2019, escorado em despacho favorável exarado pelo Senhor Secretário de Estado do Tesouro (Despacho n.º 968/18, com data de 6 de dezembro de 2018), o TNSJ, E.P.E. converteu um contrato de trabalho a termo em contrato de trabalho sem termo;
4. A 17 de junho de 2019, com uma equipa de 83 trabalhadores, para os 88 autorizados no mapa de pessoal, o TNSJ solicitou autorização para a contratação a termo de quatro trabalhadores, considerados fundamentais e indispensáveis, para os seguintes departamentos: 1) Edições (Comunicação); 2) Contabilidade e Controlo de Gestão; 3) Contratação Pública; 4) Produção.
5. Em setembro de 2019 a equipa de trabalhadores do TNSJ sofre novo decréscimo, para 81 trabalhadores, em virtude da saída de dois trabalhadores, um por iniciativa própria e outro por reforma.
6. Das quatro contratações solicitadas a 17 de junho de 2019, apenas foi autorizada, pelo Senhor Secretário de Estado do Tesouro (Despacho n.º 907/19, com data de 13 de setembro de 2019) a contratação de três trabalhadores a termo certo, pelo prazo de vinte e quatro meses, tendo sido recusada a contratação de um trabalhador para o Departamento de Contabilidade (*vide* Anexo 4).
7. No ano de 2019 concretizaram-se duas das três contratações autorizadas pelo referido Despacho 907/2019-SET de 13 de setembro de 2019: uma para o departamento de contratação pública e outra para o departamento de edições.

8. Por ofício datado de 24 de setembro de 2019, solicitou-se ao Senhor Secretário de Estado do Tesouro a redefinição da remuneração máxima mensal para a contratação de um produtor(a) executivo/a, autorizada pelo Despacho n.º 907/19-SET.
9. Não tendo obtido resposta ao pedido de redefinição solicitado a 24 de setembro de 2019, o Conselho de Administração decidiu concretizar, no 1º trimestre de 2020, a autorização obtida pelo Despacho 907/19-SET de 13.09.2019, nos termos e condições aí fixados, contratando uma trabalhadora a termo certo, pelo prazo de vinte e quatro meses, para exercer funções de técnica de produção.
10. No primeiro trimestre de 2020, procedeu-se a uma contratação a termo certo, pelo prazo de 6 meses, de um técnico de comunicação, ao abrigo da Lei n.º 4/2008, de 7 de fevereiro, na redação atual. A conversão deste contrato a termo para um contrato a termo certo, ao abrigo da legislação laboral geral, pelo período de 24 meses foi depois solicitada, por ofício n.º 05.Adm.20, de 20.07.2020 enviado ao membro do Governo responsável pela respetiva área sectorial. Na sequência da autorização emitida pelo Despacho n.º 494/2020 – SET, do dia 28.08.2020 (*vide* Anexo 13), o TNSJ, E.P.E. formalizou a alteração deste contrato de trabalho a termo resolutivo, a 1 de setembro de 2020.

O presente número de trabalhadores do TNSJ (uma equipa de 85 trabalhadores para um quadro de pessoal autorizado de 88 trabalhadores) continua a ser manifestamente insuficiente para dar resposta às exigências técnicas, legais e administrativas que recaem sobre este Teatro Nacional, enquanto entidade do setor empresarial do Estado.

Para a persecução das atribuições e o cumprimento das obrigações de prestação de serviço público que cabem ao TNSJ, é imprescindível colmatar em 2020 a falta de elementos operacionais em vários departamentos, uma vez que os atuais se revelam manifestamente insuficientes para o volume de trabalho que têm a seu cargo.

No que respeita a despesas com pessoal, o Orçamento para 2020 comporta, para além dos trabalhadores em funções a 31 de dezembro de 2019, os encargos decorrentes da contratação de pessoas para três postos de trabalho, os quais estão incluídos na proposta de orçamento para 2020, conforme se encontra demonstrado nos Instrumentos Previsionais de Gestão em anexo a este Plano de Atividade e Orçamento.

Dos três postos de trabalho em défice no quadro de pessoal autorizado (85 trabalhadores para um quadro de pessoal de 88) o TNSJ, E.P.E. propõe-se contratar apenas dois técnicos para os seguintes departamentos:

- a) **Um técnico de gestão e controlo contabilístico de fundos comunitários**, com o objetivo de reforçar a equipa técnica da Direção de Contabilidade e Controlo de gestão, no âmbito da execução das candidaturas aos programas operacionais PO SEUR e NORTE 2020. Estas duas candidaturas totalizam um financiamento com o valor de 2.600.000 €, que serão executados nos anos 2020 e 2021. Este técnico terá por funções a organização dos documentos contabilísticos por centro de custo, a gestão de toda a logística associada aos pedidos de reembolso, bem como o controlo da execução dos fundos comunitários aprovados, o controlo de recebimento das verbas e a articulação técnica com as equipas das entidades financiadoras.

b) Um técnico de recursos humanos:

O ano de 2020 está a ser marcado por um reajustamento na organização do trabalho, decorrente da crise pandémica, nomeadamente ao nível da implementação do regime de teletrabalho para uma parte substancial da equipa administrativa do TNSJ.

O sucesso desta medida depende da capacidade de resposta do departamento de Recursos Humanos, nomeadamente na sensibilização dos trabalhadores para as especificidades deste modelo de trabalho, de forma a garantir um equilíbrio entre a vida profissional e familiar, mantendo o seu engajamento com a Entidade.

O departamento de recursos humanos, que se encontra desde março de 2018 sob a direção da administradora responsável pelo Pelouro da Contratação Pública, conta apenas com a colaboração de uma única técnica, que acumula estas funções com as já exercidas no departamento de Contabilidade e Controlo de Gestão. Torna-se necessário a contratação de um técnico com formação especializada e experiência comprovada, para contribuir no desenvolvimento de um plano estratégico de desenvolvimento dos recursos humanos à escala da organização.

O ano de 2020 será decisivo na concretização de dois objetivos estratégicos para o desenvolvimento organizacional, que carecem de um reforço da equipa, no mínimo, em mais um elemento. São eles:

- A conclusão e implementação de um Sistema Integrado de Gestão e Avaliação de Desempenho;

- O processo de negociação de um Acordo de Empresa.

Os recrutamentos a concretizar serão para contratações a termo certo, pelo prazo de 24 meses, e terão por base a tabela de remunerações e carreiras do TNSJ, E.P.E., que estabelece quatro tipos de carreira – a de técnico, a de coordenador, a de assessor e a de diretor –, com um impacto financeiro a partir do segundo semestre de 2020, que adiante se demonstrará pela respetiva análise custo benefício.

Em 2020 proceder-se-á, sempre que assim se justifique, ao recrutamento destinado à substituição direta, para a mesma função, de trabalhadores em duas situações recorrentes:

- Trabalhadores que cessem o vínculo de emprego por causa não imputável à Organização;
- Trabalhadores que se encontrem temporariamente impedidos de desempenhar as suas funções, nomeadamente por doença ou acidente.

Os recrutamentos a concretizar nestas situações serão para o desempenho de tarefas correspondentes a necessidades permanentes sendo-lhes aplicável a base da remuneração da carreira profissional correspondente ao(s) trabalhador(es) a substituir e visam dar cumprimento às orientações transmitidas às empresas do setor público empresarial de “prosseguir uma política de ajustamento dos seus quadros de pessoal, adequando-os às efetivas necessidades de uma organização eficiente”.

4.2.2. Análise Custo-Benefício das contratações

Em termos de análise custo-benefício, verificar-se-á que a contratação destes dois trabalhadores é fundamental para dotar a Organização de quadros técnicos estritamente necessários e dos quais decorrem benefícios substanciais face aos custos que se estimam ser necessários para suprir o atual défice de recursos humanos nestes departamentos, com impacto direto na qualidade dos serviços prestados, por referência ao que seria desejável para o cumprimento da missão de serviço público da Organização.

A contratação destes dois técnicos permitirá, num primeiro momento, reforçar a capacidade de resposta da Organização, que em situações pontuais, é colmatada por recurso a prestações de serviços, cujos gastos, além de substancialmente superiores, não permitem um ganho de eficiência que seria alcançado através de recursos internos permanentes.

A não se concretizarem as contratações identificadas, estima-se um aumento de despesa que se traduzirá:

- No recurso a prestações de serviços, que inevitavelmente passará a ser cada vez mais recorrente, face ao acréscimo da atividade e à falta de resposta atempada por parte dos serviços;
- No eventual pagamento de trabalho suplementar, que apesar de até à data não se ter verificado, poderá eventualmente ser necessário. Importa salientar que a contratação de um técnico externo para apoio aos serviços de contabilidade por um período de 4 horas por dia, tem um custo mensal de 2.000 €.

Nos termos dos requisitos expressos no artigo 157º do DL n.º 84/2019, de 28 de junho, que, por força do artigo 210º, se encontra em vigor até à entrada em vigor do decreto-lei de execução orçamental para 2020, apresentamos a análise custo-benefício dos dois recrutamentos que o TNSJ pretende efetuar:

- a) O Quadro de pessoal do TNSJ, E.P.E. está autorizado para 88 trabalhadores;
- b) Em 2019, foram autorizadas quatro contratações através do Despacho n.º 907/2019, estando o real impacto financeiro desta autorização refletido no Orçamento de Pessoal de 2020, uma vez que as contratações autorizadas começaram a ser executadas em finais de novembro de 2019, perfazendo assim um quadro de pessoal de 83 trabalhadores. Estas contratações apresentam durante o ano de 2020 um custo de 55.000 €.
- c) As duas contratações previstas no presente Plano de Atividade e Orçamento representam um custo mensal de 2.500 €, acrescidas de encargos sociais e seguro de acidentes de trabalho decomposto da seguinte forma:
 - Para a contratação a termo certo, pelo prazo de 24 meses, de um técnico de gestão e controlo contabilístico de fundos comunitários, o valor mensal de 1.250,00 €;
 - Para a contratação a termo certo, pelo prazo de 24 meses, de um técnico de Recursos Humanos, o valor mensal de 1.250,00 €;

O impacto destas contratações nos custos de pessoal em 2020 tem o valor total de 15.450 € e o seu impacto anual em 2021 terá o valor total de 45.866 €.

Em síntese, pretende-se que, em consonância com as necessidades da organização e respeitando os princípios enunciados no presente Plano de Atividade e Orçamento, fique

autorizada a contratação de recursos humanos para o quadro de pessoal do TNSJ, E.P.E. até ao limite de 87 trabalhadores, bem como, sempre que assim se justifique, o recrutamento destinado à substituição direta, para a mesma função, de trabalhadores que cessem o vínculo de emprego por causa não imputável à Organização e/ou que se encontrem temporariamente impedidos de desempenhar as suas funções, nomeadamente por doença ou acidente, uma vez que:

- a) As contratações em causa destinam-se não só a garantir o cumprimento da missão de serviço público acometida ao TNSJ (decorrente dos seus Estatutos), mas também dos objetivos fixados no Contrato-Programa celebrado com o Estado português para o triénio de 2018-2020, implicando a não contratação um agravamento dos riscos de incumprimento administrativo e legal;
- b) As contratações dos dois trabalhadores indicados é indispensável à manutenção do equilíbrio orgânico e da dinâmica interna, que tem permitido ao TNSJ realizar a sua atividade e assegurar a exibição de espetáculos em três edifícios, bem como em digressões nacionais e internacionais;
- c) As contratações em causa não implicam um aumento do número de trabalhadores do quadro de pessoal autorizado, pois este admite 88 postos de trabalho contra os 85 atuais, pretendendo-se apenas o preenchimento de dois dos três postos de trabalho autorizados.

4.3. Contratações técnico-artísticas ao abrigo da Lei n.º 4/2008, de 7 de fevereiro

O TNSJ, E.P.E. contrata a cada temporada – no âmbito da Lei n.º 4/2008, de 7 de fevereiro (alterada pelas Leis n.º 105/2009, de 14 de setembro, e n.º 28/2011, de 16 de junho), e do Decreto-Lei de Execução Orçamental em vigor – trabalhadores que asseguram a função de Ator em espetáculos de produção própria, através de contratos a termo certo, até seis meses. O número de atores contratados a termo varia consoante as necessidades requeridas por cada produção, tendo também em conta a carreira dos espetáculos e o plano de digressões previsto, harmonizando-se com a disponibilidade orçamental da rubrica de pessoal.

Está prevista em orçamento de 2020 a contratação de um número máximo de 16 atores: 10 atores em contratação a termo certo para um máximo de seis meses, ao abrigo da Lei n.º 4/2008, de 7 de fevereiro (alterada pelas Leis n.º 105/2009, de 14 de setembro, e n.º 28/2011, de 16 de junho), e seis atores com contrato de trabalho de 12 meses, que

assegurarão a carreira de todos os espetáculos para o ano de 2020 e o respetivo plano de digressões nacional e internacional. A contratação destes seis atores profissionais, para o período entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2020, em regime de contrato individual de trabalho a termo certo (ao abrigo da Lei n.º 4/2008, de 7 de fevereiro) foi já concretizada a 01 de janeiro de 2020, na sequência da autorização concedida por despacho 1418/19 - SET de 18 de dezembro de 2019 (*vide* Anexo 14). As restantes contratações de atores, ao abrigo da Lei n.º 4/2008, de 7 de fevereiro, por um prazo nunca superior a seis meses, serão realizadas no decorrer do ano, em função das necessidades específicas de criação dos espetáculos de produção própria e respetivas carreiras nacionais e internacionais.

Considera-se que, para um cabal cumprimento dos Estatutos fixados pela Lei (DL n.º 159/2007, de 27 de abril), é forçoso que parte destas contratações seja efetuada anualmente e não pontualmente, consoante as necessidades requeridas por cada produção. A existência de um elenco de atores contratado por 12 meses favorecerá o planeamento da produção própria – que constitui a espinha dorsal da programação de um Teatro Nacional – e a circulação nacional e internacional dos espetáculos criados, que se verão assim rentabilizados.

Importa esclarecer que, embora os custos com estes trabalhadores sejam indexados à rubrica de pessoal, estes constituem-se como custos de atividade no âmbito do Contrato-Programa, não contribuindo, por essa razão, para o aumento dos custos operacionais.

4.3.1. Análise Custo-Benefício

Cabe ainda demonstrar, nos termos do n.º 2 do artigo 157.º do Decreto-Lei de Execução Orçamental, a análise custo-benefício da contratação de seis artistas de espetáculo ao abrigo da Lei 4/2008, por um período alargado de 12 meses (concretizada já a 01.01.2020 na sequência de despacho 1418/19-SET de 18 de dezembro de 2019) face à contratação pontual destes profissionais por períodos inferiores a 6 meses a concretizarem-se durante o ano de 2020:

- a) A contratação dos atores em regime de contrato de trabalho a termo até seis meses fixa uma remuneração base mensal máxima de 2.000 € por ator, enquanto a contratação que se pretende realizar durante o ano de 2020 implica uma remuneração base mensal máxima de 1.700 € por ator;
- b) Face aos valores acima indicados verificamos que, através de uma contratação de seis atores por 12 meses, o TNSJ, E.P.E. se obteve uma poupança efetiva de, aproximadamente, 7.500 € por ano.

4.4. Custos globais com pessoal

Para esta rubrica, de acordo com instruções emitidas pela Tutela, manter-se-ão reduzidos os valores pagos a título de ajudas de custo e horas extraordinárias, não obstante o impacto do aumento dos custos decorrentes da realização de espetáculos de produção própria e de digressões nacionais e internacionais, que implica a contratação pontual de atores ao longo do ano e o pagamento de ajudas de custo, bem como de horas extraordinárias, fruto da especificidade dos horários de trabalho das equipas técnicas em digressão. Como descrito no ponto 2 deste capítulo, o presente Plano de Atividades e Orçamento prevê a contratação de dois trabalhadores solicitados, bem como a contratação realizada em setembro de 2020, que irão repor o quadro de pessoal nos 87 elementos, para um quadro de pessoal autorizado de 88 postos de trabalho. A conjugação de todos estes fatores justifica o incremento dos Gastos com Pessoal em 119.000 €, o que representa um aumento de 4% comparativamente ao ano de 2019.

4.5. Quadro de pessoal

Ano (final)	N.º Funcionários
2002	92
2003	86
2004	88
2005	86
2006	83
2007	90
2008	95
2009	95 + 7 ^{a)}
2010	95 + 8 ^{a)}
2011	90 + 9 ^{a)}
2012	88 + 10 ^{a)}
2013	87 + 1 ^{a)}
2014	86
2015	86 + 2 ^{a)}
2016	87 + 3 ^{a)}

Ano (final)	N.º Funcionários
2017	86
2018	82+3 ^{a)}
2019	83
2020	87

a) Contratos a termo certo, cuja celebração foi estipulada pela Lei n.º 4/2008, de 7 de fevereiro.

5. SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

As atividades previstas para 2020, em sede de Sistemas de Informação, continuam a reger-se pelos seguintes objetivos principais:

- a) Promover a desmaterialização de processos e procedimentos administrativos;
- b) Aumentar a disponibilidade dos serviços e a fiabilidade dos sistemas;
- c) Garantir a preservação de dados e dos serviços em funcionamento;
- d) Aumentar a abrangência das funcionalidades oferecidas de forma a incrementar a produtividade dos colaboradores do TNSJ.

No que concerne aos procedimentos adotados em Sistemas de Informação, continuamos, em 2020, a dar suporte à aplicação que gere os formulários de autorização de despesa/pagamento, contribuindo agora para a sua desmaterialização através de um circuito de assinaturas digitais. Esta aplicação foi inteiramente desenvolvida pela organização e comporta diferentes modelos de formulários de Autorização de Despesa/Pagamento, devidamente pré-formatados, que são usados de acordo com as regras que o Manual de Realização de Despesa da organização especifica.

Planeamos o *upgrade* de *software* e de Sistemas Operativos Servidor cujo ciclo de vida de suporte se encerra e que, por essa razão, deixarão de receber atualizações de correções e de segurança. Esta tarefa assume particular importância por se tratar de controladores de domínio. Com o ciclo de vida de suporte também terminado encontram-se as aplicações de escritório – processador de texto, ferramenta de cálculo, cliente de *e-mail*, entre outros – e cuja atualização se verifica necessária. Manter-se-ão os acordos de atualização e de suporte às aplicações de maior relevância, nomeadamente o *ERP Primavera*, Central Telefónica, *VMware*, Dicionários e *CAD*.

No início de 2020, e no âmbito da política de desmaterialização, será implementada uma solução para gestão de assiduidades que, para além das suas principais funções, disponibiliza ferramentas que permitem centralizar os processos administrativos e desmaterializar a relação entre colaboradores, chefias e o departamento de Recursos Humanos. Ficará disponível numa aplicação *web* acessível a todos os colaboradores em qualquer dispositivo com ligação à Internet onde se facultará acesso a funcionalidades várias, como marcação de férias, comunicação de faltas, apresentação de declarações, e consulta de recibos de vencimento e de formação.

Continuamos a prestar suporte no desenvolvimento do sistema Cinfo – Centro de Informação, que teve na sua génese o objetivo de armazenar e indexar grandes quantidades de dados bibliográficos, documentos digitais, fotografias, materiais promocionais, comunicados e recortes de imprensa, entrevistas e notícias de rádio e televisão, gravações áudio e vídeo, programações de equipamentos e toda a informação documental e de arquivo num repositório de referência em informação teatral e que já apresenta uma dimensão considerável.

Ao nível dos equipamentos, prevê-se a substituição das antenas de comunicação de dados, instaladas entre o edifício do Teatro São João e a Porta do Sol e responsáveis pela sua integração na infraestrutura de rede da organização. Dado o seu prolongado tempo de uso, estes equipamentos não respondem com a velocidade e a qualidade necessárias às comunicações de dados. De igual modo, dar-se-á início à substituição dos *switches* de rede a 100 Megabits por segundo (Mbps) existentes, de forma a aumentar a largura de banda das comunicações para 1 Gigabit por segundo (Gbps) a todos os espaços do TNSJ. Pretende-se igualmente adquirir *access points* – equipamentos que permitirão alargar a cobertura de rede a locais ainda não abrangidos por este serviço.

Com o objetivo de resolver as dificuldades de armazenamento de dados geradas pelo departamento de Vídeo, prevê-se a aquisição de uma solução de *storage* escalável (*Network Attached Storage*) que, para além de um aumento relevante na capacidade de armazenamento, reforçará também a disponibilidade e a segurança das gravações de vídeo do departamento.

Com o término da licença da *firewall* – solução *Unified Threat Management (UTM)* –, será necessário proceder à sua renovação ou substituição, mantendo os mesmos níveis de proteção (*web*, *webserver*, e-mail e *network*). Trata-se de uma ferramenta basilar no desenho da infraestrutura da rede do TNSJ, assim como no que diz respeito à segurança e à proteção contra ameaças na Internet. Esta solução integra *firewall*, *VPN*, proteção avançada de ameaças, *webserver*, e-mail, entre outras valências.

A atualização dos postos de trabalho continuará também a ser uma prioridade, já que existem diversos postos que carecem de atualização para uma resposta mais eficaz às necessidades dos utilizadores. Os terminais, com grande tempo de vida e com desempenho limitado, serão substituídos sempre que os requisitos a isso obriguem.

Para o ano 2020 está ainda prevista uma pesquisa de mercado e a aquisição de *software* de gestão de palco, com o objetivo de dotar as equipas de uma ferramenta integrada de gestão de

espetáculos e de recursos humanos, técnicos e logísticos absolutamente necessária nos dias de hoje.

O suporte aos utilizadores continuará a ser prestado, ao nível da utilização dos serviços e da infraestrutura, ao nível da divulgação dos serviços e das boas práticas de utilização, mas também por via de formação em contexto de trabalho.

II. ORÇAMENTO

1. PRESSUPOSTOS DE EXECUÇÃO, GESTÃO E ORÇAMENTO**1.1. Principais indicadores****Orçamento 2020 em comparação com o Real 2019 e Real 2018****Indicadores**

	Orçamento 2020	Real 2019	Real 2018	Desvio (%)
Número médio de trabalhadores	87	85	82	2%
Públicos - total com atividades conexas	500 608*	84.021	79.522	496%
Número de Réctas - total com atividades conexas	747*	1.109	745	-33%
EBITDA	369.340	360.849	326.182	2%
Volume de negócios	184.812	342.259	391.368	-46%
Valor acrescentado bruto	3.228.500	3.090.617	3.051.705	4%
Meios libertos líquidos	356.840	333.358	313.896	7%
Investimento (sem imob em curso)	475.000	296.576	300.911	60%
Ativo líquido	3.411.829	3.138.560	2.856.668	9%
Passivo total	1.741.224	1.478.495	1.226.478	18%
Capital próprio	1.670.605	1.660.065	1.630.190	1%
Fundo de maneo	-214.850	-58.517	-56.072	267%
VAB per capita	37.109	36.360	37.216	2%
Prazo médio pag fornecedores (dias)	11	9	19	24%
Autonomia financeira (%)	49%	53%	57%	-7%
Liquidez geral (%)	95%	105%	107%	-10%
Solvabilidade (%)	96%	112%	133%	-15%

* Inclui o total de públicos em atividades *online*. Públicos (sem atividades *online*) – 40.051; Número de Réctas (sem atividades *online*) – 681.

Notas:

(1) As atividades conexas de 2020 (conversas, mesas-redondas, oficinas, *masterclasses*, leituras dramatizadas, visitas pagas, exposições, entre outras) não podem ser objeto de previsão exata, uma vez que estas iniciativas são programadas ao longo do ano, consoante as oportunidades que surgem à volta de cada espetáculo/projeto;

(2) Os números de públicos incluem digressões, de acordo com o Anexo 2 (Previsão Públicos 2020). O valor previsto para 2020 inclui um número reduzido de digressões, uma vez que são contabilizadas as que se encontram confirmadas; outras digressões serão definidas nos primeiros meses do ano.

1.2. Pressupostos de execução

Proceder-se-á à explanação dos pressupostos de execução das atividades a desenvolver durante o ano de 2020 e que suportam a apresentação das Demonstrações Financeiras Previsionais, em comparação com o fecho do ano de 2019.

Na preparação do Plano de Atividade para o ano 2020 foi considerada a legislação em vigor e ainda as “Instruções sobre a preparação do Orçamento de Estado para 2020”, emitidas pela Direção-Geral do Tesouro e Finanças, no Ofício Circular n.º 3653, de 26 de setembro de 2019. O valor da Indemnização Compensatória (IC) a atribuir em 2020 ao TNSJ, E.P.E. ascende a 4.908.000 €, mais IVA, valor definido para o triénio 2018-2020, de acordo com a resolução do Conselho de Ministros n.º 126/2018, de 28 de Setembro. A este montante acresce o financiamento de 400.000 € garantido pelo Fundo de Fomento Cultural e o valor de 80.000 € relativo a mecenato, bem como o financiamento comunitário no valor de 306.000 €.

A dotação orçamental da IC, conferida através do Contrato-Programa, está, conforme mencionado na alínea c) do ponto 1 da cláusula 12.ª do referido contrato, integralmente disponível para o exercício da missão de serviço público na área da cultura teatral. Os rácios, os indicadores e as Demonstrações Financeiras, seguidamente detalhados, justificam a tipologia de programação que será apresentada durante o ano de 2020.

Considerando ainda o pressuposto de cumprimento dos prazos de pagamentos a fornecedores, tendo em conta as normas e diretivas em vigor e a restante situação em apreço, salientamos que só com o recebimento dos valores da IC no início de cada trimestre será possível a concretização do presente Plano de Atividade.

1.2.1. Plano de redução de custos

Como se verificará, o orçamento apresentado e que serve de base ao presente Plano de Atividade foi elaborado com o objetivo de dar cumprimento às diretivas de contenção de custos, designadamente em Custos com Pessoal, garantindo os limites aplicáveis das horas extraordinárias e das ajudas de custo.

O ano de 2020 configura-se como um ano de continuidade na reorganização administrativa, através do prosseguimento de uma política de desmaterialização de processos e de reforço dos recursos humanos da empresa, dada a necessidade de aumentar a eficiência e a eficácia de gestão da organização, através da integração na empresa de novos recursos humanos altamente qualificados, substituindo trabalhadores que se retiram por reforma e invalidez.

Nas rubricas de Fornecimentos e Serviços Externos (FSE) prossegue-se a política de redução ao mínimo necessário para a boa prestação do serviço público, não obstante o compromisso de assegurar a atividade operacional, que em 2020 conta com a realização de Produções Próprias – entre as quais se destacam *Turismo Infinito, Castro, O Balcão e A Morte de Danton* – e digressões nacionais e internacionais. Foi mantida a regra de Equilíbrio Financeiro em que o Resultado Líquido é tecnicamente nulo, já que apenas reflete o valor de Impostos Diferidos (46.840 €) por ser mantida a devida adaptação das Despesas em função das Receitas previstas para 2020. O esforço de contenção de custos de estrutura leva a que consigamos, uma vez mais, alcançar um resultado operacional nulo, garantindo, porém, um valor mínimo que possibilite o financiamento de espetáculos em curso no final de 2020.

No que se refere ao Plano de Redução de Custos (PRC) 2020 *versus* 2019, verificamos nas rubricas de Custo com Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas (CMVMC), FSE e Gastos com Pessoal, um aumento de 439.908 €, o que corresponde a um incremento de 9,3%, parcialmente compensado pela atribuição do montante de 400.000 € via Fundo de Fomento Cultural (conforme se demonstra no Anexo 7), implicando simultaneamente um ligeiro crescimento de 2% do EBITDA, face a 2019 (360.849 € em 2019 e 369.340 € em 2020).

Não obstante este aumento global em 10,7% dos gastos operacionais em relação ao ano de 2019, tal como se refere acima, importa esclarecer e justificar as **situações de crescimento e de poupança de custos**, designadamente:

- a) Despesas com o Pessoal: incremento de 4,3%, justificado por: 1) contratação de atores para o elenco dos espetáculos de Produção Própria e digressões nacionais e internacionais; 2) contratação de três técnicos superiores para equipas técnicas e administrativas, com o intuito de repor o número de efetivos mínimo, que tem vindo a diminuir consecutivamente desde 2017, em particular por situações de reforma/aposentação, conforme autorização do SET em anexo; 3) efeito das valorizações remuneratórias aplicadas em 2018, que se estimam em 177.683 € em 2020 e se fixaram em 170.598 € em 2019;
- b) Deslocações, Estadas e Ajudas de Custo: redução de 21%, que corresponde ao valor de 26.660 €, em resultado das despesas com digressões e acolhimento de companhias nacionais e internacionais; a redução decorre ainda da diminuição das digressões nacionais e internacionais;
- c) Gastos com a Frota Automóvel (rendas, IUC, inspeções, seguros, portagens, combustíveis, pneumáticos, conservação e reparação): redução de 1.366 € (6,5%),

passando de 20.966 € para 19.600 €, tendo o valor de 2018 ascendido ao montante de 26.795 €, o que demonstra que tem havido esforço na racionalização do uso de automóvel. O aluguer operacional que está em curso terminou a 16 de março de 2020, pelo que foi necessário elaborar procedimento para se efetuar novo aluguer operacional pelo período de três anos, nos mesmos termos do existente, conforme disposto no n.º 4 do artigo 41.º do Decreto-Lei n.º 84/2019, de 28 de junho. Importa ainda referir que esta viatura ligeira de passageiros é a única de que o TNSJ, E.P.E. dispõe, sendo absolutamente imprescindível à atividade, pelo que não é possível qualquer redução no número de veículos ligeiros de passageiros afetos a esta entidade.

- d) Gastos com contratações de estudos, pareceres, projetos e consultoria: um incremento de 7.624 €, o que representa uma variação de 15,8%, devido à necessidade da contratação dos serviços de consultoria jurídica, conforme autorização do SEO em anexo.

Avaliação da eficiência operacional – rácio dos gastos operacionais

O Plano de Atividade e Orçamento do TNSJ apresenta, para 2020, um rácio de gastos operacionais na ordem dos 13,86, respeitando assim o artigo nº 158 do DL nº 84 de 2019, ou seja, igualando em 2020 o valor do rácio de gastos operacionais executado em 2019.

Para este cálculo contribuíram as indicações emanadas pelo Despacho 398/2020 SET, tendo sido, para o efeito, produzidos os seguintes cálculos:

- O total dos gastos operacionais de 2020 está previsto em 4 955 001 €, contribuindo para este valor cerca de 229 000 € de custos relacionados com a resposta à pandemia de covid-19, conforme a listagem do Anexo 12 demonstra.
- O total de receitas para 2020 após o encerramento dos edifícios, durante os meses de março a junho, implicou uma quebra nas rubricas de bilheteira, venda de espetáculos e aluguer de espaços, prevendo-se, para o ano corrente, uma execução na ordem dos 184 812 €. Contudo, a receita prevista para 2020 sem os efeitos da crise pandémica encontrava-se nos 357 630 € .

O exame da eficiência operacional da empresa demonstra uma boa gestão dos recursos e uma racionalização dos consumos que a sua estabilidade ao longo dos anos transatos corrobora. O volume de negócios sofre uma redução em 2020 devido à eclosão da pandemia registada em março de 2020, no entanto o TNSJ continua a gerar recursos com a receita própria. Quanto aos gastos operacionais, apesar de verificado um incremento na ordem dos 9,3%, constata-se que este aumento é compensado pela angariação de 100.000€ de mecenato, acrescido do valor de 400.000 € do Fundo de Fomento Cultural. Mantendo esta política de gestão de recursos, o TNSJ continua a cumprir o necessário para laborar de forma eficiente e equilibrada, como se pôde verificar dos últimos anos.

1.2.2. Plano de investimentos

No ano de 2020, a rubrica de investimento assumirá o valor de 475.000 €, valor que tem três dimensões distintas, conforme descrito no ponto 3 do capítulo I do presente Plano:

- a) 99.060 € – Obras de conservação no edifício do Teatro São João e no Mosteiro de São Bento da Vitória;
- b) 85.500 € – Investimento informático (equipamentos e licenças);
- c) 290.440 € – Investimentos em equipamento técnicos, sendo 275.000 € aplicados em equipamento técnico financiado por fundos comunitários (projeto “Reabilitação do Teatro São João e Programa Comemorativo do seu Centenário”, financiado pelo programa operacional NORTE 2020 e processo de otimização da eficiência energética do Teatro Carlos Alberto financiado pelo PO SEUR).

Importa referir, por último, que o investimento mínimo, com carácter de substituição para reposição de funcionalidade, deverá rondar, nos anos seguintes, o montante médio de 280.000 €/ano.

1.2.3. Estratégias de maximização de receitas mercantis

As receitas do TNSJ, E.P.E. possuem uma correlação direta com o número de espetáculos de produção própria realizados em cada ano. Verifica-se que, de um modo geral, estes espetáculos gerados e produzidos, tal como previsto nos Estatutos do TNSJ, dentro da própria instituição potenciam a receita, mas a sua realização está especialmente dependente do grau de financiamento obtido através da Indemnização Compensatória. Neste Plano de Atividade e Orçamento é já considerado o máximo possível de produções próprias, face ao nível de financiamento atribuído superiormente.

1.2.4. Declaração de conformidade

De acordo com o solicitado nos termos do Despacho n.º 172_2014-SET, da Secretaria de Estado do Tesouro, vem o Conselho de Administração do Teatro Nacional São João, E.P.E. confirmar que, na preparação do Plano de Atividade e Orçamento para o ano 2020, foram consideradas a legislação em vigor e ainda as “Instruções sobre a preparação do Orçamento de Estado para 2020”, bem como as instruções contidas no ofício circular da DGTF n.º 1394, de 4 de novembro de 2019, pelo que se junta, como Anexo 11, uma Declaração de Conformidade do presente Plano de Atividade e Orçamento.

1.3. Quadro de referência

Na preparação do Plano de Atividade e Orçamento e das Demonstrações Financeiras Previsionais para o ano de 2020 foram considerados os pressupostos que em seguida se referem.

1.3.1. Critérios

Mantiveram-se os critérios já implementados desde 2010, designadamente:

a) **Imputação das Indemnizações Compensatórias**

No sentido de ser efetuada uma afetação mais ajustada e controlável, ao longo do exercício, dos valores recebidos a título da Indemnização Compensatória, vem sendo considerado que esta rubrica deve ser contabilisticamente imputada de forma direta à cobertura da globalidade dos custos fixos de estrutura orçamentados, independentemente dos efeitos da sazonalidade na execução da programação, uma vez que, independentemente da extensão e do volume financeiro especificamente derivado da realização dos espetáculos, os custos fixos e de estrutura representam os principais encargos, que, existindo em qualquer circunstância, devem ser financiados e controlados enquanto tal. Estes custos são organizados nas rubricas de Produção, Promoção e Administrativos/Funcionamento e são os que permitem assegurar o funcionamento e a operacionalidade dos três espaços de programação e atividade do universo do TNSJ (Teatro São João, Mosteiro de São Bento da Vitória e Teatro Carlos Alberto). O remanescente da Indemnização Compensatória é afeto à cobertura dos custos variáveis dos espetáculos deduzidos das receitas próprias.

b) **Estrutura organizativa e de centros de custo**

A estrutura de centros de custo implementada permite um eficaz controlo e gere de forma eficiente os gastos envolvidos nas várias atividades dos departamentos do TNSJ.

1.3.2. Indemnização Compensatória

São consideradas no Plano Trimestral de Rendimentos (*vide* Mapa 6.5, Anexo 6) as quantias assumidas nos proveitos da empresa, ao longo do ano, para cobertura dos valores de custos de produção variáveis deduzidos das receitas diretas e dos custos fixos de estrutura. Como foi acima referido, consideramos, quanto a estes, não a “margem liberta” (como sucede quanto aos espetáculos), mas uma imputação na base de custos orçados para o período. No ano de 2020 foi considerado um valor global referente a incorporações de receita no montante de 5.322.316 €, que se obtém por via das receitas disponíveis na verba da Indemnização Compensatória de 2020, no valor de 4.907.938 €, acrescida de 114.500 € de financiamento comunitário, bem como dos valores de 400.000 € do Fundo de Fomento Cultural e de 80.000€ de mecenato. Para efeitos de gestão operacional de tesouraria, foi considerado que o valor

total de 5.202.414 € (inclui IVA à taxa de 6%), relativo à Indemnização Compensatória de 2020, será recebido no início de cada trimestre, ao longo de 2020.

1.3.3. Contribuições de Mecenato

Neste orçamento foi considerada a verba de 100.000 € relativa a mecenato. Contudo, durante o ano de 2020, estaremos empenhados na angariação de mais apoios mecenáticos que visem reforçar o quadro de financiamento das comemorações do Centenário do Teatro São João, com início a 7 de março de 2020.

1.4. Pressupostos macroeconómicos

Na preparação do Plano de Atividade e Orçamento de 2020 foi tido em consideração o Ofício n.º 1394 de 4 de novembro de 2019. Não tendo o TNSJ previstas importações ou exportações, os pressupostos macroeconómicos correspondem ao que é sugerido no citado ofício, designadamente ao nível do valor da taxa de inflação, de 1,4%, em 2020.

2. ORÇAMENTO ANALÍTICO

O apuramento do Resultado Analítico está explicitado nos mapas de 1 a 10 constantes do Anexo 6, com referência a cada um dos trimestres e com cálculo da variação acumulada relativamente ao real do ano de 2019.

2.1. Antecedentes

Os antecedentes referem-se a situações particulares que influenciam a atividade prevista para o ano de 2020.

2.1.1. Indemnização Compensatória e contribuições de mecenato

A Indemnização Compensatória incorpora o somatório das dotações do Estado previstas para o ano de 2020, no valor de 4.907.938 €, a que acrescem 400.000 € de reforço do Fundo de Fomento Cultural. Está previsto ainda o valor de 100.000 € proveniente de contribuições de mecenato.

2.1.2. Espetáculos em curso

Como já se referiu, foi considerada para final de 2020 a existência de espetáculos em curso, factor que implica uma transição de valores de receita e despesa ligados a esses espetáculos, não se tratando de qualquer saldo sem afetação específica que tenha “sobejado” do orçamento do ano anterior, ao contrário do que a designação “transição de saldo” parece induzir. Este saldo é parte integrante dos orçamentos inerentes aos Planos de Atividade anuais do TNSJ, E.P.E., sendo absolutamente necessário para concretizar a produção iniciada no ano contabilístico anterior.

2.1.3. Resultado líquido previsto

O resultado previsto estimado é de 46.840 €, que corresponde ao valor do subsídio ao investimento a fundo perdido, registado como rendimento em função das depreciações registadas dos bens subsidiados, que será considerado como receita e incorporado em Resultados Transitados no exercício seguinte e que assim neutraliza a redução equivalente dos capitais próprios que o tratamento dos subsídios ao investimento implica (imputação a ganhos acompanhando a amortização). A empresa faz uma gestão com pressuposto do

equilíbrio entre custos e proveitos, partindo da base de as receitas estarem minimamente fixadas, já que a principal componente é a contribuição de parte do acionista Estado (excluindo assim o efeito de subsídio de investimentos). Todo o modelo está assente nessa base.

2.2. Proveitos por natureza analíticos

Conforme consta no Mapa 6.1 do Anexo 6:

- a) **Receitas próprias:** receitas provenientes de vendas e de serviços prestados atingirão os 184.812 €, menos 46% do que o valor de 2019. Esta redução deve-se à tipologia dos espetáculos, destacando-se aqui a programação internacional, que foi suspensa, e a redução do número de espectadores, tendo em conta a especificidade artística dos espetáculos programados, bem como as exigências da Direção-Geral da Saúde no que diz respeito à prevenção da disseminação da covid-19;
- b) **Indemnização Compensatória:** conforme referido anteriormente (ver Anexo 6, mapa 6.1), o valor imputado ao exercício atingirá em 2020 os 5.277.316 €, valor que diz respeito às receitas disponíveis da Indemnização Compensatória, acrescidas do reforço de 400.000 € do Fundo de Fomento Cultural, do apoio mecenático no valor de 100.000 € e do financiamento comunitário relativo à parte imaterial do investimento, no valor de 114.500 €.

2.2.1. Proveitos por natureza analíticos (evolução trimestral)

Os proveitos diretos por espetáculo (bilheteira e digressões) atingem, previsivelmente, o valor de 162.312 €, menos 120.646 € do que o valor de 2019. A diferença resulta essencialmente da tipologia dos espetáculos a apresentar e da redução das lotações das salas, por força do combate à pandemia de covid-19. O detalhe da evolução trimestral consta do Mapa 6.2, do Anexo 6.

O montante que diz respeito à cedência e ao aluguer de espaços ascende a 20.000 €, inferior em 37.753 € ao valor alcançado em 2019, e resulta da redução do número de eventos acolhidos, em resultado, igualmente, da crise pandémica.

2.3. Custos por natureza analíticos

Os Custos das Vendas e Serviços Prestados totais englobam todos os custos diretos e indiretos relativos à programação, prevendo-se que atinjam o valor de 2.595.470 €, 1% acima do valor do ano de 2019. Assim, no ano de 2020, os valores registados em todas as rubricas sofrem alterações comparativamente a 2019, conforme detalham os mapas da evolução trimestral (mapas 6.3 e 6.4 do Anexo 6). O incremento mais acentuado verifica-se nos Custos de Aquisição Externos, decorrente da tipologia dos espetáculos.

2.4. O ponto de equilíbrio

- a) Do ponto de vista económico:** a evolução trimestral dos proveitos está implicitamente ligada à data do fecho dos espetáculos e à sua afetação aos custos suportados, quer de natureza variável, quer aos custos fixos de estrutura, efeito que é explanado no Mapa 6.5 do Anexo 6. Conforme já referido, todo o planeamento e produção foram efetuados com base no equilíbrio entre Receitas e Custos necessários a serem cobertos no ano.
- b) Do ponto de vista financeiro:** conforme decorre da análise de tesouraria, prevemos que a situação esteja operacionalmente controlada, já que os meios líquidos disponíveis assim o possibilitam, embora haja a absoluta necessidade de recebimento da Indemnização Compensatória no início de cada trimestre, para ser assegurado o nível mínimo de disponibilidades.

Realçamos que se encontra aprovada uma candidatura ao programa operacional NORTE 2020, que implica o desembolso integral de valores – Investimentos – que só serão recuperados em 85% *a posteriori*, pelo que é fundamental que seja garantida pela Digníssima Tutela a realização efetiva da Indemnização Compensatória no início de cada trimestre, para que seja possível a concretização deste orçamento.

3. INSTRUMENTOS PREVISIONAIS DE GESTÃO

3.1. Balanço Comparativo 2020

3.1.1. Imobilizado

A variação nesta rubrica de 166.873 €, relativamente ao ano de 2019, deverá ser analisada tendo por base o valor do Imobilizado Líquido de 1.718.582 €, em 31 de dezembro de 2019, ao qual serão deduzidos os Gastos de Amortizações de 2020, que ascendem a 310.000 €, e ao qual será acrescido o investimento previsto para 2020, no valor de 475.000 €, assim como um aumento de 2.000 € nos outros investimentos financeiros, daqui resultando o valor final de 1.885.455 € do Imobilizado líquido.

São de realçar os principais investimentos por rubrica:

- a) Edifícios: variação total de 99.060 €:
 - Teatro São João – obras de conservação: 22.300 €;
 - Teatro Carlos Alberto – obras de conservação: 38.000 €;
 - Mosteiro de São Bento da Vitória – obras de conservação e equipamento técnico: 38.760 €.
- b) Equipamento básico variação total de 287.000 €:
 - Teatro São João/Teatro Carlos Alberto/Mosteiro de São Bento da Vitória – equipamento técnico.
- c) Equipamento administrativo (global para a empresa): variação de 88.940 €:
 - Equipamento informático: 85.500 €;
 - Mobiliário diverso: 3.440 €.

3.1.2. Existências (Espetáculos em curso)

Nesta rubrica regista-se, para além dos *stocks* de “materiais de *merchandising*”, “materiais diversos” e “material de escritório” – que totalizam o valor de 15.567 € – o valor atribuído aos espetáculos em curso no final do ano, que é de 137.135 €. Os valores relativos aos espetáculos em curso em 2020 e a sua evolução trimestral constam no Mapa 6.9 do Anexo 6.

3.1.3. Fornecedores e prazo médio de pagamentos

O saldo de fornecedores mantém-se ao nível dos valores registados ao longo do ano de 2019. Na preparação do orçamento foi tido em consideração o prazo médio de pagamentos,

respeitando as diretivas em vigor, emanadas do “Programa Pagar a Tempo e Horas”. No fecho do ano de 2019, o prazo médio de pagamento já se situava nos 9 dias, apresentando, em 2020, a seguinte evolução trimestral:

- 1.º trimestre – 15 dias
- 2.º trimestre – 14 dias
- 3.º trimestre – 12 dias
- 4.º trimestre – 11 dias

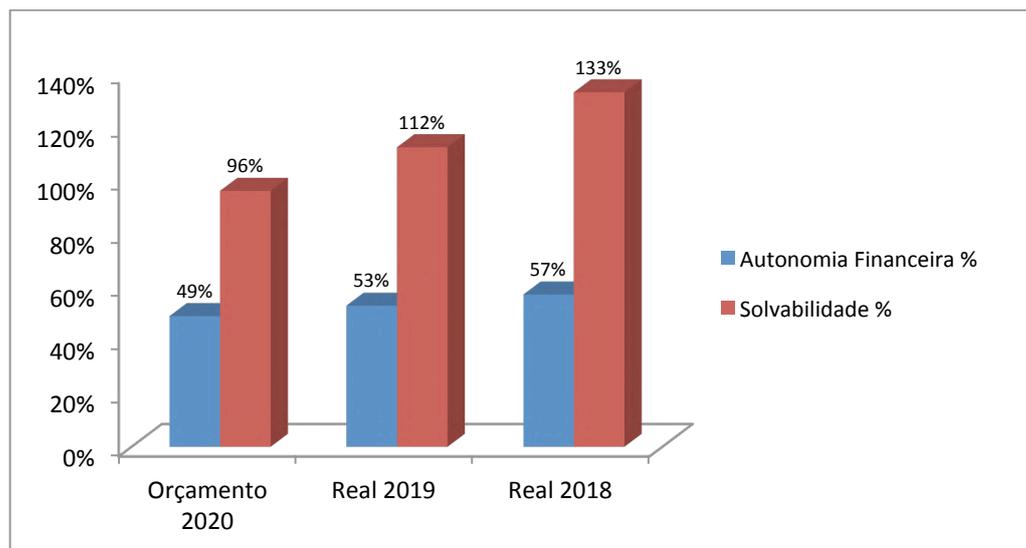
Deve ser realçado que, para que o objetivo de cumprimento do prazo médio de pagamento seja atingido, os valores da Indemnização Compensatória deverão ser recebidos no início de cada trimestre, tal como consta do mapa de Fluxos de Caixa (Anexo 7.3).

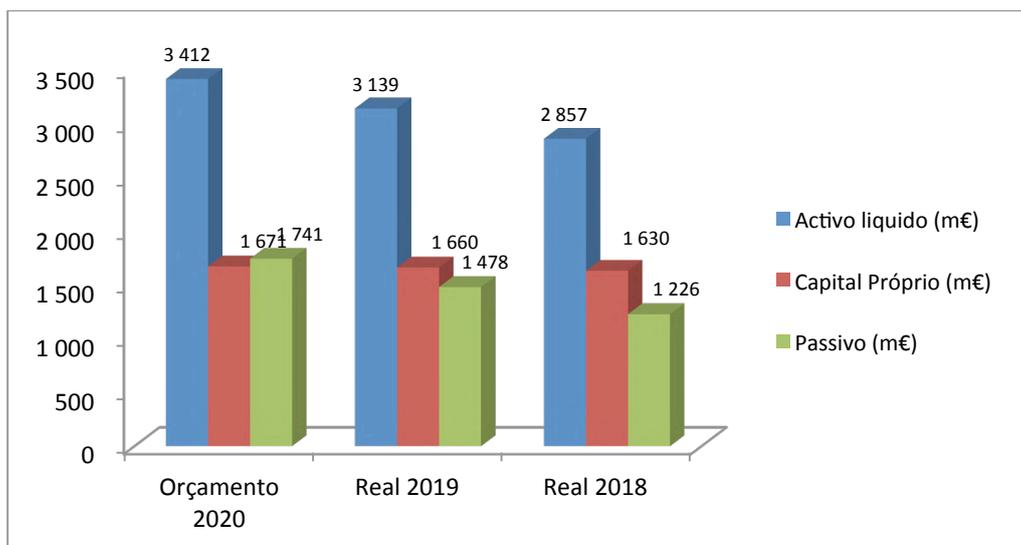
Apesar da redução no prazo médio de pagamento, as disponibilidades, tal como se explica no ponto 4.3.2., refletem um aumento de 2% relativamente ao fecho de 2019.

3.1.4. Diferimentos

Esta rubrica contém o valor global dos compromissos assumidos com custos externos, deduzidos das receitas próprias diretas por espetáculo, à data de fecho de cada período, relativamente aos espetáculos em curso. Esta rubrica regista uma variação negativa em relação a 2019, no lado do ativo, em 6.454€ (cerca de 39%), e positiva, no lado passivo, em 208.122 € (cerca de 25%), no final de 2020.

3.1.5. Rácios de estrutura





A análise dos gráficos permite constatar o efeito das principais alterações previstas neste orçamento na estrutura do balanço:

- O aumento do Ativo em 273.269 € é justificado essencialmente pelo aumento de 166.873 € dos Ativos Fixos e pelo aumento das disponibilidades em 82.463 € e dos inventários em 56.373 €, garantindo os pagamentos a fornecedores e o cumprimento do prazo médio de pagamento, deduzindo de uma redução de 31.115€ no EOEP;
- O passivo sofre um acréscimo de 262.729 €, resultante, essencialmente, do aumento dos Diferimentos (208.122 €), que comporta o valor dos Espetáculos a apresentar no início de 2021, deduzido de uma redução no passivo não corrente (10.540 €).
- O aumento dos Capitais Próprios em 10.540 € resulta de uma diminuição dos resultados transitados negativos (84.840 €), da redução do resultado líquido do período (38.000 €) e de uma redução de Outras variações do capital próprio (36.300 €), associados ao tratamento contabilístico dos subsídios de investimento.

Os factos acima referidos têm impacto direto nos rácios, com uma ligeira diminuição da Autonomia Financeira, de 53% em 2019 para 49% em 2020, decorrente do aumento do Ativo, face ao valor dos Capitais Próprios.

Regista-se uma diminuição da solvabilidade de 112% para 96%, que se deve ao aumento do Passivo face ao valor dos Capitais Próprios. Deverá ser analisada em conjunto com os rácios da situação financeira, onde se constata a insuficiência de meios líquidos, confirmado pelo Fundo de Maneio negativo de 214.850 €.

3.2. Demonstração de resultados por natureza

3.2.1. Fornecimentos e serviços externos

O valor global projetado para o ano de 2020 atinge os 2.287.501 €, que, comparativamente ao real de 2019, regista um incremento global de 319.535 €, o que representa uma variação de 16%, conforme os Mapas 7.2 e 6.10 dos Anexos 7 e 6 respetivamente demonstram. Não obstante as políticas de contenção de custos que se mantêm em vigor nesta entidade, globalmente, a diferença tem como justificação a tipologia e o número de espetáculos – referimo-nos, em especial, ao reforço das Produções Próprias e das digressões, facto que decorre do aumento da verba disponibilizada pela tutela (via Indemnização Compensatória e Fundo de Fomento Cultural), bem como do financiamento comunitário correspondente à componente imaterial do projeto “Reabilitação do Teatro São João e Programa Comemorativo do seu Centenário”, financiado a 85% pelo programa operacional NORTE 2020.

Realçam-se as seguintes rúbricas, consideradas mais expressivas, para análise global:

a) Rubricas com incremento de custos

Em geral, todas as rubricas relacionadas com a produção de espetáculos tiveram globalmente incremento de custos, decorrente do aumento do número de espetáculos e da tipologia dos mesmos, de modo a assegurar o objetivo de aumentar as produções próprias, coproduções e acolhimentos. Realçamos um incremento em Honorários (103.223 €) e em outros serviços (96.504 €) devido às tipologias dos espetáculos e às medidas preventivas impostas pela pandemia, nos espaços onde decorrem.

b) Rubricas com redução de custos

Realçamos a redução de cerca de 45.981 € em transporte de pessoal, em resultado da redução das digressões internacionais.

3.2.2. Gastos com pessoal

Conforme já referido, salienta-se que se mantêm reduzidos ao mínimo os valores pagos a título de ajudas de custo e horas extraordinárias, não obstante o impacto do aumento dos custos decorrente das produções próprias e das coproduções, que implicam a contratação (pontual) de atores ao longo do ano e de técnicos para reforço de equipas para as produções próprias, bem como de três trabalhadores para reforço da equipa deste Teatro Nacional.

O aumento global de gastos com pessoal é na ordem dos 119.421 €, o que significa uma variação de 4,3%, relativamente a 2019.

3.2.3. Gastos/Reversões de depreciação e de amortização

O valor das amortizações do exercício de 2020 é de 310.000 €, sendo superior ao valor de 2019 em 30.000 €, considerando que se irá registar em 2020 um volume de investimentos na ordem dos 650.000 €.

3.2.4. Rácios de rentabilidade

	Orçamento 2020	Real 2019	Desvio
Ebitda m€	369	361	2%
Ebitda / Custos com o pessoal %	12,8%	13,0%	-2%
VAB m€	3.228	3.091	4%

Perante a análise dos indicadores acima expostos, podemos concluir que quer o Ebitda quer o Ebitda *per capita* refletem um aumento de 8.491 €, decorrente de uma redução no resultado operacional.

Relativamente ao VAB, é possível constatar que aumenta em 137.883 €, variação justificada pelo facto de a gestão dos meios disponíveis ter como objetivo o equilíbrio entre receitas e despesas nos vários exercícios.

3.3. Demonstração de fluxos de caixa e tesouraria

Rubricas	Real	Orçamento 2020					Real	Desvio
	2018	1ºT	2ºT	3ºT	4ºT	2020	2019	2019/2020
Recebimentos:								
Recebimentos de clientes	411.053	70.216	923	42.885	93.401	207.425	381.740	-45,7%
Indemnizações compensatórias	5.277.740	1.300.604	1.300.604	1.300.604	1.300.604	5.202.414	5.202.414	0,0%
Subsídios e Apoios				240.000	525.600	765.600	100.000	665,6%
Recebimentos relacionados c/rubricas extraordinárias	101						737	-100,0%
Total de recebimentos	5.688.894	1.370.820	1.301.527	1.583.488	1.919.604	6.175.439	5.684.891	8,6%
Pagamentos:								
Pagamentos a fornecedores	2.285.389	646.613	491.552	668.947	783.614	2.590.726	2.223.612	16,5%
Pagamentos ao pessoal	2.711.004	649.236	758.400	650.261	836.103	2.894.000	2.780.831	4,1%
Pagamento do Imposto s/ Rendimento	17.438		4.500	4.000	4.000	12.500	11.745	6,4%
Pagamentos relacionados c/rubricas extraordinárias								
Ativos fixos	300.911	59.670	33.345	242.775	219.960	555.750	326.730	70,1%
Outros (IVA, e div.)	174.492	10.000	10.000	10.000	10.000	40.000	166.663	-76,0%
Total de pagamentos	5.489.235	1.365.519	1.297.796	1.575.983	1.853.678	6.092.976	5.509.581	10,6%
Caixa e seus equivalentes no início do período	840.086	1.215.056	1.220.357	1.224.087	1.231.593	1.215.056	1.039.746	16,9%
Caixa e seus equivalentes no fim do período	1.039.745	1.220.357	1.224.087	1.231.593	1.297.519	1.297.519	1.215.056	6,8%
Valor de pag. medio necessário para 2 meses----->	914.872					1.015.496	918.263	

3.3.1. Evolução trimestral

a) Recebimentos:

Considerou-se o valor de Indemnização Compensatória, que ascenderá a 5.202.414 € (IVA de 6% incluído), e a rubrica de subsídios e apoios totaliza 765.600 €, montante que contém 400.000 € do Fundo de Fomento Cultural, 265.600€ de financiamento comunitário e 100.000 € de mecenato.

b) Pagamentos/Pressupostos:

Respeitar o prazo médio de pagamentos em cerca de 11 dias. Para que tal possa acontecer foi considerado que o recebimento das verbas a título de Indemnização Compensatória terá que ocorrer no início de cada trimestre.

Alerta: no sentido de garantir uma gestão com o mínimo de segurança, o TNSJ, E.P.E. necessita de ter sempre asseguradas as disponibilidades para dois meses (pagamentos operacionais correntes), estimadas em 1.015.496 €. Poderemos ver acima que o valor disponível no final do último trimestre se revela suficiente.

3.3.2. Rácios de situação financeira

	Orçamento 2020	Real 2019	Real 2018
Autonomia Financeira	49%	53%	57%
Solvabilidade	96%	112%	133%
Endividamento	51%	47%	43%
Liquidez Reduzida	79%	89%	87%
Liquidez Geral	95%	105%	107%
Fundo maneo (m€)	-215	-59	-56

A análise aos rácios de liquidez permite concluir uma estabilidade da situação financeira, comparativamente a 2018 e 2019. As variações no Ativo equivalem a igual percentagem de variação no Passivo, já que os Capitais Próprios se mantêm estáveis. A Liquidez Geral varia 10%, sendo influenciada essencialmente pelo aumento do Ativo idêntico ao Passivo. As Disponibilidades estão no limite adequado à execução do orçamento, atendendo aos investimentos que serão necessários realizar.

Fundamentando a presente análise na perspetiva da Tesouraria com a estrutura do Balanço, podemos realçar os principais factos que contribuem para a situação prevista para 2020:

- a) Passivo: aumento de 262.729 €, justificado pelo aumento de 208.122 € na rubrica de Diferimentos, 42.481 € em Outras dívidas a pagar, 26.120 € em Fornecedores e uma redução de 10.540 € no Passivo não corrente;
- b) Ativo: aumento de 273.269 €, justificado essencialmente pelas seguintes variações:
 - Aumento de Ativo não Corrente (Imobilizações) em 166.873 €;
 - Aumento de inventários em 56.373 €.
 - Aumento de Disponibilidades em 82.463 €.

Em 2020, o Fundo de Maneio é negativo em 214.850 € e, como se constata, não permite dar a estrutura que a empresa necessita, perante as imprescindíveis reservas de tesouraria, que se deverão situar na ordem dos 1.015.496 €, no sentido de assegurar os pagamentos correntes para cerca de dois meses de atividade.

4. CONCLUSÕES

1. O Plano de Atividade e Orçamento para 2020 que agora se apresenta foi efetuado no contexto particular da pandemia de covid-19, assente no pressuposto do equilíbrio financeiro que atende a regras e processos consolidados de boa gestão e consubstanciado num adequado sistema de reporte de informação financeira;

2. Nesse mesmo sentido, este Conselho de Administração continua a concentrar todos os esforços possíveis na boa gestão da despesa associada à estrutura fixa da organização, libertando os meios necessários à prossecução da atividade que serve o cumprimento da missão de serviço público que nos foi entregue;

3. A análise aos rácios de liquidez permite concluir uma estabilidade da situação financeira em 2020, tal como em 2019;

4. Cremos que o presente Plano de Atividade e Orçamento e as perspetivas nele contidas para o ano de 2020 demonstram que os esforços desenvolvidos continuam a assegurar o cumprimento da missão de serviço público que cabe estatutariamente ao TNSJ.

ANEXOS

Anexo 1 – Programação 2020

Anexo 2 – Previsão de Públicos em 2020

Anexo 3 – Plano de Investimentos

Anexo 4 – Evolução Recursos Humanos

Anexo 5 – Formação Profissional

Anexo 6 – Orçamento Analítico 2020

6.1 – Resultado Analítico * Síntese

6.2 – Proveitos diretos por espetáculo

6.3 – Custo Direto por espetáculo fechado

6.4 – Análise global por espetáculo

6.5 – Planeamento trimestral dos rendimentos

6.6 – Gastos da Produção

6.7 – Gastos de Promoção e Divulgação

6.8 – Gastos Administrativos e Funcionamento

6.9 – Espetáculos em curso

6.10 – FSE (Fornecimentos e Serviços Externos)

Anexo 7 – IPG's 2020 – 2021 – 2022

7.1 – Balanço Comparativo

7.2 – Demonstração dos resultados por natureza

7.3 – Fluxos de caixa

7.4 – Demonstração dos resultados por funções previsional

Anexo 8 – Plano de redução de custos

Anexo 9 – Objetivos propostos para 2020

Anexo 10 – Mapas iniciais receita e despesa DGO para 2020

Anexo 11 – Declaração de Conformidade

Anexo 12 – Despesas relacionadas com a pandemia de covid-19

Anexo 13 – Despacho nº 494/2020 – SET

Anexo 14 – Despacho nº 1418/19 – SET

Anexo 1

Programação 2020

Espetáculos

Teatro Carlos Alberto

9-19 janeiro

Estreia

Um Plano do Labirinto

de **Francisco Luís Parreira**

direção **João Garcia Miguel**

coprodução **Companhia João Garcia Miguel, São Luiz Teatro Municipal, Teatro Ibérico, Sanpapié, TNSJ**

Sabemos da irreverência das encenações de João Garcia Miguel. Refira-se, por exemplo, o desassombro das suas operações sobre Shakespeare em *Burgher King Lear* (2007) ou Calderón de la Barca em *La Vida Es Sonho* (2015). Regressa com *Um Plano do Labirinto*, adaptando um texto da lavra de Francisco Luís Parreira (na que é já a quarta criação conjunta de “uma estreita e durável relação”), para quem a reverberação das situações históricas ou dos textos antigos que elege é um revelador do que somos hoje – é sua a espantosa tradução do poema babilónico *Épico de Gilgameš*, um dos textos mais antigos do mundo. Depois de *Lilith*, associado à crise na Grécia/Europa, de *Três Parábolas de Possessão*, impregnado de referências bíblicas e do conflito israelo-árabe, e de uma versão livre de *Medeia*, *Um Plano do Labirinto* é um polifónico conto mitológico sobre a diáspora portuguesa no século XX, no Oriente e em África, interrogando-se/nos sobre a verdade e a mentira de muitas histórias recolhidas da “nossa” guerra no “Ultramar”. Uma delas, exemplar na sua “indiferença à verdade”, conta um imaterial confronto entre soldados de uma patrulha e uma manada de antílopes na savana inexplorada. “Por que razão mentem estas histórias tão ostensivamente?”

Teatro Nacional São João

17+18 janeiro

Western Society

conceito e produção **Gob Squad** (Alemanha, Inglaterra)

Damos as boas-vindas a 2020 com *Western Society*, uma odisséia de trazer por casa, onde a civilização do século XXI cabe por inteiro no interior de uma sala de estar. É uma oportunidade imperdível para o público do TNSJ conhecer os Gob Squad, um coletivo de artistas fundado nos anos 1990 em Nottingham, Inglaterra, mas que opera presentemente a partir de Berlim, Alemanha. Habitam um território em que a banalidade coexiste com a utopia e onde a presença física é amplificada pelas tecnologias digitais, ferramentas que otimizaram para introduzir o mundo real da vida quotidiana no mundo artificial do teatro. Em *Western*

Society, reconstituem em palco a gravação de um vídeo caseiro de uma reunião familiar. Este dispositivo, que convoca a participação ativa dos espectadores, é um revelador dos recantos mais luminosos e escabrosos da cultura contemporânea. Sim, a solidão, o consumismo, a procura de formas alienadas de intimidade, o sortilégio das canções *pop*, a obscenidade dos *reality shows*, a Internet como céu e inferno. *Western Society* é uma sucessão disfórica de janelas que se abrem e se fecham, do palco de teatro ao ecrã de um telemóvel, do maior ao mais pequeno. O mundo encolheu? É isto a felicidade?

Teatro Carlos Alberto

30 janeiro – 2 fevereiro

Margem

direção **Victor Hugo Pontes**

coprodução **Nome Próprio, CCB – Fábrica das Artes, Teatro Aveirense**

Brecht falava de margens e dizia-as tão “violentas” como a violência do “rio que tudo arrasta”, porque o comprimem. *Margem*, com direção de Victor Hugo Pontes, fala de uma violência similar, a de jovens em risco na periferia da vida, como a dos *Capitães da Areia* (1937), de Jorge Amado, livro que lhe serviu de inspiração e “guia para o caminho”, desconstruído e reconstruído aqui pela escrita de Joana Craveiro. Ao diálogo entre a linguagem coreográfica de Victor Hugo Pontes e o livro sobrepôs-se uma segunda camada, a das histórias de vida, recolhidas em pesquisa prévia, de crianças institucionalizadas da Casa Pia e do Instituto Profissional do Terço, e ainda uma terceira, feita das memórias e experiências dos próprios intérpretes e do seu processo de construção do espetáculo – todas estas camadas se entrecruzam no texto original desta criação. Um elenco de miúdos dos 14 aos 20 anos (mais um bailarino e um ator profissional) habita o palco-casa-abrigo, colchões espalhados pelo chão, o oásis (sonhado?) de uma palmeira, como um espaço vital de (sobre)vivência de si em grupo, em família, até. *Margem*, a meio caminho entre a dança e o teatro documental, movido por uma banda sonora urgente e tribal, é assumidamente um trabalho “muito político”. Racismo, sexo, revolução e morte afloram igualmente, mas há uma energia vibrante a percorrer *Margem*, e essa energia persiste e resiste.

Teatro Carlos Alberto

6-9 fevereiro

U

a partir de *Ulisses*, de **Maria Alberta Menéres**

texto e encenação **Joana Magalhães**

produção **Comédias do Minho**

U narra a epopeia de um muito peculiar Ulisses, não o herói sobre-humano da *Odisseia* de Homero, mas um enorme urso-branco, um urso-polar. Partindo da adaptação para a infância de *Ulisses*, de Maria Alberta Menéres, a encenadora Joana Magalhães deixou-se inspirar pela frase inicial desse livro: “Quem conta um conto acrescenta um ponto.” Assim, contrariando a tendência unívoca da história que glorifica o herói e os seus feitos, optou por colocá-la em diálogo com um conto de sua autoria, *A Educação de Um Ditador*. *U* é raptado pelos habitantes de um certo país dos animais domésticos, educado segundo os princípios democráticos para ser um ditador. Líder a contragosto, *U* foge e enceta a viagem de regresso à sua Ítaca, a terra dos selvagens, em busca da identidade perdida, mas aí é novamente acolhido como um messias. Através da deambulação do seu protagonista num mundo a preto e branco, *U* questiona o conceito de herói e a tendência fácil de aderirmos à ideia de um salvador que nos desculpabilize e salve do desastre. É que a verdadeira catástrofe, a de Penélope, o planeta Terra, continua a acontecer, sempre à espera de salvação. No fundo, é sobre democracia, enquanto projeto coletivo e participativo, que *U* nos põe a pensar.

Teatro Nacional São João

6-9 fevereiro

A Dama das Camélias

de **Alexandre Dumas, filho**

encenação **Miguel Loureiro**

coprodução **São Luiz Teatro Municipal, Gonçalo Waddington & Carla Maciel, Lda., TNSJ**

De origem humilde, ascendeu a cortesã refinada e disputada, uma *demi-mondaine* generosamente estouvada e amante das artes, minada por uma doença, a tuberculose, que a tradição novecentista reservava com um carinho mórbido às raparigas puras. Marguerite Gautier é o coração de *A Dama das Camélias*, que Alexandre Dumas, filho começou por escrever em forma de romance e que mais tarde, em 1852, haveria de desviar para o palco. A obra é um dos cumes da doentia imaginação tardo-romântica, matéria apetecível para Miguel Loureiro, criador cénico que gosta de dar novos palcos a fantasmas e assombrações do passado. No seu percurso recente, *A Dama das Camélias* avizinha-se de *Paris – Sarah – Lisboa* (2017), “fabulosa rêverie” sobre Sarah Bernhardt, atriz que foi enorme como Fedra, Hamlet

e... Marguerite Gautier. Em vez de correr atrás da sineta da atualidade, o ator e encenador interessa-se mais por sondar mistérios e enigmas. Diante de uma personagem tão esfíngica, Miguel Loureiro não resiste a lançar-lhe pontos e mais pontos de interrogação. “O que há de excessivo em Marguerite Gautier que ainda nos serve também? Enunciação clara de um insondável estado de alma? Pequeno ensaio filosófico sobre a vertigem da beleza? Hino à decadência do amor? Teatro eroticizado pela polidez romântica?”

Teatro Carlos Alberto

14+15 fevereiro

MDLSX

encenação **Enrico Casagrande, Daniela Nicolò**

produção **Motus** (Itália)

“Nasci duas vezes: primeiro fui uma coisa, depois outra.” Estas são as palavras iniciais de *MDLSX*, um caleidoscópico solo de Silvia Calderoni, com encenação de Enrico Casagrande e Daniela Nicolò, fundadores da companhia italiana Motus. Performance intensa e desafiadora, entrelaça evocações literárias de *Middlesex*, de Jeffrey Eugenides, de *Orlando*, de Virginia Woolf, de textos de Pasolini, e de livros seminais da teoria *queer*, como *Problemas de Género*, de Judith Butler, ou *Manifesto Contrassexual*, de Paul B. Preciado. Com a acutilância da sua presença andrógina e num formato que remete para um *set* de DJ/VJ, Silvia Calderoni urde essas alusões literárias com a sua biografia, vídeos caseiros e a *pop* que a marcou, dos Smiths aos Placebo, dos Talking Heads aos Vampire Weekend e Dresden Dolls. Estilhaçando os conceitos de género e de narrativa, *MDLSX* é um hino à liberdade de tornar-se e ser-se outro, para lá de qualquer fronteira e preconceito.

Teatro Carlos Alberto

20-23 fevereiro

O Dia do Juízo

de **Ödön von Horváth**

encenação **Cristina Carvalhal**

coprodução **Causas Comuns, São Luiz Teatro Municipal, TNSJ**

A encenadora Cristina Carvalhal visitou-nos em 2018 com a adaptação teatral de *Elizabeth Costello*, um romance de J.M. Coetzee. Dois anos depois, vamos reencontrá-la a braços com uma peça de Ödön von Horváth. Poderíamos começar por falar deste dramaturgo citando-lhe uma frase lapidar: “Em todas as minhas peças tentei afrontar impiedosamente a estupidez e a

mentira.” Se acrescentarmos a esta brutalidade uma ternura pelas insuficiências humanas e um corrosivo sentido de humor, abeiramo-nos do tom dominante da obra de Horváth, cidadão do império Austro-Húngaro que se fixou em Berlim nos anos 1920, para a partir daí reinventar o teatro popular de língua alemã. Escrita em 1935-36, a intriga de *O Dia do Juízo* poderia facilmente confundir-se com um vulgar drama burguês, protagonizado por um imprevisto triângulo “amoroso”. Mas a peça vai adquirindo, à medida que progride, a densidade de uma parábola sobre a culpa e a inocência, problematizando a responsabilidade individual no dia a dia de uma comunidade. O recurso à linguagem vídeo é um dos elementos estruturantes do espetáculo. Assinado pelo realizador Pedro Filipe Marques, o vídeo será decisivo na concretização da dimensão fantasmática da culpa ou, dito de outro modo, na “materialização” da presença inusitada do “além” ...

Teatro Nacional São João

7-9 março

Turismo Infinito

de **António M. Feijó**

a partir de textos de **Fernando Pessoa** e três cartas de **Ofélia Queirós**

encenação **Ricardo Pais**

produção **TNSJ**

A nave pessoana inventada por Ricardo Pais volta a atracar no seu cais original, depois de ter passado pela Comédie de Reims, por São Paulo, pelo Teatro Español, em Madrid, entre outras paragens mais ou menos exóticas. Uma das mais marcantes produções do TNSJ, vista por mais de vinte mil espectadores, *Turismo Infinito* é uma fulgurante incursão teatral pelas várias escritas de Fernando Pessoa, esse génio mozartiano da língua portuguesa que pretendeu – e conseguiu – “introduzir beleza no mundo”. Com o espetáculo de Ricardo Pais e António M. Feijó, regressam a este palco o guarda-livros Bernardo Soares e o seu visionário desassossego na Rua dos Douradores; a turbulência de Álvaro de Campos, engenheiro naval que ficou sem trabalho “depois de estar a Índia descoberta”; o Pessoa simbolista das interseções, mas também aquele que melancolicamente se revela em “Un Soir à Lima” e o *outro* Fernando que se corresponde com Ofélia Queirós; Maria José, a corcunda que ama um serralheiro com toda a sua alma; e o bucólico Caeiro, o “mestre de toda a gente com capacidade para ter mestre”.

Teatro Carlos Alberto

6-23 agosto

Estreia

O Burguês Fidalgo

a partir de **Molière**

dramaturgia e encenação **Ricardo Alves**

coprodução **Teatro da Palmilha Dentada, Teatro Nacional São João**

A companhia portuense faz aqui uma incursão inédita no repertório clássico, colocando pela primeira vez numa ficha artística o nome de um autor do cânone dramático ocidental. Mas, avisamos já, este *Burguês Fidalgo* não é “de” mas “a partir de” Molière, expediente que sinaliza uma origem e denuncia uma apropriação, isto se pensarmos no verbo “partir” na sua aceção de “fazer ou ficar em pedaços”. Ricardo Alves e a sua trupe revisitam este clássico de 1670, uma extravagante e colorida comédia-balé escrita em colaboração com o compositor Lully, misturando danças e canções. Território que nem sequer é virgem no percurso da Palmilha Dentada, basta pensar em *A Cidade dos Que Partem* (2009), também ela uma comédia de costumes travestida de musical, ou vice-versa. Retrato das ambições que tudo devoram e dos novos-ricos que tudo compram, *O Burguês Fidalgo* continua a falar de nós e das nossas cidades, em suma: das nossas fealdades. Assunto que tem séculos e séculos de atualidade e futuro.

Teatro Nacional São João

20 agosto - 12 setembro

Castro

de **António Ferreira**

encenação **Nuno Cardoso**

produção **Teatro Nacional São João**

A etimologia do apelido Castro remete para castelo, construção fortificada. É precisamente um território confinado e claustrofóbico, o de uma casa-país, o que Nuno Cardoso nos convida a habitar em *Castro* (1598), do poeta António Ferreira. Encenação estreada em março no Teatro Aveirense, a sua digressão pelo país foi interrompida devido ao confinamento que nos remeteu, curiosamente, a casa. Instalada agora no palco da nossa casa-mãe, com ela sinalizamos um (re)começo. Na sua leitura do drama histórico/lenda/mito dos amores de Pedro e Inês, Nuno Cardoso desvenda-lhe a modernidade e densidade intrínsecas, veladas pela poesia da linguagem e pela elocução. *Castro* coloca-nos face à intimidade concreta de personagens que se revelam cativas de si próprias. Como em *A Morte de Danton*, a questão da utopia (do amor, como da revolução) e do seu negro avesso são cruciais: o amor/desejo e o

poder como vício e caos, como cegueira que “escurece daquela luz antiga o claro raio”. E como esse escurecimento se replica, tingindo de sangue e vingança o tecido familiar, num deslocamento do centro de *Castro* de Inês, e da razão de Estado como ficção e moral, para Pedro, na sua relação especular com o pai, Afonso IV. “Que estrela foi aquela tão escura?”

Teatro Carlos Alberto

3-6 setembro

Estreia

20.20

direção artística **André Braga & Cláudia Figueiredo**

coprodução **Circolando, São Luiz Teatro Municipal, CMA/Teatro Aveirense, Teatro Nacional São João**

A Circolando está a completar 20 anos, idade maior e redonda. Em *20.20*, André Braga e Cláudia Figueiredo querem celebrar a data e refletir sobre um percurso, mas de uma forma que venha lançar pistas para o futuro. Com um caminho feito de ciclos e ruturas, também agora se quer um novo início. Tendo como inspiração o conceito de corpo-arquivo desenvolvido por André Lepecki, *20.20* parte da abordagem de um conjunto de materiais documentais – textos, movimentos, motes de pesquisa – para, sem ponta de nostalgia ou revivalismo, “identificar campos criativos não esgotados de novas possibilidades”. O que está em jogo é a invenção de novas vidas e desdobramentos para os materiais, trabalhando nas zonas de sombra da memória, na sua consanguinidade com o sonho, no cruzamento de passado-presente-futuro. Do exercício de turbilhonamento do passado, quer-se chegar a “uma nuvem flutuante de afetos”, uma paisagem brumosa de onde emergem corpos, vozes dispersas, matérias pulsantes que reclamam novas existências. Em *20.20*, celebra-se e partilha-se a vivência da criação artística como um laboratório, onde prima a vontade do desafio e do novo, a mesma inquietação de sempre.

Teatro Carlos Alberto

16-19 setembro

Estreia

A.N.T.Í.G.O.N.A

direção artística **Gonçalo Amorim**

coprodução **Teatro Experimental do Porto, Teatro Nacional São João**

A.N.T.Í.G.O.N.A., com texto e encenação de Gonçalo Amorim, faz-se do rasto de muitos e diversos materiais textuais em torno de Antígona (reescritas, ensaios, aproximações) – sobretudo os de George Steiner, Judith Butler, Slavoj Žižek e María Zambrano, mas também os de Sara Uribe, Eduarda Dionísio, Júlio Dantas, Jean Anouilh ou António Pedro. Este cunho polissémico, reforçado pela colaboração criativa de uma equipa multifacetada de artistas, está na base da proposta do Teatro Experimental do Porto de um olhar novo sobre a peça de Sófocles. Num tempo em que as questões da democracia, da cidadania, da justiça e dos direitos humanos ressurgem, urgentes, na ordem do dia, o retorno a esta história universal é vital. Com *A.N.T.Í.G.O.N.A.*, regressamos a dilemas nodais, entre ordem e paz, tradição e amor fraternal, autoritarismo e voz individual. Voltamos a Creonte e Antígona, vozes em contraponto (miméticas na sua intransigência?) que nos interpelam. E se a nossa empatia com Antígona é evidente, que estranho unanimismo este, quando a História revela que por diversas vezes decidimos apoiar Creonte. A polissemia de *A.N.T.Í.G.O.N.A.* oferece uma problematização ampla destes temas, “espevitando a coragem, refundando a empatia”.

Teatro Municipal do Porto – Rivoli

17+19 setembro | Primeira Parte

Teatro Nacional São João

18+19 setembro | Segunda Parte

A Vida Vai Engolir-vos

uma montagem das peças *A Gaivota*, *O Tio Vânia*, *Três Irmãs*, *O Ginjal*

de **Anton Tchekhov**

direção artística e versão cénica **Tónan Quito**

coprodução **HomemBala, São Luiz Teatro Municipal, Teatro Nacional D. Maria II, Teatro Municipal do Porto, Teatro Nacional São João**

Anton Tchekhov vai engolir-nos durante quase dez horas. O teatro de *longo curso* regressa à cidade, um teatro da duração e da resistência, mas também da partilha e da itinerância. *A Vida Vai Engolir-vos* – espetáculo-maratona que convoca as peças maiores do repertório tchekhoviano – divide-se em duas partes que se apresentam alternadamente nos palcos do São João e do Rivoli. Tónan Quito é o perpetrador desta ousada aventura cénica, fazendo-nos atravessar, quase de um só folego, as peças *A Gaivota*, *O Tio Vânia*, *Três Irmãs* e *O Ginjal*, com as quais o dramaturgo russo inaugurou novas vias para o teatro ocidental, tornando impercetíveis os limites entre o grave e o ligeiro, o cómico e o trágico. Em todas elas, Tchekhov confronta-nos com uma questão que o perseguiu desde sempre: como será a humanidade no futuro? Pergunta que adquiriu uma renovada urgência, agora que vivemos tempos de medo e incerteza. “Mudança” é a palavra-chave de *A Vida Vai Engolir-vos*, sublinha o encenador: “A mudança do velho para o novo, a falência dos velhos costumes, a libertação

das velhas verdades”...

Teatro Nacional São João

20 setembro

Estreia

O Ano da Morte de Ricardo Reis

um filme de **João Botelho**

a partir da obra de **José Saramago**

produção **Ar de Filmes**

coprodução **Fundação José Saramago**

Depois de *Filme do Desassossego*, *Os Maias* e *Peregrinação*, João Botelho apresenta no São João, em estreia mundial, *O Ano da Morte de Ricardo Reis*, a sua adaptação do romance homónimo de José Saramago. Entrelaçando os fios da ficção e da história, o escritor concebeu um encontro particular, o do defunto Fernando Pessoa, o criador, com uma das suas criaturas, o heterónimo Ricardo Reis, regressado ao país ao fim de 16 anos de exílio no Brasil. 1936 é o ano de todos os perigos, do fascismo de Mussolini, do nazismo de Hitler, da terrível Guerra Civil Espanhola e do Estado Novo de Salazar. Pessoa e Reis são dois lúcidos observadores da agonia de um tempo, tão similar ao que vivemos. Nessa relação intrometem-se duas mulheres, Lúcia e Marcenda, as paixões carnis e impossíveis de Ricardo Reis. “Eu não sou nenhum fantasma”, grita Pessoa a Reis. É que o texto é real e concreto, matéria trabalhada por João Botelho nesta outra *conversa (in)acabada*, prosseguindo a prática recente de transposição fílmica de grandes obras da literatura portuguesa. “Vida e Morte é tudo um”: a esse realismo fantástico, a literatura e o cinema têm acesso privilegiado.

Uma Família Inglesa no TNSJ

Um programa da mala voadora

Teatro Carlos Alberto

25-27 setembro

Festival

direção **Jorge Andrade**

coprodução **mala voadora, Centro Cultural de Belém, Centro Cultural Vila Flor**

Mosteiro de São Bento da Vitória

29 setembro – 1 outubro

Heads Up

texto e interpretação/written and performed by **Kieran Hurley**

direção/direction **Julia Taudevin, Alex Swift**

Teatro Carlos Alberto

2-4 outubro

Estreia

Off

texto **Chris Thorpe**

direção **Jorge Andrade**

coprodução **mala voadora, Teatro Nacional D. Maria II, Teatro Nacional São João**

residência/residency **O Espaço do Tempo**

A mala voadora volta a proporcionar-nos o convívio com Uma Família Inglesa, depois da estreia na nossa programação do ano passado. Festiva reunião e partilha anual de autores e textos ingleses caros à companhia, esta sexta edição traz ao Teatro Carlos Alberto e ao Mosteiro de São Bento da Vitória três espetáculos atravessados pela ideia de fim, parte de um programa maior a decorrer em simultâneo no espaço da mala voadora no Porto. O ator e dramaturgo Kieran Hurley coloca-nos precisamente num espaço-tempo terminal em *Heads Up*. Numa cidade como a nossa, há vidas como as nossas prestes a viver, sem o intuïrem, o momento da sua destruição: o que faríamos se o fim do mundo nos confrontasse? Agora mesmo, aqui. Em *Festival*, quatro funcionários de um escritório dedicam-se a imaginar a vida depois da morte. Micróbios, sistemas de monitorização, interruptores ou versões desmultiplicadas de nós próprios fazem parte dos seus exercícios especulativos, em busca de matizes de felicidade *post-mortem*. Tendo como base o livro *Sum*, do neurocientista David Eagleman, Jorge Andrade dirige este espetáculo de ficção científica, que encerra uma trilogia da companhia em torno da ideia de felicidade ou paraíso. *Off* é uma peça sobre o fim em si, o fim de um ciclo, do planeta, o fim de tudo. O fim da própria mala voadora, que o queria inventar, com tempo e distância, desde 2017, e que a voragem do tempo presente lhe roubou. Em estreia absoluta, Jorge Andrade encena este texto de Chris Thorpe sobre uma inevitabilidade, num espetáculo que sabemos como acaba. E como nada há para inventar, temos todo o tempo para festejar.

Teatro Nacional São João

1-11 outubro

Estreia

Comédia de Bastidores

de **Alan Ayckbourn**

encenação **Nuno Carinhas, João Cardoso**

coprodução/co-produced by **ASSÉDIO, São Luiz Teatro Municipal, Teatro Nacional São João**

Autor anglófono mais representado em todo o mundo, Alan Ayckbourn é um praticante do “divertimento teatral” e um refinado experimentalista, arriscando nas suas peças as combinações mais inusitadas, extremando o nosso horizonte de expectativas. O casamento burguês, o adultério, os conflitos de classe e as pequenas obsessões são alguns dos temas desta *Comédia de Bastidores* (1972), um exemplo maior daquela tonalidade ambígua que alguém um dia qualificou de “dolorosamente divertida”. Dividida em três atos, cada um deles tendo como pano de fundo três sucessivas (e nada festivas) ceias de Natal, *Comédia de Bastidores* é um retrato impiedoso, mas não isento de ternura, de um certo arrivismo social, que alguns leram como uma premonição da sociedade que viria a triunfar durante o consulado de Margaret Thatcher. Recuperando uma tradução que Paulo Eduardo Carvalho fez para uma produção do TEP em 1997, *Comédia de Bastidores* volta a ter uma segunda vida no Porto. O espetáculo, uma coprodução ASSÉDIO/TNSJ, marca o regresso (saudado!) do encenador Nuno Carinhas ao palco do agora centenário Teatro São João.

O FIMP no TNSJ

Teatro Carlos Alberto

9+10 outubro

KAMP

criação e interpretação **Herman Helle, Pauline Kalker, Arlène Hoornweg**

produção **Hotel Modern** (Holanda)

Teatro Carlos Alberto

14 outubro

Lições de Voo

conceito e encenação **Isabel Barros**

coprodução **Teatro de Marionetas do Porto, Teatro Municipal de Matosinhos Constantino Nery**

Teatro Carlos Alberto | Sala de Ensaios

17 outubro

Fimpalitos

concepção e organização **FIMP – Igor Gandra, Raúl Constante Pereira**

Como dizer o indizível e como realizar o irrealizável? Os espetáculos que acolhemos da 31.^a edição do Festival Internacional de Marionetas do Porto partilham estes desafios. *KAMP* mantém-se em repertório há quinze anos, longevidade que se explica pela eloquente resposta que a companhia Hotel Modern deu a uma pergunta terrível: que palavras tem o teatro, que não as ditas, para nos trazer em testemunho o horror do Holocausto? *KAMP* leva-nos numa viagem pelo quotidiano do campo de concentração de Auschwitz-Birkenau. Através de um jogo entre a pequena e a grande escala – entre as milhares de minúsculas marionetas, a sua ampliação audiovisual e a presença física dos atores –, somos transformados em testemunhas de um genocídio planeado. Se *KAMP* contém numa narrativa convencional a poética destrutiva do mal, *Lições de Voo* conduz-nos a um benfazejo lugar de ficção, o deserto de Abu, onde vive gente que se parece com aviões e aeroplanos que se confundem com pessoas. Esta criação do Teatro de Marionetas do Porto, encenada por Isabel Barros, foi concebida para todos aqueles que, sendo maiores de 3 anos, sonharam um dia que o corpo se libertava do peso e da gravidade, e que podiam voar tão levemente como uma folha ou um pássaro. O programa completa-se com Fimpalitos, ateliê aberto a todos os públicos onde se aprende a construir, com os restos de madeira de cenografias doadas por várias estruturas teatrais da cidade, os corpos dos Fimpalitos, a mascote-mutante do festival.

Teatro Carlos Alberto

17+18 outubro

Mártir

de **Marius von Mayenburg**

encenação **Rodrigo Francisco**

produção **Companhia de Teatro de Almada**

Mártir surgiu em 2012, em reação ao debate sobre o fundamentalismo islâmico que então dividia a sociedade alemã. “Achava completamente hipócrita a forma como as pessoas na Europa Ocidental apresentavam com orgulho a nossa sociedade como estando assente em ‘valores cristãos’”, lembra Marius von Mayenburg. Quis então dramatizar – isto é, confrontar, complexificar – as causas do radicalismo político e religioso. O “mártir” do título dá pelo nome de Benjamim e é um fundamentalista cristão, alguém que interpreta os ditames bíblicos com absurda literalidade. Começa por fazer greve às aulas de natação, em protesto contra a falta de “pudor” dos biquínis usados pelas suas colegas. Opõe-se aos ensinamentos da professora de

Biologia, que procura explicar à turma a teoria da evolução de Darwin. “O fundamentalismo religioso oferece soluções simples para problemas complexos”, sublinha o dramaturgo alemão. Rodrigo Francisco, o diretor artístico da Companhia de Teatro de Almada, encenou com rigor e subtileza esta matéria convulsa, e montou o “espetáculo como um caleidoscópio social avariado pela intolerância e sectarismo”. Palavras que resgatámos da revista *Time Out*, que elegeu *Mártir* como um dos melhores espetáculos de teatro de 2018.

Teatro Carlos Alberto

22-25 outubro

Estreia

Folle Époque

concepção e direção **SillySeason – Cátia Tomé, Ivo Saraiva e Silva, Ricardo Teixeira**

coprodução **SillySeason, Centro Cultural de Belém, Teatro Nacional São João**

É a primeira vez dos SillySeason no Teatro Nacional São João. Fundado em 2012, este coletivo vem concebendo objetos teatrais em que a própria noção de teatro se vai reconfigurando na relação com outros universos e linguagens, como o vídeo, a performance, a fotografia ou a música. *Folle Époque* evoca o centenário de uma era de prosperidade e falência, os loucos anos 1920, revisitando-os contra o pano de fundo dos tempos “interessantes” que nos coube em sorte viver, os incertos anos 2020. Em cena, convocam-se narrativas hipotéticas que remetem para os dois tempos, ambos caracterizados pela vertigem de uma catástrofe iminente. Recordemos o *crash* bolsista de 1929 e a ascensão do nazismo, que encontram um eco sombrio na vigilância e manipulação de algoritmos, nas alterações climáticas ou na emergência de novos autoritarismos... Num vaivém entre a realidade-real e a realidade-ficção, *Folle Époque* desencadeia um jogo de reduplicação em espelho, *um mise en abyme*. A loucura e os seus excessos espelham o conflito ético-moral da pós-modernidade. Como serão os novos anos 20?

Teatro do Bolhão

23 outubro - 14 novembro

Estreia

Lorenzaccio

de **Alfred de Musset**

encenação **Rogério de Carvalho**

coprodução **Teatro do Bolhão, Teatro Nacional São João**

O Teatro do Bolhão está a levantar um ambicioso tríptico: depois de *Vida do Grande D. Quixote de La Mancha e do Gordo Sancho Pança*, de António José da Silva (O Judeu), e antes de *O Mercador de Veneza*, de Shakespeare, o centro faz-se com *Lorenzaccio*, de Alfred de Musset (1834), numa encenação de Rogério de Carvalho. A partir de relatos da história de Florença do século XVI envolvendo o derrube do ducado tirano de Alessandro de' Medici, assassinado pelo primo Lorenzo – depreciativamente chamado “Lorenzaccio” porque frustra os ideais de mudança –, Musset ergue tanto um drama pessoal em torno desta figura, assombrada por uma inquietação hamletiana, como uma crítica a uma sociedade em decadência. Obra crucial do drama romântico francês, tida como irrepresentável ou encenada em versões amputadas, sempre foi um desafio para a companhia, que agora a estreia em Portugal, inspirando-se na sua liberdade formal para lhe corromper as formas dramáticas e os géneros. Espetáculo sobre uma comunidade humana impotente face ao esboroamento do poder e à sua capacidade de dissimulação, *Lorenzaccio* aspira a ser também um retrato do nosso tempo.

Teatro Nacional São João

4-21 novembro

Estreia

O Balcão

de **Jean Genet**

encenação **Nuno Cardoso**

produção **Teatro Nacional São João**

“Gostaria que o mundo mudasse para eu ser contra ele.” Jean Genet viveu num estado de permanente revolta. Para ele, o teatro era um lugar “onde todas as liberdades são possíveis”. *O Balcão*, a sua obra mais ambígua e mais terrível, joga-se no interior de um bordel de luxo, espaço confinado, asséptico e hipervigiado, atravessado por ecos de uma revolução em curso. É com ela que Nuno Cardoso encerra a sua “trilogia da inauguração”, conjunto de três peças que dão corpo à ideia de um teatro de repertório exigente, intemporal, transfronteiriço. Arrancou com um dos textos matriciais da modernidade teatral (*A Morte de Danton*, de Georg Büchner) e prosseguiu com a revisitação de um cânone da dramaturgia clássica portuguesa (*Castro*, de António Ferreira). *O Balcão* densifica alguns dos temas em circulação, como o poder como claustrofobia, os ocasos das revoluções, as sedutoras vizinhanças entre o sexo e a morte. Comédia erótica, drama metafísico, farsa fúnebre? Barroco e indisciplinado, este *Balcão*, servido por uma tradução da poeta Regina Guimarães, é avesso a formatações. Ele arrisca-se a ser, como sempre em Jean Genet e como sempre em Nuno Cardoso, o palco da nossa imaginação.

Teatro Carlos Alberto

5-8 novembro

Estreia

Língua

criação **Cátia Pinheiro & José Nunes**

coprodução/co-produced by **Estrutura, São Luiz Teatro Municipal, Teatro Nacional São João**

Em 2019, a Estrutura celebrou dez anos de atividade com *Party*, que foi a um tempo interlúdio festivo e espetáculo de transição para uma outra via programática. *Língua* inaugura um novo ciclo, onde a companhia regressa a um território fortemente ancorado na ideia de autorreflexividade, explorando o ato criativo como conteúdo, abrindo-o a múltiplos questionamentos. Trata-se de um espetáculo que utiliza a Língua Gestual Portuguesa como veículo primordial de comunicação. E que coloca esta língua no centro das operações, ela que está geralmente condenada a habitar um cantinho do palco. Aqui, a voz e o texto não assumem um lugar de primazia, os gestos falam mais alto do que as cordas vocais. Cátia Pinheiro e José Nunes colocam em causa as relações de poder e privilégio que caracterizam os vigentes protocolos teatrais. Procuram “desimportantizar” a língua que ouvimos (quem a ouve...) e sublimar outras dimensões relacionais do espetáculo. *Língua* é uma tentativa de combater o “fonocentrismo”, que perpetua relações de violência, insistindo em obrigar todas as pessoas a falar da mesma forma. Dentro e fora do teatro.

Teatro Carlos Alberto

12-15 novembro

A Morte de Raquel

texto e encenação **Raquel Castro**

coprodução **Barba Azul, São Luiz Teatro Municipal, Teatro Nacional São João**

Estamos em 2080, o ano em que **Raquel Castro** morreu. Tinha 99 anos e no seu epitáfio constam as seguintes palavras: “Esqueci-me de apanhar a roupa!” A atriz e encenadora convida-nos para o seu velório, um velório nada convencional, um pouco excêntrico até. Em palco, três atores assumem a voz de Raquel. Boicotam a ordem cronológica, misturam recordações reais ou adulteradas da sua vida até 2020 com uma fabricação de factos ocorridos entre essa altura e o ano de 2080. Constroem um futuro simultaneamente “temido”, “previsível” e “desejado”. *A Morte de Raquel* explora as possibilidades de um futuro imaginado. É um espetáculo que brinca com a ideia do fim e tenta sobreviver aos medos que desperta. Com ele, Raquel Castro acrescenta mais um capítulo a um percurso artístico

fascinado pela exploração autobiográfica e autoficcional. *Os Dias São Connosco* (2013), a sua primeira criação em nome próprio, era um diário filmado para a sua filha mais velha ver quando tiver 28 anos, em 2038. Os nascimentos e as mortes de Raquel Castro têm muitos futuros e muito teatro dentro. Alguém tem a gentileza de ir apanhar a roupa dela?

Este é o Meu Corpo

Quatro solos de **Mónica Calle**

Teatro Carlos Alberto

18+19 novembro

Virgem Doida

texto **Artur Rimbaud**

criação, interpretação, figurinos e cenografia **Mónica Calle**

Teatro Carlos Alberto

21+22 novembro

Rosa Crucificação

texto a partir de **Henry Miller**

criação, interpretação, desenho de luz **Mónica Calle**

Teatro Nacional São João

24+25 novembro

Os Meus Sentimentos

texto **Dulce Maria Cardoso**

criação, interpretação, cenografia e figurinos **Mónica Calle**

Mosteiro de São Bento da Vitória | Sala do Tribunal

27-29 novembro

Rua de Sentido Único

texto a partir de vários autores

criação, interpretação, cenografia e desenho de luz **Mónica Calle**

Quatro solos de **Mónica Calle**

coprodução **Casa Conveniente, Zona Não Viguada, São Luiz Teatro Municipal, Teatro Nacional São João**

Este é o Meu Corpo unifica quatro decisivos solos de **Mónica Calle** e desenha um arco temporal de 28 anos. Neste gesto, a criadora e intérprete revisita, questiona e atualiza um corpo de trabalho, sondando o seu devir. Um corpo físico, pessoal e artístico, mas também um

corpo coletivo, sempre construídos em relação com os outros, trabalhando a palavra, palavra feita corpo. *A Virgem Doida* (1992), com texto de Rimbaud, foi o solo-estrela de Mónica Calle e da estrutura que fundou, a Casa Conveniente, centelha inaugural de um teatro íntimo e cúmplice. *Rua de Sentido Único* (2002), monólogo de viragem, iniciou uma nunca acabada demanda sobre o lugar e o papel do espectador. Em *Os Meus Sentimentos* (2013), são as palavras de Dulce Maria Cardoso o que Calle lê e habita como uma segunda pele, num denso solo-*fleuve*. A escrita de Henry Miller é a matéria transformada em *Rosa Crucificação* (2018), criando um lugar e um tempo de liturgia e comunhão, onde os nossos medos, desejos e memórias se confrontam. Um tempo outro, sagrado e profano, um teatro minimal, um teatro total.

Teatro Carlos Alberto

26-29 novembro

Alma + Airbnb e Nuvens: uma rádio novela + Wake Up

Três espetáculos de A Turma

Alma

texto e encenação **Tiago Correia**

coprodução **A Turma, Teatro Virgínia, Teatro Nacional São João**

Airbnb e Nuvens

Uma rádio novela

texto **Luísa Costa Gomes**

encenação **Manuel Tur**

coprodução **A Turma, Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão, Teatro Virgínia, Teatro Nacional São João**

Wake Up

a partir de *Wake Up And Smell The Coffee*, de **Eric Bogosian**

cocriação **António Afonso Parra & Luís Araújo**

coprodução **A Turma, Teatro Virgínia, Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão, Teatro Nacional São João**

Durante quatro dias, o Teatro Carlos Alberto dá a ver o trabalho dos quatro criadores de A Turma, coletivo que nasceu no Porto em 2008. É uma montra ou mostra condensada no tempo e no espaço, com sessões contínuas em horários distintos, onde evoluem, no interior de um ambiente cénico pensado pela cenógrafa **Ana Gormicho**, três espetáculos criados por **Tiago Correia, Manuel Tur** e **António Afonso Parra**. Distinguida com o Grande Prémio de Teatro Português SPA 2018, ***Alma*** é uma peça sobre a juventude onde o dramaturgo Tiago

Correia ergue, com uma linguagem tão poética quanto coloquial, um universo pontuado pela solidão e a possibilidade de confiança na amizade e no amor. Em ***Airbnb e Nuvens: uma rádio novela***, o encenador Manuel Tur expõe em palco a mecânica da comunicação radiofónica, os seus artifícios, recursos e métodos. Uma “rádio novela” sobre um país falido, alugado e com a mania das grandezas (sim, Portugal), escrita pela mão sarcástica de **Luísa Costa Gomes**. Já António Afonso Parra, na companhia de **Luís Araújo**, apropria-se de *Wake Up And Smell The Coffee*, um monólogo de **Eric Bogosian**. De um processo de reescrita, adaptando-o a outros horizontes geográficos, resultou ***Wake Up***, radical abreviatura do título original. Como se nos dissessem, ou gritassem, que o predatório *american way of life* é há muito património universal...

Teatro Nacional São João

3-5 dezembro

talvez... Monsanto

um espetáculo de **Ricardo Pais**

coprodução **Câmara Municipal de Viseu, Teatro Nacional São João**

Talvez **Ricardo Pais** seja o criador cénico que mais vezes sondou a *psicopátria* através da música. Ninguém como ele exercitou a sua diferença e convivialidade, do melancólico *pathos* do fado à vitalidade eufórica do fandango. Relembremos *Raízes Rurais. Paixões Urbanas* (1997), retrato melódico do país para o qual reuniu em palco as Adufeiras de... Monsanto, revelando ao mundo os cânticos e os embalos destas grandes mães rurais. ***talvez... Monsanto*** nasceu de uma expedição que Ricardo Pais, o percussionista Rui Silva e o compositor e guitarrista Miguel Amaral fizeram a este icónico lugar beirão, uma pétrea e histórica aldeia onde se aninham canções, litánias, rezas, lendas. Matérias ancestrais que são aqui reconfiguradas por músicas e linguagens de cena mais urbanas, como o fado e o vídeo. *talvez... Monsanto* constrói-se como um ritual, em que se sai e entra da palavra dita ou cantada, da música e, sobretudo, dos ritmos e percussões. Mais do que um concerto, Ricardo Pais propõe-nos uma *coreografia* de sinais, gestos, imagens e sons. Uma teia de figurações onde todos os intérpretes – de que destacamos a atriz Luísa Cruz, o fadista Miguel Xavier e as Adufeiras de Monsanto – alimentam a ilusão de que são personagens de um drama. Onde se representa, ainda e sempre, a imensa tristeza e a imensa alegria de ser português.

Teatro Carlos Alberto

10-13 dezembro

Estreia

Festa de 15 Anos

texto e encenação **Mickaël de Oliveira**

coprodução **Colectivo 84, Madame Teatro** (Belo Horizonte, Brasil/Brazil), **Centro Cultural Vila Flor, Centro de Arte de Ovar, Cine-Teatro Louletano, Teatro Nacional São João**

Em *Festa de 15 Anos*, o dramaturgo português **Mickaël de Oliveira** junta-se ao seu congénere brasileiro **Diego Bagagal** na conceção de um espetáculo que se propõe repensar as dinâmicas e repercussões na nossa contemporaneidade de práticas neocolonialistas. Uma abastada família portuguesa adota, por necessidade, um jovem rapaz brasileiro de ascendência indígena e para ele organiza uma festa de quinze anos, uma *quinceañera* – ritual social comum nas Américas –, um baile de debutantes de apresentação à sociedade portuguesa, que acabará tingido pela tragédia e pelo horror. Cruzando o privado e o político, *Festa de 15 Anos* interroga as heranças da colonização, o seu património moral, o fetichismo face às minorias, e revela a dificuldade em criarmos “sínteses que nos consolam e libertam enquanto indivíduos numa comunidade”. Nesta alegoria inspirada no cinema de terror, Mickaël de Oliveira adensa o trabalho empreendido em *Sócrates Tem de Morrer* (2018).

Teatro Nacional São João

11+13 dezembro

Once Upon a Time...

Espetáculos dos Clubes de Teatro Sub-88 e Sub-18

direção artística **Nuno Cardoso** com **Nuno M Cardoso, Emílio Gomes**

Personagens de Shakespeare trazem em si o drama de alguns dos seus textos e querem interpretá-los. São criaturas vivas e verdadeiras, desejosas de representar essas peças por fazer. Os espetáculos *Once Upon a Time...*, com direção artística de **Nuno Cardoso**, põem em cena esse desejo de representação e os seus trâmites. Apresentações públicas finais do trabalho dos Clubes de Teatro Sub-18 e Sub-88 do nosso Centro Educativo, lançam personagens dos últimos atos das tragédias do Bardo (*Hamlet, Noite de Reis, Rei Lear e A Tempestade*) e dos “amantes desditosos” do seu *Romeu e Julieta* numa deriva pirandelliana sobre o jogo teatral. Espetáculos que começaram por ter cenários precisos, *Once Upon a Time na Cantina*, para os Sub-18, e *Once Upon a Time no Autocarro*, para os Sub-88, partilham agora um mesmo espaço, numa leitura ludicamente metateatral: *Once Upon a Time no Teatro*, ou tão-só *Once Upon a Time...*

Teatro Nacional São João

17+18 dezembro

O Olhar de Ulisses

Estreia nacional

Bajazet, considerando o Teatro e a Peste

Racine/Artaud

encenação e adaptação **Frank Castorf**

produção **Théâtre Vidy-Lausanne** (Suíça), **MC93 – Maison de la Culture de Seine Saint-Denis** (França)

coprodução **ExtraPôle Région SUD, Grand Théâtre de Provence** com o apoio de **Friche la Belle de Mai, Festival d’Automne à Paris, Théâtre National de Strasbourg, Maillon, Théâtre de Strasbourg – Scène européenne, TANDEM Scène nationale Douai, Bonlieu Scène nationale Annecy, TNA/Teatro Nacional Argentino – Teatro Cervantes, Emilia Romagna Teatro Fondazione**

Com a sua leitura cruzada de Racine e Artaud, **Frank Castorf**, histórico diretor da Volksbühne de Berlim, propõe-nos um teatro da palavra, entre o poeta barroco que desenha com a linguagem o mecanismo que há de libertar o desejo e o demónio que a estilhaça e reinventa para assim se reconstruir. *Bajazet, considerando o Teatro e a Peste* (2019) celebra também um teatro que é o seu, um estado de urgência feito de imoderação e vitalismo, território de contradições e revelações, num jogo onde a mistura de linguagens serve uma direção de atores ferozmente subtil. O elenco, inteiramente francófono, amadurecido nas palavras trágicas de Racine e no essencialismo teatral de Artaud, completa-se com a presença de Jeanne Balibar, diva do teatro e do cinema franceses, que pudemos ver em *Ne change rien*, filme de Pedro Costa.

Teatro Carlos Alberto

18+19 dezembro

A Criada Zerlina

a partir de **Hermann Broch**

encenação **João Botelho**

coprodução **Culturproject, Centro Cultural de Belém**

“Só se pode fazer bom teatro com algumas coisas belas”, diz-nos **João Botelho**, daí não constituir surpresa o facto de desviar para o palco aquela que é, nas palavras de Hannah Arendt, a “mais bela história de amor da literatura alemã”. Falamos de *A Criada Zerlina*, narrativa que o escritor austríaco **Hermann Broch** inseriu no romance *Os Inocentes*,

publicado em 1950. Zerlina é uma velha criada que, num exercício de retrospeção, expõe uma história de paixão que a envolve a si, à patroa e ao amante desta. Um relato atravessado pelo ressentimento sexual e classista, por um erotismo primitivo e por uma obsessão ética, no qual a personagem de Broch vai desdobrando o seu estatuto: criada, amante, precetora, espia, instigadora de loucura, ciúme e vingança. A transformar “em verdade” este intenso monólogo vamos encontrar **Luísa Cruz**, desempenho que lhe valeu um Globo de Ouro em 2019. “Uma bela e prodigiosa atriz”, para citar João Botelho, realizador que se estreia (finalmente!) no teatro, lugar de sombras e de intimidades, trespassado aqui por um raio de luz que fere “a obscuridade onde a revelação e o triunfo do texto devem acontecer”.

Digressões

Cine-Teatro Garrett (Póvoa de Varzim)

4 janeiro

Fórum Municipal Luísa Todi (Setúbal)

11 janeiro

Teatro Municipal Sá da Bandeira (Santarém)

18 janeiro

Theatro Circo (Braga)

25 janeiro

Teatro José Lúcio da Silva (Leiria)

3 fevereiro

Convento São Francisco (Coimbra)

8 fevereiro

Teatro Sá de Miranda (Viana do Castelo)

15 fevereiro

Teatro Viriato (Viseu)

21+22 fevereiro

Cine-Teatro de Torres Vedras

28 fevereiro

Teatro Virgínia (Torres Novas)

29 fevereiro

Centro Cultural de Belém (Lisboa)

4-8 março

Vidas Íntimas

de Noël Coward

encenação **Jorge Silva Melo**

coprodução **Artistas Unidos, Centro Cultural de Belém, Teatro Nacional São João**

Teatro Nacional D. Maria II (Lisboa)

9-19 janeiro

A Morte de Danton

de **Georg Büchner**

encenação **Nuno Cardoso**

produção **Teatro Nacional São João**

Teatro Nescafé de las Artes (Santiago do Chile)

31 janeiro + 1 fevereiro

Teatro Sala Verdi (Uruguai)

4 fevereiro

Niet Hebben [Carta Rejeitada]

criação e interpretação **Crista Alfaiate**

coprodução **LU.CA – Teatro Luís de Camões, Teatro Nacional São João**

São Luiz Teatro Municipal (Lisboa)

18-23 fevereiro

Cattivo

Instalação para Estantes de Partituras e Outros Materiais

equipa **Marlene Monteiro Freitas, André Calado, Miguel Figueira, Tiago Cerqueira, Yannick Fouassier**

produção **BoCA – Biennial of Contemporary Arts, P.OR.K**

coprodução **São Luiz Teatro Municipal, Teatro Nacional São João**

Les Hivernales CDCN d'Avignon (França)

20 fevereiro

Please please please

de **La Ribot, Mathilde Monnier, Tiago Rodrigues**

produção **Théâtre Garonne** (França)

coprodução **Le Quai – CDN** (França), **Teatro Nacional D. Maria II** (Portugal), **Teatros del Canal** (Espanha), **Théâtre Vidy-Lausanne** (Suíça), **Centre national d'art et de culture Georges Pompidou** (França), **Festival d'Automne à Paris** (França), **Comédie de Genève** (Suíça), **Le Parvis scène nationale Tarbes Pyrénées** (França), **Theaterfestival Boulevard** (Holanda), **Les Hivernales – CDCN d'Avignon** (França), **BIT Teatergarasjen** (Noruega), **Compagnie MM** (França), **La Ribot-Genève** (Suíça), **Teatro Nacional São João** (Portugal)

Teatro Aveirense [Estreia]

5-7 março

Castro

de **António Ferreira**

encenação **Nuno Cardoso**

produção **Teatro Nacional São João**

Auditório Municipal de Freixo de Espada à Cinta

21 agosto

Teatro da Rainha (Caldas da Rainha)

28 agosto

Cooperativa Artística da Raia Beirã (Figueira de Castelo Rodrigo)

3 outubro

Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão

14 novembro

Teatro Virgínia (Torres Novas)

5 dezembro

Wake Up

cocriação **António Afonso Parra, Luís Araújo**

coprodução **A Turma, Teatro Virgínia, Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão, Teatro Nacional São João**

Teatro Nacional D. Maria II + São Luiz Teatro Municipal (Lisboa)

1-12 setembro

A Vida Vai Engolir-vos

a partir de **Anton Tchekhov**

direção artística **Tónan Quito**

coprodução **HomemBala, São Luiz Teatro Municipal, Teatro Nacional D. Maria II, Teatro Municipal do Porto, Teatro Nacional São João**

São Luiz Teatro Municipal (Lisboa)

10 setembro - 17 outubro

Este é o Meu Corpo

Quatro solos de Mónica Calle/Four solo pieces by Mónica Calle

coprodução Casa Conveniente, Zona Não Viguada, São Luiz Teatro Municipal, Teatro Nacional São João

Theatro Circo (Braga)

11 setembro

A Grande Vaga de Frio

com Orlando de Virginia Woolf

dramaturgia Luísa Costa Gomes

conceção e direção Carlos Pimenta

coprodução Ensemble - Sociedade de Actores, Centro Cultural de Belém, Teatro Nacional São João

Teatro Municipal da Guarda

25 setembro

Theatro Circo (Braga)

9+10 outubro

Teatro Virgínia (Torres Novas)

17 outubro

Arquipélago - Centro de Artes Contemporâneas (Açores)

7 novembro

Teatro do Noroeste - CDV (Viana do Castelo)

14 novembro

Teatro Diogo Bernardes (Ponte de Lima)

20 novembro

Alma

texto e encenação Tiago Correia

coprodução A Turma, Teatro Virgínia, Teatro Nacional São João

Convento São Francisco (Coimbra)

15 outubro

Theatro Circo (Braga)

22 outubro

Castro

de **António Ferreira**

encenação **Nuno Cardoso**

produção **Teatro Nacional São João**

Tanzquartier Wien (Áustria)

16+17 outubro

Le Parvis – Scène nationale Tarbes Pyrénées (França)

29-31 outubro

La Manufacture CDCN – Bordeaux (França)

8-10 dezembro

Théâtre Garonne (Toulouse, França)

16-19 dezembro

Please please please

de **La Ribot, Mathilde Monnier, Tiago Rodrigues**

produção **Théâtre Garonne** (França/France)

coprodução **Le Quai – CDN, Teatro Nacional D. Maria II, Teatros del Canal, Théâtre Vidy-Lausanne, Centre national d'art et de culture Georges Pompidou, Festival d'Automne à Paris, Comédie de Genève, Le Parvis – Scène nationale Tarbes Pyrénées, Theaterfestival Boulevard, Les Hivernales – CDCN d'Avignon, BIT Teatergarasjen, Compagnie MM, La Ribot-Genève, Teatro Nacional São João**

Teatro Viriato (Viseu)

16+17 outubro

Comédia de Bastidores

de **Alan Ayckbourn**

encenação **Nuno Carinhas, João Cardoso**

coprodução **ASSÉDIO, Teatro Nacional São João**

AGORA Theater – Jubiläumsfest, St. Vith (Bélgica)

24 outubro

Teatro Municipal de Vila Real

6 novembro

Diziam que do outro lado havia um caminho que cortava o tempo da demanda em dois

direção e dramaturgia **Ana Vitorino, Carlos Costa, João Martins**

coprodução **Visões Úteis, Teatro Municipal de Vila Real, Teatro Nacional São João**

Teatro Viriato (Viseu)

6 novembro

talvez... Monsanto

um espetáculo de **Ricardo Pais**

coprodução **Câmara Municipal de Viseu, Teatro Nacional São João**

Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão

14 novembro

Airbnb e Nuvens: uma rádio novela

texto **Luísa Costa Gomes**

encenação **Manuel Tur**

coprodução **A Turma, Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão, Teatro Virgínia, Teatro Nacional São João**

São Luiz Teatro Municipal (Lisboa)

8-21 dezembro

Perfil Perdido

encenação **Marco Martins**

coprodução **Arena Ensemble, São Luiz Teatro Municipal, Centro Cultural Vila Flor, Cine-Teatro Louletano, Teatro Nacional São João**

Centro Educativo

Vicente e Pessoa, visitasões

coordenação artística **Mickaël de Oliveira**

destinatários **Clubes de Teatro das escolas ou grupos escolares**

n.º máximo de participantes **200**

Visitações 2021: Liberdade

coordenação artística **Nuno M Cardoso**

destinatários **Clubes de Teatro das escolas ou grupos escolares**

n.º máximo de participantes **200**

Calendário

2-27 novembro 2020 inscrição

Mosteiro de São Bento da Vitória

Atelier 200

30+31 janeiro 2021

Mosteiro de São Bento da Vitória

24+25 abril 2021

Apresentação pública

Visitações, o projeto-âncora do Centro Educativo, conta já com duas edições. A primeira, em 2019, dedicada a Gil Vicente, revelou-se uma aliança feliz entre as escolas e o Teatro Nacional São João, mobilizando alunos, professores e equipa artística na concretização e apresentação pública de nove trabalhos no Teatro Carlos Alberto.

A segunda edição, que decorreu sob o signo de Vicente e Pessoa, foi condicionada pela pandemia, que ditou a suspensão da apresentação pública dos projetos em março passado. Artistas, alunos e professores dinamizaram sessões de trabalho *online* para a concretização de um remate possível desta edição heterónima, um *Visitações (em linha)*, desdobramento em modo digital de um mesmo *gosto de dizer*, ou melhor, *de palavrar*.

Visitações 2021 terá como tema a *Liberdade*, sempre tão cara em qualquer tempo, mas cuja ressonância se amplifica no peculiar tempo em que vivemos. A partir dos programas curriculares, desafiamos alunos e professores do ensino básico, secundário ou profissional a construir um projeto de representação em torno de um tema livre ou de um autor à escolha. Através do Clube de Teatro da escola, ou constituindo um grupo, o projeto conta com o apoio de uma equipa de artistas/formadores do TNSJ.

Clubes de Teatro

Teatro Carlos Alberto | Sala de Ensaios

14, 21, 28 janeiro + 4, 11, 18 fevereiro + 3, 10, março

21 setembro – 10 dezembro 2020

Teatro Nacional São João | 11 dezembro | Apresentação pública

Teatro Carlos Alberto | Sala de Ensaios

19 janeiro – 27 março 2021

Mosteiro de São Bento da Vitória | Sala de Ensaios

27 março 2021 | Dia Mundial do Teatro | Apresentação pública

Clube de Teatro Sub 88

orientação **Nuno Cardoso, Nuno M Cardoso**

Teatro Carlos Alberto | Sala de Ensaios

18 + 25 janeiro + 1, 8, 15, 22, 29 fevereiro + 7 março

26 setembro – 12 dezembro 2020

Teatro Nacional São João | 13 dezembro | Apresentação pública

Teatro Carlos Alberto | Sala de Ensaios

16 janeiro – 27 março 2021

Mosteiro de São Bento da Vitória | Sala de Ensaios

27 março 2021 | Dia Mundial do Teatro | Apresentação pública

Clube de Teatro Sub 18

orientação **Nuno Cardoso, Nuno M Cardoso, Emílio Gomes**

Os nossos Clubes de Teatro Sub-18 e Sub-88 fecham, em dezembro, um ciclo de trabalho. Durante nove meses, desafiámos os participantes (não-profissionais) a confrontarem-se com uma ideia de reportório (o de Shakespeare) e a experimentarem as dinâmicas de um Teatro Nacional, com vista à criação de espetáculos a apresentar publicamente. Os dois *Once Upon a Time...* são a finalização deste percurso, duas fábulas onde, através do trabalho sobre os clássicos, se ensaiam olhares e reflexões sobre a vida no presente.

Em janeiro de 2021, abre-se um novo módulo de trabalho de três meses, mais condensado e intenso, que irá culminar no Dia Mundial do Teatro com uma apresentação pública. O repto a lançar, desta vez, pode expressar-se nesta pergunta: numa sociedade onde o audiovisual e a serialização dominam, como regressar à palavra, ao seu valor e sentido? As palavras de Gil Vicente e de Camões vão ser o veículo de uma possível réplica aos *e se...*? contidos nos títulos dos espetáculos a apresentar: *E se Gil Vicente passasse na Netflix?* e *E se Os Lusíadas fossem uma Odisseia no Espaço?*

Teatro Carlos Alberto | Sala de Ensaios

25 janeiro + 7, 21 novembro 2020

Oficina de Micropedagogias

Formação 10x10 – Ensaios entre Arte e Educação

conceção **Nuno M Cardoso, Rosário Costa**

Nesta ação de formação concebida a partir do projeto *10x10* da Fundação Calouste Gulbenkian de que o TNSJ foi parceiro, apresentam-se estratégias pedagógicas a partir de práticas artísticas, designadas por “micropedagogias”, as quais têm por finalidade promover a aprendizagem de qualquer conteúdo curricular, contribuir para o desenvolvimento do grupo e de relacionamentos interpessoais, e fomentar atitudes de motivação, atenção e concentração dos alunos em sala de aula.

Teatro Carlos Alberto | Sala de Ensaios

8+15 fevereiro 2020

janeiro - março 2021

Ação de Formação Professor e Artista

Práticas colaborativas em sala de aula

conceção **Nuno M Cardoso, Catarina Lacerda, Rosário Costa**

a partir de um guião de **Maria Gil**

Criada pela Fundação Calouste Gulbenkian a partir do projeto *10x10*, esta ação de formação possui um carácter transdisciplinar no âmbito das práticas artísticas aplicáveis aos conteúdos dos programas curriculares dos ensinos básico e secundário, e surge como uma resposta às constantes necessidades de formação da comunidade docente. Visa divulgar experiências, ideias, ferramentas e estratégias que possibilitem o desenvolvimento de uma prática de investigação e inovação educacional, contribuindo designadamente para a formação no domínio da organização e gestão da sala de aula.

Teatro Carlos Alberto | Sala de Ensaios

31 outubro, 1, 14, 15, 28 novembro 2020

Práticas Artísticas na Formação de Professores

conceção e orientação **Nuno M Cardoso, Catarina Lacerda**

duração **28 horas presenciais + 28 horas de trabalho autónomo**

n.º máximo de participantes **10**

inscrição **gratuita** (Ação financiada pelo POCH – Programa Operacional Capital Humano)

Estas oficinas, associadas ao espetáculo *O Balcão*, convocam práticas artísticas que convertem a sala de aula num lugar de interação, valorizando a aquisição de competências fundamentais na relação dos alunos com o mundo atual, tais como o questionamento, a reflexão, o debate, a crítica, a criatividade, a inovação, a variedade de linguagens. Promovem estratégias no sentido de tornar os conteúdos programáticos mais relevantes para os alunos, independentemente da disciplina ou área de estudos. Estabelecem uma relação próxima entre sentir, fazer e pensar, de forma a estimular a curiosidade, o espírito crítico e a criatividade, sublinhando a importância dos conteúdos das disciplinas no contexto dos interesses e motivações dos alunos. Nestas oficinas, trabalha-se o indivíduo em relação consigo e com os outros, o corpo sensorial e operacional, a oralidade, mecanismos de criação, o pensamento. Promove-se a fruição artística através de espetáculos que estabelecem pontes com os conteúdos programáticos.

Teatro Carlos Alberto

19-23 dezembro 2020

sáb-qua **9:00-13:00 | 14:00-18:00**

Oficinas Natal no Teatro

orientação **Marta Freitas/Mundo Razoável**

destinatários

crianças dos 6 aos 9 anos 9:00-13:00

jovens dos 10 aos 13 anos 14:00-18:00

n.º máximo de participantes **10**

duração **20 horas**

inscrição **40,00 €**

Mosteiro São Bento da Vitória | Sala de Ensaios

27, 29, 30, 31 março + 1 abril 2021

sáb+ seg-qui **9:00-13:00**

Oficina Páscoa no Teatro

orientação **Marta Freitas**

destinatários **jovens dos 10 aos 13 anos**

inscrições **a partir de 4 de janeiro**

n.º máximo de participantes **10**

duração **20 horas**

inscrição **40,00 €**

Oficinas emblemáticas do nosso Centro Educativo, serão realizadas *online* na impossibilidade do seu usufruto presencial. As emoções, matéria essencial mas particularmente instável neste tempo de pandemia, constituem o tema a abordar. Dar asas às emoções, expressando-as de diversas formas criativas, é o seu ponto de partida. Os participantes serão desafiados a

construir uma narrativa a partir da escrita, da interpretação, da música e da ilustração/realização plástica. Com a imaginação à solta, pretende-se abrir o seu poder criativo ao mundo e às emoções.

Leituras para crianças e jovens

janeiro – março 2021

Dando seguimento ao programa *online* de Leituras do Centro Educativo, os *nossos* atores lêem-nos obras marcantes da literatura e dramaturgia portuguesas, destinadas a vários anos curriculares. Neste trimestre, a escolha recai sobre os seguintes títulos: *A Cruzada das Crianças*, de Afonso Cruz (6.º ano), *Auto da Barca do Inferno*, de Gil Vicente (9.º ano), e *Frei Luís de Sousa*, de Almeida Garrett (11.º ano).

Leituras Dramatizadas

conceção **Nuno M Cardoso**

orientação **Ana Mafalda Pereira, Rita Pinheiro, Rita Reis, Rosário Costa**

local **sala de ensaios do TeCA ou outro a indicar**

destinatários **alunos dos ensinos básico e secundário**

duração **3 horas**

seg-sex **10:00-13:00 + 14:30-17:30**

n.º máximo de participantes **uma turma**

Sessões com a duração de três horas, numa sala de ensaios do Teatro ou na Escola, em que alunos dos ensinos básico e secundário dramatizam uma peça de teatro ou um texto dos programas curriculares e do Plano Nacional de Leitura. *Contos Populares Portugueses*, de Adolfo Coelho (2.º ano), *Teatro às Três Pancadas*, de António Torrado, *Os Piratas*, de Manuel António Pina (6.º ano), ou a *Breve História da Lua*, de António Gedeão (8.º ano), *A Farsa de Inês Pereira*, de Gil Vicente (10.º ano), ou *Frei Luís de Sousa*, de Almeida Garrett (11.º ano), são exemplos de alguns dos textos que foram dramatizados. Concebidas pelo ator e encenador Nuno M Cardoso, estas *Leituras Dramatizadas* são interpretadas pelos próprios alunos.

Vizinhanças

Tão perto, tão próximo!

destinatários **Associações, Grupos ou Escolas**

Quem são os vizinhos e as vizinhas dos espaços do Teatro Nacional São João? E quem nunca lá entrou? Quem passa sem ver? Quem vai às vezes, quando pode ou quando quer? Que coletivos

se cruzam no tecido urbano das três casas do TNSJ? Como se reveem, ou não, nos lugares da cultura cultivada da cidade e em particular nos deste Teatro?

Vizinhanças é um novo programa do Centro Educativo. Queremos potenciar as relações de vizinhança dos três espaços que formam o nosso universo, articulando a presença e participação destes nossos vizinhos num conjunto de atividades propostas.

Vizinhanças quer ser um espaço de encontro e de contacto entre pessoas e coletivos, estimulando a sua participação em atividades ligadas à nossa temporada de espetáculos, deslocando aos espaços atores, criadores e educadores que connosco trabalham.

Vizinhanças tem uma vertente à escolha, isto é, queremos ser desafiados pelos nossos vizinhos na escolha da(s) atividade(s) a desenvolver. Ensaios abertos, *masterclasses*, leitura de textos dos espetáculos, conversas com os criadores e elencos, visitas aos bastidores e oficinas de improvisação com base em estímulos dos próprios espetáculos são algumas algumas das nossas propostas, sempre que solicitadas e conciliáveis com o calendário dos nossos espaços.

Vizinhanças 2019-20 tem quatro focos temáticos a servir-lhe de agulhão: Poder, Amor, Revolução, Memória.

Programação online

Espectáculos

**TRANSMISSÃO ONLINE A PARTIR DE
TNSJ.PT/ FACEBOOK/ INSTAGRAM**

27 março

Dia Mundial do Teatro

Espectáculo | Documentário | Livros | Vídeos | Memórias

Por estes dias, o Teatro está-nos fisicamente vedado, mas é justamente neste momento que pretendemos celebrá-lo consigo. Na próxima sexta-feira, 27 de março, comemora-se o Dia Mundial do Teatro e o São João quer vivê-lo com um programa que se estende por toda a semana. No dia festivo, voltamos virtualmente ao São João para uma visita guiada por quem conhece e ama este Monumento Nacional – é o que propõe *Visita*, do realizador Luís Porto; à noite, exibimos *Castro*, tragédia nuclear do teatro português encenada por Nuno Cardoso. No dia anterior, o nosso elenco *quase* residente dá voz(es) ao muito particular Coro desta obra de António Ferreira. Os nossos espectadores vão poder acompanhar estas atividades através de uma transmissão *online*, no *site* do TNSJ, e nas nossas páginas no Facebook e no Instagram. Não é tudo. Ao longo da semana, disponibilizamos também o irreverente desvario das quatro peças que compõem a saga *Ubu*, de Alfred Jarry, em *ebooks* de *download* gratuito, bem como a coleção integral dos nossos Manuais de Leitura. Dia a dia, no *site* e nas redes sociais, vamos ainda continuar a relembrar um espetáculo passado do São João, pondo aqueles que nos seguem e acompanham a falar de Teatro.

**TRANSMISSÃO ONLINE A PARTIR DE
TNSJ.PT/ FACEBOOK/ INSTAGRAM**

3 abril 2020

Disponível até às 24:00 de 5 de abril 2020

17 abril 2020

Disponível até às 24:00 de 19 de abril 2020

12 junho 2020

Disponível até às 24:00 de 14 junho 2020

A Morte de Danton

de **Georg Büchner**

encenação **Nuno Cardoso**

realização vídeo **Fábio Coelho**

produção **Teatro Nacional São João**

Queremos manter vivo o nosso comum desejo de teatro continuando a partilhar convosco o nosso trabalho. Depois de *Castro*, transmitiremos *online* no *site* e nas redes sociais *A Morte de Danton*, de Georg Büchner, com encenação de Nuno Cardoso (dia 3 de abril, pelas 22:00, mantendo-se disponível até ao final do dia 5, domingo). Peça seminal escrita em 1835, lança-nos nos bastidores convulsos da Revolução Francesa e das suas figuras tutelares, Danton e Robespierre, cara e coroa do ideário revolucionário. Um elenco de 13 atores desdobra-se em 40 personagens e anima um fluxo narrativo que, entre cenas curtas e longas, contrapontos e delírios oníricos, antecipa a montagem cinematográfica. Estreada em setembro último, *A Morte de Danton* foi a primeira encenação de Nuno Cardoso enquanto diretor artístico do TNSJ. Do palco da casa-mãe, rumou a Braga, Aveiro, Lisboa e Cluj-Napoca, na Roménia (no âmbito do Festival da União dos Teatros da Europa), chegando agora, numa realização de Fábio Coelho, a casa dos nossos espectadores.

**TRANSMISSÃO ONLINE A PARTIR DE
TNSJ.PT/ FACEBOOK/ INSTAGRAM**

10 abril 2020

Disponível até às 24:00 de 12 de abril 2020

1 maio 2020

Disponível até às 24:00 de 3 maio 2020

Otelo

de **William Shakespeare**

encenação, cenografia e figurinos **Nuno Carinhas**

realização vídeo **Pedro Filipe Marques**

produção **Teatro Nacional São João**

É com a *música* de *Otelo*, de William Shakespeare, que reabrimos a nossa sala *online* no *site* e nas redes sociais, conduzidos por Nuno Carinhas. Ao conquistar espaço e tempo a uma história que se precipita para o fim, o encenador, cenógrafo e figurinista permite-nos aceder a toda a beleza das palavras e ao seu feitiço. Tomando o edifício do teatro como lugar de ação, numa primeira parte passada na plateia do São João, vários outros palcos se sucedem, do imenso espelho de água do palco vazio à claustrofobia desse espaço íntimo e último que é o quarto de dormir. *Otelo* estreou em setembro de 2018 e, após uma temporada de sucesso, regressou em janeiro do ano seguinte para mais uma série de apresentações. Pela mão de Pedro Filipe Marques, voltamos a ser testemunhas e cúmplices de um jogo de duplicidades e reflexos, onde tudo se perde por um adereço, um simples lenço.

**TRANSMISSÃO ONLINE A PARTIR DE
TNSJ.PT/ FACEBOOK/ INSTAGRAM
24 abril 2020
Disponível até às 24:00 de 26 de abril 2020**

**15 maio 2020
Disponível até às 24:00 de 17 maio 2020**

Macbeth

de **William Shakespeare**
encenação, cenografia e figurinos **Nuno Carinhas**
realização vídeo **Pedro Filipe Marques**
produção **Teatro Nacional São João**

O encenador Nuno Carinhas descreveu *Macbeth* como “um conto dirigido a crianças inocentes sobre o destino de guerreiros ambiciosos”. Com a mais veloz, enigmática e maligna das tragédias de William Shakespeare prosseguimos a revisitação *online* do nosso património cénico, uma vez mais mediado pelo olhar do realizador Pedro Filipe Marques. Num cenário fantasmático e temperamental – máquina de cortinas que se fecha como um “cubículo de anseios descarados” e se expande como um salão, charneca ou floresta –, desencadeia-se a tragédia de um casal unido por um nome e que, ambicionando conquistar e subjugar o futuro, fica cativo do próprio tempo. João Reis e Emília Silvestre lideram um elenco de atores que se têm distinguido nas produções do TNSJ dos últimos anos e que dão corpo a um espetáculo que começa por desacelerar o nosso tempo, o tempo do espectador, para em seguida nos lançar no epicentro de um infernal redemoinho. “É um punhal que eu vejo à minha frente? E o punho, quer a minha mão? Vá, toma-a.” Bem-vindos à imaginação perigosa de *Macbeth*.

**TRANSMISSÃO ONLINE A PARTIR DE
TNSJ.PT/ FACEBOOK/ INSTAGRAM
8 maio 2020
Disponível até às 24:00 de 10 maio 2020**

**5 junho 2020
Disponível até às 24:00 de 7 junho 2020**

al mada nada

de **Ricardo Pais**
a partir de *Saltimbancos* e outros textos de **Almada Negreiros**
realização vídeo **Luís Porto**
coprodução **Companhia de Teatro de Almada, Teatro Nacional São João**

al mada nada celebra a sensualidade, a cor, o movimento, coisas que Almada Negreiros viveu apaixonadamente. Partindo sobretudo de *Saltimbancos* – texto único da nossa literatura, obsessivamente físico e sexual –, *al mada nada* instala-nos numa vila portuguesa à beira-mar onde, num quartel, se preparam à pressa soldados para participar numa guerra longínqua e por onde passa uma família de ciganos que promove um indigente espetáculo de saltimbancos. Estreada em 2014, esta criação de Ricardo Pais põe a girar, *au ralenti* ou em altíssima rotação, um caleidoscópio português em que se imbricam homens-cavalo, arraiais de verão, dramas de namorados, memórias de uma semi-imaginária Emissora Nacional, um sol a pique e um luar de acetileno... *Contrastes simultâneos* a que o ator Pedro Almendra, o percussionista Rui Silva e a Momentum Crew – um grupo de *b-boys* premiado internacionalmente – dão corpo, fazendo do palco uma arena de combate, mas também o lugar de um inesperado recolhimento.

**TRANSMISSÃO ONLINE A PARTIR DE
TNSJ.PT/ FACEBOOK/ INSTAGRAM
22 maio 2020
Disponível até às 24:00 de 24 maio 2020**

**19 junho 2020
Disponível até às 24:00 de 21 junho 2020**

Alma

de **Gil Vicente**

encenação **Nuno Carinhas**

realização vídeo **Pedro Filipe Marques**

produção **Teatro Nacional São João**

Nuno Carinhas construiu este espetáculo a partir de um dos autos menos representados de Gil Vicente, o dramaturgo de que não nos chegou um único retrato, mas que tinha mil caras, como um arraial. *Alma* propõe um pequeno teatro da vida humana, encenando-a como viagem, com os seus avanços e recuos, obstáculos e desvios. Com uma dramaturgia que é também um excuro por lugares pouco frequentados da nossa literatura – Vitorino Nemésio, Guerra Junqueiro, Teixeira de Pascoaes –, *Alma* é um espetáculo plasticamente intenso, atravessado por reminiscências pictóricas, e que perfaz um arco que vai do ritual sagrado à festa profana. No epicentro, disputada pelo Anjo e pelo Diabo, uma singular personagem vicentina – uma “Alma caminheira”, alegoria de toda a espécie humana – luta contra o tempo e faz um trajeto de provação, mudança, descoberta. “Oh, andai! Quem vos detém?”

**TRANSMISSÃO ONLINE A PARTIR DE
TNSJ.PT/ FACEBOOK/ INSTAGRAM
29 maio 2020
Disponível até às 24:00 de 31 maio 2020**

**26 junho 2020
Disponível até às 24:00 de 28 junho 2020**

Exatamente Antunes

de **Jacinto Lucas Pires**
a partir de *Nome de Guerra*
de **José de Almada Negreiros**
encenação **Cristina Carvalhal, Nuno Carinhas**
realização vídeo **Pedro Filipe Marques**
produção **Teatro Nacional São João**

Proseguimos a programação da nossa sala *online* com um portuguêsíssimo ponto de interrogação, um “o quê com letra maiúscula”: Antunes, provinciano sacudido pelos acasos da sorte numa capital de mulheres da vida e outros figurões, criatura que descobre a grande pergunta da identidade. Mas não há apenas um ponto de interrogação na reescrita que Jacinto Lucas Pires fez do romance *Nome de Guerra* (1925), obra do génio multifacetado chamado Almada Negreiros: há também sinais de caveira e cardinal, bombas, asteriscos. *Exatamente Antunes* tem qualquer coisa de BD, é certo, mas pisca também o olho à comédia romântica, à tragédia grega, ao melodrama, à farsa musical, ao baile de máscaras. “Tudo isto é um jogo extraordinariamente lúdico sobre coisas muito sérias”, avisam-nos Nuno Carinhas e Cristina Carvalhal, cuja encenação faz do palco vazio do São João não apenas a metrópole boémia ou a fantasmática aldeia de Antunes, mas também (e sobretudo) o interior de uma cabeça.

**TRANSMISSÃO ONLINE A PARTIR DE
TNSJ.PT/ FACEBOOK/ INSTAGRAM
3 julho 2020
Disponível até às 24:00 de 5 de julho 2020**

Turismo Infinito

de **António M. Feijó**

a partir de textos de **Fernando Pessoa**

encenação **Ricardo Pais**

produção **Teatro Nacional São João**

+

al mada nada

de **Ricardo Pais**

textos de **Almada Negreiros**

registo vídeo **Luís Porto**

“Querem mais diferentes que estes dois?”, pergunta Almada Negreiros, falando de si e de Fernando Pessoa, mas a interrogação aplica-se também a estes dois espetáculos. Se *Turismo Infinito* (2007) corresponde à figuração da mente plural de Pessoa, *al mada nada* (2014) celebra a irrupção do corpo e da sensualidade, um risco que Almada viveu apaixonadamente. Coabitando o dispositivo cenográfico de Manuel Aires Mateus, os dois espetáculos fornecem-nos uma eloquente expressão do ecletismo artístico de Ricardo Pais. A dramaturgia de *Turismo Infinito* reúne o comité sensacionista formado por Bernardo Soares, Álvaro de Campos e “Fernando Pessoa”, chamando ainda o bucólico mestre Alberto Caeiro e Ofélia Queirós, a mulher com quem o poeta teve o único envolvimento amoroso conhecido. Partindo sobretudo de *Saltimbancos* – texto obsessivamente físico e sexual –, *al mada nada* instala-nos numa vila portuguesa à beira-mar onde, num quartel, se preparam soldados para participar numa guerra longínqua e por onde passa uma família de ciganos que promove um indigente espetáculo de saltimbancos. Esta criação põe a girar um caleidoscópio português em que se imbricam homens-cavalo, arraiais de verão, dramas de namorados, um sol a pique e um luar de acetileno... Na caixa negra, ou “porto infinito”, que é a mente de Pessoa, Ricardo Pais abriu um *recreio*, “um carrocel a andar à roda”, inspirando-se nesse outro “poeta d’Orpheu e tudo”. “Querem mais diferentes que estes dois?”

Leituras, oficinas e outras iniciativas

TRANSMISSÃO ONLINE A PARTIR DE

TNSJ.PT/ VIMEO/ FACEBOOK

27-30 abril 2020

Leituras de Quarentena

Decameron

de **Giovanni Boccaccio**

direção **Nuno Cardoso**

com **Afonso Santos, Joana Carvalho, João Melo, Maria Leite, Mário Santos, Rodrigo Santos**

edição vídeo **Fábio Coelho**

Nas quatro sessões que compõem estas Leituras de Quarentena, a nossa companhia *quase* residente oferece-nos uma espécie de súpula do *Decameron*, de Giovanni Boccaccio. Escrita entre 1348 e 1353, em pleno surto da Peste Negra que começara a assolar a Ásia e a Europa em 1347, esta obra é constituída por 100 novelas, narradas em dez dias por dez jovens (sete mulheres e três homens) durante o seu retiro no campo, fugidos à doença que dizimava Florença. Realista documento de época e exemplar fresco das idiossincrasias humanas, *Decameron* entreabre um mundo novo, ao romper com a tradição medieval, inicia a prosa de ficção ocidental e assinala a raiz comum da nossa cultura: “Contar histórias, de modo que um de nós pode dar prazer a todos os outros que o ouvem.” Ontem como hoje, disseminamos a linha da palavra para espantar a solidão e o medo e para celebrar a vida.

ACESSO ONLINE A PARTIR DE ZOOM

28-30 abril 2020

Masterclass

História Universal do Teatro em três zooms, provavelmente

conceção **Nuno Cardoso**

duração **40'**

Contar a *História Universal do Teatro* parece uma tarefa imensa, mas é a ela que se lança Nuno Cardoso, numa *masterclass* dividida em três partes. Como a sua anterior *História do Teatro Ocidental em Duas Horas*, contada no passado dia 7 de março no Teatro Carlos Alberto, esta será uma história improvisada e imprevisível, em que a ficção inerente ao próprio ato de contar é assumida ludicamente. E porque a história do teatro se confunde com a história da humanidade e com a nossa necessidade de nos contarmos uns aos outros, esta será também uma viagem alucinante pelo tempo e pelas formas de nos representarmos. Ou, como diz Nuno Cardoso, “o teatro não tem história, porque o teatro é a história”.

ACESSO ONLINE A PARTIR DE ZOOM

29 abril 2020

Leituras do Centro Educativo

Como Tu

de **Ana Luísa Amaral**

com **Afonso Santos, Joana Carvalho, João Melo, Maria Leite, Mário Santos, Rodrigo Santos e Ana Luísa Amaral**

número máximo de participantes: **100**

Inscrito no Plano Nacional de Leitura, *Como Tu* é um livro de poemas para os mais novos. Mas é também, e sobretudo, “um livro de intervenção”, como nota a autora, a poeta e tradutora Ana Luísa Amaral. Porque é poesia escrita para “tempos lúgubres”, porque do seu interior brotam palavras que irradiam união e solidariedade. Palavras como estas: “E é então que o cuidado/ se torna um outro cuidado,/ e é então que cuidar quer dizer/ proteger, guardar, unir.” *Como Tu* é um livro sobre a vida, a educação ambiental, a cidadania, as sexualidades. É com ele que iniciamos este programa de leituras promovido pelo Centro Educativo. Os *nostros* atores vão lê-lo na companhia de Ana Luísa Amaral, que tomará parte da sessão. *Como Tu*, é importante dizê-lo, toca os dias que correm. “Olha o céu/ tão azul/ que agora ficou cinzento:/ vai voltar a ser azul/ e a ter sol.”

Maio 2020

Visitações (em linha)

artistas **Diana Sá, Luís Araújo, Mickaël de Oliveira, Nuno M Cardoso, Olinda Favas**

escolas participantes **AE Clara de Resende, AE Dr. José Domingues dos Santos, Colégio Nossa Senhora do Rosário, EB de Jovim e Foz do Sousa, EB de Leça do Balio, EB2/3 de Vila d’Este, ES da Senhora da Hora, ES Inês de Castro, Fundação Belmiro de Azevedo – Colégio Efanor**

Apesar dos constrangimentos decorrentes da pandemia, a edição 2019-20 de *Visitações*, o projeto-âncora do nosso Centro Educativo com a comunidade escolar, continua em marcha e será conduzido a um remate possível. Durante o ano letivo, alunos e professores dos ensinos básico, secundário e profissional *visitaram* os universos de Gil Vicente e Fernando Pessoa, elaborando projetos de reescrita ou de releitura que estavam prestes a ser apresentados publicamente no final de março, no MSBV. Gorada, pelo menos num futuro imediato, essa apresentação pública, a equipa artística encontra-se a trabalhar desde abril em abordagens alternativas com os alunos e professores das escolas envolvidas. Durante o corrente mês, em sessões *online* nas plataformas usadas por cada escola, os artistas vão continuar a trabalhar com alunos e professores através de tutoriais pré-gravados, dinamizando leituras integrais dos textos ou de cenas selecionadas, tendo em vista a realização de vídeos/testemunhos dos vários projetos. Inspirando-nos em Pessoa, talvez este *Visitações (em linha)* possa ser uma espécie de edição heterónima, um *desdobramento* em modo digital de um mesmo *gosto de dizer*, ou melhor, *de palavrar*.

Maio - Setembro 2020

Bambolina! + Vou ao Teatro Ver o Mundo

A par do elenco residente que assegurou parte da nossa programação “em linha”, reunimos um conjunto de doze atores que protagonizaram produções próprias do São João nas duas últimas décadas e lançámo-nos na aventura de gravar em vídeo um objeto a que demos o nome de *Bambolina! - Glossário Intempestivo de Teatro*. Nele, cabem termos técnicos, conceitos, jargão, o teatro como prática, o teatro como história. Um dicionário performativo, feito de palavras ditas, explicadas e representadas por quem as vive por dentro. Com eles, e por eles, também registámos em imagens a leitura de *Vou ao Teatro Ver o Mundo*, livro escrito pelo dramaturgo e ensaísta francês Jean-Pierre Sarrazac, que nos conduz numa viagem pelas ideias políticas, estéticas e filosóficas que marcaram a história do teatro. No livro como no dicionário, estes atores *ensaiaram* respostas às mesmas perguntas. O que é o teatro, e como se faz? Porquê ir ao teatro? Gravar em imagens estas palavras foi uma outra forma de dizer que o teatro no São João continuou. Ainda e sempre com atores.

ACESSO ONLINE A PARTIR DE ZOOM

2+3, 9+10, 16+17, 23+24 maio 2020

Oficina

Gaiola Aberta

orientação **Marta Freitas** com **Pedro Mendonça** e **Miguel Ramos**

destinatários **jovens dos 10 aos 13 anos, inscritos na Oficina Páscoa no Teatro**

dur. aprox. **1:00**

Fechados em casa nos últimos tempos, somos assaltados por emoções várias, algumas porventura invulgares, porque mais raras. Dar asas às emoções, expressando-as de diversas formas criativas, é o ponto de partida desta oficina *online*, orientada pela dramaturga, atriz e encenadora Marta Freitas e destinada aos jovens anteriormente inscritos na nossa Oficina Páscoa no Teatro. A partir do livro *Emocionário (Diz o que Sentes)*, de Cristina Nuñez Pereira e Rafael R. Valcárcel, os jovens serão desafiados a construir uma narrativa a partir da escrita (Marta Freitas), da interpretação (Pedro Mendonça), da música e da ilustração/realização plástica (Miguel Ramos). Com a imaginação à solta, pretende-se assim abrir o seu poder criativo ao mundo e às emoções.

**TRANSMISSÃO ONLINE A PARTIR DE
TNSJ.PT/ VIMEO/ FACEBOOK/ INSTAGRAM
4-7 + 11-14 maio 2020**

Antígona

Uma Novela em Oito Episódios

de **Sófocles**

conceção, direção sonora e música original **Rodrigo Santos**

animação *stop motion* e edição vídeo **Maria Leite**

Em 2010, a tragédia *Antígona*, de Sófocles, foi levada à cena do TNSJ pela mão de Nuno Carinhas. Agora, e partindo de uma ideia original de Rodrigo Santos, regressa à nossa sala *online* numa animação com a técnica *stop motion*, realizada e editada por Maria Leite, que daremos a conhecer em duas séries de quatro episódios cada. *Antígona* encerra a trilogia de Tebas iniciada com *Édipo Rei* e prolongada em *Édipo em Colono*. A terceira tragédia convoca Antígona, regressada do exílio para o qual partira com seu pai Édipo, e Creonte, seu tio e rei de Tebas, para um conflito alegórico sobre a dissonância entre as leis dos homens e as leis dos deuses. *Antígona* propõe uma reflexão sobre o poder subversivo do indivíduo perante a razão de Estado, sobre o direito à desobediência civil ou o dever de insubmissão. “E eu dispenso quem me ama só com palavras”, diz Antígona a Ismena.

ACESSO ONLINE A PARTIR DE ZOOM

7 maio 2020

Ensaio aberto de *Castro*

direção **Nuno Cardoso**

com **Afonso Santos, Joana Carvalho, João Melo, Margarida Carvalho, Maria Leite, Mário Santos, Pedro Frias, Rodrigo Santos**

O tempo suspendeu-se mas o elenco de *Castro*, no entretanto, move-se. A partir de suas casas, continuam com “Castro na boca, Castro n’alma”, mantendo “aceso” o espetáculo que a pandemia adiou. No dia 7, ao princípio da tarde, vamos dar a ver uma dessas sessões de trabalho. No final, os atores e o encenador Nuno Cardoso vão estar disponíveis para conversar com o público. Que nos contam? Que nos dizem? “O mal s’abrandando, o bem, contando-o cresce.”

TRANSMISSÃO ONLINE A PARTIR DE

TNSJ.PT/ VIMEO/ FACEBOOK

11-14 maio 2020

Testemunhos Sub-18

edição vídeo **Fábio Coelho**

“O teatro é a forma de arte mais bonita que eu conheço.” Pedimos aos participantes dos Clubes de Teatro Sub-18 e Sub-88 para gravarem, a partir de suas casas, um curto depoimento sobre “um momento feliz no São João”. Elas e eles dizem de si e do teatro, escolhem espetáculos marcantes, falam de encontros decisivos. “O teatro também é isso, não é? O encontro de pessoas.” Digitais e transmissíveis, estes Testemunhos vão andar em circulação até ao final do mês de maio, sem horários predeterminados. Ora falam os Sub-18 ora os Sub-88. Passam por aqui pequenos assombros e grandes lições de vida, como reaprender a brincar. O teatro também é isso, não é? Vamos ouvir dizer: “Gente adulta que se sente mais gente a brincar com outra gente adulta.”

ACESSO ONLINE A PARTIR DE ZOOM

13 maio 2020

Leituras do Centro Educativo

Vanessa Vai à Luta

de **Luísa Costa Gomes**

com **Afonso Santos, Joana Carvalho, João Melo, Maria Leite, Mário Santos, Rodrigo Santos e Luísa Costa Gomes**

“A mãe diz que sou uma menina e que tenho de querer coisas de menina, senão os rapazes não gostam de mim.” Vanessa é uma menina de 6 anos que não gosta de brinquedos de menina. E depois? Referenciada no Plano Nacional de Leitura, *Vanessa Vai à Luta* é uma peça que problematiza padrões socioculturais, a identidade de género, o feminismo, a misoginia. “Se a biologia é destino”, escreveu Luísa Costa Gomes, “é importante para Vanessa perceber como pode controlar esse destino.” Como acontece sempre na obra desta autora, que participará na leitura, o texto abre-se a múltiplos sentidos e sabores. E não oferece soluções. A imaginação de Luísa é como a imaginação de Vanessa: não tem limites nem rótulos.

ACESSO ONLINE A PARTIR DE ZOOM

16 maio 2020

Uma conversa com *Alma*

com **Nuno Carinhas, Pedro Filipe Marques, Pedro Sobrado** e os atores **Alberto Magassela, Fernando Moreira, Fernando Soares, João Castro, Jorge Mota, Leonor Salgueiro, Miguel Loureiro, Paulo Moura Lopes**

moderação **Fátima Castro Silva**

Na noite de 16 de maio, a RTP2 exhibe *Alma*, de Gil Vicente, prosseguindo a divulgação de registos videográficos de espetáculos produzidos pelo São João, no âmbito das comemorações do seu Centenário. Horas antes, em jeito de prólogo, o encenador Nuno Carinhas, o realizador Pedro Filipe Marques, o dramaturgista Pedro Sobrado e os atores reúnem-se para uma conversa em torno da montagem e das ressonâncias dos estados desta *Alma*. A encenação de Nuno Carinhas lança-nos na jornada de uma Alma “caminheira” que se perde e encontra, em cuja história o grande teatro do mundo se revê. O olhar do cineasta Pedro Filipe Marques devolve a intensidade plástica e pictórica desta travessia e sonda a sua intimidade, ao captar-lhe pequenos gestos, olhares e perspetivas em confronto. “Oh, andai! Quem vos detém?”

ACESSO ONLINE A PARTIR DE ZOOM

18-21 maio

Oficina

Clown

orientação **Rodrigo Santos**

Tendo como base a personagem que interpreta em *Castro*, o ator Rodrigo Santos orienta uma oficina *online* onde a essência do processo teatral se explora através da técnica de *Clown*. Os principais atributos e regras do jogo *clownesco*, fulcrais na construção de personagem e cena (e não necessariamente de uma ideia de humor ou *nonsense*), serão trabalhados e relacionados com pontos específicos dos ensaios e consequentes resultados em cena. Na transversalidade das suas valências, a abordagem baseada no *Clown* permite desmistificar o processo de trabalho e a obra em causa, como se evidencia na criação de um universo aparentemente tão distante em conceito e linguagem como o de *Castro*. Aberta a todos, esta oficina tem naturalmente como público-alvo atores e profissionais do espetáculo.

TRANSMISSÃO ONLINE A PARTIR DE

TNSJ.PT/ VIMEO/ FACEBOOK

25-28 maio 2020

Testemunhos Sub-18 e Sub-88

edição vídeo **Fábio Coelho**

“O teatro é a forma de arte mais bonita que eu conheço.” Pedimos aos participantes dos Clubes de Teatro Sub-18 e Sub-88 para gravarem, a partir de suas casas, um curto depoimento sobre “um momento feliz no São João”. Elas e eles dizem de si e do teatro, escolhem espetáculos marcantes, falam de encontros decisivos. “O teatro também é isso, não é? O encontro de pessoas.” Digitais e transmissíveis, estes Testemunhos vão andar em circulação até ao início do mês de junho, sem horários predeterminados. Ora falam os Sub-18 ora os Sub-88. Passam por aqui pequenos assombros e grandes lições de vida, como reaprender a brincar. O teatro

também é isso, não é? Vamos ouvir dizer: “Gente adulta que se sente mais gente a brincar com outra gente adulta.”

ACESSO ONLINE A PARTIR DE ZOOM

6-28 maio 2020

Leituras do Centro Educativo

A Morte de Ivan Ilitch

de **Lev Tolstoi**

direção **Nuno Cardoso**

com **Afonso Santos, Joana Carvalho, João Melo, Maria Leite, Mário Santos, Rodrigo Santos**

No âmbito das Leituras do Centro Educativo, os *nossos* atores vão ler-nos, em três sessões, *A Morte de Ivan Ilitch* (1886). Lev Tolstoi escreveu esta novela aos 58 anos, após a sua conversão ao cristianismo e depois das obras-primas *Guerra e Paz* e *Anna Karénina*. Na sua brevidade, esta obra rivaliza em mestria com as anteriores, ao devolver-nos um retrato conciso e íntimo da condição humana. Na história do juiz Ivan Ilitch e no olhar retrospectivo de uma vida face à iminência do seu fim, cabem todos os nossos medos, dúvidas e questionamentos. Neste livro de escrita apolínea e despojada, a vida revela-se (tarde de mais) a Ivan Ilitch, “ser completamente separado de todos os outros”, como uma mentira se vivida como uma aparência, “um simulacro de relações humanas”. E se a redenção lhe sobrevém, no final ficamos nós com uma poderosa lição de vida entre mãos.

9 junho 2020

Clube de Teatro Sub-88

Hamlet e Noite de Reis

de **William Shakespeare**

direção **Emílio Gomes, Nuno M Cardoso**

elenco *Hamlet* **Ana Amaro, Cristina Braga, Florbela Ferreira, Joana Neiva, Luísa Santos, Nuno Costa, Sara Fernandes, Soraia Sousa, Tomé Pinto**

elenco *Noite de Reis* **Alexandra Mendes, Ana Cardoso, Arminda Gonçalves, Bárbara Machado, Carolina Gomes, Inês Sincero, Jorge Castro, José Fróiz, Margarida Pereira, Maria Conceição Pinto, Samuel Rodrigues, Sílvia Sena**

Durante o mês de junho, vamos desvendar *online* a evolução do trabalho dos nossos Clubes de Teatro Sub-18 e Sub-88 em três sessões, que partilhamos, por agora, apenas com convidados, amigos e familiares dos participantes. Shakespeare será a voz condutora destas apresentações, uma espécie de omnipresente mestre-de-cerimónias. Os destinos das

personagens dos últimos atos das suas tragédias (*Hamlet*, *Noite de Reis*, *Rei Lear* e *A Tempestade*) e dos “amantes desditosos” de *Romeu e Julieta* vão ser decifrados, respetivamente, pelos Sub-88 e Sub-18. Esta leitura interiorizada dos textos constitui a base de trabalho dos espetáculos *Once Upon a Time...*, a apresentar em dezembro próximo no palco-casa da cenografia de *Castro*.

16 junho 2020

Clube de Teatro Sub-88

Rei Lear e A Tempestade

direção **Emílio Gomes, Nuno M Cardoso**

elenco *Rei Lear* **Ana Marta Lopes, Célia Vieira, Isabel Furtado, Isabel Marcolino, João Fernandes, Joaquim M. Martins, La Salette Moreira, Márcia Gomes, Maria Alice Sousa, Marta Pimenta, Sérgio Nogueira, Vânia Villas Boas**

elenco *A Tempestade* **Albertino Pinto, Ana Paula Silva, Ana Sofia Oliveira, Bárbara Machado, Fátima Fonseca, Manuela Ribeiro, Mariana Vilaça, Mónica Madureira, Nara Gonçalves, Pedro Henrique, Samuel Rodrigues, Victor Rodrigues**

Segunda das três sessões com que estamos a desvendar *online* a evolução do trabalho dos nossos Clubes de Teatro Sub-18 e Sub-88, que partilhamos, por agora, apenas com convidados, amigos e familiares dos participantes. Shakespeare continua a ser a voz condutora destas apresentações, uma espécie de omnipresente mestre-de-cerimónias. Depois de *Hamlet* e *Noite de Reis*, a vez e a hora de os Sub-88 revisitarem os destinos das personagens dos últimos atos das tragédias *Rei Lear* e *A Tempestade*. Esta leitura interiorizada dos textos constitui a base de trabalho dos espetáculos *Once Upon a Time...*, a apresentar em dezembro próximo no palco-casa da cenografia de *Castro*.

27 jun 2020

Clube de Teatro Sub-18

Romeu e Julieta

de **William Shakespeare**

direção **Emílio Gomes**

elenco **Afonso Matos, Beatriz Kerrigan, Carlota Macedo, Diogo Garcia, Francisca Mena, Inês Eurídice, Inês Senra Castro, Maria Abreu, Mariana Haettich, Miguel Marinho, Pedro Marques, Rita Ruano, Santiago Mateus, Sofia Afonso, Sofia Guerra**

É o emblema maior, na literatura mundial, do amor sem compromisso que se consome no seu próprio idealismo e intensidade. Com os “amantes desditosos” de *Romeu e Julieta* chegamos à última das três sessões com que estamos a desvendar *online* a evolução do trabalho dos nossos Clubes de Teatro Sub-18 e Sub-88. Jornada que partilhamos, por agora, apenas com convidados, amigos e familiares dos participantes. Shakespeare continua a ser a voz condutora destas apresentações, uma espécie de omnipresente mestre-de-cerimónias. Esta leitura interiorizada dos textos constitui a base de trabalho dos espetáculos *Once Upon a Time...*, a apresentar em dezembro próximo no palco-casa da cenografia de *Castro*.

Outras iniciativas

Teatro Nacional São João + Teatro Carlos Alberto + Mosteiro de São Bento da Vitória

7 de Março | 100 Anos

Exposição | Visitas Guiadas | Livros | Vídeos | Clubes de Teatro | Novos Textos | Espetáculos

O Centenário começa aqui. Celebramos este dia inaugural com abrangência e intensidade, ligando num mesmo gesto passado e futuro, dentro e fora de portas, ao vivo e em vídeo. Recuperamos *Turismo Infinito*, o espetáculo mais emblemático de Ricardo Pais, o pai fundador do projeto artístico deste Nacional; projetamos na Praça da Batalha a *Castro* que Nuno Cardoso se encontra a encenar e que, nesse mesmo dia e à mesma hora, apresentamos em Aveiro. Um Teatro Centenário tem muitas moradas e feitios. E é para todas as idades. Nesse dia, apresentamos os nossos Clubes de Teatro, o São João é como Tintim: dos Sub-18 aos Sub-88. Mas há mais: visitas guiadas por gente que conhece o São João de trás para a frente, leituras, uma exposição renovada e até uma *História do Teatro Ocidental em Duas Horas*. Somos centenários mas somos concisos e versáteis, somos rápidos mas não temos pressa. Nada de melancolia ou autocelebração. Este é um novo começo, um questionamento, um desafio.

O TNSJ e a RTP apresentam...

7 mar | *O Mercador de Veneza*, de **W. Shakespeare**, encenação **Ricardo Pais**, realização **Tiago Guedes** (2009)

16 mai | *Alma*, de **Gil Vicente**, encenação **Nuno Carinhas**, realização **Pedro Filipe Marques** (2013)

27 jun | *Turismo Infinito*, a partir de textos de **Fernando Pessoa**, encenação **Ricardo Pais**, realização **Paulo Américo** (2008)

Data a anunciar | *Exatamente Antunes*, de **Jacinto Lucas Pires** a partir de **Almada Negreiros**, encenação **Cristina Carvalhal**, **Nuno Carinhas**, realização **Pedro Filipe Marques** (2012)

No âmbito do Centenário do Teatro São João, a RTP2 vai exibir quatro registos videográficos de espetáculos produzidos pelo TNSJ. O teatro feito nos nossos palcos extravasa os seus limites, contrariando assim o seu efémero acontecer. Mas mais do que meras transcrições ou contaminações de linguagens, estes vídeos acrescentam um novo olhar, um olhar autoral, à matéria criada em cena. Relembremos o modo como o realizador Tiago Guedes reinventa, pela montagem, a coreografia desenhada em palco por Ricardo Pais em *O Mercador de Veneza*. Ou de como a realização de Paulo Américo amplifica o “quase cinema” de *Turismo Infinito*. Já o cineasta Pedro Filipe Marques soube captar a intimidade dos pequenos gestos de *Alma* e

Exatamente Antunes, espetáculos plasticamente intensos, atravessados por reminiscências pictóricas, encenados por Nuno Carinhas, outro encenador a quem poderíamos colar o adjetivo “cinematográfico”. Esta operação de resgate tem início a 7 de março, com *O Mercador de Veneza*, sendo os restantes vídeos transmitidos ao longo de 2020. Dos palcos aos ecrãs, da cena ao vídeo, partilhamos o nosso labor, a nossa herança, com outros públicos, noutras latitudes. Chamem-lhe serviço público, se quiserem.

Mosteiro de São Bento da Vitória | Centro de Documentação

Leituras no Mosteiro

15 set | *A Gaivota*, de **Anton Tchékhov**

20 out | *Os Espectros*, de **Henrik Ibsen**

17 nov | *A Cantora Careca*, de **Eugène Ionesco**

15 dez | *A Castro*, de **Júlio Dantas**

19 jan | *À Espera de Godot*, de **Samuel Beckett**

16 fev | *Insulto ao Público*, de **Peter Handke**

16 mar | *As Bruxas de Salém*, de **Arthur Miller**

As *Leituras no Mosteiro* olham para a programação do centenário Teatro São João e elegendam alguns dos seus momentos mais marcantes. Este itinerário começa em 1920, o ano inaugural, quando a Companhia do Teatro Nacional Almeida Garrett apresentou *A Castro*, de **Júlio Dantas**, uma adaptação da *Castro* de António Ferreira, e termina em 1972, com o provocatório *Insulto ao Público*, de **Peter Handke**, produzido pelo Grupo 4, fundado por, entre outros, João Lourenço e Irene Cruz. O São João esteve sempre na rota dos criadores de referência nacionais, como a Companhia Rey Colaço-Robles Monteiro, que o visitou em 1962 com uma peça incómoda, *As Bruxas de Salém*, de **Arthur Miller**. Arrojada foi também a escolha do encenador Francisco Ribeiro, o Ribeirinho, que revelou *À Espera de Godot*, de **Beckett**, em 1959. Mas esta pequena história também se faz de momentos com alguma relevância internacional. Relembramos a passagem da Compagnie Sacha Pitoëff em 1962, com uma produção de *A Gaivota*, de **Tchékhov**, num elenco onde pontificava Romy Schneider, ou a Compagnia Ermete Zacconi, que nos brindou em 1922 com *Os Espectros*, de **Ibsen**. E não nos esqueçamos de **Ionesco**, o autor de *A Cantora Careca*, que a Companhia Luís de Lima aqui mostrou em 1959. Nesse ano, o dramaturgo franco-romeno marcou presença numa sessão do Clube Fenianos Portuenses. Terá visitado o então São João Cine, uma sala de cinema que não deixou nunca de programar espetáculos de teatro?

Lançamentos de livros

Teatro Nacional São João | Salão Nobre

12 setembro

Abel Neves x 14

livros *Às Vezes Uma Roseira, As Voltas da Lua, Atlântica, Campos Elísios, Casino, Chove e Sol em Paris, Flor e Cinza, Madressilva, Magnético, Nero - Príncipe do Universo, O Franguito das Bodas de Prata, Pertinho da Torre Eiffel, Sniper, Solitário*

edição **Húmus**

É, nos últimos anos, um dos gestos editoriais mais ousados na área do teatro: as Edições Húmus preparam-se para publicar, de uma assentada, 14 obras inéditas de **Abel Neves** (Montalegre, 1956), um dos dramaturgos portugueses mais prolíficos, cujos textos, segundo o crítico (e também dramaturgo) Jorge Loureiro Figueira, constituem a prova da “vitalidade da dramaturgia de expressão portuguesa”. São 14 volumes de literatura dramática que a editora Húmus soma ao seu crescente catálogo de teatro, no qual constam também os títulos da coleção de textos dramáticos do TNSJ. Sobre as personagens que habitam o teatro de Abel Neves, a ensaísta e investigadora teatral Alexandra Moreira da Silva fez notar: “Sonhadoras de universos, vivem frequentemente no fio da navalha, divididas entre força e fragilidade [...]. Se parecem ter os pés bem assentes na terra, os seus pensamentos projetam-se em espaços mais abertos, mais disponíveis, em busca de harmonia e de absoluto.”

Teatro Nacional São João | Salão Nobre

10 outubro

O Velho Teatro de S. João (1789-1908): Teatro e Música no Porto do Longo Século XIX

de **Luísa Cymbron, Ana Isabel Vasconcelos (coord. e ed.)**

edição **Edições Afrontamento-CESEM**

apoio **Teatro Nacional São João**

No ano do centenário do “novo” São João não negligenciamos o “velho” São João, edifícios “geminados”, uma vez que o primeiro foi erguido com as pedras herdadas do segundo, destruído por um incêndio em 1908. Coordenado e editado por Luísa Cymbron e Ana Isabel Vasconcelos, o livro *O Velho Teatro de S. João (1789-1908): Teatro e Música no Porto do Longo Século XIX* coloca em perspetiva, através de uma reflexão interdisciplinar e cientificamente atualizada, uma história com cento e dez anos de idade. Resultado de uma parceria das Edições Afrontamento com o Centro de Estudos de Sociologia e Estética Musical, este volume conta com o apoio do Teatro Nacional São João, onde é agora apresentado. Inaugurado em 1789, pelo palco do “velho” São João passaram espetáculos de ópera e teatro declamado, mas

também concertos ou bailado, numa miscelânea de géneros dramáticos e musicais que o ligavam a um conjunto de redes de produção teatral, tanto nacionais como internacionais.

março 2020 - março 2021

Cadernos do Centenário

Como conferir lastro editorial às comemorações do Centenário? A uma pergunta com 100 anos de história respondemos com uma coleção de seis volumes temáticos. Ao mesmo tempo que põem em relevo este Monumento Nacional e o seu passado, os ***Cadernos do Centenário*** perspetivam a parte da história que continuamos hoje a escrever, a história do Teatro São João na sua versão Nacional. O projeto artístico iniciado em 1992 foi revisitado, em chave memorialística, no Caderno inaugural, *O Elogio do Espectador*, compilação de 100 depoimentos sobre 100 espetáculos. Mas há mais dois volumes sob a influência deste número: fomos ao nosso acervo editorial resgatar 100 textos e selecionámos 100 objetos gráficos, palavras e imagens que contribuíram para a afirmação da nossa identidade. O edifício de Marques da Silva, monstro centenário sucessivamente intervencionado, ocupa o centro de *Caderno de Obra*, volume que editamos com o Instituto da Construção da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto. Damos ainda uma carta-branca ao geógrafo Álvaro Domingues para escrever um Caderno sobre o *seu* Teatro São João. O sexto e último Caderno dá-se ares de catálogo de uma exposição que revisita a história do edifício e dos seus usos, a sua relação com a cidade e a história do país. Memória, arquivo, balanço. Estes indisciplinados *Cadernos do Centenário* têm um enorme passado pela frente.

Teatro Nacional São João

novembro 2020 - março 2021

Exposição

Teatro São João, 100 Anos

organização **Teatro Nacional São João**

colaboração **Fundação Instituto Marques da Silva**

No âmbito das comemorações do Centenário do Teatro São João, o TNSJ colmata uma grave lacuna na memória histórica deste Monumento Nacional, organizando uma exposição sobre os seus 100 anos. A história errática do edifício e a progressiva decadência a que, a dada altura, foi votado favoreceram a dispersão de documentos, materiais e objetos, pulverizando a possibilidade de um espólio ou arquivo próprio. Após um aturado processo de pesquisa e levantamento documental, o TNSJ promove a conceção e produção de uma exposição que contemplará diversos eixos temáticos – da arquitetura à história do edifício e dos seus usos, passando pela relação com a cidade e a história do país – e envolverá uma considerável

amplitude de fontes e suportes/meios, do documento escrito à animação digital, da fotografia ao filme/vídeo. O encerramento da exposição, em março de 2021, coincidirá com a publicação de um catálogo, que fixará em livro o trabalho realizado e o arquivo visual e literário que foi objeto de tratamento e exibição, mobilizando documentos escritos, testemunhos, registros fotográficos e objetos encontrados.

Anexo 2

Previsão de Públicos 2020

TNSJ | Plano de Atividade e Orçamento 2020

PREVISÃO DE PÚBLICOS - 2020

Código	Título	Tipo	Sala	Lotação	Réctas	Tx. Ocupação	Audiência Prevista
2.60	TURISMO INFINITO	Prod. Própria	TNSJ	412	3	99%	1220
2.61	A CASTRO Centro Educativo	Prod. Própria	TNSJ	202	18	50%	1825
	A CASTRO Centro Educativo	Prod. Própria	TNSJ	202	3	89%	541
2.62	O BALÇAO	Prod. Própria	TNSJ	202	14	65%	1825
3.60	UM PLANO DO LABRINTO	Coprodução	TeCA	144	9	43%	561
3.61	ADAMA DAS CAMELIAS	Coprodução	TNSJ	363	4	98%	1422
3.62	O DIA DO JUZO	Coprodução	TeCA	236	4	68%	642
3.63	ALMA+ RADIO NOVELA + WAKE UP	Coprodução	TeCA	122	12	41%	600
3.64	20 20 CIRCOLANDO	Coprodução	TeCA	122	4	50%	245
3.65	ACRIADA ZERLINA	Coprodução	TeCA	122	2	90%	220
3.66	FESTA DE QUINZE ANOS	Coprodução	TeCA	122	4	65%	315
3.67	O BURGUES FIDALGO	Coprodução	TeCA	122	14	60%	1030
3.68	LORENZACCIO	Coprodução	TeCA	68	17	66%	767
	ESTE É O MEU CORPO - VIRGEM DOIDA	Coprodução	Mosteiro de São Bento da Vitória	15	4	100%	60
3.69	ESTE É O MEU CORPO - ROSA CRUXIFICACÃO	Coprodução	TeCA	67	4	82%	220
	ESTE É O MEU CORPO - OS MEUS SENTIMENTOS	Coprodução	TNSJ	100	2	50%	100
	ESTE É O MEU CORPO - RUA DE SENTIDO ÚNICO	Coprodução	Mosteiro de São Bento da Vitória	2	6	100%	12
3.70	BAJAZET CONSIDERANDO O TEATRO E A PESTE	Coprodução	TNSJ	202	2	90%	364
3.72	ANTIGONA	Coprodução	TeCA	122	4	50%	245
3.75	A VIDA VAI ENGOLIR-VOS	Coprodução	TNSJ	202	2	80%	325
	UMA FAMILIA INGLESA NO TNSJ (FESTIVAL)	Coprodução	TeCA	122	3	66%	240
3.76	UMA FAMILIA INGLESA NO TNSJ (HEADS UP)	Coprodução	Mosteiro de São Bento da Vitória	80	3	88%	210
	UMA FAMILIA INGLESA NO TNSJ (OFF)	Coprodução	TeCA	122	3	66%	240
3.77	COMEDIA DE BASTIDORES	Coprodução	TNSJ	202	9	58%	1057
3.78	FIMP	Coprodução	TeCA	122	3	57%	210
3.79	FOLLE ÉPOQUE	Coprodução	TeCA	122	4	61%	300
3.80	LINGUA	Coprodução	TeCA	122	4	41%	200
3.81	AMORTE DE RAQUEL	Coprodução	TeCA	122	4	51%	250
3.82	TALVEZ... MONSANTO	Coprodução	TNSJ	202	3	90%	548
3.83	MÁRTIR - Companhia Teatro de Almada	Acolhimento	TeCA	122	2	70%	170
4.60	WESTERN SOCIETY	Acolhimento	TNSJ	322	2	86%	552
4.61	MARGEM	Acolhimento	TeCA	240	6	97%	1397
4.62	U. A PARTIR DA ODISSEIA DE HOMERO Centro Educativo	Acolhimento	TeCA	144	4	84%	484
4.63	MDL: SX / MOTUS	Acolhimento	TeCA	236	2	68%	321
Total Público sem actividades conexas					184		18718

DIGRESSÕES									
5.60	AMORTE DE DANTON	Prod. Própria	TNDMIII (Lisboa)			9			2117
5.61	CASTRO	Prod. Própria	Teatro Aveirense (Aveiro)			3			566
5.64	CASTRO	Prod. Própria	Teatro Circo (Braga)			1			200
5.66	CASTRO	Prod. Própria	Teatro Joaquim Bente (Almada)			4			544
5.67	CASTRO	Prod. Própria	Convento São Francisco (Coimbra)			1			100
	CATTIVO Marlene M. Freitas	Coprodução	Teatro M. São Luiz (Lisboa)			6			359
	VIDAS INTIMAS	Coprodução	CCB (Lisboa)			5			1366
	VIDAS INTIMAS	Coprodução	Cine-Teatro Garrett			1			214
	VIDAS INTIMAS	Coprodução	Forum Municipal Luísa Todt			1			123
	VIDAS INTIMAS	Coprodução	Teatro Municipal Sá da Bandeira			1			124
	VIDAS INTIMAS	Coprodução	Teatro Circo			1			585
	VIDAS INTIMAS	Coprodução	Teatro Lúcio da Silva			1			232
	VIDAS INTIMAS	Coprodução	Convento de São Francisco			1			360
	VIDAS INTIMAS	Coprodução	Teatro Sá de Miranda			1			265
	VIDAS INTIMAS	Coprodução	Teatro Viriato			2			343
	VIDAS INTIMAS	Coprodução	Cine-teatro Torres Vedras			1			154
	VIDAS INTIMAS	Coprodução	Teatro Viriato			1			216
	CARTA REJEITADA	Coprodução	Teatro Nescaré de Las Artes			2			60
	CARTA REJEITADA	Coprodução	Sala Verdi			1			148
	PLEASE PLEASE PLEASE	Coprodução	Les Hivernales: CCD D'Avignon			1			406
	WAKE UP (A Turma)	Coprodução	Feixo de Espada à Cinta			1			80
	WAKE UP (A Turma)	Coprodução	Teatro da Rainha (Caldas da Rainha)			1			100
	A VIDA VAI ENGOLIR-VOS	Coprodução	TNDMIII (Lisboa)			5			750
	A VIDA VAI ENGOLIR-VOS	Coprodução	São Luiz Teatro Municipal (Lisboa)			5			750
	A VIDA VAI ENGOLIR-VOS	Coprodução	Rivoli - Teatro Municipal do Porto			2			325
	ALMA	Coprodução	Teatro Municipal da Guarda			1			80
	A GRANDE VAGA DE FRIO	Coprodução	Teatro Circo			1			150
	ESTE É O MEU CORPO	Coprodução	São Luiz Teatro Municipal (Lisboa)			14			300
	WAKE UP (A Turma)	Coprodução	Cooperativa Artística da Raia Beirã			1			80
	ALMA	Coprodução	Teatro Circo (Braga)			2			150
	PLEASE PLEASE PLEASE	Coprodução	Tanzquartier Wien (Austria)			2			300
	COMEDIA DE BASTIDORES	Coprodução	Teatro Viriato (Viseu)			2			150
	DIZIAM QUE DO OUTRO LADO	Coprodução	AGORA Theater – Jubiläumstest; St. Vith (Bélgica)			1			200
	ALMA	Coprodução	Teatro Virginia (Torres Novas)			1			80
	PLEASE PLEASE PLEASE	Coprodução	Le Paris – Scène nationale Tarbes Pyrénées (França)			3			200
	TALVEZ... MONSANTO	Coprodução	Teatro Viriato (Viseu)			1			200
	DIZIAM QUE DO OUTRO LADO	Coprodução	Teatro Municipal de Vila Real			1			100
	AIRBNB E NUUVENS: UMA RÁDIO NOVELA	Coprodução	Casa das Artes de Vila Nova de Fomalhão			1			100
	WAKE UP (A Turma)	Coprodução	Casa das Artes de Farnalhão			1			100
	ALMA	Coprodução	Centro de Artes Contemporâneas (Agores)			1			100
	ALMA	Coprodução	Teatro do Noroeste – CDV (Viana do Castelo)			1			100
	ALMA	Coprodução	Teatro Diogo Bernardes (Ponte de Lima)			1			100
	WAKE UP (A Turma)	Coprodução	Teatro da Virgínia (Torres Novas)			1			100
	PLEASE PLEASE PLEASE	Coprodução	La Manufacture CDCN – Bordeaux (França)			3			600
	PLEASE PLEASE PLEASE	Coprodução	Théâtre Garonne (Toulouse, França)			4			800
	PERFIL PERDIDO	Coprodução	São Luiz Teatro Municipal (Lisboa)			14			700
	Total Público Digressões					115			15177

TNSJ | Plano de Atividade e Orçamento 2020

Previsão Total Réctas e Público						681		40051
DIGITAL								
Visita - um documentário com realização de Luis Porto	Prod:Própria	Sala Digital	-					65000
CASTRO	Prod:Própria	Sala Digital	1					7419
A MORTE DE DANTON	Prod:Própria	Sala Digital	9					48397
OTELO	Prod:Própria	Sala Digital	6					28085
MACBETH	Prod:Própria	Sala Digital	6					13242
AL MADA NADA	Prod:Própria	Sala Digital	6					25882
ALMA	Prod:Própria	Sala Digital	6					46527
EXACTAMENTE ANTUNES	Prod:Própria	Sala Digital	6					46282
TURISMO INFINITO + AL MADA NADA	Prod:Própria	Sala Digital	6					35385
ESPECTACULO A DEFINIR	Prod:Própria	Sala Digital	3					42000
Total Público Digital sem actividades conexas			46					358219
CENTRO EDUCATIVO (Oficinas, Lab. Teatro, Leituras, Dram.,)	Prod:Própria	Sala Digital	20					2338
PROJETOS PARALELOS (com actores e clubes de teatro)	Prod:Própria	Sala Digital	-					100000
Total Público Digital Actividades Conexas			20					102338
Previsão Total Réctas e Público DIGITAL			66					460557
PREVISÃO TOTAL RÉCTAS E PÚBLICO			747					500608

* O número de réctas é ainda difícil de prever devido ao facto de a exposição "100 anos São João" que integra as actividades do Centenário ainda se encontrar em fase de concepção.

Anexo 3

Plano de Investimentos

Investimentos 2020-2022

C.Custo	EQUIPAMENTO/OBRA/TRABALHO	Total Anual 2020	Total Anual 2021	Total Anual 2022	Total Global
911 - TNSJ	Obras de Reabilitação - Centenário (Norte 2020)	0,00	1 500 000,00	0,00	1 500 000,00
911 - TNSJ	Obras de manutenção e conservação Teatro, Portas do Sol e Armazém	22 300,00	25 000,00	30 000,00	77 300,00
912 - TeCA	Obras e conservação TeCA	38 000,00	10 000,00	30 000,00	78 000,00
913 - Mosteiro	Obras conservação Mosteiro e Equipamento Técnico	38 760,00	10 000,00	30 000,00	78 760,00
	Totais	99 060,00	1 545 000,00	90 000,00	1 734 060,00
923 - Sistemas de Inf.	Postos de trabalho	15 000,00	15 000,00	15 000,00	45 000,00
923 - Sistemas de Inf.	Licenciamento das atualizações dos postos de trabalho	54 500,00	50 000,00	50 000,00	154 500,00
923 - Sistemas de Inf.	Serviços centrais (equipamentos)	16 000,00	20 000,00	20 000,00	56 000,00
	Totais	85 500,00	85 000,00	85 000,00	255 500,00
913 - TNSJ	Mobiliário Diverso	3 440,00	2 500,00	5 000,00	10 940,00
					0,00
911 - TeCA	Equipamento Técnico (PO SEUR)	100 000,00	115 000,00	0,00	215 000,00
913 - TNSJ	Equipamento Técnico (Portugal 2020)	175 000,00	325 000,00		500 000,00
913 - TNSJ	Equipamento Técnico	12 000,00		60 000,00	72 000,00
	Totais	290 440,00	442 500,00	65 000,00	797 940,00
	Total Global	475 000,00	2 072 500,00	240 000,00	2 787 500,00

Anexo 4

Evolução Recursos Humanos

TNSJ | Plano de Atividade e Orçamento 2020

Unid: €

RH	Previsão	Previsão	Execução	Execução	Execução	Var. 2020/ 2019		
	2021	2020	2019	2018	2017	Valor	%	
Gastos totais com pessoal (1) = (a)+(b)+(c)+(d)+(e)+(f)+(g)	2 940 000	2 894 000	2 774 580	2 760 302	2 592 880	119 420	4,3%	
(a) Gastos com Órgãos Sociais	215 900	215 900	208 512	209 687	193 093	7 388	3,5%	
(b) Gastos com Cargos de Direção	71 100	71 100	65 092	81 092	71 050	6 008	9,2%	
(c) Remunerações do pessoal	2 013 035	1 992 035	1 860 513	1 835 913	1 790 201	131 522	7,1%	
(i) Vencimento base + Subs. Férias + Subs. Natal	1 741 352	1 720 352	1 596 571	1 638 260	1 696 959	123 781	7,8%	
(ii) Outros Subsídios	94 000	94 000	93 344	93 589	93 242	656	0,7%	
(iii) Impacto da reposição dos direitos previstos em instrumentos de regulamentação coletiva de trabalho	0	0	0	0	0	0		
(iv) Impacto com valorizações remuneratórias não abrangidas por instrumentos de regulamentação coletiva de trabalho	177 683	177 683	170 598	104 064	0	7 085	4,2%	
(d) Benefícios pós-emprego	0	0	0	0	0	0		
(e) Ajudas de Custo	40 000	20 000	30 234	8 897	25 076	-10 234	-33,8%	
(f) Restantes Encargos	589 965	584 965	588 460	572 600	498 545	-3 495	-0,6%	
(g) Rescisões / Indemnizações	10 000	10 000	21 769	52 113	14 915	-11 769	-54,1%	
Gastos Totais com pessoal (2) = (1) sem o impacto das medidas identificadas em (iii), (iv) e (g)	2 752 317	2 706 317	2 582 213	2 604 125	2 577 965	124 104	4,8%	
Designação								
Nº Total RH (O.S. + Cargos de Direção + Trabalhadores)	88	87	85	82	86	2	2,4%	
Nº Órgãos Sociais (O.S.) (número)	3	3	3	3	3	0	0,0%	
Nº Cargos de Direção sem O.S. (número)	1	1	1	1	1	0	0,0%	
Nº Trabalhadores sem O.S. e sem Cargos de Direção (número)	84	84	81	78	82	3	3,7%	
Gastos com Dirigentes/Gastos com o Pessoal [(b)/((1)-(g))]	2%	2%	2%	3%	3%	0	4,3%	

Anexo 5

Formação 2020

TNSJ | Plano de Atividade e Orçamento 2020

CONTRATAÇÃO	CONTRATAÇÃO PÚBLICA	A Formação e a Execução do Contrato de Empreitada de Obras Públicas: algumas Questões Práticas		1	IGAP		225,00 €	225,00 €	Isento de IVA
		Figura do Ato Administrativo e a sua convivência com o Regime da Contratação Pública/Regime de Empreitadas/Formações Práticas							
RECURSOS HUMANOS	RECURSOS HUMANOS	Gestão da Formação/Legislação Laboral/RGPD aplicado aos RH	A definir	2	A definir		500,00 €	500,00 €	
COMUNS A VARIOS DEPARTAMENTOS (I)	Todos os trabalhadores	Técnicos de Descontaminação (COVID-19)- Boas práticas	Knowit	10		8 horas	595,00 €	595,00 €	Isento de IVA
COMUNS A VARIOS DEPARTAMENTOS (II)	Todos os trabalhadores	Formação em Direito de Autor/Direitos conexos	Consultarte	20		16 horas	800,00 €	984,00 €	
COMUNS A VARIOS DEPARTAMENTOS (III)	Vários departamentos	Técnicas de escrita para negócios e relatórios - Redigir Documentos claros e bem estruturados	Vantagem +	12		18 horas	1 645,00 €	2 023,35 €	
COMUNS A VARIOS DEPARTAMENTOS (IV)	Vários departamentos	Reforçar as competências de escrita para profissionais da função administrativa	Vantagem +	12		18 horas	1 645,00 €	2 023,35 €	
Total							5 985,00 €	6 925,70 €	
Total Global							12 638,74 €	14 369,20 €	

Anexo 6

Orçamento Analítico

- 6.1 – Resultado Analítico * Síntese
- 6.2 – Proveitos Diretos por Espetáculo
- 6.3 – Custos Diretos por Espetáculo fechado
- 6.4 – Análise Global por Espetáculo
- 6.5 – Planeamento trimestral dos rendimentos
- 6.6 – Gastos de Produção
- 6.7 – Gastos de Promoção e Divulgação
- 6.8 – Gastos Administrativos e Funcionamento
- 6.9 – Espetáculos em Curso
- 6.10 – FSE (Fornecimento de Serviços Externos)

(valores expressos em Euro)

Resultado Analítico * 2020										Mapa Anexo - 5.1		
Rubricas	Anexo	Notas	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Total 2020	Real 2019	Variação	%		
1. Vendas e serviços prestados			62 693	750	38 364	83 005	184 812	342 259	-157 447	-46%		
Bilhetes	5.2		35 223	0	19 814	62 405	117 442	223 571	-106 130	-47%		
Digressões	5.2		16 871	0	18 000	10 000	44 871	59 387	-14 517	-24%		
Merchandising	a)		600	750	550	600	2 500	1 548	952	62%		
Cedência de espaços	b)		10 000	0	0	10 000	20 000	57 753	-37 753	-65%		
2. Custos das vendas e serviços prestados			645 624	75 680	404 550	1 469 616	2 595 470	2 579 952	15 518	1%		
Custo Directo do Espectáculo:	5.3/5.4		635 024	74 930	404 000	1 439 016	2 572 970	2 520 652	52 318	2%		
Custos de Aquisição externa	5.3/5.4		262 935	0	101 434	542 021	906 390	873 248	33 142	4%		
Gastos de Produção, incorporados	5.3/5.4		334 264	70 074	261 175	688 872	1 354 385	1 390 408	-36 023	-3%		
Gastos de Promoção & Divulgação, inc	5.3/5.4		37 825	4 856	41 391	228 123	312 195	256 996	55 199	21%		
Custos Administrativos e Funcionamento inc							0		0			
Custo Materiais Merchandising	a)		600	750	550	600	2 500	1 548	952	62%		
Custo de Cedência de Espaços	b)		10 000	0	0	10 000	20 000	57 753	-37 753	-65%		
3. Resultado Bruto (1-2)			-582 931	-74 930	-366 186	-1 386 611	-2 410 658	-2 237 693	-172 965	8%		
4. Outros rendimentos			1 213 509	807 461	1 034 585	2 221 761	5 277 316	4 717 341	559 975	12%		
Doações do Estado incorporadas	5.5		1 213 509	807 461	1 034 585	2 221 761	5 277 316	4 717 341	559 975	12%		
Subsídio ao Investimento	5.5						0		0			
Ind. a Incorporar Ano n-1	5.5						0		0			
5. Gastos indirectos (6+7+8)			615 869	717 921	653 689	807 940	2 795 318	2 384 195	387 010	16%		
Gastos de Produção, não incorporados	5.6		0	0	0	0	0	84 188	-84 188			
Gastos de Promoção & Divulgação	5.7		161 193	204 380	181 570	237 915	785 058	832 280	-47 222	-6%		
Gastos Administrativos e Funcionamento	5.8		454 676	513 441	472 119	570 025	2 010 260	1 467 727	542 533	37%		
9. Outros Gastos			3 000	3 000	3 000	3 000	12 000	1 787	10 213	571%		
Outros Gastos			3 000	3 000	3 000	3 000	12 000	1 787	10 213	571%		
10. RESULTADO OPERACIONAL (3+4-5-9)			11 710	11 710	11 710	24 210	59 340	93 666	-34 326	-37%		
11. Impostos						12 500	12 500	27 491	-14 991			
12. RESULTADO FINAL (10+11)			11 710	11 710	11 710	11 710	46 840	66 175	-19 335	-29%		

Proveitos directos por espectáculo * Orçamento 2020							Mapa Anexo - 5.2		
Espectáculo	Orçamento 2020					Real 2019	Variação		
	1º T	2º T	3º T	4º T	Total		Valor	%	
PRODUÇÃO PRÓPRIA	4,743	0	11,015	30,668	46,426	79,325	-32,900	-41%	
2.60 TURISMO INFINITO	4,743				4,743				
2.61 CASTRO Centro Educativo			11,015		11,015				
2.62 O BALCÃO				11,015	11,015				
2.63 EXPOSIÇÃO PERMANENTE				0	0				
2.64 LEITURAS NO MOSTEIRO				0	0				
2.65 ATIVIDADES PARALELAS				15,000	15,000				
2.66 VISITAS GUIADAS AO TNSJ				1,050	1,050				
2.67 VISITAS GUIADAS AO MSBV (Guias x2 visitas/ dia)				1,195	1,195				
2.68 CENTRO EDUCATIVO (Ofic+lab.tea+leituras+esp Sub 18 e 88)				2,408	2,408				
2.70 CENTENÁRIO TNSJ ATIVIDADES				0	0				
2.71 7 DE MARÇO	0				0				
					0				
CO-PRODUÇÃO	16,724	0	8,799	31,737	57,260	110,803	-53,543	-48%	
3.60 UM PLANO DO LABIRINTO	2,685				2,685				
3.61 A DAMA DAS CAMÉLIAS	10,912				10,912				
3.62 O DIA DO JÚZO/ Odon Von Horvath	3,127				3,127				
3.63 ALMA+ RÁDIO NOVELA + WAKE UP				2,690	2,690				
3.64 20 20 (Circolando)			1,102		1,102				
3.65 A CRIADA ZERLINA				990	990				
3.66 FESTA DE 15 ANOS				1,417	1,417				
3.67 O BURGUEZ FIDALGO			4,633		4,633				
3.68 LORENZACCIO				4,630	4,630				
3.69 ESTE É O MEU CORPO - RETROSPECTIVA MÓNICA CALLE				1,936	1,936				
3.70 BAJAZET, CONSIDERANDO O TEATRO E A PESTE - Internacional				2,195	2,195				
3.72 ANTIGONA			1,102		1,102				
3.75 A VIDA VAI ENGOLIR-VOS			1,962		1,962				
3.76 UMA FAMÍLIA INGLESA NO TNSJ (2 NAC.+2 INTERN.)				3,105	3,105				
3.77 COMÉDIA DE BASTIDORES				6,381	6,381				
3.78 FIMP - (1 Internacional + 1 nacional)				945	945				
3.79 FOLLE ÉPOQUE				1,349	1,349				
3.80 LÍNGUA				900	900				
3.81 A MORTE DE RAQUEL				1,125	1,125				
3.82 TALVEZ MONSANTO				3,309	3,309				
3.83 Mártir Companhia de Teatro de Almada				765	765				
ACOLHIMENTO	13,756	0	0	0	13,756	33,443	-19,687	-59%	
4.60 WESTERN SOCIETY - Internacional	3,605				3,605				
4.61 MARGEM / Victor Hugo	6,487				6,487				
4.62 U, a partir da Odisseia de Homero Centro Educativo	2,025				2,025				
4.63 MDLSX / MOTUS Silvia Calderoni - internacional	1,639				1,639				
4.64 SCARLETT LETTER Angelica Liddell - internacional	0				0				
DIGRESSÕES	16,871	0	18,000	10,000	44,871	59,387	-14,517	-24%	
5.60 A MORTE DE DANTON	0				0				
5.61 CASTRO (Teatro Aveirense-Aveiro)	8,925				8,925				
5.62 CASTRO (Teatro Bragança-Bragança)	7,946				7,946				
5.64 CASTRO (Theatro Circo-Braga)			6,000		6,000				
5.66 CASTRO (Teatro Joaquim Benite-Almada)			12,000		12,000				
5.67 CASTRO (Convento de São Francisco-Coimbra)				10,000	10,000				
					0				
Totais	52,093	0	37,814	72,405	162,312	282,958	-120,646	-43%	

TNSJ | Plano de Atividade e Orçamento 2020

Espectáculos (tipologia)		Orçamento 2020					Total	Real 2019	Variação	
		1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Valor			%	
2.60	PRODUÇÃO PRÓPRIA	129 886	0	158 519	555 754	844 158	950 672	-106 513	-11%	
2.61	TURISMO INFANTO	97 755				97 755				
2.62	A CASTRO Centro Educativo			158 519		158 519				
2.63	O BALÇAO				270 149	270 149				
2.64	EXPOSIÇÃO PERMANENTE				21 469	21 469				
2.65	LEITURAS NO MOSTEIRO				1 525	1 525				
2.66	ATIVIDADES PARALELAS				72 318	72 318				
2.67	VISITAS GUIADAS AO TNSJ				4 170	4 170				
2.68	VISITAS GUIADAS AO MSBY (Gaias x2 visitas/ dia)				5 206	5 206				
2.70	CENTRO EDUCATIVO (Ofic+lab+lea+leituras+esp Sub 18 e 88)				71 407	71 407				
2.71	CENTENARIO TNSJ/ ATIVIDADES				109 509	109 509				
	7 DE MARÇO	32 131				32 131				
	CO-PRODUÇÃO	127 379	14 984	263 284	830 026	1 235 673	1 033 072	202 601	20%	
3.60	UM PLANO DO LABIRINTO	56 374				56 374				
3.61	A DANÇA DAS CAMÉLIAS	38 337				38 337				
3.62	O DIA DO JUÍZO/ Odon Von Horvath	32 668				32 668				
3.63	ALMA + RÁDIO NOVELA + WAKE UP				54 418	54 418				
3.64	20 20 (Círculo)			62 189		62 189				
3.65	A CRIADA ZERLINA				34 304	34 304				
3.66	FESTA DE QUINZE ANOS				60 427	60 427				
3.67	O BURGUES FIDALDO			72 935		72 935				
3.68	LORENZACCIO				74 434	74 434				
3.69	ESPE E O MEU CORRO - RETROSPECTIVA MÓNICA CALLE				74 050	74 050				
3.70	BAJAZET, CONSIDERANDO O TEATRO E A PESTE - Internacional				93 359	93 359				
3.72	ANTIGONA			63 485		63 485				
3.74	PROJETO NOS Centro Educativo -		14 984			14 984				
3.75	A VIDA A VALENGOLIR-VOS			64 674		64 674				
3.76	UMA FAMÍLIA INGLESA NO TNSJ (2 NAC.+2 INTERN)				74 794	74 794				
3.77	COMEDIA DE BASTIDORES				93 067	93 067				
3.78	FIMF - (1 Internacional + 1 nacional)				41 864	41 864				
3.79	FOLLE ÉPOQUE				31 081	31 081				
3.90	LÍNGUA				43 417	43 417				
3.81	A MORTE DE RAQUEL				43 242	43 242				
3.82	TALVEZ MONSANTO				72 905	72 905				
3.83	Mártir Companhia de Teatro de Almada				38 664	38 664				

Mapa Anexo - 5.3

TNSJ | Plano de Atividade e Orçamento 2020

	ACOLHIMENTO		79 742	59 945	0	0	220 211	322 309	-102 098	-32%
4.60	WINTER SOCIETY - Internacional		25 650				59 105			
4.61	MARGEM / Victor Hugo		18 163				37 647			
4.62	U. a partir da Odisséia de Homero Centro Educativo		12 651				18 660			
4.63	MIDISX / MOTUS Sílvia Calderoni - internacional		10 304				24 096			
4.64	Scarlett Letter ANGLÉLICA LIDDELL - internacional		12 975				20 758			
4.65	FESTIVAL DDD			30 832			30 832			
4.68	O AGORA QUE DEMORA/ Jaiay/ Internacional			17 507			17 507			
4.70	ESAP Centro Educativo			11 606			11 606			
	DIGRESSÕES		217 494	0	0	23 562	287 927	214 599	73 328	34%
5.60	AMORTE DE DANTON		70 558				70 558			
5.61	CASTRO (Teatro Aveirense-Aveiro)		125 534				125 534			
5.62	CASTRO (Teatro Bragança-Bragança)		21 402				21 402			
5.64	CASTRO (Theatro Circo-Braga)						18 638			
5.66	CASTRO (T[Joaquim Benite-Almada)						28 234			
5.67	CASTRO (Conv.S.Franisco-Coimbra)					23 562	23 562			
	OUTROS PROJETOS para 2021		0	0	0	0	0			
3.71	PROFIL PERDU / PRIVATE DOMAIN						0			
3.73	AS TRÊS IRMÃS						0			
4.66	FITEI 2 nacionais + 1 internacionais						0			
4.67	Dia Mundial da Criança - É Pro Menino... - Catarina Requeijo						0			
4.72	Qui a tué mon père - Internacional						0			
4.73	PLEASE, PLEASE, PLEASE						0			
	Valores para pagamento às companhias final 2020									
	Total		554 500	74 930	468 674	1 409 342	2 587 970	2 520 652	67 319	3%

Análise Global por Espectáculo * Orçamento 2020

Mapa Anexo - 5.4

Espectáculos (tipologia)	Custos Directos do Espectáculo					Total (1)	Receitas Proprias (2)	Resultado (1)-(2)	Subsídios ao espectáculo Dotações Estado
	Custos Externos		Custos Internos						
	Aquisição externa	Projecto & Promoção	Gastos de Produção	Actores Contratados					
PRODUÇÃO PRÓPRIA	169 654	190 787	288 117	195 600	844 158	46 426	797 733	314 015	
2.60 TURISMO INFINITO	22 349	4 669	57 737	13 000	97 755	4 743	93 012	22 275	
2.61 A CASTRO Centro Educativo	5 500	24 053	95 966	33 000	158 519	11 015	147 504	18 538	
2.62 O BALÇAO	60 000	19 389	100 261	90 500	270 149	11 015	259 134	68 374	
2.63 EXPOSIÇÃO PERMANENTE	1 500	6 000	13 969		21 469	0	21 469	7 500	
2.64 LETURAS NOMOSTEIRO	1 500	25	0		1 525	0	1 525	1 525	
2.65 ATIVIDADES PARALELAS	23 500	5 815	1 103	41 900	72 318	15 000	57 318	14 315	
2.66 VISITAS GUIADAS AO TNSJ		4 170	0		4 170	1 050	3 120	3 120	
2.67 VISITAS GUIADAS AO MSBV (Guias x2 visitas/dia)		5 206	0		5 206	1 195	4 011	4 011	
2.68 CENTRO EDUCATIVO (Ofc+lab+lea+leituras+resp Subt 18 e 88)	34 208	9 076	10 923	17 200	71 407	2 408	68 999	40 876	
2.70 CENTENÁRIO TNSJ ATIVIDADES		101 350	8 159		109 509	0	109 509	101 350	
2.71 7 DE MARÇO	21 097	11 034			32 131	0	32 131	32 131	
CO-PRODUÇÃO	572 553	104 109	548 612	10 400	1 235 673	57 260	1 178 413	619 402	
3.60 UM PLANO DO LABIRINTO	26 324	6 165	23 885		56 374	2 685	53 689	29 804	
3.61 ADAMADAS CAMELIAS	22 373	1 561	14 404		38 337	10 912	27 425	13 022	
3.62 O DIA DO JUZO/ Odon Von Horvath	21 461	739	10 468		32 668	3 127	29 541	19 073	
3.63 ALMA+ RADIO NOVELA + WAKE UP	23 389	6 068	24 962		54 418	2 690	51 728	26 766	
3.64 20 20 (Círculo)	34 588	5 045	22 556		62 189	1 102	61 087	38 531	
3.65 A GRADA ZERLINA	13 150	5 418	15 737		34 304	990	33 314	17 578	
3.66 FESTA DE QUINZE ANOS	25 969	5 237	24 021	5 200	60 427	1 417	59 010	29 789	
3.67 O BURGUES FIDALDO	34 099	6 957	26 679	5 200	72 935	4 633	68 302	36 423	
3.68 LORENZACCO	34 700	6 636	33 098		74 434	4 630	69 804	36 706	
3.69 ESTE É O MEU CORPO - RETROSPECTIVA MÓNICA CALLE	27 091	5 388	41 571		74 050	1 936	72 114	30 543	
3.70 BAJAZET, CONSIDERANDO O TEATRO E A PESTE - Internacional	68 026	8 537	16 796		93 359	2 195	91 164	74 368	
3.72 ANTIGONA	19 298	5 335	38 852		63 485	1 102	62 383	23 532	
3.74 PROFETONOS Centro Educativo	0	1 214	13 770		14 984	0	14 984	1 214	
3.75 A VIDA VAI ENGOLIR-VOS	36 975	4 991	22 709		64 674	1 962	62 712	40 004	
3.76 UMA FAMÍLIA INGLESA NO TNSJ (2 NAC.+2 INTERN.)	24 878	4 798	45 118		74 794	3 105	71 689	26 570	
3.77 COMEDIA DE BASTIDORES	43 405	6 989	42 673		93 067	6 381	86 686	44 013	
3.78 FIMP - (1 Internacional + 1 nacional)	22 573	3 954	15 338		41 864	945	40 919	25 581	
3.79 FOLLE FROQUE	16 277	3 909	10 895		31 081	1 349	29 732	18 837	
3.80 LINGUA	16 136	3 764	23 516		43 417	900	42 517	19 000	
3.81 AMORTE DE RAQUEL	18 350	3 250	21 642		43 242	1 125	42 117	20 475	
3.82 TALVEZ MONSANTO	30 384	4 574	37 948		72 905	3 309	69 596	31 648	
3.83 MÁRITR - COMPANHIA TEATRO ALMADA	13 107	3 584	21 974		38 664	765	37 899	15 926	

TNSJ | Plano de Atividade e Orçamento 2020

ACOIHIMENTO		66 867	17 299	136 045	0	220 211	13 756	206 455	70 410
4.60	WESTER SOCIETY - Internacional	27 995	5 460	25 650		59 105	3 605	55 500	29 850
4.61	MARGEM / Victor Hugo	14 656	4 829	18 163		37 647	6 487	31 160	12 998
4.62	U.a partir da Odisseia de Homero Centro Educativo	5 177	832	12 651		18 660	2 025	16 635	3 984
4.63	MIDISX / MOTUS Silvia Calderoni - internacional	12 861	932	10 304		24 096	1 639	22 457	12 154
4.64	Scarlett Letter ANGÉLICA LIDDELL - internacional	6 179	1 604	12 975		20 758	0	20 758	7 783
4.65	FESTIVAL DDD		1 214	29 618		30 832	0	30 832	1 214
4.68	O AGORA QUE DEMORA /latay/ Internacional		1 214	16 293		17 507	0	17 507	1 214
4.70	ESAP Centro Educativo		1 214	10 392		11 606	0	11 606	1 214
	DIGRESSÕES								
		97 316	0	97 611	93 000	287 927	44 871	243 057	52 446
5.60	A MORTE DE DANTON	19 290		28 268	23 000	70 558	0	70 558	19 290
5.61	CASTRO (Teatro Aveirense-Aveiro)	57 162		28 372	40 000	125 534	8 925	116 609	48 238
5.62	CASTRO (Teatro Bragança-Bragança)	6 013		9 389	6 000	21 402	7 946	13 456	-1 933
5.64	CASTRO (Theatro Circo-Braga)	3 249		9 389	6 000	18 638	6 000	12 638	-2 751
5.66	CASTRO (L.Joaquim Bertine-Almada)	4 700		12 534	11 000	28 234	12 000	16 234	-7 300
5.67	CASTRO (Conv.S.Francisco-Coimbra)	6 903		9 659	7 000	23 562	10 000	13 562	-3 097
	OUTROS PROJECTOS								
		58 610	4 856	122 344	0	185 810	0	185 810	63 466
3.71	PROHIL PERDU / PRIVATE DOMAIN	9 125	1 214	8 192		18 531	0	18 531	10 339
3.73	AS TRÉS IRMÁS	16 500	1 214	30 201		47 915	0	47 915	17 714
4.66	FITEL 2 nacionais + 1 internacionais	10 200	1 214	30 162		41 576	0	41 576	11 414
4.67	Dia Mundial da Criança - E-Pro Mennno... - Catarina Requeijo	1 100	1 214	4 166		6 480	0	6 480	2 314
4.72	Qui a tué mon Père - Internacional	10 000	0	13 219		23 219	0	23 219	10 000
4.73	PLEASE, PLEASE, PLEASE	11 685	0	36 403		48 088	0	48 088	11 685
	Valores para pagamento as companhias final 2020								
	Total	965 000	317 051	1 192 729	299 000	2 773 780	162 312	2 611 468	1 119 739
	Total Fecho	906 390	312 195	1 070 385	299 000	2 587 970	162 312	2 425 658	1 056 273

Planeamento Trimestral dos Rendimentos 2020					Mapa Anexo - 5.5
Custos de Produção Variáveis	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri	Total
PRODUÇÃO PRÓPRIA	54,406	0	18,538	241,071	314,015
2.60 TURISMO INFINITO	22,275				22,275
2.61 A CASTRO Centro Educativo			18,538		18,538
2.62 O BALCÃO				68,374	68,374
2.63 EXPOSIÇÃO PERMANENTE				7,500	7,500
2.64 LEITURAS NO MOSTEIRO				1,525	1,525
2.65 ATIVIDADES PARALELAS				14,315	14,315
2.66 VISITAS GUIADAS AO TNSJ				3,120	3,120
2.67 VISITAS GUIADAS AO MSBV (Guias x2 visitas/dia)				4,011	4,011
2.68 CENTRO EDUCATIVO (Ofic+lab.tea+leituras+esp Sub 18 e 88)				40,876	40,876
2.70 CENTENÁRIO TNSJ ATIVIDADES				101,350	101,350
2.71 7 DE MARÇO	32,131				32,131
CO-PRODUÇÃO	61,899	1,214	98,486	457,803	619,402
3.60 UM PLANO DO LABIRINTO	29,804				29,804
3.61 A DAMA DAS CAMÉLIAS	13,022				13,022
3.62 O DIA DO JUÍZO / Odon Von Horvath	19,073				19,073
3.63 ALMA+ RÁDIO NOVELA + WAKE UP				26,766	26,766
3.64 20 20 (Circolando)			38,531		38,531
3.65 A CRIADA ZERLINA				17,578	17,578
3.66 FESTA DE QUINZE ANOS				29,789	29,789
3.67 O BURGUESES FIDALDO			36,423		36,423
3.68 LORENZACCIO				36,706	36,706
3.69 ESTE É O MEU CORPO - RETROSPECTIVA MÓNICA CALLE				30,543	30,543
3.70 BAJAZET, CONSIDERANDO O TEATRO E A PESTE - Internacional				74,368	74,368
3.72 ANTIGONA			23,532		23,532
3.74 PROJETO NÓS Centro Educativo (2021?)		1,214			1,214
3.75 A VIDA VAI ENGOLIR-VOS				40,004	40,004
3.76 UMA FAMÍLIA INGLESA NO TNSJ (2 NAC.+2 INTERN.)				26,570	26,570
3.77 COMÉDIA DE BASTIDORES				44,013	44,013
3.78 FIMP - (1 Internacional + 1 nacional)				25,581	25,581
3.79 FOLLE ÉPOQUE				18,837	18,837
3.80 LÍNGUA				19,000	19,000
3.81 A MORTE DE RAQUEL				20,475	20,475
3.82 TALVEZ MONSANTO				31,648	31,648
3.83 MÁRTIR - COMPANHIA TEATRO ALMADA				15,926	15,926
ACOLHIMENTO	66,768	3,642	0	0	70,410
4.60 WESTER SOCIETY - Internacional	29,850				29,850
4.61 MARGEM / Victor Hugo	12,998				12,998
4.62 U, a partir da Odisseia de Homero Centro Educativo	3,984				3,984
4.63 MDLSX / MOTUS Silvia Calderoni - internacional	12,154				12,154
4.64 Scarlett Letter ANGÉLICA LIDDELL - internacional	7,783				7,783
4.65 FESTIVAL DDD (2021?)		1,214			1,214
4.68 O AGORA QUE DEMORA/Jatay/ Internacional (2021?)		1,214			1,214
4.70 ESAP Centro Educativo (2021?)		1,214.00			1,214
DIGRESSÕES	65,594	0	-10,051	-3,097	52,446
5.60 A MORTE DE DANTON	19,290				19,290
5.61 CASTRO (Teatro Aveirense-Aveiro)	48,238				48,238
5.62 CASTRO (Teatro Bragança-Bragança)	-1,933				-1,933
5.64 CASTRO (Theatro Circo-Braga)			-2,751		-2,751
5.66 CASTRO (T.Joaquim Benite-Almada)			-7,300		-7,300
5.67 CASTRO (Conv.S.Francisco-Coimbra)				-3,097	-3,097
Outros Projectos	0	0	0	0	0
3.71 PROFIL PERDU / PRIVATE DOMAIN					0
3.73 AS TRÊS IRMÃS					
4.66 FITEI 2 nacionais + 1 internacionais					
4.67 Dia Mundial da Criança - É Pro Menino... - Catarina Requeijo					
4.72 Qui a tué mon père - Internacional					
4.73 PLEASE, PLEASE, PLEASE					
Projectos em curso					0
Sub-Total (1)	248,667	4,856	106,973	695,777	1,056,273
Custos Fixos de Estrutura	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri	Total
Gastos de Produção	505,345	411,960	354,926	460,844	1,733,075
Gastos Promoção e Divulgação	161,193	204,380	181,570	237,915	785,058
Gastos Administrativos e Funcionamento	397,498	466,679	430,030	516,707	1,810,914
Sub-Total (2)	1,064,036	1,083,019	966,526	1,215,466	4,329,047
Correcção das imputações efeito fecho(3)	-99,194	-280,414	-38,914	355,517	-63,004
Total Geral (1+2+3)	1,213,509	807,461	1,034,585	2,266,761	5,322,316

Gastos de Produção * Orçamento 2020

Mapa Anexo - 5.6

Naturezas analíticas	Orçamento 2020				Total	euros		Real 2019	Variação	
	1º T	2º T	3º T	4º T		euros	Real 2019		Valor	%
221 - Custos com o Pessoal Próprio	272,043	356,576	273,649	356,974	1,259,242		1,234,017	25,226	2%	
221 - Custos Pessoal Próprio (Atores)	88,000	29,800	85,800	95,400	299,000		285,341	13,659	5%	
213 - Consumíveis	4,910	3,960	3,050	4,760	16,680		15,743	937	6%	
224 - Direitos de Autor					0		1,137	-1,137		
228 - Técnicos					0		580	-580		
231 - Aluguer de Equipamento	330	638	441	638	2,046		1,169	876	75%	
233 - Conservação e Reparação	2,700	2,100	3,689	2,200	10,689		3,452	7,238	210%	
237 - Deslocações e estadias	735	1,010	710	1,035	3,490		4,955	-1,465	-30%	
238 - Transporte Material e Cargas	432	1,320	2,496	720	4,968		7,783	-2,815	-36%	
411 - Electricidade	200	450	150	300	1,100		877	223	25%	
412 - Combustíveis	60	60	0	60	180		140	40		
413 - Água	60	60	60	60	240		162	78	48%	
414 - Outros Líquidos	0	300	0	0	300		98	202		
415 - Ferramentas e utensílios	4,204	2,700	1,300	2,150	10,354		10,091	263	3%	
416 - Livros e documentação Técnica	200	100	50	50	400		0	400		
417 - Material de Escritório	855	540	585	685	2,665		1,731	934	54%	
419 - Rendas	10,500	10,500	10,500	10,500	42,000		42,000	0	0%	
421 - Comunicações (Telefones e CTT)	374	374	374	374	1,494		17	1,477		
427 - Limpeza, Higiene e Conforto	400,000	0,00	1,250,00	400,00	2,050		921	1,129	123%	
428 - Vigilância e Segurança	210,00	210,00	210,00	210,00	840		688	152	22%	
429 - Trabalhos especializados	900,00	900,00	1,400,00	900,00	4,100		2,921	1,179	40%	
430 - Outros Fornecimentos de Bens e Serviços	2,205,00	1,855,00	1,555,00	1,605,00	7,220		3,483	3,737	107%	
512 - Amortizações	9,107	9,107	9,107	9,107	36,430		37,115	-685	-2%	
299 - Arretrado de Gastos de Produção	106,920	-10,599	-41,450	-27,283	27,587		0	27,587		
Sub Total	505,345	411,960	354,926	460,844	1,733,075		1,654,422	78,653	5%	
391 - Comp. nos gastos comuns Produção	95,432	118,353	97,851	118,320	429,956		418,443	11,513	3%	
393 - Gastos Incorporados nas secções principais	-95,432	-118,353	-97,851	-118,320	-429,956		-418,443	-11,513	3%	
Sub Total	0	0	0	0	0		0	0		
329 - Serviços de Produção Incorporados	-505,345	-411,960	-354,926	-460,844	-1,733,075		-1,570,234	-162,841	10%	
Totais	0	0	0	0	0		84,188	-84,188		

Gastos Promoção e Divulgação * Orçamento 2020

Mapa Anexo - 5.7

Naturezas analíticas	Orçamento 2020				Total	euros		Variação	
	1º T	2º T	3º T	4º T		Real 2019	Valor	%	
221 - Custos com o Pessoal Próprio	115,408	151,937	116,315	152,235	535,895	618,281	-82,387	-13%	
221 - Custos Pessoal Próprio Especialização	0	0	0	0	0	0	0	0	
213 - Consumíveis	20	0	0	20	40	0	40	0	
224 - Direitos de Autor						68	-68		
225 - Autores e Criativos	2,000	1,500	6,200	11,500	21,200	11,115	10,085	91%	
228 - Técnicos	2,900	3,400	2,550	6,050	14,900	10,607	4,293	40%	
233 - Conservação e Reparação					0	125	-125		
234 - Promoção e Divulgação (publicid Operacional)	39,937	4,000	42,480	87,407	173,824	149,353	24,471	16%	
235 - Assistentes de Sala	5,742	0	14,670	25,962	46,374	33,412	12,962	39%	
236 - Recepção e Caterings	4,900	0	1,250	2,469	8,619	8,665	-46	-1%	
237 - Deslocações e estadias	410	160	295	1,285	2,150	3,901	-1,751	-45%	
238 - Transporte Material e Cargas	0	0	0	0	0	0	0	0	
239 - Designer Gráfico	9,000	9,000	9,000	9,000	36,000	46,000	-10,000	-22%	
240 - Fotógrafo	8,250	8,250	8,250	8,250	33,000	34,650	-1,650	-5%	
241 - Tradutor	1,700	1,500	4,200	10,000	17,400	21,880	-4,480	-20%	
414 - Outros Fluidos	80	0	0	80	160	134	26	19%	
416 - Livros e documentação Técnica	1,900	600	400	600	3,500	3,781	-281	-7%	
417 - Material de Escritório	400	100	290	350	1,140	2,019	-879	-44%	
421 - Comunicações (Telefones e CTT)	200	0	200	1,300	1,700	2,039	-339	-17%	
426 - Publicidade Institucional	1,100	5,050	8,850	2,100	17,100	13,719	3,381	25%	
429 - Trabalhos especializados	11,020	13,070	12,970	16,520	53,580	81,663	-28,083	-34%	
430 - Outros Fornecimentos de Bens e Serviços	3,930	2,738	7,479	7,730	21,877	19,752	2,125	11%	
512 - Amortizações	3,075	3,075	3,075	3,075	12,300	11,130	1,170	11%	
Sub Total	211,972	204,380	238,474	345,933	1,000,759	1,072,294	-71,535	-7%	
329 - Serviços de Produção Incorporados					0	0	0	0	
391 - Comp. nos gastos comuns Produção					0	0	0	0	
731 - Custos Imputados	-50,779	0	-56,904	-108,018	-215,701	-240,014	24,313	-10%	
Sub Total	-50,779	0	-56,904	-108,018	-215,701	-240,014	24,313	-10%	
Totais	161,193	204,380	181,570	237,915	785,058	832,280	-47,222	-6%	

Gastos Administrativo e Funcionamento * Orçamento 2020

Mapa Anexo - 5.8

Naturezas analíticas	Orçamento 2020					euros		Variação	
	1º T	2º T	3º T	4º T	Total	Real 2019	Valor	%	
221 - Custos com o Pessoal Próprio	173,786	220,086	174,497	231,495	799,863	649,868	149,996	23%	
221 - Custos Pessoal Próprio Especialização					0	0	0	0%	
213 - Consumíveis	2,650	2,550	2,400	2,600	10,200	10,140	60	1%	
228 - Técnicos						0	0	0%	
231 - Aluguer de Equipamento	4,920	6,120	4,920	6,020	21,980	21,433	547	3%	
233 - Conservação e Reparação	4,700	4,550	4,550	4,700	18,500	10,180	8,320	82%	
236 - Recepção e Caterings						0	0	0%	
237 - Deslocações e estadias	8,050	5,850	5,800	5,600	25,300	11,181	14,119	126%	
238 - Transporte Material e Cargas	150	300	200	250	900	2,241	-1,341	-60%	
411 - Electricidade	40,400	38,500	31,900	39,300	150,100	125,283	24,817	20%	
412 - Combustíveis	2,350	2,290	2,350	2,390	9,380	7,790	1,590	33%	
413 - Água	2,520	2,470	2,120	2,520	9,630	7,218	2,412	33%	
414 - Outros Fluidos	4,250	2,250	300	1,650	8,450	1,154	7,296	62%	
415 - Ferramentas e utensílios	0	200	0	200	400	111	289	26%	
416 - Livros e documentação Técnica	490	350	200	150	1,190	142	1,048	76%	
417 - Material de Escritório	640	520	380	550	2,090	1,205	885	73%	
420 - Despesas de Representação	900	900	900	900	3,600	661	2,939	44%	
421 - Comunicações (Telefones e CTT)	6,000	6,000	6,000	6,000	24,000	20,884	3,116	15%	
422 - Seguros	5,000	5,250	5,250	5,300	20,800	19,919	881	4%	
427 - Limpeza, Higiene e Conforto	28,750	28,450	28,850	29,500	115,550	91,765	23,785	26%	
428 - Vigilância e Segurança	32,835	32,835	36,475	32,835	134,980	82,422	52,558	64%	
429 - Trabalhos especializados	40,050	35,000	38,931	42,990	156,971	96,438	60,533	63%	
430 - Outros Fornecimentos de Bens e Serviços	2,950	23,100	27,900	36,150	90,100	7,511	82,589	1100%	
511 - Impostos e Taxas	0	0	0	12,500	12,500	240	12,260	510%	
512 - Amortizações	57,818	60,818	67,818	74,818	261,270	218,938	42,332	19%	
Sub Total (1)	419,208	478,389	441,740	538,417	1,877,754	1,386,724	491,030	35%	
254 - Receita Cedência de Espaços	-10,000	0	0	-10,000	-20,000	-57,753	37,753	-65%	
Sub Total (2)	409,208	478,389	441,740	528,417	1,857,754	1,328,971	528,783	40%	
329 - Serviços de Produção Incorporados	60,178	49,762	45,089	56,318	211,346	185,595	25,751	14%	
733 - Receita(Imposto Diferido)	-11,710	-11,710	-11,710	-11,710	-46,840	-46,839	-1	0%	
Totais	457,676	516,441	475,119	573,025	2,022,260	1,467,727	554,533	38%	

Espectáculos em Curso *Orçamento 2020

Mapa Anexo -- 5.9

Espectáculo		1ºT	2ºT	3ºT	4ºT
	PRODUÇÃO PRÓPRIA	31,000	35,000	132,318	0
2.60	TURISMO INFINITO				
2.61	A CASTRO Centro Educativo	15,000	15,000		
2.62	O BALCÃO			52,589	
2.63	EXPOSIÇÃO PERMANENTE			7,500	
2.64	LEITURAS NO MOSTEIRO			200	
2.65	ATIVIDADES PARALELAS	6,000	10,000	20,000	
2.66	VISITAS GUIADAS AO TNSJ			1,800	
2.67	VISITAS GUIADAS AO MSBV (Guias x2 visitas/dia)			1,900	
2.68	CENTRO EDUCATIVO (Ofic+lab.tea+leituras+esp Sub 18 e 88)	10,000	10,000	16,979	
2.70	CENTENÁRIO TNSJ ATIVIDADES			31,350	
2.71	7 DE MARÇO				
	CO-PRODUÇÃO	29,800	69,899	291,704	0
3.60	UM PLANO DO LABIRINTO				
3.61	A DAMA DAS CAMÉLIAS				
3.62	O DIA DO JUÍZO/ Odon Von Horvath				
3.63	ALMA+ RÁDIO NOVELA + WAKE UP	9,500	9,500	13,706	
3.64	20 20 (Circolando)	14,500	14,500		
3.65	A CRIADA ZERLINA			15,368	
3.66	FESTA DE QUINZE ANOS	5,800	5,800	12,831	
3.67	O BURGUEËS FIDALDO				
3.68	LORENZACCIO			15,835.55	
3.69	ESTE É O MEU CORPO - RETROSPECTIVA MÓNICA CALLE			14,103.75	
3.70	BAJAZET, CONSIDERANDO O TEATRO E A PESTE - Internacional			76,562.87	
3.72	ANTIGONA		15,633.65		
3.74	PROJETO NOS Centro Educativo				
3.75	A VIDA VAI ENGOLIR-VOS		24,465.50	24,465.50	
3.76	UMA FAMÍLIA INGLESA NO TNSJ (2 NAC.+2 INTERN.)			10,178	
3.77	COMÉDIA DE BASTIDORES			20,094	
3.78	FIMP - (1 Internacional + 1 nacional)			12,526	
3.79	FOLLE ÉPOQUE			12,686	
3.80	LÍNGUA			11,900	
3.81	A MORTE DE RAQUEL			14,800	
3.82	TALVEZ MONSANTO			24,957	
3.83	MÁRTIR - COMPANHIA TEATRO ALMADA			11,691	
	ACOLHIMENTO	0	0	0	0
4.60	WESTER SOCIETY - Internacional				
4.61	MARGEM / Victor Hugo				
4.62	U, a partir da Odisseia de Homero Centro Educativo				
4.63	MDLSX / MOTUS Silvia Calderoni - internacional				
4.64	Scarlett Letter ANGÉLICA LIDDELL - internacional				
4.65	FESTIVAL DDD				
4.68	O AGORA QUE DEMORA/Jatay/ Internacional				
4.70	ESAP Centro Educativo				
	DIGRESSÕES/REPOSIÇÕES	0	4,700	0	0
5.60	A MORTE DE DANTON				
5.61	CASTRO (Teatro Aveirense-Aveiro)				
5.62	CASTRO (Teatro Bragança-Bragança)				
5.64	CASTRO (Theatro Circo-Braga)				
5.66	CASTRO (T.Joaquim Benite-Almada)		4,700		
5.67	CASTRO (Conv.S.Francisco-Coimbra)				
	Outros Projectos	10,000	10,000	10,000	67,135
3.71	PROFIL PERDU / PRIVATE DOMAIN	10,000	10,000	10,000	10,000
3.73	AS TRÊS IRMÃS				16,500
4.66	FITEI 2 nacionais + 1 internacionais				17,850
4.67	Dia Mundial da Criança - É Pro Menino... - Catarina Requeijo				1,100
4.72	Qui a tué mon père - Internacional				10,000
4.73	PLEASE, PLEASE, PLEASE				11,685
	Gastos de Produção, incorporados				70,000
	Total	70,800	119,599	434,022	137,135

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS * 2020										Mapa Anexo - 5.10	
2020 SEM IVA										Desvio acumulado	
Rubricas SNC	1º Trim	2º Trim	3º Trim	4º Trim	Orçamento Anual 2020	Real 2019	Valor		%		
							Valor	%			
62.2.1 - Trabalhos Especializados	246 323	218 491	256 389	199 207	920 410	909 878	10 531		1%		
62.2.2 - Publicidade e Propaganda	41 037	9 050	51 330	89 507	190 924	161 330	29 594		18%		
62.2.3 - Vigilância e Segurança	33 045	33 045	36 685	33 045	135 820	76 763	59 057		77%		
62.2.4 - Honorários	68 737	44 650	60 180	102 042	275 609	172 386	103 223		60%		
62.2.5 - Comissões					0	4 415	-4 415				
62.2.6- Conservação e Reparação	7 400	6 650	8 239	6 900	29 189	35 396	-6 207		-18%		
62.3.1 - Ferramentas e Utensílios	4 204	2 900	1 300	2 350	10 754	12 703	-1 950		-15%		
62.3.2 - Livros e documentação técnica	2 590	1 050	650	800	5 090	3 866	1 224		32%		
62.3.3 - Material de Escritório	1 895	1 160	1 255	1 585	5 895	5 046	849		17%		
62.3.6 -Art. Higiene Limpeza, Vestuário					0	6 278	-6 278				
62.3.7 -Medicamentos e Art. Pª Saude					0	216	-216				
62.3.9 -Outros Materiais	14 575	6 510	7 971	12 070	41 126	70 399	-29 272		-42%		
62.4.1 - Electricidade	40 600	38 950	32 050	39 600	151 200	126 160	25 040		20%		
62.4.2 - Combustíveis	2 505	2 350	2 350	2 450	9 655	9 012	643		7%		
62.4.3 - Água	2 580	2 530	2 180	2 580	9 870	7 380	2 490		34%		
62.4.8 - Outros Fluidos	4 330	2 550	300	1 730	8 910	359	8 551		2379%		
62.5.1 - Deslocações e Estadias	38 029	8 420	8 605	24 748	79 802	50 249	29 554		59%		
62.5.2 - Transportes de Pessal (*)					0	45 981	-45 981		-100%		
62.5.3 - Transportes de mercadorias	11 689	1 620	8 344	18 297	39 951	15 373	24 578		160%		
62.6.1 - Rendas e Alugueres	26 650	17 258	15 861	17 510	77 278	73 538	3 740		5%		
62.6.2 - Comunicações	6 574	6 374	6 574	7 674	27 194	22 940	4 254		19%		
62.6.3 - Seguros	5 000	5 250	5 250	5 300	20 800	19 919	881		4%		
62.6.4 - Royalties direitos de autor					0	12 056	-12 056				
62.6.6 - Despesas de representação	900	900	900	900	3 600	199	3 401		1711%		
62.6.7 - Limpeza Higiene e Conforto	29 150	28 450	30 100	29 900	117 600	95 804	21 796		23%		
62.6.8 - Outros Serviços	10 959	27 818	37 777	50 269	126 823	30 319	96 504		318%		
TOTAL	598 772	465 975	574 290	648 464	2 287 501	1 967 966	319 535		16%		

Anexo 7

IPG's 2020-2021-2022

7.1 – Balanço Comparativo

7.2 – Demonstração dos resultados por natureza

7.3 – Fluxos de Caixa

7.4 – Demonstração previsional dos resultados por funções

TNSJ | Plano de Atividade e Orçamento 2020

TNSJ - Previsão 2020												
Demonstração dos Resultados por Natureza – SNC	Real 2017	Real 2018	PAO 2019 Inicial	Real 2019	2020				Total 2020	Total 2021	Total 2022	Var 2020 Vs 2019
					1º Trim	2º Trim	3º Trim	4º Trim				
Vendas e serviços prestados	425 705	391 368	441 107	342 259	62 693	750	38 364	83 005	184 812	350 000	362 500	-157 447
Subsídios à exploração	4 700 900	4 710 455	5 167 881	4 717 941	1 213 509	807 461	1 034 585	2 221 761	5 277 316	5 245 000	5 142 000	559 975
Varição nos inventários da produção	-195 234	8 799	0	530	45 306	492 664	235 101	-716 698	56 373	0	0	55 843
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-4 666	-1 406	-5 000	-1 548	-500	-500	-500	-1 000	-2 500	-2 500	-2 500	-952
Fornecimentos e serviços externos	-2 080 200	-2 057 511	-2 359 488	-1 967 966	-598 772	-465 975	-574 290	-648 464	-2 287 501	-2 298 000	-2 197 500	-319 535
Gastos com o pessoal	-2 592 880	-2 760 302	-2 940 000	-2 774 579	-649 236	-758 400	-650 261	-836 103	-2 894 000	-2 940 000	-2 940 000	-119 421
Imparidade de inventários (perdas / reversões)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros rendimentos	47 181	47 147	46 840	48 560	11 710	11 710	11 710	11 710	46 840	46 840	46 840	-1 720
Outros gastos	-16 375	-12 368	-12 000	-3 749	-3 000	-3 000	-3 000	-3 000	-12 000	-12 000	-12 000	-8 251
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	284 432	326 182	339 340	360 849	81 710	84 710	91 710	111 210	369 340	389 340	399 340	8 491
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	-222 186	-257 970	-280 000	-267 183	-70 000	-73 000	-80 000	-87 000	-310 000	-330 000	-340 000	-42 817
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	62 246	68 212	59 340	93 666	11 710	11 710	11 710	24 210	59 340	59 340	59 340	-34 326
Juros e rendimentos similares obtidos	0	0	0	0								
Juros e gastos similares suportados	0	0	0	0								
Resultado antes de impostos	62 246	68 212	59 340	93 666	11 710	11 710	11 710	24 210	59 340	59 340	59 340	-34 326
Imposto diferido	0	0	0	0	0	0	0	-12 500	0	-12 500	-12 500	14 991
Imposto sobre o rendimento do período	-12 507	-12 286	-12 500	-27 491	0	0	0	-12 500	-12 500	-12 500	-12 500	
Resultado líquido do período	49 739	55 926	46 840	66 175	11 710	11 710	11 710	11 710	46 840	46 840	46 840	-19 335
Resultado das atividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do												

TNSJ | Plano de Atividade e Orçamento 2020

TNSJ - Previsão 2020												
Anexo IPG-6.3												
Demonstração dos Resultados por Natureza – SNC	Real 2017	Real 2018	PAO 2019 Inicial	Real 2019	2020				Total 2020	Total 2021	Total 2022	Var 2020 Vs 2019
					1º Trim	2º Trim	3º Trim	4º Trim				
Vendas e serviços prestados	425 705	391 368	441 107	342 259	62 693	750	38 364	83 005	184 812	350 000	362 500	-157 447
Custo das vendas e dos serviços prestados	-2 559 130	-2 447 969	-3 049 786	-2 579 952	-645 624	-75 680	-404 550	-1 489 616	-2 595 470	-3 108 700	-2 978 200	-15 518
Resultado bruto	-2 133 425	-2 056 601	-2 608 679	-2 237 693	-582 931	-74 930	-366 186	-1 386 611	-2 410 658	-2 758 700	-2 615 700	-172 965
Outros rendimentos	4 700 900	4 710 455	5 167 881	4 717 341	1 213 509	807 461	1 034 585	2 221 761	5 277 316	5 245 000	5 102 000	559 975
Gastos de distribuição	-806 138	-925 938	-865 463	-832 280	-161 193	-204 380	-181 570	-237 915	-785 058	-790 000	-780 000	47 222
Gastos administrativos	-1 502 876	-1 483 006	-1 622 399	-1 487 727	-454 676	-513 441	-472 119	-570 025	-2 010 260	-1 624 960	-1 634 960	-542 533
Gastos de produção não incorporados	-182 678	-166 405	0	-84 188	-84 188				0	0	0	84 188
Outros gastos	-13 536	-10 292	-12 000	-1 787	-3 000	-3 000	-3 000	-3 000	-12 000	-12 000	-12 000	-10 213
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	62 246	68 212	59 340	93 666	11 710	11 710	11 710	24 210	59 340	59 340	59 340	-34 326
Gastos de financiamento (líquidos)												
Resultados antes de impostos	62 246	68 212	59 340	93 666	11 710	11 710	11 710	24 210	59 340	59 340	59 340	-34 326
Imposto diferido			0	0	0				0	0	0	0
Imposto sobre o rendimento do período	-12 507	-12 286	-12 500	-27 491	0	0	0	-12 500	-12 500	-12 500	-12 500	14 991
Resultado líquido do período	49 739	55 926	46 840	66 175	11 710	11 710	11 710	11 710	46 840	46 840	46 840	-19 335

Resultado das atividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período

TNSJ | Plano de Atividade e Orçamento 2020

TNSJ - Previsão 2020												
2020												
Anexo I/PG-6.4												
Demonstração dos Resultados por Natureza – SNC	Real 2017	Real 2018	PAO 2019 Inicial	Real 2019	1º Trim	2º Trim	3º Trim	4º Trim	Total 2020	Total 2021	Total 2022	Vár 2020 Vs 2019
Fluxos de caixa das actividades operacionais – método directo												
Recebimentos de clientes	448 919	411 053	484 920	381 740	70 216	923	42 885	93 401	207 425	415 000	420 000	-174 316
Pagamentos a fornecedores	-2 204 761	-2 285 389	-2 609 763	-2 223 612	-646 613	-491 552	-668 947	-763 614	-2 590 726	-2 365 145	-2 352 545	-367 114
Pagamentos ao pessoal	-2 586 373	-2 711 004	-2 940 000	-2 780 831	-649 236	-758 400	-650 261	-836 103	-2 894 000	-2 940 000	-2 940 000	-113 169
Caixa gerada pelas operações	-4 342 214	-4 585 340	-5 064 843	-4 622 703	-1 225 633	-1 249 028	-1 276 323	-1 526 317	-5 277 301	-4 890 145	-4 872 545	-654 599
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-13 052	-17 438	-12 500	-11 745	0	-4 500	-4 000	-4 000	-12 500	-12 500	-12 500	-755
Outros recebimentos/pagamentos	4 707 938	5 277 740	5 202 414	5 202 414	1 300 604	1 300 604	1 300 604	1 300 604	5 202 414	5 202 414	5 202 414	0
Outros recebimentos/pagamentos	189 573	-174 492	333 931	-65 926	-10 000	-10 000	230 000	344 500	554 500	230 000	88 000	620 426
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	542 245	500 470	459 002	502 040	64 971	37 075	250 280	114 787	467 113	529 770	405 369	-34 928
Fluxos de caixa das actividades de investimento												
Pagamentos respeitantes a:												
Activos fixos tangíveis	-268 053	-266 822	-436 004	-299 500	-35 070	-27 195	-230 475	-207 660	-500 400	-2 082 750	-220 000	-200 900
Activos intangíveis	-59 956	-34 090	-35 000	-27 230	-24 600	-6 150	-12 300	-12 300	-55 350	-50 000	-50 000	-28 120
Investimentos financeiros												
Outros activos		101										0
Recebimentos provenientes de:												
Activos fixos tangíveis												
Activos intangíveis												
Investimentos financeiros												
Outros activos												
Subsídios ao investimento	38 995	0	0	0	+			171 100	171 100	1 606 250	171 100	171 100
Juros e rendimentos similares												
Dividendos												
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)	-289 014	-300 811	-471 004	-326 730	-59 670	-33 345	-242 775	-48 960	-384 650	-526 500	-270 000	-57 920
Fluxos de caixa das actividades de financiamento												
Recebimentos provenientes de:												
Financiamentos obtidos												
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio												
Cobertura de prejuízos												
Doações	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outras operações de financiamento												
Pagamentos respeitantes a:												
Financiamentos obtidos												
Juros e gastos similares												
Dividendos												
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio												
Outras operações de financiamento												
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	0	0										
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)	253 231	199 660	-12 002	175 310	5 301	3 730	7 505	65 927	82 463	3 270	135 369	-92 847
Efeito das diferenças de câmbio	586 655	840 086	927 061	1 039 746	1 215 056	1 220 357	1 224 087	1 231 593	1 215 056	1 297 519	1 300 789	175 310
Caixa e seus equivalentes no início do período	840 086	1 039 746	915 059	1 215 056	1 220 357	1 224 087	1 231 593	1 297 519	1 297 519	1 300 789	1 436 158	82 463

Anexo 8

Plano de redução de custos

TNSJ | Plano de Atividade e Orçamento 2020

Unid: €

PRC	2020	2019	2018	Var 2020/2019	
	Previsão	Execução	Execução	valor	%
(1) CMVM/C	2 500	1 548	1 405	952	61,5%
(2) FSE	2 287 501	1 967 966	2 057 511	319 535	16,2%
(3) Gastos com o pessoal	2 894 000	2 774 579	2 760 302	119 421	4,3%
Indemnizações	10 000	21 769	52 113	-11 769	-54,1%
Valorizações Remuneratórias	177 683	170 598	104 064	7 085	4,2%
(4) Gastos Operacionais = (1) + (2) + (3)	5 184 001	4 744 093	4 819 218	439 908	9,3%
(5) Volume de Negócios (VN)	184 812	342 259	391 367	-157 447	-46,0%
Subsídios à exploração	400 000	200 000	0	200 000	100,0%
Indemnizações Compensatórias	4 907 938	4 907 938	4 907 938	0	0,0%
(6) Peso dos Gastos/VN = (4)/(5)	28,05	13,86	12,31	14,19	102,4%
(7) Deslocações e alojamento (valor)	79 802	96 229	99 688	-16 427	-17,1%
(8) Ajudas de custo (valor)	20 000	30 233	8 896	-10 233	-33,8%
(9) Gastos com a frota automóvel (a) (valor)	19 600	20 966	26 795	-1 366	-6,5%
(7) + (8) + (9)	119 402	147 428	135 379	-28 026	-19,0%
(10) Gastos com contratações de estudos, pareceres, projetos e consultoria (valor)	55 740	48 116	48 992	7 624	15,8%

(a) Os gastos associados à frota deverão incluir: rendas/amortizações, inspeções, seguros, portagens, combustíveis, manutenção, reparação, pneumáticos, taxas e impostos.

TNSJ | Plano de Atividade e Orçamento 2020

PRC	2020	2019	2018	Var 2020/2019	
	Previsão	Execução	Execução	valor	%
(1) CMVMC	2 500	1 548	1 405	952	61,5%
(2) FSE	2 287 501	1 967 966	2 057 511	319 535	16,2%
(3) Gastos com o pessoal	2 894 000	2 774 579	2 760 302	119 421	4,3%
Indemnizações	10 000	21 769	52 113	-11 769	-54,1%
Valorizações Remuneratórias	177 683	170 598	104 064	7 085	4,2%
(4) Gastos Operacionais = (1) + (2) + (3)	4 955 001	4 744 093	4 819 218	210 908	4,4%
(5) Volume de Negócios (VN)	357 630	342 259	391 367	15 371	4,5%
Subsídios à exploração	400 000	200 000	0	200 000	100,0%
Indemnizações Compensatórias	4 907 938	4 907 938	4 907 938	0	0,0%
(6) Peso dos Gastos/VN = (4)/(5)	13,86	13,86	12,31	-0,01	0,0%
(7) Deslocações e alojamento (valor)	79 802	96 229	99 688	-16 427	-17,1%
(8) Ajudas de custo (valor)	20 000	30 233	8 896	-10 233	-33,8%
(9) Gastos com a frota automóvel (a) (valor)	19 600	20 966	26 795	-1 366	-6,5%
(7) + (8) + (9)	119 402	147 428	135 379	-28 026	-19,0%
(10) Gastos com contratações de estudos, pareceres, projetos e consultoria (valor)	55 740	48 116	48 992	7 624	15,8%

(a) Os gastos associados à frota deverão incluir: rendas/amortizações, inspeções, seguros, portagens, combustíveis, manutenção, reparação, pneumáticos, taxas e impostos.

Varição da receita em 2020 efeito Covid19	PAO 2020 Inicial	PAO 2020 Revisto (Covid-19)	Varição
RECEITA TOTAL	357 630	184 812	-172 818
Bilheteira Espetáculos	192 130	114 812	-77 318
Bilheteira Visitas Guiadas	18 000	2 500	-15 500
Bilheteira (Digressões)	70 000	45 000	-25 000
ALUGUER ESPAÇOS	75 000	20 000	-55 000
MERCHANDISING	2 500	2 500	0

Anexo 9

Objetivos propostos para 2020

TNSJ | Plano de Atividade e Orçamento 2020

Orientações sectoriais e específicas	INDICADOR		Real 2016	Real 2017	Real 2018	Real 2019	Valores Contrato Programa
	Designação	Âmbito					2020
Criação Nacional	Número de produções próprias	Global	1	4	5	7	4
Serviço (ao) Público	Número de sessões/récitas	Global	421	414	394	429	420
	Número de espetadores (sem convites)	Global	48 477	69 589	63 919	58 475	71 500
	Número de Beneficiários	Global	70 961	91 221	84 988	84 021	97 000
Território Nacional	Número de sessões/récitas	Em Itinerância	84	148	92	121	155
Educar com (a) cultura	Número de sessões/récitas	Espectáculos e atividades para a infância, juventude e comunidade escolar	80	109	269	292	125
	Número de beneficiários	Espectáculos e atividades para a infância, juventude e comunidade escolar	2 419	11 328	9 403	11 474	12 000
		Em contexto escolar	9 248	15 653	14 600	18 547	17 500
Eficiência	Taxa de ocupação da sala	Global	65,0%	74,0%	74,6%	75,3%	75,0%
	Taxa de convites	Global	28,0%	20,0%	19,9%	20,4%	20,0%
	Volume de Negócios	Global	430 806	443 450	391 368	342 259	422 000
	Autonomia Financeira	Global	9,25%	8,29%	7,39%	6,40%	8,89%
	Eficácia social (esforço público por beneficiário)	Global	60	54	58	60	53
Projeção Internacional	Nº de Digressões internacionais	Global	8	8	6	11	9
	N.º de iniciativas de âmbito internacional	(1)	12	13	14	25	15
Preservar e difundir o acervo patrimonial	Preservação: Volume de investimento em ações de aquisição, manutenção e recuperação do património (imóvel e móvel)	Valor de investimento anual incluindo em acervo do C. Documentação;	149 819 €	315 000 €	261 527 €	300 357 €	245 000 €
	Difusão: Iniciativas que visam a difusão do acervo patrimonial do TN (móvel e imóvel)	(2)	3	5	8	9	8
Democratização e acessibilidade	Número de iniciativas de responsabilidade social e promoção da igualdade implementadas	Global	7	27	38	60	32
Ligação ao universo cultural municipal e/ou da cidade	Número de iniciativas conjuntas com Entidades Culturais da Cidade	Global	4	5	28	37	5
	Número de iniciativas conjuntas com Entidades Municipais	Global	4	5	8	9	7

(1) organização, por exemplo, de encontros e/ou Masterclasses com participação internacional, participação em Conferências, Seminários, Festivais, Associações Internacionais.

(2) Edições de textos dramáticos e Iniciativas que visam a difusão do acervo patrimonial, como por exemplo, edição de DVD de espetáculos, exposições de cenários, figurinos e fotografias.

Anexo 10

Mapas iniciais de receita e despesa DGO para 2020

ORÇAMENTOS PRIVATIVOS PARA 2020

Mapa Final do Projeto de Orçamento do Serviço

MAPA OP-01

Pág. 1

DESENVOLVIMENTO DAS RECEITAS DOS SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS

Ministério: 11 - CULTURA
 Secretaria: 1 - MC - ATIVIDADES - SFA
 Capítulo: 90 - ENTIDADES PÚBLICAS RECLASSIFICADAS
 Divisão: 02 - TEATRO NACIONAL DE S.JOAO, E.P. E.

PROG/MEID	CLASS. ECONÓMICA	RECEITA	FONTES DE FINANCIAMENTO							TOTAL RECEITAS (EM EUROS)											
			RECEITAS GERAIS	RECEITA PRÓPRIA	TRANSFERÊNCIAS AP	FEDER	FUNDO COESA	FSE	FEOGA		OUTRAS										
012	086	CULTURA SERVIÇOS CULTURAIS, RECREATIVOS E RELIGIOSOS - CULTURA TRANSFERÊNCIAS CORRENTES: ADMINISTRAÇÃO CENTRAL: ESTADO SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS RESTO DO MUNDO: UNIÃO EUROPEIA - INSTITUIÇÕES																			
	06																				
	06.03																				
	06.03.01																				
	06.03.07																				
	06.09																				
	06.09.01																				
		Total do capítulo																			
	07																				
	07.01																				
	07.01.03																				
	07.02																				
	07.02.01																				
	07.02.08																				
		Total do capítulo																			
	08																				
	08.01																				
	08.01.99																				
		Total do capítulo																			
		OUTRAS RECEITAS CORRENTES:																			
		OUTRAS:																			
		OUTRAS:																			
		Total do capítulo																			
		Total da medida																			
		Total do programa																			
		Total das atividades																			
		Total do organismo																			

ORÇAMENTOS PRIVATIVOS PARA 2020

Mapa Final do Projeto de Orçamento do Serviço

MAPA OP-01

Pág. 2

Ministério: 11 - CULTURA
 Secretaria: 1 - MC - ATIVIDADES - SFA
 Capítulo: 90 - ENTIDADES PÚBLICAS RECLASSIFICADAS
 Divisão: 02 - TEATRO NACIONAL DE S.JOAO, E.P. E.

DESENVOLVIMENTO DAS DESPESAS DOS SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS

PROG	MED	FUNÇ	CLASS ECONOMICA	DESPESA	FONTES DE FINANCIAMENTO							TOTAL DESPESAS (EM EUROS)							
					RECEITAS GERAIS	RECEITA PROPRIA	TRANSFERÊNCIAS AP	FEDER	FUNDO COESAO	FSE	FEOGA		OUTRAS						
012		0086		CULTURA SERVIÇOS CULTURAIS, RECREATIVOS E RELIGIOSOS - CULTURA DESPESAS COM O PESSOAL															
			01	DESPESAS COM O PESSOAL															
			01 01	REMUNERAÇÕES GERAIS E PERMANENTES															
			01 01 02	CHGADOS SOCIAIS															
			2053	01 01 02 2053	190 892														
			01 01 03	FESSOAL DOS QUADROS-REGIME DE FUNÇÃO PÚBLICA															
			01 01 03 AO	01 01 03 AO	24 500														
			01 01 04	FESSOAL DOS QUADROS-REG. F. PÚBLICA															
			01 01 06	FESSOAL DOS QUADROS-REG DE CONTRATO INDIVIDUAL TRABALHO															
			01 01 13	SUBSIDIO DE REFEREÇÃO															
			01 01 14	SUBSIDIO DE FERIAS E DE MATL															
			01 01 14 SF	SUBSIDIO NATAL															
			01 01 14 SN	ABONOS VARIAVEIS OU EVENTUAIS															
			01 02	HORAS EXTRAORDINARIAS															
			01 02 02	AJUDAS DE CUSTO															
			01 02 04	INDENIZACOES POR CESSAÇÃO DE FUNÇÕES															
			01 02 12	SEGURANÇA SOCIAL															
			01 03	ENCARGOS COM A SAÚDE															
			01 03 01	CONTRIBUIÇÕES P/A SEGURANÇA SOCIAL															
			01 03 05	CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES															
			01 03 05 AO	SEGURANÇA SOCIAL															
			01 03 05 AUBO	SEGUROS															
			01 03 09	Total do agrupamento															
			02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES															
			02 01	AQUISIÇÃO DE BENS															
			02 01 02	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES															
			02 01 06	MATERIAL DE ESCRITÓRIO															
			02 01 09 CO	OUTROS															
			02 01 17	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS															
			02 01 18	LUMBS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA															
			02 01 21	OUTROS BENS															
			02 02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS															
			02 02 01	ENCARGOS DAS INSTALAÇÕES															
			02 02 01 BO	ENCARGOS DAS INSTALAÇÕES															
			02 02 02	LIMPEZA E HIGIENE															
			02 02 03	CONSERVAÇÃO DE BENS															
			02 02 04	LOCAÇÃO DE EDIFÍCIOS															
			02 02 04 CO	OUTROS															
			02 02 06	LOCAÇÃO DE MATERIAL DE TRANSPORTE															
			02 02 08	LOCAÇÃO DE OUTROS BENS															
			02 02 09	COMUNICAÇÕES															
			02 02 09 FO	OUTROS SERVIÇOS DE COMUNICAÇÕES															
			02 02 10	TRANSPORTES															
			02 02 11	REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS															
				Total do agrupamento															
					342 225														
						2 997 775													
							10 000												
							10 000												
							11 000												
							7 000												
							103 230												
							210 000												
							130 000												
							30 000												
							47 000												
							10 000												
							15 000												
							36 000												
							45 000												
							4 000												

ORÇAMENTOS PRIVATIVOS PARA 2020

Mapa Final do Projeto de Orçamento do Serviço

MAPA OP-01

Pág. 3

Ministério: 11 - CULTURA
 Secretaria: 1 - MC - ATIVIDADES - SFA
 Capítulo: 90 - ENTIDADES PÚBLICAS RECLASSIFICADAS
 Divisão: 02 - TEATRO NACIONAL DE S.JOAO, E.P. E.

DESENVOLVIMENTO DAS DESPESAS DOS SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS

PROG	MED	FUNÇ	CLASS ECONOMICA	DESPESA	FONTES DE FINANCIAMENTO							TOTAL DESPESAS (EM EUROS)							
					RECEITAS GERAIS	RECEITA PROPRIA	TRANSFERÊNCIAS AP	FEDER	FUNDO COESSAO	FSE	FEOGA		OUTRAS						
012				CULTURA SERVIÇOS CULTURAIS, RECREATIVOS E RELIGIOSOS - CULTURA															
		0086		SEGUROS															23 000
			02.02.12.B0	OUTRAS															155 000
			02.02.13	DESLOCAÇÕES E ESTADOS															55 000
			02.02.14	ESTUDIOS, PARCERES, PROJETOS E CONSULTADORIA															20 000
			02.02.14.D0	OUTROS															296 000
			02.02.15	FORMAÇÃO															185 000
			02.02.15.B0	OUTRAS															40 000
			02.02.17	PUBLICIDADE															1 228 916
			02.02.17.C0	OUTRA															57 544
			02.02.18	VIGILANCIA E SEGURANÇA															27 133
			02.02.19	ASSISTENCIA TÉCNICA															10 854
			02.02.19.C0	OUTROS															37 987
			02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS															77 980
			02.02.20.E0	OUTROS SERVIÇOS															2 822 046
			02.02.25	OUTROS SERVIÇOS															77 980
			06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES															27 133
			06.02	DIVERSAS															10 854
			06.02.01	IMPOSTOS E TAXAS															27 133
			06.02.03	OUTRAS															10 854
			06.02.03.R0	RESERVA															27 133
			07	AQUIÇÃO DE BENS DE CAPITAL															10 854
			07.01	INVESTIMENTOS															27 133
			07.01.03	EDIFICIOS															89 310
			07.01.03.A0	ADMINISTRACAO CENTRAL - ESTADO															48 800
			07.01.03.A0.B0	CONSERVACAO OU REPARACAO															1 371 910
			07.01.07	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA															43 050
			07.01.07.A0	ADMINISTRACAO CENTRAL - ESTADO															43 050
			07.01.07.A0.C0	OUTROS															55 350
			07.01.08	SOFTWARE INFORMÁTICO															5 000
			07.01.08.A0	ADMINISTRACAO CENTRAL - ESTADO															424 440
			07.01.08.A0.B0	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO															48 800
			07.01.08.A0.C0	OUTROS															48 800
			07.01.09.A0	ADMINISTRACAO CENTRAL - ESTADO															502 000
			07.01.09.A0.B0	OUTROS															502 000
			07.01.10	EQUIPAMENTO BÁSICO															502 000
			07.01.10.A0	ADMINISTRACAO CENTRAL - ESTADO															424 440
			07.01.10.A0.B0	OUTROS															48 800
				Total do agrupamento															6 387 177
				Total da medida															6 387 177
				Total do programa															6 387 177
				Total das atividades															6 387 177
				Total do organismo															6 387 177

Mapa Final do Projeto de Orçamento do Serviço

ORÇAMENTOS PRIVATIVOS PARA 2020

MAPA OP-01

Pág. 4

DESENVOLVIMENTO DAS DESPESAS DOS SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS

Ministério: 11 - CULTURA
 Secretaria: 1 - MC - ATIVIDADES - SFA
 Capítulo: 90 - ENTIDADES PÚBLICAS RECLASSIFICADAS
 Divisão: 02 - TEATRO NACIONAL DE S.JOAO, E.P. E.

PROG	MED	FUNC	CLASS. ECONÓMICA	DESPESA	FONTES DE FINANCIAMENTO							TOTAL DESPESAS (EM EURS)	
					RECEITAS GERAIS	RECEITA PROPRIA	TRANSFERÊNCIAS AP	FEDER	FUNDO COESAO	FSE	FEOGA		OUTRAS
				Total do ministério - receita		434 168	5 402 414	502 000	48 800				6 387 177
				Total do ministério - despesa		434 168	5 402 414	502 000	48 800				6 387 177

Anexo 11

Declaração de Conformidade

Declaração de conformidade do Plano de Atividade e Orçamento para o ano de 2020

De acordo com o solicitado nos termos do Despacho n.º 172_2014-SET, da Senhora Secretária de Estado do Tesouro, vem o Conselho de Administração do Teatro Nacional São João, E.P.E. confirmar que na preparação do Plano de Atividades para o ano 2020 foi considerada a legislação em vigor e ainda as “Instruções sobre a preparação do Orçamento de Estado para 2020”, bem como as instruções contidas no ofício circular da DGTF n.º 3653 de 26 de Setembro de 2019.

No entanto, devido à pandemia de covid-19, foi o Plano de Atividade e Orçamento reformulado à data de Julho de 2020, tendo sido ajustados os custos em função da perda de receitas próprias, em virtude de cancelamento de espetáculos e de alterações de datas, e tendo sido realizados ajustamentos necessários ao nível dos investimentos e dos custos com o pessoal.

Ao nível de Receitas e Financiamentos:

Foi considerada uma Indemnização Compensatória que ascenderá a 4.908.000 €, acrescida de IVA, o apoio de 400.000 € do Fundo de Fomento Cultural, implicando a necessária adaptação de todos os custos inerentes ao cabal funcionamento e programação das três organizações culturais atualmente afetos ao TNSJ – Teatro São João, Teatro Carlos Alberto e Mosteiro de São Bento da Vitória. Com as atividades previstas, será ainda arrecadada receita própria no montante de 185.000 €, acrescida de IVA, e o financiamento comunitário dos programas operacionais Norte 2020 e PO SEUR, no montante global de 306.000 €, bem como de mecenato, no valor de 100.000 €.

Globalmente, no ano de 2020, os investimentos ascenderão a cerca de 475.000 €, suportados pelo orçamento geral da empresa e por fundos comunitários.

Ao nível de Despesa:

O orçamento apresentado e que serve de base ao Plano de Atividades foi elaborado no pressuposto de dar cumprimento às diretivas de contenção de custos, designadamente ao nível do Plano de Redução de Custos 2020 versus 2019, nas rubricas que não estão directamente ligadas à programação do TNSJ. Nas rubricas de Fornecimentos e Serviços Externos (FSE) manteve-se a política de redução ao mínimo possível, não obstante ter sido assegurado o compromisso de garantia da Programação e da atividade operacional.

Foi assegurada a regra do Equilíbrio Financeiro em que o Resultado Operacional é tecnicamente nulo, consequência da devida adaptação das Despesas em função das Receitas previstas para 2020.

Serão cumpridas as orientações sobre políticas de recursos humanos constantes na Lei.

O nível do endividamento será nulo.

Porto, 22 de julho de 2020

O Conselho de Administração do Teatro Nacional de São João, E.P.E.,

 PEDRO MIGUEL
MELEIRO SOBRADO

Pedro Sobrado (Presidente)

SUSANA
CRISTINA
GONÇALVE
S MARQUES

Assinado de forma
digital por
SUSANA CRISTINA
GONÇALVES
MARQUES
Dados: 2020.10.14
15:05:21 +01'00'

Susana Marques (Vogal)

Assinado por: **SANDRA BELA DE OLIVEIRA
MARTINS**
Num. de Identificação: BI098963414
Data: 2020.10.14 14:38:33+01'00'



Sandra Oliveira Martins (Vogal)

Anexo 12

Despesas relacionadas com a pandemia de covid-19

Despesas relacionadas com a pandemia de covid-19		
Tipologia de despesa	Valor	Justificação
Cachet das companhias, em virtude dos adiamentos dos espetáculos de Coprodução e Acolhimento	80 000	O cancelamento dos espetáculos originou a necessidade da sua reprogramação, com custos acrescidos que motivaram a reformulação dos contratos, bem como a necessidade de suportar os custos que entretanto já tinham ocorrido
Testes serológicos e análises covid-19	20 000	Tornou-se necessário, em virtude do regresso à atividade, efetuar testes covid-19 aos vários elementos que integram as equipas do TNSJ, bem como aos elementos das companhias que vamos acolher
Equipamentos de proteção individual	25 000	Os equipamentos de proteção individual – nomeadamente máscaras, luvas, fatos de proteção e viseiras – que é necessário adquirir, por forma a manter a segurança das pessoas nos vários espaços do TNSJ
Equipamentos e produtos de desinfeção pessoal e dos vários espaços do TNSJ	85 000	Todos os produtos de desinfeção pessoal, bem como os equipamentos para dispensar os mesmos e ainda os equipamentos e produtos de desinfeção dos vários edifícios do TNSJ
Materiais de sinalética e acrílicos para os vários espaços do TNSJ	19 000	Acrílicos para dotar os vários espaços do TNSJ da segurança necessária e do distanciamento recomendado, e as sinaléticas necessárias para indicação de circulação e de marcação de distâncias, bem como os serviços de verificação COVID SAFE no TNSJ, no TeCA e no Mosteiro de São Bento da Vitória
TOTAL	229 000	

Anexo 13

Despacho nº 494/2020 - SET



REPÚBLICA
PORTUGUESA

GABINETE DO SECRETÁRIO DE ESTADO
DO TESOURO

Exma. Senhora
Chefe do Gabinete
de Sua Excelência a Ministra da Cultura
Dra. Sara Gil
Palácio Nacional da Ajuda
1300-018 LISBOA

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
		Nº: 1904/2020 ENT.: 2554 de 28-08-2020 PROC. Nº: 11.01.17/2020 - 21.486/2020	28-08-2020

ASSUNTO: Teatro Nacional S. João, E.P.E. - Despacho da Ministra da Cultura a autorizar a conversão de um contrato de trabalho

Encarrega-me Sua Excelência o Secretário de Estado do Tesouro de remeter a V. Exa. cópia da Informação nº INFSE_DGTF/2020/735, de 27 de agosto, da Direção-Geral do Tesouro e Finanças, sobre o assunto mencionado em epígrafe, após ter exarado o seguinte despacho:

DESPACHO Nº 494/2020 - SET

"Visto.

Atento o informado na presente Informação, autorizo a alteração do contrato de trabalho a termo resolutivo.

Dê-se conhecimento à Sr.ª Ministra da Cultura

Miguel Cruz

28.08.2020"

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete,

Maria Amália Almeida

CN

Informação Nº: INFSE_DGTF/2020/735 - DSJC- osousa

de: 27/08/2020

Proc.:

Para: Secretário de Estado do Tesouro

Assunto: Teatro Nacional S. João E.P.E. – Despacho da Ministra da Cultura a autorizar a conversão de um contrato de trabalho

V/ Ref.ª: 1790 SET de: 19/08/2020

Despacho N.º 494/2020-SET

Visto.

Atento o informado na presente informação, autorizo a alteração do contrato de trabalho a termo Resolutivo.

Dê-se conhecimento à S.ª Ministra da Cultura.

Parecer(es) DGTF

Diretor(a) Geral
27/08/2020 19:38

Maria João Araújo

Concordo.

À consideração do Senhor Secretário de Estado do Tesouro.


28.08.2020

Miguel Cruz
Secretário de Estado do Tesouro

A Diretora-Geral,



por Maria João Dias Pessoa de Araújo em 27-08-2020 às 19:38

Sub-Diretor(a) Geral

27/08/2020 14:38

Lurdes Castro

À consideração superior com o meu acordo, propondo a autorização da contratação pretendida pelo TNSJ, EPE.



Informação Nº: INFSE_DGTF/2020/735 - DSJC- osousa

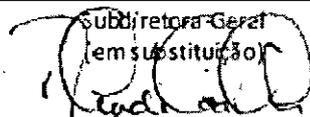
de: 27/08/2020

Proc.:

Para: Secretário de Estado do Tesouro

Assunto: Teatro Nacional S. João E.P.E. – Despacho da Ministra da Cultura a autorizar a conversão de um contrato de trabalho

V/ Ref.ª: 1790 SET de: 19/08/2020



Subdiretora-Geral
(em substituição)

Maria de Lurdes Castro

por Maria de Lurdes Castro em 27-08-2020 às 14:38

Diretor(a) Serviços/Chefe Divisão

27/08/2020 14:14

Cristina Freire

Com o meu acordo ao informado e à conclusão formulada, tendo em conta o pedido apresentado pelo TNSJ, EPE.

À consideração superior.



Diretora de Serviços,
em substituição

por Cristina Maria Pereira Freire em 27-08-2020 às 14:14

Informação Nº: INFSE_DGTF/2020/735 - DSJC- osousa

de: 27/08/2020

Proc.:

Para: Secretário de Estado do Tesouro

Assunto: Teatro Nacional S. João E.P.E. – Despacho da Ministra da Cultura a autorizar a conversão de um contrato de trabalho

V/ Ref.ª: 1790 SET de: 19/08/2020

I. Objeto:

O Gabinete do Senhor Secretário de Estado do Tesouro (SET) remeteu a esta Direção-Geral, para análise, o pedido de autorização, apresentado pelo Teatro Nacional S. João E.P.E. (TNSJ, E.P.E.), para conversão de um contrato de trabalho por 6 meses em contrato de trabalho a termo certo por 24 meses.

II. Antecedentes:

O TNSJ, E.P.E. fundamenta o pedido em análise do seguinte modo:

- *O contrato de trabalho em causa – celebrado a 2 de março de 2020, com termo previsto a 31 de agosto – diz respeito a um técnico de comunicação considerado fundamental e imprescindível no quadro da dinâmica e funcionamento atuais do TNSJ, mas também tendo em consideração o concurso de dois fatores de especial relevância no plano da estrutura de recursos humanos da organização:*
 - a) *A saída da estrutura de pessoal do Diretor de Comunicação, Relações Externas e Mediação Cultural em 2018, não tendo sido efetuada, até ao momento, a correspondente substituição, cabendo, subsidiariamente, ao presidente do Conselho de Administração, enquanto responsável pelo Pelouro de Comunicação e Relações Externas, o desempenho de tal função na estrutura orgânica;*
 - b) *A baixa médica prolongada – iniciada em abril de 2018 e sem quaisquer perspetivas de regresso no curto/médio prazo – de uma técnica de comunicação com formação superior em Letras e Humanidades, afeta ao Departamento de Comunicação, Relações Externas e Mediação Cultural, fator que agravou consideravelmente a situação de manifesta sobrecarga de trabalho no setor.*

Informação Nº: INFSE_DGTF/2020/735 - DSJC- osousa

de: 27/08/2020

Proc.:

Para: Secretário de Estado do Tesouro

Assunto: Teatro Nacional S. João E.P.E. – Despacho da Ministra da Cultura a autorizar a conversão de um contrato de trabalho

V/ Ref.º: 1790 SET de: 19/08/2020

O presente pedido foi objeto de despacho favorável da Senhora Ministra da Cultura, de 23 de julho de 2020: “Autorizo. Remeta-se ao Senhor SET”.

III. Análise:

A – Enquadramento jurídico

O TNSJ, E.P.E. foi criado pelo Decreto-Lei n.º 160/2007, de 27 de abril, no qual se estabelece que aquele organismo prossegue fins de interesse público e tem por objeto a prestação de serviço público na área da cultura teatral. Dos Estatutos, anexos ao mencionado diploma legal, resulta que o TNSJ, E.P.E. é uma entidade pública empresarial, dotada de autonomia administrativa, financeira e patrimonial, constituída por tempo indeterminado, que está sujeita aos poderes de superintendência e tutela dos membros do Governo responsáveis pelas áreas das Finanças e da Cultura, a exercer conjunta e individualmente, nos termos e para os efeitos previstos nos seus Estatutos e no regime jurídico do sector empresarial do Estado, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, na sua versão atual (RJSPE).

Assim, o TNSJ, E.P.E., de acordo com o estabelecido no artigo 2º dos Estatutos, encontra-se sujeito às regras constantes do Decreto-Lei n.º 160/2007, nos Estatutos, respetivos regulamentos internos, mas também, subsidiariamente, pelo RJSPE.

Nos termos do n.º 2 do artigo 5º do RJSPE, consideram-se empresas públicas aquelas entidades com natureza empresarial reguladas no capítulo IV daquele diploma, ou seja, as pessoas coletivas de direito público, com natureza empresarial, criadas pelo Estado para prossecução dos seus fins, as quais se regem pelas disposições do capítulo IV suprarreferido e, subsidiariamente, pelas restantes normas daquele diploma.

Informação N.º: INFSE_DGTF/2020/735 - DSJC- osousa

de: 27/08/2020

Proc.:

Para: Secretário de Estado do Tesouro

Assunto: Teatro Nacional S. João E.P.E. – Despacho da Ministra da Cultura a autorizar a conversão de um contrato de trabalho

V/ Ref.º: 1790 SET de: 19/08/2020

De acordo com o artigo 7.º da Lei n.º 4/2008, de 7 de fevereiro, diploma que aprovou o regime dos contratos de trabalho dos profissionais de espetáculos, é admitida a celebração de contrato de trabalho a termo resolutivo, certo ou incerto, para o desempenho das atividades enunciadas na mencionada lei, o qual tem a duração que as partes estipularem e apenas pode ser sujeito a renovação, se as partes assim o estipularem expressamente.

O n.º 2 do artigo 50.º da Lei do Orçamento do Estado para 2020 (LOE/2020), aprovada pela Lei n.º 2/2020, de 31 de março, as empresas do setor público empresarial só podem proceder ao recrutamento de trabalhadores para a constituição de vínculos de emprego por tempo indeterminado ou a termo nos termos do disposto no decreto-lei de execução orçamental.

Nos termos do n.º 5 do artigo 157.º do Decreto-Lei n.º 84/2019, de 28 de junho, diploma que estabelece as disposições necessárias à execução do Orçamento do Estado para 2019 (DLEO/2019)¹, *o membro do Governo responsável pela área das finanças, após despacho favorável do membro do Governo responsável pela respetiva área setorial, pode ainda autorizar, em situações excecionais devidamente sustentadas na análise custo-benefício efetuada pelas entidades, com fundamento na existência de relevante interesse público, ponderada a carência dos recursos humanos e a evolução global dos mesmos, o recrutamento de trabalhadores, desde que se verifiquem cumulativamente os seguintes requisitos:*

- a) Os encargos decorrentes do recrutamento estejam incluídos na proposta de orçamento anual e plurianual, evidenciando o impacto no ano da contratação e no respetivo triénio, com identificação do montante remuneratório dos trabalhadores a contratar, tendo por referência a*

¹ Em vigor considerando que o respetivo artigo 210.º estabelece que o mesmo produz efeitos até à entrada em vigor do decreto-lei de execução orçamental para 2020.



Informação Nº: INFSE_DGTF/2020/735 - DSJC- osousa

de: 27/08/2020

Proc.:

Para: Secretário de Estado do Tesouro

Assunto: Teatro Nacional S. João E.P.E. – Despacho da Ministra da Cultura a autorizar a conversão de um contrato de trabalho

V/ Ref.ª: 1790 SET de: 19/08/2020

base da carreira profissional prevista em instrumento de regulamentação coletiva de trabalho ou em regulamento interno, quando existam;

b) O recrutamento seja considerado imprescindível, tendo em vista a prossecução das atribuições e o cumprimento das obrigações de prestação de serviço público da respetiva entidade;

c) Seja impossível satisfazer as necessidades por recurso a pessoal que já se encontre colocado, à data da entrada em vigor do presente decreto -lei, em situação de valorização profissional ou ao abrigo de outros instrumentos de mobilidade;

d) Cumprimento, atempado e integral, dos deveres de informação previstos na Lei n.º 57/2011, de 28 de novembro, na sua redação atual.

E o n.º 7 e 12 do mencionado artigo prescrevem:

7 — Para efeitos da emissão da autorização prevista no n.º 5, as entidades enviam aos membros do Governo responsáveis pela respetiva área setorial os elementos comprovativos da verificação daqueles requisitos e da respetiva submissão, no Sistema de Recolha de Informação Económica e Financeira, ou, quando não disponham de acesso a este sistema, do envio à DGTF, em formato eletrónico, no caso das empresas do setor público empresarial, ou no SIGO, ou, quando não disponham de acesso a este sistema, do envio à DGAEP, em formato eletrónico, no caso das pessoas coletivas de direito público.

12 — São nulas as contratações de trabalhadores efetuadas em violação do disposto nos números anteriores.

Informação Nº: INFSE_DGTF/2020/735 - DSJC- osousa

de: 27/08/2020

Proc.:

Para: Secretário de Estado do Tesouro

Assunto: Teatro Nacional S. João E.P.E. – Despacho da Ministra da Cultura a autorizar a conversão de um contrato de trabalho

V/ Ref.º: 1790 SET de: 19/08/2020

B – Análise jurídico-fatual:

O TNSJ, E.P.E. celebrou, com o trabalhador em causa, um contrato, ao abrigo do artigo 7º da Lei n.º 4/2008, de 7 de fevereiro, por um período de 6 meses, pretendendo que este contrato se transforme num contrato de trabalho a termo certo, por um período de 24 meses, ao abrigo da legislação laboral geral, o que parece pressupor que os efeitos deste contrato se reportem a 2 de março de 2020.

Nos termos do artigo 7º do Decreto-Lei n.º 4/2008, o contrato de trabalho a termo resolutivo certo, para desempenho de atividades artísticas, aplicável à presente situação, tem a duração que as partes estipularem e apenas pode ser sujeito a renovação se as partes assim o estipularem expressamente, com a duração máxima de seis anos, não lhe sendo aplicável o regime previsto no Código do Trabalho em matéria de contratos sucessivos e limite de renovações.

Nesta conformidade, e como questão prévia, importa referir que, em bom rigor, não estamos perante uma conversão do contrato em causa², mas perante um novo contrato e, por conseguinte, e para os efeitos previstos nas leis orçamentais, perante um pedido *ex novo* de autorização excecional para contratar ao abrigo do n.º 5 do artigo 157.º do DLEO/2019.

Para o efeito, o TNSJ, E.P.E. elenca o cumprimento dos requisitos a que se reporta o mencionado artigo 157º do DLEO/2019.

De acordo com o n.º 1 do artigo 157º do DLEO/2019, as empresas do setor público empresarial podem proceder ao recrutamento de trabalhadores a termo, no âmbito da autonomia de gestão, desde que

² Haveria conversão se fosse pretendida a alteração da modalidade jurídica do contrato, designadamente de contrato a termo para contrato de trabalho por tempo indeterminado, como resulta da leitura do n.º 1 do artigo 157.º do DLEO/2019, sendo que o que se pretende é que o contrato deixe de se reger pela Lei n.º 4/2008 e passe a vigorar ao abrigo da legislação laboral geral, com alteração do respetivo prazo.

Informação Nº: INFSE_DGTF/2020/735 - DSJC- osousa

de: 27/08/2020

Proc.:

Para: Secretário de Estado do Tesouro

Assunto: Teatro Nacional S. João E.P.E. – Despacho da Ministra da Cultura a autorizar a conversão de um contrato de trabalho

V/ Ref.ª: 1790 SET de: 19/08/2020

expressamente autorizados no ato de aprovação do plano de atividades e orçamento (PAO) com o cumprimento dos requisitos previstos no n.º 2 do mencionado artigo.

Nos termos do n.º 3 do mencionado artigo, a Entidade fica autorizada a recrutar trabalhadores destinados à substituição, para a mesma função, que cessem o vínculo de emprego por causa não imputável à entidade empregadora e desempenhem tarefas correspondentes a necessidades permanentes, se a remuneração dos trabalhadores a contratar corresponder à base da carreira profissional prevista em instrumento de regulamentação coletiva de trabalho ou em regulamento interno, desde que:

- a) *O plano de atividades e orçamento esteja aprovado; ou*
- b) *O plano de atividades e orçamento tenha sido submetido até 31 de março e não tenha sido objeto de pronúncia pelo membro do Governo responsável pela área das finanças até 30 de junho ou, sendo submetido após 31 de março, não seja objeto de pronúncia pelo membro do Governo responsável pela área das finanças no prazo de 120 dias.*

Compulsado o PAO do TNSJ, E.P.E. constata-se que, embora esteja prevista a contratação de 1 Técnico de Comunicação, o referido instrumento de gestão previsional não está aprovado e foi apresentado em 22 de abril de 2020, pelo que, à presente situação, não se aplicam estas disposições legais.

Resta, então, analisar o pedido de recrutamento ao abrigo do n.º 5 do artigo 157º do DLEO/2019, tendo em consideração os elementos facultados:

- (i) **A existência de um relevante interesse público:**
O trabalhador é absolutamente indispensável para a prossecução e cumprimento das obrigações de prestação de serviço público que recaem sobre o Teatro e à manutenção do equilíbrio orgânico e da dinâmica interna que têm permitido ao TNSJ, E.P.E. desenvolver a sua atividade e assegurar a exibição de espetáculos em três edifícios;
- (ii) **A carência de recursos humanos:**

Informação Nº: INFSE_DGTF/2020/735 - DSJC- osousa

de: 27/08/2020

Proc.:

Para: Secretário de Estado do Tesouro

Assunto: Teatro Nacional S. João E.P.E. – Despacho da Ministra da Cultura a autorizar a conversão de um contrato de trabalho

V/ Ref.º: 1790 SET de: 19/08/2020

O Conselho de Administração menciona que o Diretor de Comunicação ainda não foi substituído e é ao Presidente do Conselho que compete o desempenho de tal função; acresce que a Técnica de Comunicação com formação superior está de baixa médica prolongada;

(iii) Os encargos decorrentes do recrutamento:

A declaração de cabimento, de 17 de julho de 2020, atesta que existe cabimento relativo à despesa da presente contratação para o ano de 2020. Posteriormente, e após solicitação desta Direção-Geral, foi apresentada outra declaração, datada de 26 de agosto, nos termos estabelecidos pela alínea a) da supracitada norma legal (Anexo I);

(iv) A imprescindibilidade da contratação:

O Conselho de Administração considera imprescindível a contratação do profissional em causa, que assegura um amplo e diversificado conjunto de responsabilidades e funções.” *O carácter multifacetado da função e a sua necessária imbricação na dinâmica global do TNSJ tornam-na de árdua e problemática execução através de prestações de serviços, desaconselhando-o em vários planos.”;*

(v) Verifica-se a impossibilidade de recurso a pessoal colocado em situação de valorização profissional ou em reserva de recrutamento, através dos email do INA³;

(vi) Constata-se o cumprimento atempado e integral dos deveres de informação previstos na Lei n.º 104/2019, de 6 de setembro, que revogou a Lei n.º 57/2011, de 28 de novembro (SIOE)⁴;

(vii) A entidade atesta o cumprimento do carregamento, no Sistema de Recolha de Informação Económica e Financeira (SIRIEF);

(viii) Existe despacho favorável da tutela setorial de 23 de julho de 2020.

³ A resposta do INA ocorreu em 20 de julho de 2020.

⁴ A 30 de junho de 2020 – 93 trabalhadores.



Informação Nº: INFSE_DGTF/2020/735 - DSJC- osousa

de: 27/08/2020

Proc.:

Para: Secretário de Estado do Tesouro

Assunto: Teatro Nacional S. João E.P.E. – Despacho da Ministra da Cultura a autorizar a conversão de um contrato de trabalho

V/ Ref.ª: 1790 SET de: 19/08/2020

IV - Conclusão

Atento o exposto, e encontrando-se cumpridos os requisitos previstos no n.º 5 do artigo 157.º do DLEO2019, submete-se à consideração superior a autorização para que o contrato de trabalho a termo celebrado pelo TNSJ, E.P.E., em 2 de março de 2020, com um técnico de comunicação seja objeto de alteração no que respeita ao respetivo prazo (24 meses ao invés do prazo inicialmente estabelecido de 6 meses) e ao enquadramento legal aplicável (legislação laboral geral ao invés da Lei n.º 4/2008).

À consideração superior.

Maria Onilda Sousa

A Técnica Superior Especialista em Orçamento e Finanças Públicas

DECLARAÇÃO DE CABIMENTO

Para os devidos efeitos se declara que o Teatro Nacional São João, E.P.E., Entidade Pública Empresarial criada pelo Decreto-Lei nº 159/2007, de 27 de Abril, com o capital social de € 2.500.000, com o número único de matrícula e de pessoa coletiva 503 966 908, com sede na Praça da Batalha, 4000-102 Porto, inscreveu no seu orçamento para 2020 o valor de 7.218 euros correspondente à contratação a termo, de um técnico de comunicação, também procedeu à inscrição no seu orçamento de 2021 do valor de 21.422 euros, bem como para o ano de 2022 será considerado o valor de 16.778 euros.

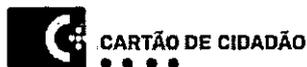
A remuneração mensal a auferir pelo trabalhador é no montante de 1:163,48 euros, valor que corresponde à base da sua carreira profissional.

Assim, a despesa com a referida contratação deste técnico, durante os anos de 2020, 2021 e 2022, tem cabimento nas respetivas rubricas orçamentais, nomeadamente 01.01.06-Pessoal contratado a termo, 01.01.13-Subsidio de Refeição, 01.01.14-Subsidio de Férias e Natal e 01.03.05-Contribuições para a Segurança Social.

Porto, em 26 de agosto de 2020

O Diretor de Contabilidade do TNSJ

Assinado por : **DOMINGOS JOAQUIM FERREIRA
DA COSTA**
Num. de identificação: BI069942927
Data: 2020.08.26 12:30:10+01'00'



Domingos Costa

DECLARAÇÃO DE CABIMENTO

Para os devidos efeitos se declara que o Teatro Nacional São João, E.P.E., Entidade Pública Empresarial criada pelo Decreto-Lei nº 159/2007, de 27 de Abril, com o capital social de € 2.500.000, com o número único de matrícula e de pessoa coletiva 503 966 908, com sede na Praça da Batalha, 4000-102 Porto, inscreveu no seu orçamento para 2020 o valor de 7.218 euros correspondente à contratação a termo, de um técnico de comunicação, também procedeu à inscrição no seu orçamento de 2021 do valor de 21.422 euros, bem como para o ano de 2022 será considerado o valor de 16.778 euros.

A remuneração mensal a auferir pelo trabalhador é no montante de 1:163,48 euros, valor que corresponde à base da sua carreira profissional.

Assim, a despesa com a referida contratação deste técnico, durante os anos de 2020, 2021 e 2022, tem cabimento nas respetivas rubricas orçamentais, nomeadamente 01.01.06-Pessoal contratado a termo, 01.01.13-Subsidio de Refeição, 01.01.14-Subsidio de Férias e Natal e 01.03.05-Contribuições para a Segurança Social.

Porto, em 26 de agosto de 2020

O Diretor de Contabilidade do TNSJ

Assinado por: **DOMINGOS JOAQUIM FERREIRA
DA COSTA**
Num. de Identificação: B1069942927
Data: 2020.08.26 12:30:10+01'00'



Domingos Costa

Anexo 14

Despacho nº 1418/19 - SET

Redistribuído para a
Dra. Anabela Mendonça.

AMF. 2019.11.08

Informação Nº: INFSE_DGTF/2019/194 - DSIC/ jbernardino

de: 30/09/2019

Para: Secretário de Estado do Tesouro

Assunto: Informação prévia à contratação, a termo certo, de seis atores, para o TNSJ, EPE

V/ Ref.ª: de: 13/09/2019

Despacho

N.º 1418/19 - SET

Atendi o informante, certifico.
Deixei conhecimento a S. Exa.
a MC.

Álvaro Novo
18.12.2019

Gabinete do Secretário de Estado do Tesouro	
Entrada Nº	4717
De	VHF
de	30.09.19
pe	24.672/19

Ana Filipa Brandão 15.01.34/19
Chefe do Gabinete de S. Exa. o
Secretário de Estado do Tesouro

Álvaro Novo
Secretário de Estado do Tesouro

Parecer(es) DGTF

Diretor(a) Geral

30/09/2019 16:52

Maria João Araujo

Concordo.

À consideração do Senhor Secretário de Estado do Tesouro.

A Diretora-Geral,
em substituição

Maria João Araujo

por Maria João Dias Pessoa de Araújo em 30-09-2019 às 16:52

Sub-Diretor(a) Geral

30/09/2019 12:08

Lurdes Castro

Concordo, pelo que se submete à consideração superior a contratação de 6 atores para o TNSJ, EPE.



Informação Nº: INFSE_DGTF/2019/194 - DSJC/ jbernardino

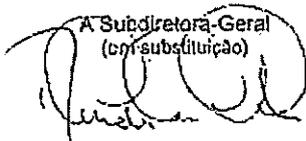
de: 30/09/2019

Para: Secretário de Estado do Tesouro

Assunto: Informação prévia à contratação, a termo certo, de seis atores, para o TNSJ, EPE

V/ Ref.ª: de: 13/09/2019

A Subdiretora-Geral
(em substituição)



por Maria de Lurdes Pereira Moreira Correia de Castro em 30-09-2019 às 12:09

Diretor(a) Serviços/Chefe Divisão

30/9/19
18h26
Cen

RELATÓRIO DO FISCAL ÚNICO SOBRE OS INSTRUMENTOS PREVISIONAIS DE GESTÃO PARA O PERÍODO 2020-2022 (PAO 2020-2022)

INTRODUÇÃO

Nos termos do artigo 108º da Circular da Série A n.º 1394, de 05 novembro 2019, da Direção-Geral do Orçamento (DGO), relativa às instruções para a preparação do Orçamento de Estado para 2020, e por força do disposto na alínea f) do n.º 2 do artigo 14.º dos Estatutos do Teatro Nacional de São João, E.P.E. (TNSJ), aprovados pelo Decreto-Lei n.º 159/2007, de 27 abril, apresentamos o nosso parecer sobre os Instrumentos Previsionais de Gestão para 2020 e projeções para 2021 e 2022 do TNSJ, na sua versão de 12 outubro 2020, em cumprimento do Despacho n.º 398/2020 – SET, de 28 julho, nos quais se inclui o Balanço previsional em 31 dezembro 2020 (que evidencia um total de 3.411.829 euros, e um total de capital próprio de 1.670.605 euros, incluindo um resultado líquido de 46.840 euros), pela Demonstração dos resultados por naturezas previsional, pela Demonstração dos resultados por funções previsional e pela Demonstração dos fluxos de caixa previsionais, relativas a esses períodos, bem como pelo Mapa de Receitas e de Despesas para 2020, num total de 6.387.177 euros, incluindo os pressupostos em que se basearam, os quais se encontram descritos nas partes I. e II.2. do Plano de Atividades e Orçamento de 2020.

RESPONSABILIDADES

Responsabilidades do órgão de gestão sobre a informação financeira previsional

É da responsabilidade do Conselho de Administração do TNSJ a preparação do orçamento e de demonstrações financeiras previsionais que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira prevista e o resultado das suas operações, bem como a identificação e divulgação dos pressupostos mais significativos que lhe serviram de base. O Plano de atividades foi preparado nos termos do Ofício Circulado n.º 3653, de 26 setembro 2019, emitido pela Direção-Geral do Tesouro e Finanças, e submetido a 22 abril 2020; as alterações propostas no Despacho n.º 398/2020 – SET, exarado pelo Senhor Secretário de Estado do Tesouro a 28 julho, em consequência do surto epidémico da doença COVID-19, que motivou a suspensão da atividade pública do TNSJ a 16 de março, originou uma revisão àquele documento, da qual resultou o presente PAO, aprovado pelo Conselho de Administração em 12 outubro 2020.

Responsabilidades do auditor sobre a revisão da informação financeira previsional

A nossa responsabilidade consiste em (i) avaliar a razoabilidade dos pressupostos utilizados na preparação dos Instrumentos Previsionais de Gestão; (ii) verificar se os Instrumentos Previsionais de Gestão foram preparados de acordo com os pressupostos; (iii) concluir sobre se a apresentação dos Instrumentos Previsionais de Gestão é adequada e (iv) emitir o respetivo parecer.



ÂMBITO

O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a Norma Internacional de Trabalhos de Garantia de Fiabilidade 3400 (ISAE 3400) — Exame de Informação Financeira Prospetiva, e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas e consistiu:

- a) Principalmente em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever:
 - a fiabilidade das asserções constantes da informação previsional;
 - a adequação das políticas contabilísticas adotadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação; e
 - a apresentação da informação financeira previsional.
- b) Na verificação das previsões constantes dos documentos em análise, com o objetivo de obter uma segurança moderada sobre os seus pressupostos, critérios e coerência.

ANÁLISE DA PROPOSTA DE ORÇAMENTO E INSTRUMENTOS PREVISIONAIS DE GESTÃO

Análise do Plano de atividades

As atividades enquadram-se nos objetivos do TNSJ e cumprem a missão definida para a Instituição.

Análise da Proposta de Orçamento

a) Orçamento da receita

O orçamento global da receita submetido em novembro 2019 apresentava um total de receita no montante de 6.387.177 euros, registando um decréscimo global de 1% face ao orçamentado em 2019.

Verificámos a razoabilidade e adequação dos pressupostos subjacentes à elaboração do orçamento para 2020, no sentido de avaliar a sustentabilidade da atividade face ao montante previsto da Indemnização Compensatória do Estado, no montante de 5.202.414 euros (IVA incluído à taxa de 6%).

Com a revisão dos pressupostos nos termos do Despacho n.º 398/2020 – SET, de 28 de julho, este apoio será acrescido de 306.000 euros de verbas subsidiadas pelos programas operacionais Norte 2020 e PO SEUR, 400.000 euros do Fundo de Fomento Cultural, 100.000 euros de mecenato e cerca de 185.000 euros de receitas próprias (bilheteira e cedência de espaços para eventos).

b) Orçamento da despesa

O orçamento global da despesa submetido em novembro 2019, no cumprimento da regra do equilíbrio orçamental, apresentava um decréscimo de 1% face ao orçamento de 2019, totalizando 6.387.177 euros.

Analisámos a razoabilidade das projeções efetuadas para os gastos previstos para 2020, que se apresentam coerentes com os pressupostos e o histórico do TNSJ.

Face aos valores inicialmente apresentados no Mapa de Controlo da Execução Orçamental, identificámos um decréscimo de cerca de 2% face ao valor projetado no Plano de Atividades e Orçamento para 2019 para despesas com pessoal, fixando-se no valor de 2.894.000 euros, bem como um decréscimo de cerca de 294.000 euros em gastos com fornecimentos e serviços externos, decorrentes da recalendarização de parte das produções teatrais para o ano de 2021.

Análise dos Instrumentos Previsionais de Gestão

As demonstrações financeiras previsionais apresentadas, que compreendem o Balanço, a Demonstração dos resultados por naturezas, a Demonstração dos resultados por funções e a Demonstração dos fluxos de caixa, foram preparadas com base nos pressupostos descritos nas partes I. e II.2. do Plano de Atividades e Orçamento de 2020, obtendo-se para o ano de 2020 um resultado previsto de 46.840 euros. Verificámos o cumprimento do equilíbrio dos gastos e rendimentos, bem como o equilíbrio financeiro apresentado na Demonstração dos fluxos de caixa.

PARECER

Com base na avaliação da prova que suporta a revisão de pressupostos em consequência do surto epidémico da doença covid-19, que motivou a suspensão da atividade pública do TNSJ a 16 março, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que esses pressupostos não proporcionam uma base razoável para as previsões contidas nos Instrumentos Previsionais de Gestão para 2020 do TNSJ, na sua versão de 12 outubro 2020.

Em nossa opinião, as projeções estão adequadamente sustentadas nos pressupostos e apresentadas de acordo com a legislação aplicável.

Salientamos, contudo, que frequentemente os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada e como tal, os resultados reais poderão vir a ser diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Porto, 14 outubro 2020.

(Sérgio Paulo Esteves de Poças Falcão, ROC 751), em representação de
Álvaro, Falcão & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.